

THE HERMITS AND ANCHORITES OF ENGLAND

by
ROTHA MARY CLAY
AUTHOR OF "THE MEDIEVAL HOSPITALS OF ENGLAND"

WITH 54 ILLUSTRATIONS



RICHARD ROLLE, HERMIT OF HAMPOLE
Ms. Cotton, Faustina, R. V. I. pars. ii. f. 8 b. B. M.

[Illustration: Richard Rolle, Hermit of Hampole.
MS. Cotton, Faustina, R V. I. pars. ii. f. 8 b. B. M.]
[Download [1,500KB](#) jpg.]

METHUEN & CO. LTD.
36 ESSEX STREET W.C.
LONDON

First Published in 1914

DEDICATED TO THE MEMORY OF
THE REVEREND CANON CHARLES HILL WALLACE
WHO, LIKE THE HONOURED HERMITS OF OLDEN TIME,
HAS BEEN TO MANY
FATHER, FRIEND, AND COUNSELLOR

CONTENTS

[Preface](#)

List of Plates (PDF 133KB).....	xi
Introduction	xv
I. Island and Fen Recluses	1
II. Forest and Hillside Hermits	17
III. Cave Dwellers	32
IV. Light-Keepers on the Sea Coast	49
V. Highway and Bridge Hermits	57
VI. Town Hermits	66
VII. Anchorites in Church and Cloister	73
VIII. Order and Rule	85
IX. Concerning the Body	101
X. Trial and Temptation	116

XI. Human Intercourse	128
XII. Prophets and Counsellors	146
XIII. Literary Recluses.....	167
XIV. The Sixteenth Century	183
Appendix A. Office for the Enclosing of an Anchorite	193
Appendix B. Office for the Benediction of a Hermit	199
Appendix C. Tabulated List of Cells	205
General Index (698KB)	265

Historyfish pages, content, and design copyright (c) Richenda Fairhurst, 2008
All rights reserved. No commercial permissions are granted.

The Historyfish site, as a particular and so unique "expression," is copyright. However, some (most) source material is part of the public domain, and so free of copyright restrictions. Where those sections are not clearly marked, please contact me so I can assist in identifying and separating that material from the Historyfish site as a whole.

When using material from this site, please keep author, source, and copyright permissions with this article.

Historyfish intends to generate discussion through shared information and does not claim to provide, in any way, formal, legal, or factual advice or information. These pages are opinion only. Opinions shared on historyfish are not necessarily the opinions of historyfish editors, staff, owners or administrators. Always consult proper authorities with questions pertaining to copyrights, property rights, and intellectual property rights.

It is my intent to follow copyright law (however impossibly convoluted that may be). Please contact me should any material included here be copyright protected and posted in error. I will remove it from the site. Thank you.

[Powered by shoppi](#)



Ancres E HERMYTES

Para soma Fleen do mundo e hemsilf closen em Wallis,

E hem steken em pedras e litil wole thei speken,
Para Fleen occasiouns sich como foly wole fynden;
E estes nós clepen anres no speche comoun.

Também há no Contemplación ben muitos outros,
Isso hem drawen para Disert e drye [suportar] [sic] peyne muche,
Por eerbis, Rootes, e fruyte animar fro seu goddis amor,
E este maner dos homens populares Callen hermytes.

-Friar Daw Topias (Poemas Políticos, ed. Wright, ii. 64).

INTRODUÇÃO

Em todos os tempos e entre todos os povos uma certa admiração e reverência foram animado com a vida-a solitária vida tão anormal que aqueles que assisti-lo de fora não só se interessado em sua excentricidade, mas também fortemente atraído por seu mistério espiritual. Tem sido sempre senti que uma vida tão independente da relação sexual comum das relações humanas devem possuir um segredo conhecido apenas por poucos, e ascetismo foi, portanto, venerado tanto em fakir Oriental, o sábio estóico, eo profeta hebreu.

Esta retirada do mundo não foi a primeira encorajado pela religião cristã. Tertuliano, escrevendo sobre AD 197, diz: "Nós não somos indiano brâmanes ou Gimnosofistas, que habitam nas florestas e exílio se da vida humana comum. . . que peregrinar com você no mundo ". Durante o terceiro século, no entanto, a Igreja desenvolveu uma monaquismo do seu próprio que estava em seu início solitário (μοναχεν, para habitar sozinho). Embora Paul do Egito, chamado de "o primeiro eremita" -dwelt sozinho em sua caverna deserto, seu sucessor Anthony atraiu muitos seguidores em volta dele, e desta forma a ermida desenvolvido no laura ou grupo de células. O monge solitário freqüentemente se tornou o fundador de um corpo de Cenobitas monges habitavam em comunidade. A grande próprio Bento era um filho do deserto.

A história de muitos da casa monástica da Inglaterra mostra que eles também eram de origem eremítica. Guthlac e seus companheiros de eremita habitou na solidão fenland em um grupo de células individuais; mas no decorrer do tempo tornou-se um famoso Crowland

--XV--

abadia. O Guy eremita foi acompanhado por tantos irmãos em Malvern que ele formaram-los em um grande convento. Benedict, um monge Norman, viveu em reclusão em Selby, e assim formaram o núcleo de um mosteiro de que ele foi o primeiro abade.

É, no entanto, com a solitária em vez de com o aspecto social do monaquismo que estamos agora em causa, com o estado necessariamente egocêntrica solitária, mas não da vida a que o recluso sentiu-se chamado. Do ponto de vista moderno esse aposentadoria do mundo talvez possa ser considerada egoísta; mas deve-se ter em mente que os problemas daquela época

eram diferentes das de hoje, e que aqueles que, assim, retirou-se dos seus colegas homens não se tornam inúteis para a comunidade. É verdade que o seu principal objetivo em se aposentar em solidão era o cultivo da alma, mas ao fazê-lo eles se tornaram testemunhas vivas para a realidade do mundo espiritual. Deles foi nenhuma religião fácil. Na verdade, eremitas foram considerados como heróis, por causa da dureza física que eles suportaram. Sua vida foi de esforço extenuante. Eles se esforçaram após quietude Christian dobrando todas as suas atividades de auto-conquista. Eles defenderam um ideal moral elevado e austero em face da auto-indulgência e seu modo de vida foi uma repreensão silenciosa a grosseria, e exerceu uma influência correção em uma época de violência.

-xvi--

foram reconhecidos como sendo qualificado para exercer influência espiritual e dar conselhos fantasmagórica. Impressionado com tal austeridade de vida, o heavy-laden atingidas pela consciência e recorreram a eles, a fim de receber o conforto e bênção depois de desoneração-se de seus pecados e tristezas. Em alguns casos anacoretas dedicaram suas horas de silêncio para estudar, e colocou seus poderes literárias ou artísticas ao serviço dos outros. Os Evangelhos de Lindisfarne foram operados e adornado com o auxílio de reclusos. Estudiosos enviados para fora de suas celas livros de devoção, obras históricas, poesia, e pelo menos um dicionário valioso. Anchoresses, também, encontrado ocupação útil na confecção de roupas para os pobres.

O eremita, com a maior medida de liberdade e atividade, teve uma esfera ainda mais amplo de influência, e empreendeu muitos deveres sociais. Ele ensinou e pregou, comemorou ofícios divinos em sua capela para o benefício dos peregrinos, ou agiu como guardião de algum brilho; ele reuniu esmolas para o alívio dos pobres em casa, ou para a libertação daqueles em cativeiro entre as nações; ele ajudou a cultivar os lugares desertos da terra e para limpar a floresta; ele fez estradas e pontes e mantidos em reparação; erigiu-marcas do mar e faróis para orientação dos marinheiros. Na verdade, os eremitas foram pioneiros de obras filantrópicas que nestes dias são desenvolvidas e realizadas pelos órgãos públicos.

Todos os que abraçaram esta vida separada estavam sob votos de algum tipo. Eles estavam sujeitos à autoridade, e tinha um lugar reconhecido no sistema eclesiástico. O eremita, se um monge, necessária apenas a aprovação do seu abade; se um leigo, ele se candidatou ao bispo por seu hábito. Nenhum homem ou mulher deve tornar-se um anacoreta, sem a permissão do bispo, que eles fechado na cela com os ritos solenes. O Apêndice contém uma tradução valiosa do Gabinete para o que encerra de anacoretas, contribuído pelo Rev. CS Taylor, a cuja pronta e generosa ajuda neste livro do Sr. FC Eeles, um Gabinete para a Bênção do Hermits, transcrita por ele a partir de um Pontifícia século XVI em sua posse. Depois de pro-

xviii--

Finchale; e que outro nortenho destemido, Bartolomeu de Farne-a quem, pelo espaço de mais de dois e quarenta anos, as pessoas recorreram para o conforto e exortação.

Entre posteriores eremitas dois Yorkshiremen famosos devem ser nomeados; Robert de amigo Knaresborough-do pobre; Richard de Hampole-evangelista que arde com o fogo do amor. Também não podemos esquecer Dame Juliana de Norwich "forte na certeza de confiança em felicidade e angústia", cujo Revelações do Amor Divino mostrar o espírito ansioso e feliz do escritor. Desde os primórdios do Cristianismo na Inglaterra até os muitos homens do século XVI, talvez até mais mulheres, continuou a dedicar-se a esta vida separada.

"A vida do recluso", diz um escritor recente sobre misticismo, "agora é raramente escolhido e nunca respeitado." No período que estamos prestes a estudar, foi, no entanto, considerado como o estado de perfeição mais próximo. No Liber vitae da igreja de Durham, anacoretas classificar em segundo a benfeitores reais, e tomar a precedência de abades e outros. A vida de ação, de fato, estava apto a ser preteridas pelos mestres religiosos, senão por esses santos raras como Hugo de Lincoln, que falaria neste sábio para pessoas incapazes de praticar a vida mais perfeita de contemplação: "de nenhuma maneira deve monges sozinho, nem eremitas, nem mesmo anacoretas, atingir o reino de Deus "; acrescentando que, quando o Senhor deve julgar alguém por fim, Ele não exigiria dele ter sido um eremita ou monge, mas em vez de ter sido verdadeiramente um-cristã ter tido o amor em seu coração, a verdade em sua boca, pureza na vida dele.

Na seguinte conta da vida dos eremitas e anacoretas Inglês não foi feita nenhuma tentativa de considerar a verdade científica e valor do elemento milagroso em sua história. Para ignorá-lo, no entanto, seria não apenas uma perda do pitoresco, mas também uma negação dos fatos espirituais. A ciência moderna nos proíbe de duvidar da realidade das forças espirituais exercidos por aqueles homens e mulheres auto-disciplinado. Para investigar e determinar esses poderes imperfeitamente compreendidas está além do escopo destas páginas. Na verdade, nenhuma tentativa tem

foi feita a penetrar no objecto de Misticismo, que foi recentemente assim habilmente tratadas por Miss Evelyn Underhill. O objetivo deste livro é bastante para dar uma imagem da vida diária dos moradores solitários em fen e floresta, encosta e precipício, claustro e adro, e mostrar algo da forma pela qual a sua influência fez-se sentir.

-end Introdução-

E os eremitas

ANCHORITES DE INGLATERRA

I. ILHA E FEN reclusos

Quando saynt Jone estava na yle de Pathmos, que Deus schewed hym seus pryvytees.

-Richard O Eremita

Nenhuma barreira auto-imposta foi tão completo como o da ilha-recluso. Como ele foi cercado por uma extensão de mar e do céu, "o segredo da solidão", foi sua. Apenas um devotado amigo ou um penitente sincero iria se aventurar a visitá-lo que foi sea-limite, ou rodeado por alguns wellnigh lamaçal intransitável. As ilhas habitadas-eremita da Inglaterra e País de Gales incluem Farne e Coquet, no norte; e no oeste, Bardsey, ao largo da costa de Carnarvon, e Holmes, da rocha de St Tiriac, e os outros ilhéus do Severn.

I. ilhas do mar

(a) Farne e Croquet.-Cerca de duas milhas da costa Northumbrian estabelecer uma rocha nua inóspito que se tornou famoso como a morada dos santos solitários. Quando St. Aidan, a ilha-

monge do Iona, foi bispo de Lindisfarne, ele usou ocasionalmente para retirar-se para Farne para a oração sem serem incomodados. Cuthbert depois procurou neste local a solidão secreta para que ele desejava. Era uma ilha deserta e mal adequado para a habitação humana. Na presença do homem de Deus, no entanto, os espíritos do mal fugiram; em sua oração água borbulhava para fora do solo rochoso; e por seu trabalho manual ressuscitou dentre as colheitas abundantes solo estéril de cevada. Com a ajuda dos irmãos ele próprio construiu uma pequena cabana e um oratório, que são assim descrito por Bede: -

"O edifício é quase de uma forma redonda, de parede a parede de cerca de quatro ou cinco pólos de extensão: a parede do lado de fora é maior

-1--

que um homem, mas dentro, por escavar a rocha, ele fez muito mais profunda, para evitar que os olhos e os pensamentos de errante, que a mente pode ser totalmente dobrado em coisas celestiais, e os moradores devotos pudessem contemplar nada de sua residência por os céus acima dele. O muro foi construído, não da lavradas pedras ou de tijolo e argamassa, mas de pedras ásperas e relvado. . . Havia duas câmaras na casa, um oratório, o outro para fins domésticos ".

Esta colméia-cabana simples não foi o único edifício na ilha, por isso foi necessário fazer uma casa de hóspedes grande para acomodar aqueles que vieram continuamente para visitar o santo. Muitos vieram, não só de Lindisfarne, mas a partir das partes mais remotas da Grã-Bretanha: -

"No começo, na verdade, quando os irmãos vieram visitá-lo, ele iria deixar sua cela e ministrar a eles. . . . Por fim, como o seu zelo pela perfeição cresceu, ele fechou-se em sua cela longe da vista dos homens, e passou seu tempo sozinho em jejum, observando, e de oração, raramente tendo a comunicação com qualquer pessoa sem, e que através da janela, que a princípio foi deixada em aberto, para que pudesse ver e ser visto; mas depois de um tempo ele fechou que também, e abriu-a apenas para dar sua bênção, ou para qualquer outra finalidade de absoluta necessidade. "

Quando Cuthbert foi eleito bispo ele não consentiria em deixar Farne, mas o rei e os outros fomos em frente e "chamou-o, chorando, a partir de seu retiro". Finalmente, ele cedeu a sua totalidade. Fielmente fez o bispo de Lindisfarne cumprir os deveres que tinha empreendido. "Ele protegeu as pessoas comprometidas com o seu cuidado com orações freqüentes, e convidou-os a coisas celestiais. . . fazendo primeiro a si mesmo o que ele pensava para os outros. "Em meio à turbulência pela qual o eremita-bispo estava cercada, ele não deixou de observar a gravidade de uma vida monástica. Sua missão era manifold. Ele visitou as paróquias

e casas religiosas, curou os doentes, solitários confortado sobreviventes da praga, e protegido do necessitado da opressor. Como o pastor estava visitando seus pregas, ele veio um dia para um lugar selvagem, onde muitas pessoas estavam reunidas para que pudesse colocar as mãos sobre eles. Entre as montanhas nenhuma igreja ajuste ou outro edifício poderia ser encontrado, mas à noite o bispo e seu rebanho foram abrigados em tendas e em cabines de aproximadamente formados por galhos de madeira vizinho. "Duas

2--

dias fez o homem de Deus pregar às multidões reunidas, e ministro da graça do Espírito Santo pela imposição das mãos. "

Após dois anos de trabalho árduo, Cuthbert voltou para Farne, sabendo que o tempo de sua partida era iminente. Ele usou agora a deixar o celular com freqüência e conversar com aqueles que vieram visitá-lo. Ele morreu após uma curta doença em 20 de março, 687-on no mesmo dia que seu amigo, St. Herebert (p.12). Ele havia desejado ardentemente ser enterrado em sua ilha, mas finalmente cedeu ao desejo dos irmãos, que de acordo com seu corpo enterrado em Lindisfarne-um local que se tornou tão sagrada quanto a ganhar depois o nome de Santo Island.

O sucessor de Cuthbert, Etevaldo, um sacerdote de Ripon, estava em reclusão no Farne por doze anos. Quando ele chegou, ele encontrou o celular em um estado degradado. Fendas feitas pela violência dos ventos tinham sido grosseiramente preenchido com madeira, feno, ou lama; e as paredes estavam desmoronando. Portanto Etevaldo implorou aos irmãos que vieram de lá para trazê-lo de uma pele de bezerro, que prendeu no local onde ele, como Cuthbert, estava acostumado a orar.

Bede relata como Etevaldo acalmou uma tempestade quando Guthfred e alguns outros irmãos estavam em perigo, a história foi contada para Bede pelo próprio Guthfred. Quando os monges estavam voltando para Lindisfarne uma tempestade se levantou, tão grande que nem velas nem remos aproveitaram alguma coisa: -

"Olhando para fora, tanto quanto pudemos ver, observou-se, na ilha de Farne, Pai Oidiluald [Etevaldo], amados de Deus, que tinha saído de sua cela para ver nosso curso; para, ouvindo o barulho da tempestade ea fúria do mar, ele tinha saído para ver o que iria acontecer conosco. Quando ele nos viu em perigo e desespero, ele se curvou de joelhos ao Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, na oração para a nossa vida e segurança; após o que o mar se acalmou inchaço, para que a violência da tempestade cessou em todos os lados, e um vento justo US aberta até a margem. "1

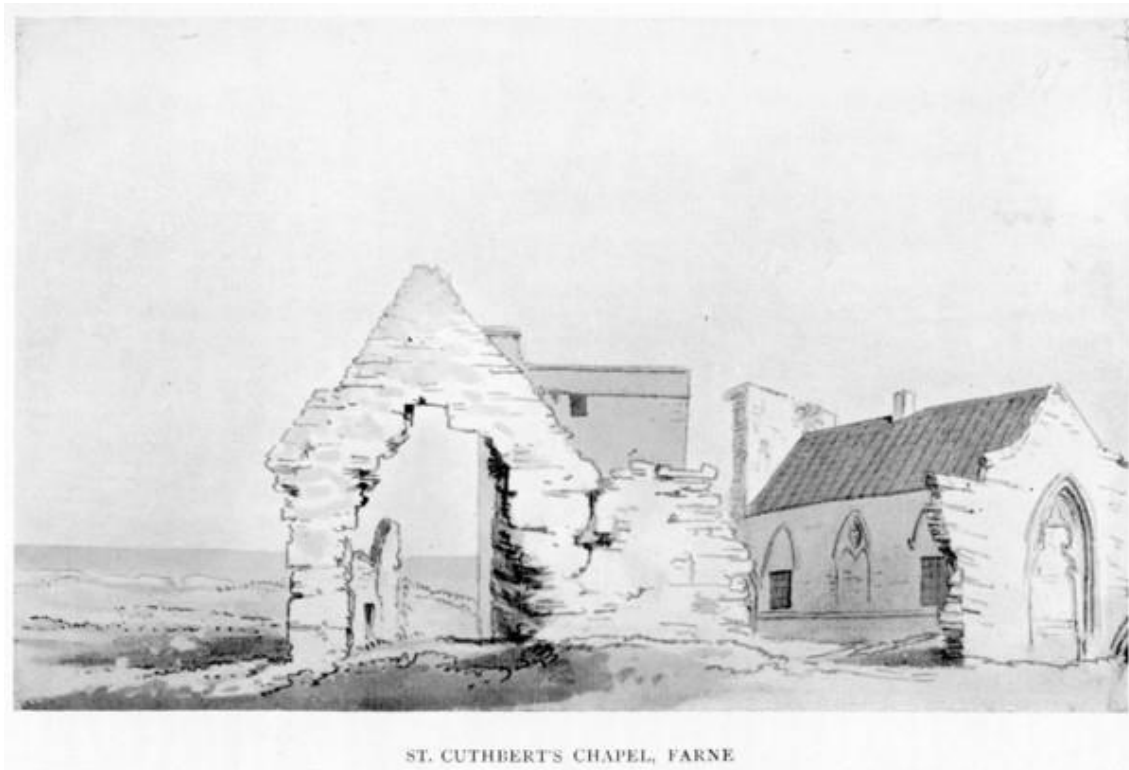
Quando eles estavam pousou em segurança da tempestade retornou imediatamente e se alastrou por todo o dia, por isso, ficou claro que a breve interrupção tinha sido concedida a pedido do eremita. Foi esta Etevaldo que com Billfrith assistida em iluminando os Evangelhos de Lindisfarne (veja o capítulo XIII).

--3--

Durante o tempo de Felgeld, o terceiro habitante do lugar, a ermida foi reconstruída a partir das fundações por Bishop Eadfrid. "Por meio das ruínas da oratória sagrada", Felgeld mesmo foi dito ter sido curado de uma doença terrível e deformidade. No início da vida tivesse estado sujeito ao inchaço; "Mas agora que ele estava morando sozinho, e deu menos atenção em sua pessoa, enquanto ele praticava ainda maior rigidez, e, como um prisioneiro, raramente gostei do sol ou ar, a doença aumentou". Quando a célula foi novamente restaurado, pessoas devotas implorou de relíquias Feldeld de seus antecessores. Tendo cortado em pedaços o bezerro-pele que Etevaldo tinha pregado no canto onde os eremitas costumava rezar, Felgeld determinado a aplicar as relíquias para sua própria necessidade. Embeber um pedaço do revestimento na água, ele lavou o rosto nele, eo defeito foi removido. Quando Bede escreveu seu relato de St. Cuthbert (antes 721), Felgeld, então 70 anos de idade, foi ainda habita na ilha.

Para uma história considerável período é omissa sobre a cela de Cuthbert, mas Gaufridus, o cronista do século XII, afirma que a ilha entrou em estado selvagem, até que finalmente o profanado, time-advertem oratório foi limpo e reparado pelo monge Edulf.

Bartolomeu de Farne, o mais famoso dos seguidores de Cuthbert, nasceu em Whitby sobre o ano de 1120. Sua vida foi escrito por Gaufridus, 2 o biógrafo contemporâneo das famosas eremitas de Finchale e de Farne. Ele parece ter sido de origem saxônica; mas como seu nome Tosti se reuniu com desfavor ele adotou a de William. Era um jovem descuidado, e não parece ter sido despertado para as coisas espirituais até mesmo por dois visão que foram concedido a ele. Desejosos de viajar, William partiu para a Noruega, onde ele veio sob influências religiosas e foi ordenado sacerdote. Quando o viajante voltou para casa para Northumbria, seu zelo levou-o a procurar a vida mais estrita de um monge. Ao entrar no mosteiro de Durham, William assumiu o nome Bartolomeu. Em pouco tempo St. Cuthbert apareceu para ele, dizendo-lhe tornar-se um eremita no Farne. Em obediência à visão, Bartolomeu foi para lá, e lá ele passou o resto de seus dias.



[Placa I: Capela de St. Cuthbert, Farne]

[Baixe um 1,524KB JPG desta imagem.]

--page não numbered--

Como St. Cuthbert ele vivia frugalmente por seu próprio trabalho, e dedicou-se à meditação. Farne tornou-se mais uma vez um centro espiritual, ea casa de hóspedes estava em uso constante. Os pescadores do continente e marinheiros de todas as partes visitou o solitário, e contou com o seu conselho, se os seus navios em causa ou as suas almas.

Neste conveniente marinheiros do porto e os comerciantes foram frequentemente detidos por estresse de clima. Às vezes, o eremita-anfitrião sofria de uma escassez de oferta, mas ele era tão hospitaleiro que em certa ocasião ele matou sua única vaca para suprir as necessidades deste convidados. Piratas freqüentemente levado suas lojas finas. Durante o reinado de Stephen, Aeistan, Rei da Noruega, devastou a costa Inglês, e pousar em Farne ele matou e assou as ovelhas dos eremitas Bartolomeu e Aelwin, e até mesmo reparar seus navios com as madeiras de seu celular.

Bartholomew viveu em Farne por mais de 42 anos, e ele perseverou nos hábitos ascéticos até a velhice. Ele não teria nenhum sofá, sem travesseiro, nenhum suporte para apoiar o seu

corpo. Enquanto ele foi capaz, ele iria sentar-se ereto, ou caminhar ao redor da ilha, e todo o tempo que ele nunca deixou de oração. Durante os últimos nove dias, ele estava muito doente; mas, apesar de as doenças do seu corpo, ele manteve todas as faculdades da sua mente, nem o velho homem corajoso encolher de morrer na solidão. Quando, portanto, os irmãos haviam administrado os últimos direitos sagrados, eles o deixaram; e em seu retorno de Lindisfarne eles encontraram o seu corpo não mentir muito longe do caixão de pedra que ele tinha preparado para si mesmo. Foi lembrado que, quando o caixão tinha chegado, Bartholomew, achando muito curto, tinha com as próprias mãos talhada para fora para caber seu corpo. Ele foi enterrado no oratório, na zona sul, no local onde seu grande predecessor tinha desejado para mentir. Os monges de bom grado ter transportado os restos de Lindisfarne, mas o amor de Bartholomew para sua ilha-casa era forte, e ele havia expressado o desejo de que ele deve ser enterrado lá, a fim de que o local não pode voltar a ser deserta. Ecoando as palavras de São Cuthbert, ele declarou: "Eu teria meu corpo mentira aqui, onde eu espero que o meu espírito será recebido pelo seu Criador, e onde eu ter lutado durante muito pouco tempo para o Senhor".

A capela medieval mostrado na placa mim ainda está de pé.

--5--

Foi restaurado e serviços são ocasionalmente realizada lá ou os homens do farol.

Sul de Farne, perto da foz do rio Coquet, foi outro santuário do mar. Nos dias de St. Cuthbert, que visitou Coquet Island, foi notável para o número de seus monges. Pouco se sabe sobre o lugar, no entanto, antes que o tempo de St. Henry, no início do século XII. Este jovem dinamarquês de família nobre estava prestes a ser obrigada a se casar, quando, em obediência a uma visão, ele determinou a servir a Deus todos os dias de sua vida em cima de uma determinada rocha na costa da Nortúmbria. Vela, portanto, da Dinamarca, ele obteve permissão da prévia de Tynemouth para construir uma pequena cela em Coquet Island. Mensageiros seguiu, instando-o a voltar para a terra de seu nascimento, onde havia desertos para que ele poderia retirar. Forte era o desejo do exílio, mas antes de fazer sua decisão, ele lançou-se diante do crucifixo criado em sua oratória, e implorou a revelação da vontade divina. Parecia-lhe que os lábios da figura mudou, e que Cristo, lembrando-o de sua chamada, prometeu a vida eterna se ele deve perseverar. "Jogar o homem, e fortalecerá o teu coração, e de modo algum abandonar este lugar de solidão até que o final da vida." Temendo que ele não deve voltar a ser tentado a abandonar a ilha, o eremita orou para ser acometido de alguma enfermidade que deverá tornar isso impossível. Ele foi posteriormente afectado por uma doença repugnante em seu joelho, que ele suportou com coragem. Apoiando-se em uma muleta, ele continuou a cultivar seu lote de terra. A perna ulcerada lhe causou agonia, mas ele se recusou assistência. Ao longo de sua cela, sem fogo ou luz, Henry passou o inverno, até que

uma noite (janeiro de 1127), não foi ouvido um coro de anjos cantando. A música cessou, e de repente um sino tocou. Quando um monge chegou ao eremitério, ele encontrou Henry no sono da morte, sentado em uma pedra, segurando o sino-corda, e ao lado dele queimado uma vela acesa por não hand.3 humano

No século XIII, o cargo de "guardião da ilha", foi realizada por um recluso enérgico chamado Martin, que levantou logo a seguir a um grande custo um moinho de vento. Mas Robert Fitz Roger, considerando o ato de Martin como prejudicial para o

--6--

--blank página, não numbered--



COQUET ISLAND

overlord, enviou trinta homens com machados e enxadas para destruir a fábrica. O eremita aterrorizado não fez nenhum protesto, e quando seu servo aventurou-se a protestar, eles o tratavam tão doente que mal escapou com vida. Esta curiosa história da empresa e perseguição quebra abrupta com estas palavras: "Além disso, o disse Martin foi responsabilizado por ninguém em que ele estava acostumado a preferir levar uma vida solitária. Ele desejava atrair nem a abordagem nem o barulho de pessoas de ambos os sexos, porque muitas vezes em moinhos e casas play-coisas irregulares e ilegais são feitas."4

A ilha estava sob Tynemouth Priory, que por sua vez foi objecto de St. Albans. Quando este último convento estava respondendo a uma pergunta beneditino em 1253, observou-se que nenhum monge habitou além, senão um eremita em uma determinada ilha pequena chamada Coquet, e outro em uma madeira. Uma torre, usado possivelmente como uma lanterna, adjacente à capela. Menciona-se em 1415 como pertencentes à prévia de Tynemouth. Na dissolução dos monastérios os edifícios incluiu uma capela servido por um capelão. Vestígios medievais ainda podem ser rastreados em e sobre o farol moderno. A torre mostrada na placa II estava parado há um século.

(b) Ilhas do West.-O Ocidente, como o Norte, teve suas ilhas de santos; nem podem os recluses da costa galesa ser excluídas, embora não estritamente dentro do âmbito deste volume. A vida ascética era ansiosamente abraçada pela Celt fervoroso-humorada, e das tradições sombrias parece que muitos uma ilhota rochosa teve seu celular.

O "Livro de Llandaff" abre com uma conta de Elgar, eremita de YNS Enlli (Bardsey), um nativo da Grã-Bretanha, que tinha sido levado como uma criança de sua casa em Devon, e tornou-se um escravo na Irlanda. Depois de servir o rei Roderic no ofício de carrasco, Elgar obtido liberdade e tornou-se um marinheiro. Sendo causou em Bardsey, uma ilha sagrada foram muitos mártires foram enterrados, ele resolveu ficar lá e para levar a vida contemplativa.

"Tendo passado pelo espaço de sete anos com uma comunidade religiosa de irmãos, e às vezes na solidão, levou uma vida santa e gloriosa, e casta, com pouca comida, roupa leve, e um emagrecido

--7--

semblante, ele, nos sete anos seguintes. . . habitou em seu eremitério, e não tinha nada para sua manutenção, excepto o apoio que ele recebeu, através da providência de Deus, de os peixes do mar, e que as águias, ou como podemos dizer, anjos, trazido a ele. "

Pelo Ministério das águias, mesa de Elgar foi preparado no deserto, com peixes, ervas e água; e uma vez quando teve fome, ele encontrou um grande veado branco, que lhe forneceu comida por algum tempo. O eremita "levou sua vida, presente ao Senhor, e desconhecida para o homem". Finalmente, depois de ter preparado um túmulo para si próprio no oratório, deitou-se ao lado dele e expirou; eo marinheiro-santo foi enterrado depois por marinheiros.

Os detalhes de sua vida foi-nos dito por ele na súplica do Caradoc professor que veio visitar him.⁵

Em cima de um promontório rochoso na costa de Glamorgan habitou Kenyth, um príncipe galês à deriva nas ondas em um coracle vimes. Aves marinhas amigáveis deu o menino infeliz para Ynys Weryn-Worms Head, que é uma ilha na maré alta-onde eles fizeram dele um ninho de penas, e dirigiu as serpentes do local. Segundo a lenda, um anjo trouxe um sino de bronze, que foi regularmente reabastecido com leite por um doe. A criança foi encontrada e levada para casa por um pastor, mas quando as gaivotas reunidas em bandos e atacaram sua casa, o rústico atemorizados levou-o de volta para seu berçário rochosa. Há, na borda da rocha, a pouco aleijado cresceu sem companheiros salvar as gaivotas. Uma representação Celtic início desta lenda é encontrado no eixo transversal de Cumberland Dearham, perto de Maryport. É estranho que a história de um solitário do mar Severn deve, assim, alcançar as margens do Solway. A escultura parece rude, mas gráfico (Fig. 1) mostra um pássaro de mar com um pacote em suas garras, e uma figura humana deformada estendendo uma vessel.⁶ em forma de sino

Kenyth, que depois de dezoito anos de solidão encontrou uma companheira para compartilhar sua vida ascética, passou o resto de seus dias em Burry Holmes, um promontório-ilha na costa norte de Rhosilly Bay. Ele construiu uma célula de vimes e palha com--8--

juncos. O eremita era reverenciado por todos. Uma vez que alguns ladrões famintas, chegando às partes, disseram entre si: -

"Há um certo santo não muito longe daqui, que ama e instrui todos, e ele atualiza a forte, bem como o fraco; ele convida os destituídos e viandantes, e até mesmo para os malfeitores que ele é suave. Vamos, portanto, a ele que ele pode socorrer a nossa necessidade. E quando eles chegaram lá, eles foram rapidamente recebida no hospício. "

Após a morte do eremita, seus restos mortais foram removidos para uma igreja vizinha. William Worchester registra sua "tradução" para St. Keneth de em Gowerland. Muitos séculos depois, um costume prevaleceu de fazer juramentos solenes sobre suas relíquias. Em uma disputa que surgiu em 1472, o árbitro julgado que o requerente deve jurar a legitimidade de seu título "no Chirche de Langenytt sobre Seint Kenythis hedde" 0,7



Hermits and Anchories of England, Rotha Mary Clay

FIG. 1.—The Hermit and the Seagull.

A célula em Burry Holmes era habitada ao longo do tempo. Possivelmente, o oratório havia a "igreja deserta de St. Kined", ao que Caradoc se aposentou no início do décimo segundo century.⁸ A ermida de São Kenyth "atte Holmes em Gowers-

--9--

terra "ainda era ocupada durante o século XV, quando Philip Lichepoll, William Bernard, etc., foram hermits.⁹

Íngreme Holme, Plano Holme, e Barry, muitas vezes eram habitados por solitários-nem sempre como moradas permanentes, mas para períodos de reclusão entre viagens missionárias ou durante a Quaresma. Estas ilhas de Severn era um deserto, ao que foi fácil para se aposentar, e um centro a partir do qual o trabalho poderia ser retomado. Dois amigos famosos repousar sobre Ronech e Echni (The Holmes), a saber, Cadoc, que escolheu a ilha plana mais próxima ao País de Gales, e Gildas, que habitaram a rocha escarpada situada ao largo da costa Inglês. Gildas construída uma célula e um oratório em honra da Santíssima Trindade, mas seu leito

rochoso estava sob o penhasco íngreme, onde ele estava acostumado a vigiar e orar até meia-noite. Esses homens santos utilizado para visitar um ao outro durante a estada seus sete anos no Severn. Sendo incomodado por piratas, no entanto, St. Gildas deixou Steep Holme, e foi para Glastonbury, onde se tornou abade e escreveu sua história (capítulo XIII.). Não muito longe de Glastonbury, no rio, ele construiu uma igreja, e lá viveu uma vez mais como um eremita, vestido com uma camisa de cabelo-. Pessoas vinham de partes remotas da Grã-Bretanha para ouvir sua sabedoria e seu ensino. St. Cadoc, retornando ao País de Gales, tornou-se abade de Llancarvan. Um de seus discípulos, Barroc, deu seu nome a Barry, perto de Cardiff. "Seus restos mortais", diz Giraldus de Barri ", são depositados em uma capela coberta de hera." Esta "pequena capela de São Barrok justo" era um lugar de peregrinação em day.10 de Leland

Príncipe Fremund era o filho do rei saxão Offa. Enquanto seu pai ainda estava vivo a juventude piedosa foi coroado como seu sucessor; mas, disparou com o amor de Deus, ele decidiu sair de casa e do país e procurar o deserto. Fremund e seus dois companheiros partiram para Caerleon. Quando chegaram ao mar que levou um pouco de barça, e sem remo e sem comida cometeu sua passagem à ordenança de Deus (Placa III). Conduzido para lá e para cá pelo vento, durante cinco dias, eles chegaram à terra "de um perverso yle para Kome para" - deserted de habitantes, mas com montanhas justas, rios que correm, cristal



THE VOYAGE TO ILEFAYE



BUILDING THE CHAPEL
ST. FREMUND

poços, prados verdes e árvores carregadas de saudável frutos-um lugar divinamente ordenado para eles.

... E os homens Ilefaye que yle calle
Off desolat tyme velho e sauage
Mais agreable do que era seu stalle
Para Hooly Fremund throuh ele foram yong off idade
E ther ele bilte um hermytage litel
Seja o outro um ryuer com al seu peyne besy
Ele e seus fellawis que estavam em noumbre tweyne.

... Uma capela lytil ele fez edifie éter

Dia ser dia para fazer em seu praierie

No reuerence única de Marie

E no worshepe off hir sone cervos

E o espaço totalmente fora yeere seuene

Hooly Fremund lik como é encontrado

Leued ser Frut e rootis fora do grounde.

Apesar de privação, julgamento e tentação, Fremund manteve seu propósito: "Estável como um wal ele estava em seu grau". Finalmente Offa, audição da chegada dos chefes dinamarqueses Hinguar e Hubba, e da morte de St. Edmund (irmão de sua rainha), mandado em busca de seu filho por essa região e todas as ilhas estranhas. Os mensageiros disse o príncipe da desolação trazida pelos paynims e buscou sua ajuda. Então se Fremund em uma situação ferida. Por sua profissão, ele foi se comprometeram a viver separados e para evitar derramamento de sangue; Ainda naquele mundo que ele havia abandonado, os indefesos foram oprimidos, a Igreja despojada, e fé de Cristo trouxe à destruição. Perplexo, o eremita caiu para oração, e ele foi ordenado em uma visão para apressar a casa de seu país, e ser forte em espírito como campeão de Cristo. Logo Fremund deixou Ilefaye, e foi vitorioso quando conduziu seu povo contra "os canalhas da Dinamarca". Enquanto ele se ajoelhou em ação de graças, no entanto, ele foi assassinado por um renegado Saxon à fé que estava em aliança com os dinamarqueses. A história de O eremita-mártir é representado nas belas MS. de "Life of St. Edmund." 11 de Lydgate

Perto da antiga passagem de Severn, na foz do Wye, é Chapel Island com o seu "capela de São Tiriac o anacoreta". O registro mais antigo conhecido a respeito deste lugar é uma licença do Bispo de Hereford, dada em 1290 ao irmão John Sterre, um monge beneditino, para officiar na capela de St. Tryak de

--11--

Beachely.¹² No ano de 1405 "uma multidão, tanto de Inglês e Welsh," estavam acostumados a recorrer ali em peregrinação. No tempo de Henry VIII, a capella S. Triaci, que está no mar, é descrito como sendo vale nada. O oratório em ruínas, que mede 31½ pés por 14 ½ pés, foi elaborado por Miss Eleanor Ormerod há muitos anos (Placa IV).

Não há nenhuma pista sobre a identidade da dedicação-santo. São Triaculus ocorre sobre um rolo de Patentes. William Worcester refere-se a Sanctus Tiriacus anachorita, e Rok Seynt Tryacle. Leland fala de S. Tereudacus Chapel. Mapas modernos completar a confusão, imprimindo Santa Tecla.

II. INTERIOR ISLES

(a) Em Lakes.-Muitos um santo procurado em alguma solidão interior-ilhota, desligado do mundo pelas águas do mero, o pântano, ou o rio. O santo Herebert debruçou sobre uma ilha no Derwentwater: -

"Havia um certo padre, venerável pela probidade de sua vida e costumes, chamado Herebert, que por muito tempo haviam sido unidos com o homem de Deus, Cuthbert, em laços de amizade espiritual. Este homem, levando uma vida solitária em uma ilha do grande pântano do qual o Derwent flui, costumava visitá-lo todos os anos, e receber dele o conselho a respeito de sua salvação eterna. "

No ano de 696 Cuthbert e Herebert reuniram-se em Carlisle pela última vez. O bispo disse a seu amigo de sua morte se aproxima, eo eremita ganhou-lhe a garantia de que a sua alma se ausentassem ao mesmo tempo.

Mais de oito séculos depois, Leland escreve sobre "St. Ilha de Herebert wher é uma capela ". Há muito tempo tinha sido visitado como um lugar sagrado. Em 1374 Bishop Appleby de Carlisle ofereceu uma indulgência a essas paroquianos de Crosthwaite como deve acompanhar o vigário para lá quando a massa de St. Cuthbert foi comemorado no dia de St. Herbert (13 de [das calendas de] [sic] abril, ou seja, 20 Março). "O que um holyday must feliz que ter sido para todos estes vales; e como alegre em um belo dia de primavera do lago deve ter aparecido, com os barcos e banners de cada paróquia, e como deve o



CHAPEL OF ST. TIRIAC THE ANCHORITE

capela ter adornado aquela pequena ilha, dando um caráter humano e religioso para a solidão! "" Suas ruínas ainda estão lá ", acrescenta Southey", em tal estado de dilapidação total que eles só fazem da ilha, a mera deserto, pois tem agora tornar-se, mais melancólico "13 Uma das inscrições de Wordsworth foi escrito para o local onde a ermida ficou: -

... Estranho! não impassível

Wilt embora eis que esse montão informe de pedras,
As ruínas desoladas de celular de São Herbert.
Aqui estava seu limiar; aqui foi espalhada para o telhado
Que abrigava ele, um homem auto-isolada,
Depois de muito exercício de cuidados sociais
E escritórios humana, com a intenção de adorar
A divindade, com a mente sem distrações,
E meditar sobre as coisas eternas.
No total solitude.-Mas ele deixou
Um companheiro de trabalho, a quem o bom homem amado
Como sua própria alma. E, quando olho erguidas com
Para o céu, ele se ajoelhou diante do crucifixo,

Enquanto o'er o lago da catarata de Lodore
Pealed às suas orações, e quando ele passeado
Ao longo da praia desta pequena ilha e pensamento
De seu companheiro, ele iria rezar para que ambos
(Agora que foram cumpridos os seus deveres terrenos)
Poderia morrer no mesmo momento. Nem em vão
Então, ele orou: -como nosso relatório crônicas,
Embora aqui o Eremita numeradas seu último dia
Longe de St. Cuthbert, seu querido amigo,
Esses santos homens morreram na mesma hora.

Houve uma célula ilha "dentro da água de Windermere," na Senhora Holm perto Bowness. A mais antiga referência conhecida é a de "os irmãos eremitas de St. Mary" (1272). A capela, também descrito como hospital ou capela, foi servido por dois padres, alguns dos quais vieram de Segden eremitério, perto de Berwick-upon-Tweed. Após a dissolução de casas religiosas, a Pesquisa menciona "uma Capela Fre dentro do parishinge de Wynondermere chamado nossa ladie Chapelle de Tholme". Segundo a lenda local, foi um monge de Lady Holm que silenciou para sempre a fantasmagórica "Crier de Claife". Viajantes de Kendal para Hawkshead cruzou o estreito lago pela balsa. A caiu entre Windermere e Esthwaite é chamado Claife Heights. Daí uma noite tempestuosa uma voz gritou fatídico "barco!" O barqueiro

-13--

remaram através esperando algum passageiro, mas ele era uma aparição terrível, e voltou sem palavras para morrer. A história da última viagem do barqueiro golpeou o terror em todos os ouvintes, e depois do anoitecer ninguém se aventurar em cima do lago. Por fim, um padre de Santa Maria saiu para enterrar o fantasma [em repouso], e, doravante, o "pregoeiro" horrível não mais se ouviu.

(b) No Fens.-Rodeado por pântano fenny ou rio inundado, solitários saxões tomaram sua bode em Crowland, Peakirk, Thorney, Huneia, Bethney, e outras ilhas.

Ele próprio um monge de Crowland Felix, descreve a terrível pântano que Guthlac fez sua casa, com suas piscinas estagnadas, seu musgo esponjoso, suas coroas de vapor escuro, seus cursos

de água sinuosos entre florestas e ilhas. Agora, quando o jovem monge de Repton ouvido falar deste enorme deserto ele foi direto para lá. Indagando dos habitantes seu conhecimento desta vasta solidão, Guthlac ouviu falar de uma parte mais inculta de que grande deserto. Um dos que ali estavam, Tatwine por nome, declarou que ele sabia outra ilha nas partes ocultas do deserto ainda mais remoto, que muitos que tentaram viver lá não gostava por causa de monstros desconhecidos e terrores de diferentes tipos. Guthlac, que em sua juventude já tinha sido pronto para um ataque selvagem, ainda estava ansioso fro santa aventura. Ele foi guiado por Tatwine para o lugar de desolação terrível. A viagem para Crowland é mostrado sobre a multa Harley rolo (placa V), que também representa a construção da capela sob a direção do eremita.

Traços de igreja e cela de Guthlac permaneceu até o século passado em um monte não muito longe do abbey.¹⁴ A cisterna ou bem mencionado pelo cronista do século VIII, também foi descoberto. Uma casa de campo aqui era conhecido no século XVIII como "Anchor Church House."

Pega, irmã famosa de Guthlac, estabeleceu-se como um recluso em Peakirk ", sendo a primeira terra seca ela chegou depois de vir por água de Croyland." No site tradicional da sua habitação ergue-se uma capela, que era anteriormente conhecida como a ermida de S. Bartholomew-o santo que aparece constantemente na vida de Guthlac como seu patrono. De acordo com o continuator



da crónica de Ingulph, a capela de São Pega foi reconstruída por John Abbot Wysbech sobre 1469 ", depois de o mesmo ter sido por muitos anos nivelados com o chão". Se isso for verdade, a nave (usado agora como uma sala de leitura) pode representar a obra do abade. A capela-mor é mais antiga, datando provavelmente da última parte do século XIII.

No Thorney (uma vez Ancarig, ilha de anacoretas) habitou, de acordo com a tradição incerta, Thorncred, Thortred, e Bosa. Para este local, no século X Athelwold, Abade de Abingdon, e Bispo de Winchester, estava acostumado a se aposentar em determinadas épocas do ano, e um mosteiro depois foi fundada lá. Na Abadia de Thorney foram preservadas as relíquias de Huna, o capelão de St Etheldreda. O padre tinha praticado muito grande austeridade de vida, e depois de ter realizado os últimos escritórios da abadessa santo, ele passou o resto de seus dias em reclusão em cima de uma pequena ilha perto de Ely, chamado Huneia após o santo. Perto Hunney fazenda, nas fronteiras de Chatteris, foram encontrados vestígios de um edifício antigo, suposto por alguns de ter sido a capela onde foi enterrado Huna, antes da tradução do seu corpo para Thorney.

(c) Em Rivers.-Bertellin ou Berthelm (por alguns identificados com Beccel ou Beccellin, discípulo de Guthlac) um jovem príncipe selvagem que se tornou um recluso penitente, foi disfarçado para seu pai, o rei de Mércia, e pediu-lhe um pequena ilha no Sow rio, onde agora é Stafford. Após a morte de seu pai, o eremita foi despossuídos, e, deixando Bethney, ele voltou para os lugares do deserto das montanhas. Este último retiro é suposto ter sido Dovedale, possivelmente perto de Ilam, onde o santuário e bem de St. Berthram estão ainda a ser visto, e também certos eixos transversais antigos que pode uma vez marcaram grave.¹⁵ do santo

Modwen é dito que morava sobre um pedaço de terra entre dois braços do rio, perto de Burton-on-Trent. "Retornando à Inglaterra de Roma, ela veio para o lugar que é chamado Scaleclif, pela colina onde o rio Trent faz, como é foram, uma ilha. Tendo construído um oratório em honra de St. Andrew, ela viveu a vida anachroital por sete anos. "Um aluguer do século XVI menciona" Isle de Andrew, apelido de lama

--15--

chappell de vitória ". A história de eremita-amigo de St. Modwen, Hardulch, é contada no capítulo III.

Plegmund, o sábio amigo do rei Alfred, uma vez viveu a vida solitária em cima "uma ilha de Chester, chamado pelos habitantes Plegmundensham" -provavelmente Plemondstall, cerca de quatro milhas de Chester. O bom padre foi chamado a partir de seu local de aposentadoria por Alfred, cujo instrutor e conselheiro, ele se tornou o Saxon Chronicle para os anos 890 registros que (capítulo XIII.): "Este ano foi Plegmund escolhidos de Deus, e de todas as pessoas, para Arcebispado de Canterbury ". "Neste momento", diz outro historiador, "o arcebispo Plegmund, tão fiel e tão famoso, governou a Igreja de Cristo; um homem reverendo, brilhante, com frutos de sabedoria. "Ele disse ter coroado Edward, o Velho, e que morreu em uma idade avançada em 914. A memória do eremita-arcebispo foi estimado em sua antiga residência, eram seu nome era adotada. A "Batizado Bem, perto da igreja de Plemstall, foi chamado de" St. Bem de Plegmund "no tempo de Edward VI.¹⁶

Uma ilha chamada Andersey, pelo rio Parrett em Somerset, foi habitada durante o século XII por Herduin, um solitário venerável; o lugar foi concedida a ele por carta, e ele depois apresentou-o Abbey Athelney. O Wye teve isle de um eremita perto Winforton, em Herefordshire; era cerca de um quarto de uma milha a sul da igreja, e tinha uma capela dedicada a São Kenedr. O primeiro ocupante da cela era Walter, o sacerdote. Seu sucessor, o irmão Stephen, plantou um hedge quickset sobre a ermida, encontrar, talvez, que até o river não protegê-lo suficientemente.

II. FLORESTA E HILLSIDE eremitas

Um pouco humilde ermida foi,

Dentro de um dale difícil a lado de uma floresta.

-SPENSER, Rainha das fadas

O deserto densamente arborizada ou caverna escondida do continente proporcionou reclusão quase tão completa quanto a do santuário mar cingido. Recluses Celtic em particular, parecem ter amado as profundezas da floresta. Vários destes deixaram a sua memória em Somerset. A aldeia de Keynsham, por exemplo, supostamente deriva seu nome do galês princesa Ceneu ou Keyne, que se acredita ter vivido a vida contemplativa nas partes; enquanto Congresbury e St. Decumans estão associados com Cungar e Degeman. O local aguado, arborizado onde Cungar-se não chamado DocWin-se estabeleceram nos dias de Ina, King of Wessex, tornou-se sob seus cuidados prados floridos; assim cultivada, na verdade, fez o vale Congresbury tornar-se que o santo homem atravessou a Severn a procurar um esconderijo mais aptos nos confins da Glamorganshire. Cruzando o Severn Sea-estrada-o galês príncipe Degeman 'eremitas desembarcou de sua grosseria jangada no neighbourhood de Dunster. O trato entre Exmoor floresta e os Quantocks, com suas altas montanhas e ravinas profundas, foi densamente arborizada. Lá, ele residiu por muitos anos, subsistindo em cima de ervas e raízes, e ele foi martirizado em um ponto mais tarde conhecido como Poço de São decuman.

Outra eremita-mártir foi Alnoth, um pastor de St. Werburg, que, ganhando favor por sua fidelidade, foi libertado da servidão, e tornou-se um solitário. :-

Este foresayd Alnotus pela graça synguler

Recusou prazeres worlde e vanyte

Fui até wylderness e foi machoryte

Theues whome martirizados para heuen Blysse foi ele

No Stow ao lado Bukbrydge buried foi trule.

O local de seu assassinato foi Stow Madeira em Bugbrooke, perto Weedon.1



FIG. 2.—St. Werstan.

Os santos saxões incluído príncipe, bem como servo. Após o martírio de St. Edmund as pessoas desejavam fazer a sua

irmão Edwold rei em seu lugar. Desde a sua mocidade Edwold



FIG. 3.—The Hermit-Martyr of Malvern.

tinha-se dado aos exercícios de religião, e tinha sinceramente desejava retirar-se para o deserto. Ele foi revelado a ele

--19--

que ele deveria afastar-East Anglia e viajar para longe até que ele deve chegar a uma fonte chamada "a prata bem". Depois de atravessar muitos condados Edwold atingiu Dorset, onde em uma encosta, alguns quatro milhas a oeste do Cerne, encontrou a primavera e construiu sua cabana. O ponto que ele procurou foi indicado a ele por um pastor, que depois lhe forneceu leite e pão, e recebeu do solitário em moedas de um centavo de retorno de prata. Quando St. Edwold morreu, ele foi enterrado em sua cela, mas seu corpo acabou por ser traduzido [cerimonialmente movido] para Cerne.

Do mártir-monge do pequeno Malvern Hills é conhecido. Leland observa que perto do convento ficou a capela de São João Batista, foram St. Werstan sofreu o martírio. Dentro da igreja do convento é uma série de janelas de vidro pintadas (1460 c.), Que retratam uma parte de sua história. Na colina coberta de flores ajoelha-se o eremita. Acima é visto uma visão de anjos, aparentemente indicando o local onde ele deveria construir sua ermida. Na próxima janela (Fig. 2) anjos são representados como auxiliando na consagração do oratório. No terceiro compartimento uma figura de Santo Eduardo, o Confessor é introduzido, o que sugere que ele estava de alguma forma benfeitor ou um protetor de Werstan. O último assunto (Fig. 3) é a morte do santo, cuja cabeça está sendo golpeado fora da janela da sua cell.²

William de Malmesbury fala de mais solitário que habitavam "nesse vasto deserto que é chamado de Malvern". Aldwin viviam com um companheiro de eremita chamado Guy, e ele estava disposto a acompanhar Guy em uma peregrinação à Terra Santa. Ele procurou o conselho, no entanto, de Wulstan, bispo de Worcester (1062-1095), que lhe pediu para ficar em Malvern, prevendo que uma grande obra estava diante dele. Aldwin, portanto, permaneceu, e ele viveu para ver o estabelecimento através de sua influência do priorado em Great Malvern. Uma inquirição entrou em Bishop Giffard Register (1268) afirma que na época de Edward, o Confessor, ou mais cedo, Aldwin viveu em uma madeira que lhe foi concedida por Hudde, conde de Gloucester, onde agora estava o priorado. A fundação está em outro lugar atribuído ao Urso d'Abytot.³

Logo no início do século XII, um grupo de fen floresta e re---20--

cluses estavam habitando a milhas de distância nos municípios de Huntingdon, Bedford, e Hertford, cujas vidas estavam interligadas de uma forma singular. Edwin viveu na ilha de Higney, perto de Ramsey. Cercou seu eremitério por um dique, sobre a qual havia uma ponte levadiça. Quando ele se esforçou para fazer um dique exterior, porque, por alguma razão desconhecida, alguns pastores da vizinhança se esforçaram para queimar sua cabana, mas falhou na tentativa-os homens de Saltrey conseguiu impedir ele, e na verdade o levou para longe; mas depois de um tempo ele afinados e fez-se seguro.

A assistência de Edwin, provavelmente o eremita de Higney, foi procurada em tempos de angústia por Theodora (depois chamada Christina), a jovem filha de um certo Autie de Huntingdon, e Beatrix sua esposa. Embora jurou virgindade, ela tinha sido forçada a casar por seus pais, e cruelmente perseguidos: -

"Ela teve noe significa libertar-se, mas por voo: sendo asistido por um Edwine um Erimite, que obteve lhe um horss, e uma boye para Convaye ela, para uma Alfwina um Anchorisse de Flamstead. . . ; dali ela foi para um Roger um holie Ermitt, whoe vivia em um deserto não farr de Dunstable ".

Eremitério de Roger foi situado "à beira do caminho à direita como você ir de St. Albans para Dunstable, duramente pela vila que nestes dias é chamado Markyate" -a ponto para o qual foi dito ter sido conduzido pelo Ministério da anjos em seu retorno da peregrinação a Jerusalém. Christina estava destinado a se tornar o discípulo de Roger, mas reivindicações da família e ordem da igreja teve primeiro a ser satisfeita: -

"Mas antes que ela chegou ali, Edwine, por meio de Roger, whoe se recusaram a admitt ela, transmitiu o caso à Radulfe, Archb. de Canterburie. . . . Após este Burfred seu marido juntamente com o Preist [sic] whoe lhes tinha married, veio com os outros para o Ermitage do Roger forenamed, e não na presença de cinco Ermittes deu-lhe deixar, não obstante o que tinha passado, para dispor dela eu como quisesse; e Thurstane Archb. de Yorke dissolving o jogo com o seu consentimento, permitiu-lhe Marrie, e Shee para entrar em Religião. "4

Quando o arcebispo de Canterbury morreu, Roger virou-se para o arcebispo de York. Como um monge do orgulhosamente inde-

-31--

pendent Abadia de St. Albans, ele iria reconhecer nenhuma fidelidade ao Bispo de Lincoln; de fato, ele próprio tinha sido ordenado subdiácono por um bispo irlandês, que havia sido chamado pelo abade para realizar certos ritos. Arcebispo Thurstan, além disso, era um amigo pessoal de Roger, a quem ele reverenciado por sua bondade. O arcebispo, que desejam falar em particular com a donzela a respeito de sua finalidade, ordenou Roger mandá-la para ele em Redbourn. Viajar para lá com Godescal de Caddington e sua esposa, Christina foi recebido pelo Thurstan, que, tendo concedido conselho salutar sobre aqui, mandou-a de volta para Roger: -

"Ora, havia um prédio ao lado do oratório do referido Roger, com o qual fez um ângulo. Este [ângulo] [sic], que tem uma placa antes dele, pode assim ser escondida a levar o espectador fora supor que nenhum homem estava neste espaço. . . . Nesta prisão Roger colocou a Christina alegre, e definido para uma porta de uma prancha de carvalho adequada, o que era tão pesada que o anacoreta poderia de modo algum movê-lo para ou fro. . . . Se ela teria tido Roger vir com ela, ela deve chamar para ele ou Fere a porta, e como poderia a virgem escondida fazer isso, que não se atreveu a proferir sequer metade um suspiro? Para ela temia que algum outro que Roger pudesse estar por perto, que no mero som de sua respiração pode

descobrir seu esconderijo; e ela preferiria ter morrido em sua prisão de fazer-se conhecido na época, a qualquer pessoa fora. "5

Há o recluso morava há mais de quatro anos, a miséria com a grande fortaleza de resistência (capítulo x.). Assim fez ela crescer na graça que o velho monge acalentado a esperança de que ela deve tornar-se herdeira de sua ermida, e foi revelado a ela que ele deve ser mesmo assim. "No último Roger, deixando este mundo ao chamado de Deus a quem servia, seguiu o caminho de toda a carne."

Saber da morte de Roger, Thurstan enviada para Christina, tratou com grande gentileza, e se ofereceu para fornecer para ela. "Depois disso, ela havynge Choyce de lugares sundrie, preferiu Saint Albons, onde ela tinha jurado virginitie, e onde ela frind deare Roger Laye sepultada e Alexander Bispo de Lincolne vailing, ela viveu sob a obediência da Abbott de St. Albons como Roger tinha feito antes ".

Vale ressaltar que nada menos do que dois arcebispos, três

--22--

bispos, dois Abades com mitras, e um papa está em causa na história da vida deste jovem recluso. Seu caso é cometida por um amigo para Ralph d'Escures, arcebispo de Canterbury, e por outro a Thurstan, arcebispo de York (1122 d.) (D 1.140.); ela é perseguida por Ralph Flambard, o ímpio bispo de Durham (1128 d.): Robert Bloet de Lincoln (. d 1123) está entre seus detratores, mas ela recebe o véu de seu sucessor, Alexandre. Ela se torna o conselheiro do poderoso Abbot Geoffrey, que nomeia seu primeiro priora de Markyate; enquanto o abade Robert usa como um instrumento nas suas relações com o Papa Inglês, Adrian IV, cujo favor ele ganhou pelo dom de três mitras e um par de sandálias primorosamente bordado por Christina. Por último, Henry II faz uma concessão, pelo seu apoio, cinquenta shillings por ano sendo pagos com o erário público (1155) "em milho [de grãos], que o rei faz a Lady Christina do Wood." 6

Nem era a única mulher Christina naquele bairro que viveu, assim, em reclusão. Em uma madeira perto de St. Albans duas santas mulheres fizeram uma cabana wattled de ramos e galhos e troncos cobertos com casca. Eles viviam "em abstinência maravilhoso" por alguns anos, até Abbot Geoffrey, que aprovou a vida destes reclusos, acrescentados ao seu número, e sua liquidação no Eywood tornou Sopwell Nunnery. Em uma carta, afirma-se que este cellula foi reconstruída por Roger.

Sigar, outro monge de St. Albans, habitava em Northaw. Em que parte ricamente arborizada de rouxinóis Hertfordshire abundaram, e seu coro perturbado devoção do eremita. Ele, então, fez uma súplica que eles possam ser removidos "para que ele não pode parecer para se alegrar um pouco no gorjeio de pássaros que no culto whereunto ele foi obrigado diante de Deus". John Amundesham declara que em suas próprias rouxinóis dia não só nunca pretendia cantar, mas nunca apareceu dentro de uma milha da ermida. Sigar estava acostumado a andar a cada noite para St. Albans a tempo para as matinas. Ele foi enterrado na abadia na mesma tumba como "St. Roger "(ver p 113.).

Um eremita do norte agora surgiu para a fama. Godric de Finchael habitou em vários lugares de resíduos antes que ele finalmente estabeleceu-se ao lado do rio Wear. Em sua juventude, ele seguiu sucessivamente

--23--

Os chamados de marinheiro, comerciante, e mordomo doméstico. O primeiro desejo de abraçar a vida solitária veio a ele como o resultado de uma visita ao Farne, embora não ao mesmo tempo tornar-se um seguidor de St. Cuthbert, mas foi em peregrinação a São Tiago de Compostela, na Espanha, para a ermida de St. Giles, em França, e Roma. Quando ele resolveu fazer a viagem a Roma uma segunda vez, ele estava acompanhado por sua mãe. Os peregrinos partiu a pé, e quando eles chegaram a vau ou vala Godric realizada Aedwen em suas costas. Além de Londres não se encontrou com eles no caminho uma linda donzela, que pediu permissão para se juntar em sua peregrinação. Eles prontamente concordou, e, portanto, -vem ela serviu-los com graça e diligência. Eles não sabia quem ela era ou de onde ela veio, e nenhum de a empresa se salvar viu a misteriosa moça. Quando eles estavam voltando, e tinha chegado ao lugar onde eles se conheceram, ela se despediu com palavras de bênção.

Depois de Godric tinha restaurado sua mãe em termos de segurança para a proteção de seu pai e tinha recebido a sua bênção, ele vendeu tudo o que tinha e fez o seu caminho para Carlisle, onde, na floresta vizinha de Inglewood, ele procurou o den vazio de alguma besta selvagem . Desejando seguir o exemplo de João Batista no deserto, ele viveu em ervas e mel silvestre, com bolotas, castanhas e caranguejo-maçãs. Ele dormia sobre o chão nu, e, levantando-se de madrugada, saiu para recolher alimentos, caindo de joelhos em oração a cada poucos passos. Godric, em seguida, tornou-se discípulo de um eremita idoso em Wolsingham em Weardale (p. 128). Após a morte de Aelric, o andarilho saiu uma segunda vez para a Terra Santa. Lá ele adorado no Sepulcro sagrado, e banhado no rio Jordão; e enquanto permanecer em Jerusalém, ele ministrou a seus companheiros de peregrinos em permanecer no hospital St. John. A atração da vida solitária era irresistível, e ele foi ver os eremitas moravam nas cavernas subterrâneas dos desertos da Judéia.

"St. De Godric Garth ", na cobertura de whin terreno aberto inferior quase uma milha acima Finchale. O eremita depois dirigiu-se para um local mais favorável ", bem equipado tanto pela situação e vista para a habitação". Foi uma trama nível na curva do Rígor, abrigada pelo rio correndo, com suas íngremes rochosos, bancos, densamente arborizadas. Durante uma parte dessa permanência tornou-se uma ilha, cercada pela enchente que subiu tão alto em uma ocasião que ele quase foi varrida. Ele encontrou muitos perigos. Ele já foi preso e morto por todos, mas saqueadores escoceses, que invadiram sua cela na esperança de garantir tesouro. Ele teria estado em perigo de os animais da floresta, se ele não tivesse possuído esse poder misterioso sobre a criação inferior que tinha sido atribuída a muitos santos, e especialmente aos do deserto. Após a sua chegada ao Finchale (que era caça-chão do bispo), um lobo correu para ele como se ele iria rasgá-lo em pedaços. Ele fez o sinal da cruz e esconjurou a criatura se afastar, após o que se agachou a seus pés como se implorando perdão. "O número de serpentes estava com medo, mas todos eles foram em direção a domar o homem de Deus". Às vezes, quando ele se sentou perto do fogo, eles enrolar-se em volta de seus pés, ou se estabelecer em seu prato. Eles então multiplicado, no entanto, que dificultou suas devoções, e não dissera que não mais entrar. As lendas pitorescas descrever Godric como um companheiro gentil, mas firme mestre, das criaturas selvagens, proibindo o veado para tocar suas árvores, ou o leveret suas ervas. Era o protetor dos animais visados na perseguição; ele entregou pássaros do laço do passarinho; ele cuidou de volta à vida pequenos animais que eram meio-mortos pela gravidade do inverno do norte

A lenda volta da figura de Goderyke heremit, retratado na Figura VI, funciona assim: -

Em wasterne e wildernes. nane whare não vai bot Wilde

Eu fui e em halines. um heremitage i plylde

Os fendes com faindinges da minha Flesche. Fayne walde me haue filede

Bot Gode sua graça para comigo dres Gune. elles hade i beneficiar gilde.7

Há duas descrições gráficas do irmão Godric, um

--25--

recordando a sua força no auge da vida, o outro retratando-o na graça e dignidade da idade avançada: -

"Ele era um homem sério em espírito e com ideias trabalho, no corpo vigoroso, de força não diminuída, moderada em estatura, com ombros largos, peito largo, um rosto comprido, olhos cinza e brilhantemente piscando, sobranceiras grossas, uma testa larga, narinas largas, um nariz adunco bem formada, um queixo estreito, com uma barba espessa e bastante longa, uma boca formosa, lábios moderadamente cheios, o cabelo da cabeça e da barba preta em seus dias mais jovens, mas na idade avançada de uma brancura hoary. Seu pescoço era curto e grosso com linhas completas de tendões e veias; canelas moderadamente grossas, pés com boas insteps, joelhos espessa e dura, muitas vezes através de seus kneelings; a pele do seu corpo era muito rústica, mas na velhice tudo o que rugosidade foi transformado em suavidade. "8

Este robusto, solitário firme permaneceu em Finchale por sessenta anos. Seu ascetismo extraordinária parecia apenas para endurecer-lo; mas finalmente ele foi conquistada por enfermidade, e foi acometido de doença. A última fase da vida é assim descrito por uma testemunha ocular, William de Newborough: -

"Quando, em seguida, ele viveu até uma idade fraco, ele estava deitado por alguns anos antes de sua morte em grande fraqueza do corpo, e por um longo tempo preservado alguma medida de vida em seu corpo perecendo por pequenos projectos de leite. Naqueles dias, tive o privilégio de vê-lo e falar com ele enquanto ele estava deitado em sua própria oratória perto do altar-mor. Quando, em seguida, ele parecia estar em seu corpo sob a sombra da morte, ele nunca a menos falou facilmente, aquelas palavras que eram muitas vezes em seus lábios: "Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo", repetindo- uma e outra vez. Em seu semblante, além disso, surgiu uma certa dignidade e beleza desconhecida antes. Assim, ele faleceu, velho e cheio de dias, e seu corpo agora ocupa o mesmo lugar de terreno em que ele foi um a prostrado em oração ou na doença. "9

St. Godric morreu em 21 de maio de 1170. A sepultura que ele próprio tinha preparado tornou-se o resort de milhares de peregrinos. O Priorado de Finchale (placa VII) cresceu em volta do santuário, onde muitos milagres de cura eram operados.

Não raro, como no caso de Finchale, a célula desenvolvida em um mosteiro. Aconteceu que Ralph Aldlave, capelão de Henry I, adoeceu em Pontefract. Indo um dia



FINCHALE

para a floresta em sua recuperação, ele descobriu que certos homens que vivem em reclusão, provavelmente Gilbert, eremita de St. James, Nostell e seus irmãos, mencionados em um charter cedo. Aldave (ou Adelwold) se tornou o primeiro prior da comunidade de São Oswald's.¹⁰ Radmore, na perseguição real de Cannock, foi concedido à Clement e Hervey; mas encontrar os silvicultores incômodos, os eremitas removido para Stoneleigh onde construíram um convento. Beaulieu Priory cresceu a partir da ermida de Moddry Madeira, uma vez alugado por Ralph de empre-, um monge de Lichfield.

Muitos mosteiros enviou monges para habitar partes desoladas do seu território. Abbey Whitby nomeado monges para postos avançados solitários em Goathland, Eskdaleside, Saltburn, e Mulgrave. Sobre o ano de 1220 houve um eremita em Shap em Westmoreland, provavelmente um irmão da abadia, que recebeu pela vontade de Agnes de Clifford uma marca.

Na floresta de Inglewood Cumberland havia ermidas na Sebergham e Ilekirk. A de St. Hilda em Hekirk foi realizada por Roger Goky, e depois foi concedido por carta régia de Holme Cultram Abbey. Em 1223 o próprio abade, Adão de Kendal, voltou para lá. Ele tinha se tornado insano após o fracasso de projectos ambiciosos, e habitaram ali até sua morte, sob os cuidados do monge Ralph.¹¹

Havia células também em Charnwood Forest. Charley Hall, com o campo chamado Fechar Sacerdotes, ocupa o local da ermida de Santa Maria. Foi em um momento sob Luffield Priory, mas o conde de Winchester tornou-se patrono tanto de Charley e Ulverscroft. A ermida de Ulverscroft desenvolvido em uma abadia. Que de Haliwell Haw estava sob Abbey Garendon.

Vários solitários habitavam nas florestas de Wychwood e Brill. O rei, como senhor da floresta, geralmente era o patrono original das células, mas no decorrer do tempo em que foram colocados sob casas religiosas: Loughborough ("Lovebyri" ou Low Barrow, perto Leafield) foi concedida a Lechlade, Lockeslegh para Deerhurst, Muswell para Missenden, e Brill para Chetwode. O precedente foram ermidas reais, mas a palavra era ocasionalmente dado a capelas semi-paroquiais atendidos pela secular

--27--

sacerdotes. Assim Chetwode teve um assim chamado "eremitério" (distinta da de Brill), fundada por Robert, senhor da Chetwode. Senhor Ralph nomeado para que um capelão, que estava "canonicamente nele instituído como guardião perpétuo com o dever de uma paróquia". Bishop Grosseteste entra em seu registrar o seguinte memorando esclarecedor: "Este lugar é comumente chamado pelos leigos uma ermida, por conta de sua solidão, não porque qualquer eremita a qualquer momento estava acostumado a morar lá, mas um capelão serve lá, após a forma de um secular, e é obrigado a morar com uma família adequada".

No Forest of Dean havia células em Ardland, St. Briavels, e Taynton. Ardland, ou Ertland, parece ter sido entre Cinderford e Newnham-on-Severn. Henry II deu a este lugar a um certo William o eremita, que mais tarde, nos dias de Richard I, entrou reclusão mais rigorosa no que capela. Ele foi levado sob a proteção do Abade de Faxley, que lhe prometeu comida e roupas. Em 1225 Panye de Lench tornou-se um recluso em Ardland, e foi concedida por Henry III quatro acres de terra e também dois carvalhos para a construção de sua moradia.

A ermida de São Briavels é mencionado no início do século XII. Ele foi posteriormente concedida por Henry III com Grace Dieu Abbey (Monmouthshire), na condição de que três sacerdotes devemos comemorar lá para as almas de seus antepassados. A selvageria do local é mostrado pelo fato de que, tão tarde quanto 1361, a capela foi removido para a abadia em conta as depredações dos animais da floresta. Não são disse a ser vestígios da capela em Stowe Grange.

Enquanto os séculos XII e XIII foram preeminently o período da solitária, houve ao longo do século XIV, alguns retiros em madeira e deserto. Em 1323, por exemplo, houve um eremita em Dalby em Pickering Forest. Mais uma vez, a capela de Losfield em Clewer (agora chamada Colina de St. Leonard), que havia sido ocupada por um certo William o eremita no tempo de Henrique III, foi depois habitado por uma sucessão de sacerdotes solitários. Em 1355, foi realizada por outro William, e parece, a partir da seguinte petição, ter sido um local de peregrinação: -

"Considerando William o eremita, capelão de St. Leonard, Loffield, em Windsor floresta, vive uma vida solitária, e servir somente a Deus, e

--28--



A FOREST HERMIT

-page não numbered--

Considerando que um grande número de pessoas migram para a capela, o papa é rezado para conceder uma indulgência para aqueles que visitam a referida capela. . . e dar esmolas para o tecido. "12

No mesmo ano, houve, como antigamente, um eremita que vive nas encostas do Wrekin. O primeiro inquilino desta célula em Mons Gilberti foi Nicholas de Denton, um funcionário, que recebeu um pedaço de terra de Shrewsbury Abbey. O rei lhe deu um outro lote de um oratório, e também contribuiu seis trimestres de milho todos os anos, a fim de dar-lhe maior lazer para santos exercícios, e para apoiá-lo, desde que ele deve ser um eremita na montanha.

Os bosques e dos montes de Somerset e Dorset tiveram seus solitários. Em 1317 foi instituído um capelão para a ermida em Rechych ou Neroche Forest. Em Winscombe sobre as Mendips havia um eremita no local comumente chamado locus S. Romani (1331). Polden Colina teve uma cela feita para si mesma pela capela de St. Thomas por uma mulher chamada Elneva. Em 1505 John o eremita de St. Thomas Super Powldon recebeu 4d. como o legado de um vizinho em Cossington. A capela na floresta perto de Wimborne era habitada em 1395, quando Lady Alice West legou 40 anos. "À Reclus frere [frade] Thomas atte seynt IAMES no Holte".

Uma sucessão de capelães habitava em Clipston na floresta de Sherwood real. Para um desses 40 anos de ajuda do rei John. um ano, e Henry III continuou a concessão de uma Benedict, eremita de São Edwin em Birkland. Os sacerdotes foram instituídas para esta capela ao longo dos séculos XIV e XV. Os comissários do século XVI informou que "itt hathe nenhuma bunda mancyon um salão sob o chappell de não valewe".

Passando da história de romance, Sherwood é o palco das façanhas do eremita-caçador que, sem querer entreter seu rei. Ele sucedeu em boas do rei Edward dias-so corre o conto do menestrel popular da XIV-century¹³ que o rei se dirigiu a-caça. Rumo a eventide ele perdeu seu caminho, e espying um eremitério, perguntou porto. O recluso respondeu que era, mas um lugar pobre, já que era muito longe da cidade, ele aceitou receber o estranho. "Eu resido aqui

--29--

entre os animais selvagens no deserto, vivendo em cima de raízes e cascas ", diz o solitário. "Será que eu moro na floresta, exclama o outro", quando os engenheiros florestais estavam dormindo, então eu castoff meu hábito e perseguir veados, para me contente e meu convidado para o rei não precisa de o veado! "O homem responde piedosamente que seu

trabalho não é tiro com arco, mas oração e penitência; como para si mesmo, ele não come carne. Ele coloca diante do rei e pão de queijo e cerveja fina. Depois de um tempo o caçador faminto descobre que a célula pode produzir não apenas pão branco, mas collops de carne de veado. "Wyllym Alyn," o que serve-lad, sai para alimentar o cavalo, e quando anfitrião e convidado são deixados sozinhos, eles se alegram sobre uma panela de vinho. O caçador admira a matança ea força que pode dobrar essa curva como paira sobre a cama, e convida o eremita para visitá-lo na cidade, acrescentando: "Jhake Flecher, que é o meu nome: todos os homens knowys me em casa". Na manhã seguinte, o solitário mostra o estrangeiro o seu caminho; depois de deixar-lhe o rei sopra sua corneta, e na explosão vir cavaleiros ansiosos e silvicultores que o tinha procurado em vão. Eles andam de distância, e as MS. quebra antes do eremita cumpriu sua promessa de visitar este convidado outrora. Este conto de idade foi recontada por Sir Walter Scott em "Ivanhoe", onde o secretário de Copmanhurst entretém o Knight.¹⁴ Preto

Menção também deve ser feita do monge assassinado de Eskdaleside. No tempo de Henry II, certos barões estavam caçando em uma madeira pertencente ao Abade de Whitby. Tendo encontrado uma grande javali, os cães corriam perto dele sobre a herança de Eskdaleside, onde habitava um monge solitário de Whitby. O javali, perseguido, entravam pela porta da capela, e lá morreu: após o que o eremita fechou os cães para fora e manteve-se dentro em suas meditações. Seguindo o clamor dos cães de caça, os caçadores veio para o celular, onde encontraram o javali morto. Em fúria eles correram violentamente no eremita com seus javali-adelas, e ele morreu logo depois. Antes de sua morte, no entanto, o monge o abade desejado para enviar para aqueles que o tinham ferido, e livremente os perdoou, mas ele ordenou uma certa penitência sobre eles para a salvação de suas almas.

--30--

Os nomes e as datas incorporadas na legenda não são confirmados por registros. A data prevista é o quinto ano de Henry II; os assassinos são William de Bruce e Ralph de Perci, enquanto o abade é Sedman, um desconhecido nome nos anais da Whitby. O cartulary de Meaux mostra que cerca este tempo um eremita chamado Sedeman morava em St. Leonard, perto de Egton, em Whitbystrand. Esta célula, no entanto, não pertencia a Whitby; foi a primeira nas mãos de William le Gros, Conde de Albemarle, e foi concedida por ele para Meaux.¹⁵

A história popular da monge de Whitby passou para "Marmion": -

Em ira para a perda de jogo silvestre

Padre matastes de São Hilda.

--31--

Notas de rodapé ~

1. H. Bradshaw, Lyfe de St. Werburge (Chetham S. 1848), 101, 103.
2. Albert Way, em Arqueológico Journal, II, 48-65.
3. Reg. Giffard (Worc Hist S...), II, 178; Abrev. Placit. (Rec. Com.), 331.
4. N. Roscarrock, Life of St. Christina, em novembro Leg. II. 532-6.
5. Gest. Abb. (Rolls, 28. IV.) I. 98-9. trans. G. G. Coulton, medieval Garner, 510.
6. Pipe. R., ed. Hunter, 1844, 22. O convento, chamado Santíssima Trindade de Bosco, estava em Caddington, em Markyate,
agora Market Street.
7. B.M. Cott. Faust. B. IV, pars. II. f. 16 b.
costume, habitou; plylde,? construir; faindinges, tentações; arquivado, contaminada; a última linha pode ser traduzido
"A menos que Deus tinha começado a abordar (ou direto) a sua graça para mim, eu deveria ter sido enganada".
8. Anon. cronista (provavelmente Reginald). Veja Vita, 30, 31 n.
9. Hist. Rerum Angl. (Rolls, 82), I. 150.
10. Nostell MS. em Scott. Hist. Rev. No. 26, pp 153-4.; cf. V.C.H. Yorks, III. 234.
11. Fordun, Scotichron., Ed. Goodall, II. 12.
12. Papal Reg, Petições, I. 270.; Lett. III. 572.
13. W. Carew Hazlitt, Pop precoce. Poesia, II-35.

14. A célula caverna de Frei Tuck é mostrado na Copmanhurst perto de Fountain Dale.

15. B. M. Cott. Vesp. E., XIX. F. 80 b; Burton, Monast. Ebor. 78-9.

capítulo dois –end

III. Moradores de caverna

Longe de homens no deserto. . . fechado em uma caverna. . . lá no fundo

no cinza rock.-Vida de Edward, o Confessor.

Os morava solitários não só no deserto ou montanha, mas em covas e cavernas. Parece natural para associá-lo com assombrações escondidas em vales profundos de penhascos ribeirinhas.

Escavado na base das rochas Cratcliff, perto de Stanton-in-Peak, é uma caverna, pequena e nua, de fato, mas talvez o mais impressionante de nossos eremitérios. Há habitou um solitário cujo nome não foi gravada, mas esculpida na parede rochosa é um memorial duradouro de sua fé. Em um recesso na extremidade oriental é um simples, marcante rood (XXXI Plate). Os crockets na cruz sugerem a folhagem de brotamento da árvore da vida. Os recursos são desfigurado, mas a figura sagrada corajosamente é executado. A Regra manuscrito de eremitas, que data do século XIV (provavelmente contemporânea com esta escultura), diz: "Baste-te a ter em teu altar uma imagem do Salvador pendurado sobre a cruz, o que representa para ti a Sua paixão, que hás imitar, te convidando com braços abertos para si mesmo ".1

No mesmo condado, perto de Repton, é a rocha perfurou-caverna chamada Igreja Anchor (Placa IX), que a partir de seu nome é acreditado para ter abrigado um "Anker" [anacoreta] 0,2 Tem sido sugerido que esta era a morada de o eremita mencionado por João de Tynemouth,

que costumava visitar Modwen, a senhora legendária de Burton (capítulo I.). A tradição de seu nome e morada foi preservada em um fragmento de um livro impresso cedo: -

"[Uma] tyme habitou uma heremyte santo, cujo nome era

[Ha] rdulche em um lugar chamado Bredon. Ele herde dizer



ANCHOR CHURCH

[de Mod] santo lyuyng de wen e wente oft para ela e nua

[] s boke de sayntes santos lyues. No daye este santo homem

[h esquerda] é boke em casa, e conseqüentemente ela fez grande

[choro] e Sayd, Pai por que tu não trazes eles booke

[como a] s tu foram wonte fazer. Madame ele sayde l

[haue] forgoten. Isso tyme saynt Hardulche teve um celle em

[a c] lyffe um trent Lytell frome. "3 [3]

Então São Modwen enviou dois de suas donzelas em um barco de sua ermida para buscar o livro. A tempestade despertou e virou o barco, mas (escusado será dizer respeito) que foram resgatados pela intervenção milagrosa de seu amante. Igreja âncora é, é verdade, algumas milhas do Breedon-on-the-Hill (onde a igreja é dedicada a St. Mary e St. Hardulph), mas

naqueles tempos remotos freguesia de Breedon, ou as terras de seu mosteiro , pode ter estendido para Trent. Provavelmente o tal, foi-consistiu de "igreja" e célula-se ermida originais. Existem hoje quatro câmaras em um semicírculo, uma das quais oferece uma vista do vale Trent. O rio não corre mais abaixo da rocha, mas uma piscina indica seu antigo curso.

Havia talvez não ermida que possuía uma situação mais bonita do que a de Guy Cliffe, perto de Warwick. Este precipício acidentada, banhada pelo Avon, é revestido em verde vivo. Leland vi neste local, com suas cavernas cobertas de musgo, fontes límpidas e floridos campos, um lugar de beleza mais do que comum. Seu silêncio só era quebrado pelo "rollynge rio com uma noyse praty sobre as pedras".

No tempo do rei Athelstan-assim a história vai-penhasco este tornou-se o refúgio de Guy de Warwick. Retornando de peregrinação, o famoso guerreiro chegou em Warwick, e recebeu uma esmola de Felicia sua esposa, que não conseguiu reconhecê-lo nas ervas daninhas de seus peregrinos. Ele, então, levada a cabo sua decisão de se aposentar em uma caverna não muito distante do castelo desta senhora: -

"Ele reparado a um heremite que residia entre os bosques sombrios duramente perto, desejando. . . para receber algum conforto espiritual, onde ele

--33--

firmou com aquele homem santo até a sua morte, e. . . sucedeu-lhe no que Cell. . . e continuou por espaço de dois anos depois; acrescentando também, que quando ela veio, ela deve encontrá-lo deitado morto na capela, diante do Altar; e, além disso, que quando dayes XV após ela sua auto deve partir desta vida. Ela veio em conformidade, e trouxe com ela o bispo e outros, e fez honrosamente interre [o corpo] [sic] em que heremitage ".

Este conto romântico, derivado de Gerard da Cornualha, está registrado na crônica de Hyde Abbey, sob a data de 927,4

Caverna do eremita (Placa X) é pequeno, estreito e em forma de amêndoa. É cerca de 14½ pés de comprimento, e apenas 5 pés em seu ponto mais largo. A entrada grotescamente-lavradas, sendo 5 pés acima do chão, é mais como uma janela de uma porta. Em frente esta abertura é um painel na parede rochosa, com uma inscrição obliterada. De acordo com um engenhoso, mas duvidoso, leitura, ele é processado: Remover, ó Cristo, servo de que este peso-Guthi.5 Se

este fosse um verdadeiro recorde de oração de algum recluso, seria adicionar um vivo interesse para a célula, mas os personagens semi-rúnico são vistos com desconfiança pelos estudiosos.

Caverna de Guy e bem de Guy são mencionados por Leland. "Os homens mostrar uma caverna lá em um rok duro em Avon maduro, onde eles dizem que ele usou para Slepe. Homens também fontes fayr ainda showe em um medow faire assim, onde eles dizem que Erle Guido estava acostumado a Drinke. "O poço, alcançado por um caminho ao longo do rio, está em um rebaixo arqueado. Richard Beauchamp "enclosyd a prata welles no medow com pura pedra slike Whit como o mármore". A laje esculpida em que o gêmeo-bacias são escavou, é e coberta de rastejar liverwort gasto pelo tempo, mas uma mola que nunca falha bolhas da rocha dentro do poço.

No início do século XIII Irmão Wiger, cânone de Oseney, pegou seu domicílio no eremitério, tendo determinado, com o consentimento de seu abade, para levar a vida solitária no lugar chamado Gibbecliff.⁶ Gilbert, descrito em uma lista de ordenação (1238) como o eremita "de Warwick," pode ter habitou



HERMIT'S CAVE, GUY'S CLIFFE



GUY'S STATUE



THE CLOISTERS
GUY'S CLIFFE

Aqui. Os nomes de Thomas de Lewes, Robert Maudith, e John Burry também ocorrer como eremitas de Gibbecliff.

Ao mesmo tempo o celular estava sob os cuidados do priorado em Warwick, mas o conde, recuperando o patrocínio, converteu-o em uma capela. Nas linhas Roll, Richard Beauchamp é representado tendo a capela em sua mão direita eo jovem rei em sua esquerda. Ele era o parente e guardião de Henry VI (ver p 155.) No primeiro ano de cujo reinado ele obteve licença para fundar uma capela perpétua na capela chamada Gibbecliff, em que dois padres devem prestar serviços divina para as almas do rei e dos fundadores. Ele fez isso "que Deus enviaria o herdeiro do sexo masculino", solicitado para tal pelas visões proféticas de uma anacoreta em York: -

"Ele fez HYT pelo styrryng de um santo anchoras namyd barragem [Dame] Em Rawghtone habitação em todos os hallows no Northe strete de york e para hyt para ela apperyd nossos senhora vii tymes dentro em yer e seyde que em tyme para cum. . . hyt deve ser um lugar gracioso para a Seke para dises Eny ou Gref e no de Seynt Gyes Eyris shuld bryng hys Reliks um Geyn para o mesmo lugar. "7

William Worcester observa em seu itinerário que Richard Beauchamp causou uma casa justo a ser feito para os sacerdotes chamados eremitas, e Leland menciona "um howse praty de pedra para os prists cantuary por a capela". É incerto qual das habitações escavadas na rocha os viajantes se referem. O salão nobre com pilares e arcos, cercado por um ambulatório, é conhecido como o claustros 8 (placa XI). Há uma variedade de células em ambas as arribas superiores e inferiores. Alguns deles têm pequenas janelas de cabeça quadrada e outros sinais de habitação.

O "chapell considerável direita de Santa Maria Madalena" ainda está em uso, após cuidadosa restauração, em 1875. O porta antiga é enorme, esculpida e ferro ligado. Uma enorme baú de carvalho tem sido preservada. Dentro da capela, corte na rocha, é uma gigantesca estátua de Sir Guy; é cerca de 9 pés de altura e representa-o como guerreiro, o vencedor sobre Colbrand o dinamarquês. Shakespeare teve, sem dúvida, esta figura em sua mente quando ele escreve: "Eu não sou Samson, nem Sir Guy, nem Colbrand, para cortar-los

--35--

se diante de mim ". Parece até à data do início do século XIII, embora, segundo Leland era Earl Richard que montou há "uma grande lyke ymage um gigante". Richard Beauchamp realizou

seu famoso ancestral em honra especial. Como Guy ele foi em peregrinação, e como o indivíduo fez atos de bravura. Richard Neville, "o fazedor de reis", propôs, "para ter woltyd e butracyd [apoiado] senhor Caras caue [caverna] para cair downe do rok hangyng. . . e para deixar peynt Sir Gyes Imagem [estátua]. "Seu esquema adicional para ampliar a capela como um almshouse não foi realizada, devido, provavelmente, às guerras das rosas.

Fuller, depois de descrever os encantos de Cliff de Guy, acrescenta: -

"Muitos eremitas. . . sendo seqüestrados do mundo, retirou-se para cá. Alguns vão dizer que é muito berrante um lugar para esse efeito, como tendo mais de um paradice então deserto neles. . . . Mas vendo eremitas negar-se a companhia de homens, deixá-los ser autorizados a conversar com as raridades da natureza ".

A ermida perto de Bridgnorth (Placa XII) é dito que datam do século X, ea rocha da Athelardston, na floresta real de Morf, foi, pela tradição preservada por Leland, a habitação de um irmão de Athelstan. Nada autêntico é conhecido antes do século XIV, quando a Coroa nomeado várias pessoas. A entrada do rolo de Patentes estabelece quarta que: -

"Considerando que o Roger de Burghton, capelão, inflamados com o fervor de devoção, arranjou para tomar o hábito de um eremita, e fez súplica instantânea ao rei a conceder-lhe para a vida da ermida em Atherlaston na estrada elevada por Bruggenorth agora vazio , em que habitar, para que ele possa orar pelo rei, rainha Philippa e seus filhos; o rei concedeu sua petição. "

Athelardston, agora Hermitage colina, está perto do topo da serra arenito acima do vale do Severn. A rocha composta de quatro câmaras, uma pequena porta se abre para a maior caverna, cerca de 33 pés de comprimento, incluindo a capela (Placa XII), que é a parte mais completa restante. Uma passagem e lance de degraus que levam até a caverna superior, que, como a caverna lado inferior, é agora sem teto, a pedra macia tendo desmoronou. 9



THE CHAPEL, BRIDGNORTH HERMITAGE

por exemplo, os que estão em Redstone, Blackstone, e Southstone. Que de Redstone (placa XXII), perto de Stourport, continha uma capela com um altar e várias câmaras, toda talhada na rocha. Sobre o altar havia anteriormente uma pintura mural que mostrava um arcebispo dizendo missa, e acima dele uma inscrição declarando alguns indulgência para aqueles que freqüentaram esse lugar com devoção. Aqueles que traficadas em Severn usado para fazer oferendas de suas mercadorias para o eremita como eles passaram. Alguns supõem que Layamon habitou aqui quando compilar sua tradução de Brut de Wace. "É apparethe os Hermites weare buried heere, althoughe a pedra dificilmente yeeldethe um túmulo."

Em uma caverna desconhecida no bairro de Evesham habitou um dos reclusos mais influentes do oeste. "Na encosta de uma madeira, fechado em uma caverna, nas profundezas da rocha cinzenta", Wulsi viveu em reclusão até o reina angustiosos de Cnut, Eduardo, o Confessor,

Harold, William, o Conquistador, e William Rufus. Ele foi criado em Worcestershire, mas se tornou um monge beneditino em Crowland. Ele foi inábil em atividades literárias, e nem poderia cantar no coro, nem atender no mercado; mas ele sentiu que tinha vocação para a vida contemplativa. Ele, portanto, procurado para se tornar um anacoreta, que ele poderia rezar incessantemente para toda a comunidade e para si mesmo. Alguns anos se passaram pacificamente, mas após a morte de Cnut houve uma reviravolta no reino. Uma multidão de homens, mulheres e crianças se refugiaram em Crowland, e eles "para sempre" perturbado todo o mosteiro. Mas mais do que tudo, eles distraído Wulsi; para o dia e de noite a tua consultá-lo, aglomerando para as portas de sua humilde cela como se fosse algum palácio real. O barulho feito Wulsi cansado desta vida, e ele não teve tempo para a devoção. Desgastado, e temendo que, enquanto as pessoas o chamavam de santo, ele deve cair em total desespero e se precipitar para profundidades de maldade, ele longamente, pelo conselho do anterior, procurou tranquilidade em Evesham, e não em uma caverna e em a capela de São Kenelm duramente perto, ele serviu a Deus em toda a santidade de vida. 10

Alguns anos mais tarde, uma visão foi concedida ao eremita. 11

--37--

Uma noite, depois de muita oração e meditação, o Apóstolo Pedro, brilhante e bonito, apareceu dizendo: -

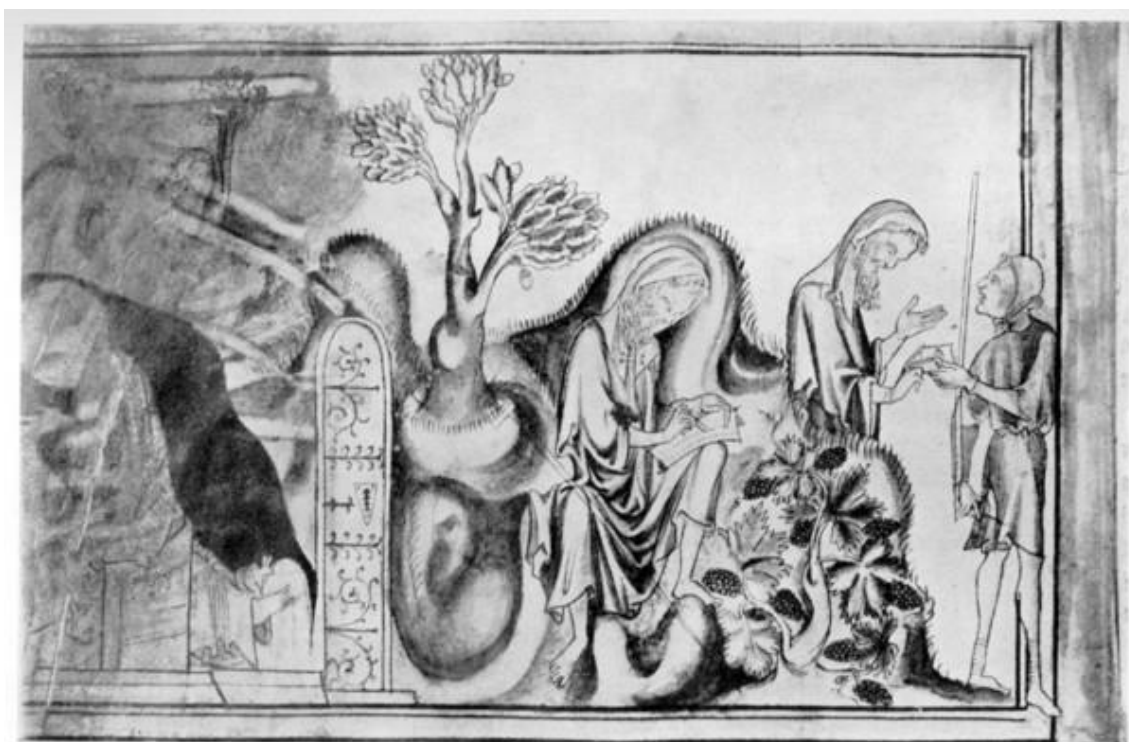
"Não temas, irmão; Eu sou Peter, que guardam as chaves do Céu. Diga o rei Edward que sua oração é realizado; de todos os seus pecados ele tem perdão e absolvição de seu voto. . . na condição de que para mim ele fazer uma casa, onde ele pode ter um convento de monges. . . . Em Londres, é o local marcado, duas léguas da cidade, na Thorney, onde está a igreja, antigo e baixa. . . para o oeste sobre o Tâmsa. Eu me consagrará o local com as mãos. . . . O que quer que eu aqui disse-lhe, claramente colocá-lo por escrito. "

Wulsi não retardada. De manhã, ele escreveu no pergaminho, e causou a ser realizada a partir de São Pedro para o rei (Placa XIV). A escrita ea recepção do rolo são bem representado no manuscript.12 do século XIII Enquanto isso, os mensageiros (que tinham ido para obter uma liberação do voto do rei para ir em peregrinação) voltou de Roma, e uma vez que as duas mensagens acordado, o vontade divina parecia claro: "Para a pessoa sai do oriente, e do outro a partir do oeste. . . Por isso, cada um é a certeza disso, porque não há notícia poderia ter alcançado o recluso, que estava muito longe no país de Worcester, longe dos homens no deserto ".

Depois de viver em reclusão por setenta e cinco anos Wulsi morreu, e foi sepultado em Evesham. O santuário de "St. Wlsin" foi um dos tesouros de que abadia.

A vida solitária foi abraçado por pessoas de o cada propriedade, não só pelo senhor nobre de Warwick eo monge high-nascido de Worcester, mas por um padeiro de Derby e um cidadão de York. A narrativa relativa ao cidadão piedoso de Derby- "não um conto, mas uma circunstância que certamente aconteceu" -é gravado por Thomas de Musca.¹³ O padeiro era um homem temente a Deus, com a intenção de boas obras, "estar em uma outra medida Cornelius ". Seja qual for comida e roupas que ele poderia adquirir durante a semana para além do que era necessário para sua família, ele iria trazer no sábado, para a igreja de St. Mary, para distribuição entre os pobres. Por fim, cedendo a uma chamada

--38--



ST. WULSI, THE HERMIT-SEEK

que parecia inconfundível, ele trocou a vida social para a solidão, o comércio para a contemplação, a prosperidade de privação.

"Aconteceu que em um determinado dia no outono, quando ele tinha dado a si mesmo ao repouso ao meio-dia, apareceu-lhe em sonho a Santíssima Virgem Maria, dizendo:" Os teus esmolas são aceitáveis antes de meu filho e eu. Mas agora, se queres ser perfeito, deixa tudo o que tens embora e ir para Depedale e ali servireis a meu filho e me na solidão. "

Awakening, ele, deixando imediatamente tudo o que ele possuía. Ignorante do lugar para o qual foi ligado, ele se virou para o leste, e ao passar por uma vila, ouviu uma mulher oferecendo uma donzela conduzir o gado em Depedale; ele seguiu imediatamente.

"Ele descobriu que o lugar era um pântano, muito terrível, e muito distante de cada habitação do homem. E, voltando-se para o sul-leste do lugar, sob o lado da montanha, ele cortou para si na rocha uma pequena habitação, e um altar virou-se para o sul, que foi preservada até hoje, e ali, dia e noite, ele serviu a Deus em fome e sede, e frio e nudez".

Agora Ralph Fitz Geremund estava caçando um dia em seus bosques de Ockbrook. Ele avistou fumaça ascendente da caverna, e ficou indignado que alguém se atreveu a fazer-se uma habitação. Mas vendo o caso miserável do homem de Deus que estava vestido com trapos e peles, o barão foi ferido para o coração, e concedeu-lhe o lugar, dando-lhe também o seu apoio ao dízimo do moinho de Burgh. Na falta de água, o eremita perambulava perto de sua residência até que encontrou uma mola, ao lado do qual ele fez uma cabana e construiu um oratório em honra de Deus e da Santíssima Virgem. Na solidão quase insuportável o eremita de Dale firmemente realizou sua determinação, até que finalmente, "tendo terminado a luta de sua vida louvável a serviço de Deus, ele passou alegremente da prisão do seu corpo para o Senhor".

Dale Hermitage (Placa XV) está situado em uma encosta íngreme arborizado acima do dale e sua abadia em ruínas. A rocha é pendido com faias que parecem ser incorporado no arenito. A caverna é de cerca de 20 pés de comprimento, 9 pés de largura e 9 pés de altura. Possivelmente, era originalmente de dois compartimentos. Ele tem uma porta e duas outras aberturas. o

--39--

paredes são muito apagado, mas há um nicho para o oeste. Em um pomar na comida da colina uma mola que nunca seca ainda é chamado de "bem do eremita."

Robert de Knarlesborough era um cidadão de York. De acordo com uma crônica do século XIV, seu apelido era Koke. Leland o chama de "um Robert Flowr, sunne a um Robert Flowr, que teve Beene 2 tymes Mair de York". Outras autoridades dar o nome do pai como Touke ou Tok Farinha, e sua mãe como Onnuryte, Simunina, ou Sunniva.¹⁴ A juventude piedosa se tornou um irmão leigo da Newminster em Northumberland, mas depois de alguns meses ele procurou

mais rigorosa reclusão. Sendo, sem dúvida, bem familiarizado com Knaresborough (apenas 18 milhas de sua casa), ele decidiu participar de um certo cavaleiro, ricos e famosos, que, depois de ter fugido da ira de leão de Richard I, estava vivendo longe dos homens nas margens do o Nidd. Os dois homens moravam juntos em uma caverna; mas, após a morte do rei, o guerreiro fugitivo voltou para o mundo: -

Langir lyked hym noght que lyffe

Bott als um wentt wreche para wyffe hys,

deixando o "soldado de Cristo" sozinho.

O jovem solitário foi ajudado por uma matrona virtuosa chamada Helena, que lhe deu a capela de St. Hilda em Rudfarlington em Knaresborough forest.¹⁵ Lá ele morada por um tempo, mas quando os ladrões invadiram seu eremitério, ele se mudou para Spofforth. Então, temendo que as multidões que o seguiam deve movê-lo para a vanglória, ele aceitou o convite dos monges de Santíssima Trindade, York, para se juntar a alguns dos seus membros, em Hedley. O jovem fanático, vestida com um velho veste branca, que iria comer nada além de pão de cevada e caldo de legumes, não era um companheiro confortável, e Robert, em relação a seus companheiros como "fals e fekyll", voltou a St. Hilda. A nobre dama estava passando contente de vê-lo, e forneceu um celeiro e outros edifícios para seu uso. William de Stuteville, Constable de Knaresborough, passando, serra



a habitação, e quando soube que um Robert, um devotado servo de Deus, viveu lá, ele gritou: "Este é um hipócrita e um companheiro de ladrões!", e ordenou a seus homens "dyng doune hys byggynges". O eremita sem-teto levou seu livro e se saíram através da floresta para Knaresborough: -

Para uma capela de syntt Gyle

Byfor whare ele tinha wouned um whyll

Bygged que estava em tha com buskes em

A holett Lytell: ele hyed hym in.

Mas, novamente, o senhor de Knaresborough passou a-caça, e quando ele tinha fumaça saindo da cabana, ele jurou que iria revelar-se o inquilino. Naquela noite lá "appered thre homens mais negros do que YND," que ele [William] despertou de seu sono inquieto. Dois deles harrowed seus lados com piques em chamas, enquanto o terceiro, de enorme estatura, brandia duas maçãs de ferro em seu leito: "Tome uma destas armas e defender o teu pescoço, pelos males com que tu spitest o homem de Deus". William gritou por misericórdia e prometeu alterar os seus feitos, após o que a visão desapareceu. No início da manhã o tirano aterrorizado apressou-se para a célula, e humildemente procurado perdão: -

Forgaff Roberd e William beijou

E blythely com hym hys mão blyssed.

O barão penitente, em seguida, concedeu a Robert toda a terra entre o rock and Grimbold Kyrkstane, além de cavalos e gado.

William de Stuteville foi sucedido por Brian de Lisle, que considerava o eremita como seu fiel amigo. Foi ele quem suplicou rei John para visitar Robert (ver p 153.). Esta visita resultou na mais dotação da célula. John Robert mandou perguntar o que ele quis, mas ele confiou que ele tinha o suficiente, e precisava de nenhuma coisa da terra. Quando Ive descobriu que esmola para os pobres não tinha sido solicitado, ele convenceu seu mestre a seguir o rei, de quem recebeu a concessão de uma carucate de terra. Esta terra foi apropriada para o uso dos pobres, e Robert se recusou a pagar o dízimo para que o reitor, a quem ele indignado concedido "crysts cursynge" para sua avareza. Robert era "a se debruçarem homens profytable". Ele reuniu esmolas para os necessitados, os alimentou em sua porta, e abrigado-los em sua caverna. A denúncia feita pelo barão irritado que o

--41--

eremita era um receptor de ladrões tinha alguma verdade nisso. Na vida de rima, Robert fala do milho [de grãos] necessária para "Meu cayteyffes em minha caverna". Sua forma favorita de caridade foi redimir os homens de prisão: -

Para Begge um brynge poros homens de baile,

Este foi hys principale purose

St. Robert morreu no dia 24, de setembro de 1218,16 Ele tinha sido um benfeitor para muitos, e grande foi a tristeza dos enlutados. Como havia predito em seu leito de morte, os monges de Fountains procurou a arribar seu corpo, mas Ive realizado o desejo de seu mestre para ser enterrado na capela de Santa Cruz, onde ele próprio tinha preparado um túmulo escavado na rocha.

Eu wyll ser doluen whar então eu deghe

Beried meu corpo thare sall YTT ser

Wyth final outen aqui wyll eu descansar

Aqui minha chese wounyng I fyrste

Aqui wyll I leynd aqui wyll I ly

Neste lugar perpetuely.

Os cronistas chamam primeiro eremitério de St. Robert "a capela de St. Giles," descrevendo-o como uma habitação sob a rocha formada pelo enrolamento ramos sobre estacas na frente de uma caverna. Eles se relacionam como seu irmão Walter, que foi prefeito de York, pensei que esta caverna e wattled cabana sem habitação adequada para ele, e sugeriu que ele deve se juntar a alguma comunidade. Robert respondeu: "Este é o meu lugar de repouso para sempre; aqui habitarei, pois eu o escolhi" -uma resposta que recorda a antífona cantada quando um recluso estava prestes a entrar em seu retiro longo da vida. Portanto, Walter enviou operários da cidade que lançou as bases de uma capela em honra da Santa Cruz, construída de pedras lavradas. Evidentemente que esta capela adjacente a caverna, e substituiu o oratório humilde de St. Giles.

Caverna de St. Robert é de cerca de uma milha abaixo do castelo. Na margem norte do rio é uma baixa penhasco de cerca de 20 pés de altura. A descida é feita por uma estreita vôo de etapas, que termina em uma plataforma irregular de rocha de cerca de 40 pés de comprimento de dois níveis, o superior de ser o chão da capela, com traços de um altar na extremidade oriental (Placa XVI). Diante do altar-passos é o túmulo, profundamente cortados na rocha,





CAVE AND TOMB OF ST. ROBERT, KNARESBOROUGH

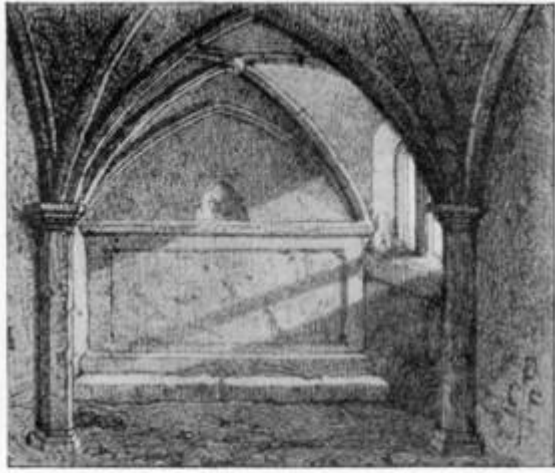
que teve um sulco para uma laje para cobrir it.¹⁷ Um muro coberto de musgo líquen no sul mostra a extensão do edifício original. No norte da capela (que agora tem um teto natural de faia e de fuga vegetação) é o pitoresco penhasco cobertas de hera de um tom amarelo e vermelho quente. Um porta baixa dá acesso ao cave.¹⁸

Após a morte de Robert, o celular foi reivindicada como propriedade da Coroa. Um mandado foi emitido (1219) para o condestável de Knaresborough para causar "o nosso Hermitage" a ser dada à custódia do Mestre Alexander de Dorset. A concessão original foi posteriormente confirmada para o irmão Ive, eremita de Santa Cruz (1227) .¹⁹ A capela tornou-se um lugar de peregrinação, e muitos milagres de cura eram feitas lá, especialmente cerca de vinte anos depois da morte do santo. "No mesmo ano (1238) brilhou a fama de St. Robert o eremita em Knaresborough, de cujo túmulo óleo medicinal foi abundantemente produziram." Matthew Paris, nomeando em 1250 os principais personagens do último meio século, menciona, em particular, St. Edmund de Pontigny, St. Robert de Knaresborough, e St. Elizabeth de Hungary.²⁰ O novo convento (ou "House of St. Robert") foi concedida aos Frades trinitários, e que era apropriado que a "Ordem da Santíssima Trindade para o resgate de cativos" deve tornar-se sucessores do santo dois tiveram prazer em liberar os homens de prisão. O nome de Santa Cruz ou Santa Rood foi substituída pela do eremita. Em 1257 Richard, Conde de Cornwall, confirmou à Ordem da capela de St. Robert. No século seguinte, cartas de

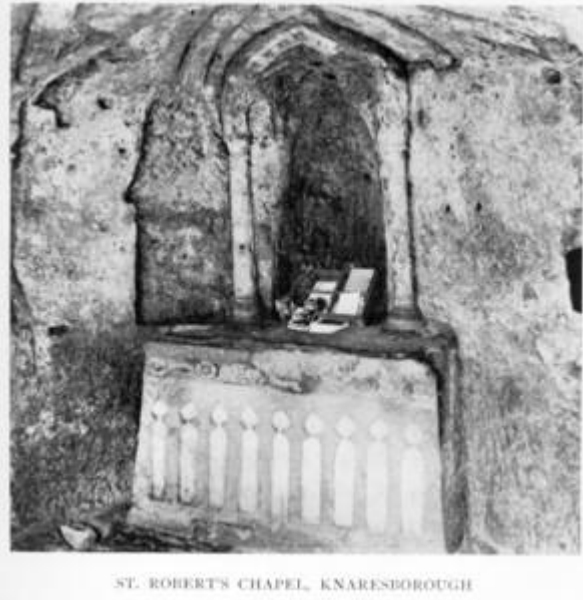
proteção enquanto coleta alms foram concedidos por Edward III para um seguidor do santo, que também era seu homônimo e concidadão, "Irmão Robert de York, eremita da capela de St. Robert".

Doravante St. Robert era "o patrone inigualável deste lugar". Outros capelas foram construídas e dedicado à sua memória. Nada se sabe sobre a história da capela agora chamado de "St. Robert, "no penhasco abaixo do castelo. O pequeno edifício contém um altar (Placa XVII), piscine, de nicho, e assento, tudo esculpido na rock.²¹ Perto da entrada é uma figura com uma espada desembainhada, a origem eo significado do que são iguais desconhecido (XVII Plate) . Leland mas alude brevemente a este lugar: "Um pouco desatualizada beneth Março-Bridge. . . Eu vi um velho Chapelle yn um owte Rok Helen da pedra Mayne ". Não há motivo para acreditar que era sempre a habitação de St. Robert.

As células de rocha talhada de Pontefract e de Bristol serão descritos no capítulo VI. A história do eremitério de St. Vincent, Clifton (Placa XIX), é obscura. William Worcester descreve-o como situado na rocha perigosa chamada Ghyston Cliff. Ele fala de "a ermida com a igreja", e novamente de "a ermida e capela". O "corredor" e "cozinha" deve se referir às cavernas, mas é possível que a capela estava em uma borda saliente de pedra calcária, agora caído. Uma breve Episcopal referente a ele é preservado como um memorando no registo Episcopal de Ely (1492). A indulgência é oferecido a todos os que iam assistir e reviver Thomas Dene, diretor da capela de St. Mary e St. Vincent, e deve visitar a capela por meio de peregrinação ou contribuir para a sua preservação ou manutenções de luzes e ornaments.²² A palavra "preservação" parece sugerir que o oratório tinha sido construída, e não meramente escavado na rocha. Algum suporte é dado a esta teoria pelo fato de que uma telha encáustica [a 6 "azulejo chão amarelo e marrom, esp. Século 13] e o fragmento de uma pequena janela gótica foram encontrados. É evidente que a capela foi a principal característica do lugar. Foi um marco, para Worcester registra o



WARKWORTH HERMITAGE



altura da capela até o cume do penhasco elevado, e para baixo para a água abaixo. Medidas dificilmente teria sido dado a ele nesta forma tinha sido a capela fora de vista. Worcester foi atingido com a sua posição perigosa, mas mesmo essa parede íngreme não era de forma inacessível, ea indulgência, datada no prazo de doze anos de visitar o famoso viajante em 1480, mostra que Thomas Dene esperava que sua capela para ser o resort dos fiéis.

Warkworth ermida (Placa XXXVII), coberta por árvores, com suas características arquitetônicas bem definidas, é um forte contraste com os rudes cavernas nas rochas nuas e íngremes do desfiladeiro Avon. Ele é retratado, assim, na balada O Eremita de Warkworth: -

Então scoop'd dentro da rocha sólida,

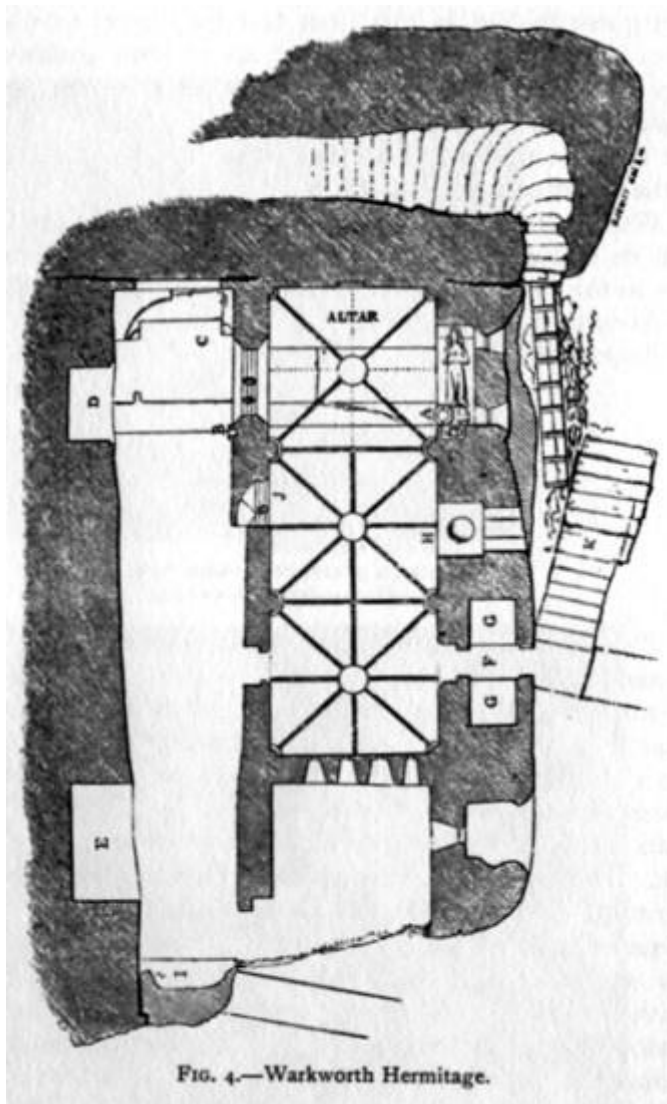
Três abóbadas sagradas ele mostra;
O chefe de uma capela, ordenadamente arch'd,
Em colunas de ramificação aumentou.

Até ampla abrangência do altar
Dois passos fáceis subir;
E de perto, uma luz brilhando solene
Duas janelas bem-forjado lend.23

O Hermitage é abordado a partir do beira-rio por um lance de escadas (placa XVIII). A capela da Santíssima Trindade é alcançado através de um pequeno vestíbulo, em que é um rood [cruz de madeira]. A capela (cerca de 20 pés de comprimento e 7 ½ pés de altura) é de três baias (ver plano de chão, Fig. 4). Ele contém um altar, piscina (A), a janela quatrefoil (H), e hagioscope [olho mágico entre quartos com vista para o altar principal] (J). Estes, com os eixos e as capitais e as costelas do telhado são esculpidas na rocha. Em um recesso para o sul-leste é uma efígie reclinada, aparentemente, o de uma mulher, e acima dele uma figura de um cavaleiro-monumentos que sugeriam balada romântica do Bispo Percy. A parede oeste é perfurado com quatro janelas de lanceta, além de que é uma câmara pequena, agora aberto no extremo oeste, com uma janela olhando para o sul sobre o rio. A câmara de longa e estreita adjacente à capela principal sobre o norte e se comunica com ele por uma porta e com uma multa janela Decorado (Fig. 5). No extremo leste há um pequeno oratório áspero-desbastada (C) contendo vestígios de um altar, stoup (B), aumbry [armário] (D), e um hagioscope comandando [vista para] o altar na capela adjacente.

--45--

Provavelmente esta câmara estreita era a célula original, introduzido a partir do oeste (I) por degraus de pedra, alguns dos quais permanecem. Isto



oi, talvez, sala de estar do preso, e o recesso (E) pode ter realizado uma cama.

Há restos consideráveis de um edifício mais tarde erguido na esquina sudoeste. Estas são provavelmente o corredor e

--46--

cozinha mencionado no Levantamento das Terras dos Percies (1586) de Stockdale: -

"Não houve no disse Parke uma casa Helen e operou em um cragg ou rocha de pedra, chamado de Harmitage, tendo na mesma um hall, cozinha, câmara, e chapell, com um pouco

de pomar e jardim adjoining o mesmo; em que houise tem sido mantido em tempos passados uma heremity ou padre para corça e comemorar serviço divino. "

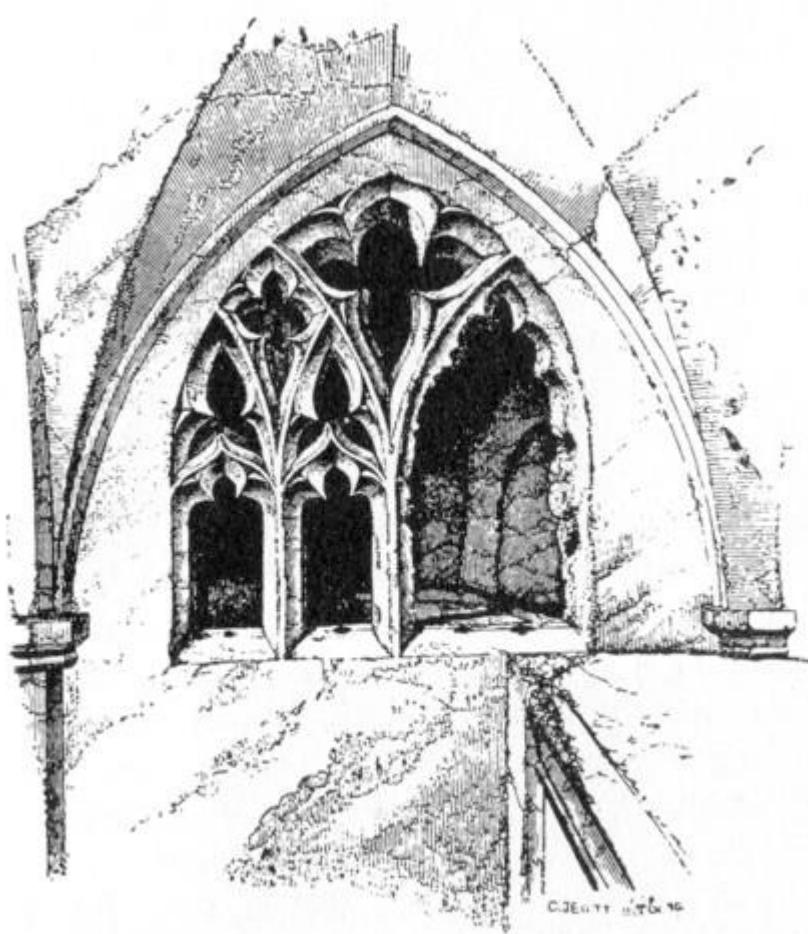


FIG. 5.—Window in Warkworth Hermitage.

[Ilustração: Fig 5.-Window em Warkworth Hermitage.]

O jardim de cima é atingido por enrolamento etapas. Os buracos em uma rocha perto por pode ser vestígios de um alpendre estábulo. O eremita era permitido pastagens para cavalos e gado, e recebeu vinte marcos por ano e vinte cargas de lenha. Uma vez por semana ele poderia salmão líquido, pois ele tinha o direito de "um projecto de fishe cada Sondaie no yere, a elaborar o forneste disse Armytage, o chamado projecto Trynete". Bem do eremita ainda é mostrado.

Nada se sabe da fundação da ermida Warkworth. Os ocupantes foram chamados às vezes "capelães da

chantry "; mas em 1515 Edward Slegg é descrito como "eremita na capela da Santíssima Trindade". Em 1531 Henry, conde de Northumberland, tendo em consideração os serviços de seu capelão Sir George Lancastre, nomeou-o para "Armytage myn bilded em uma rocha de pedra dentro do meu parke de Warkworth," enquanto ele por sua parte deve orar para o bem imobiliário de certas pessoas (ver p 190.).

Houve uma habitação não muito longe da igreja em Sneinton perto de Nottingham, escavado, provavelmente no baixo falésia de arenito pelo Trent. Um aluguer de 1544 observa: "Há uma casa sob a terra em uma rocha de pedra que há algum tempo foi chamado Hermitage"; e outra vez (1591): "o Ermitage de Sneynton sendo uma casa cortado do rock and 2s anuais payeth.". A ação mais tarde menciona "Hermitage Fechar no topo da rocha do eremitério perto Sneinton igreja". Não é improvável que alguns dos buracos de rocha em Nottingham Parque foram ocupadas por eremitas. Dois monges usado para ministrar na capela de Santa Maria da Rocha sob o castelo.

Há um oratório subterrânea cortada no giz em Royston, as paredes de que são esculpidas com figuras-a rudes Crucificação, St. Katharine, e St. Christopher. No Oxton, perto de Exeter, há uma "cela de eremita" corte na rocha vermelha. A câmara tem um portal gótico, uma janela de lanceta, um nicho, uma borda em volta das paredes, e um lugar de ajoelamento com uma cruz esculpida acima dela. Outras cavernas permanecem que pode ter sido a morada dos reclusos, embora a evidência documental está querendo. Nas margens do Eamont, perto de Brougham, são as câmaras escavadas na rocha, mencionado por Leland; e acima do Éden em Wetheral são "St. Salvaguardas de Constantino ". Outra caverna-habitação é o "Santo Austin Rock" em Kinver Borda em Staffordshire. O "buraco do Eremita" é mostrada no meio de Culver Cliff na Ilha de Wight. A tradição diz que as cavernas no litoral em Buxsted e Hastings foram usados uma vez como eremitérios. Um capítulo separado deve, porém, ser agora dedicada a alguns dos solitários Sea-Coast.



HERMITAGE IN GHYSTON CLIFF, CLIFTON



HERMITAGE IN GHYSTON CLIFF, CLIFTON

--page not numbered--

--blank page, not numbered--

Footnotes ~

1. Camb. Univ. MS., VI, 17. f. 74 *b*, 75.
2. Compare Anchor Church House, Crowland, Nichols, *Leicestershire*, IV, Pt. I, p. 2.
3. Sir Matthew Joyce's pamphlet on "St. Hardulph" contains a facsimile of the page of black letter bound as a flyleaf into a volume of Lord Kenyon's library.
[3. The square brackets in this poem are Clay's. *As part of her holy living, Modwen turned often to her simple book of the lives of the saints.* Also: lyuyng = living ; boke = book ; lyues = lives ; lytell = little.]
4. *Liber de Hyda* (Rolls, 45) 122-3 ; Dugd., *Warwickshire*, I. 273, 275 ; see also *Romance of Guy of*

- Warwick* (E. E. Text S., 1875), 302-7.
5. R. Carr, 1870, "Anglo-Saxon Epigraph" (Warwick Museum).
 6. B.M. Cotton. Vitell. E., xv., 186. per Rev. H. Salter.
 7. *Rows Roll*, ed. 1845, sect. 50 (John Rows was chantry priest at Guy's Cliffe ; he was aged in 1491. His *Vetustates Clivi Guidonici* perished by fire.) Dame Emma was instrumental in the appointment of Richard Beauchamp as Regent, see chapter XII.
 8. Dimensions 32 x 28 ft., or excluding ambulatory 23 x 12½ ft.
 9. Hubert Smith, *Shropshire Arch. Trans.* I.
 10. Peter of Blois, Continuation of Ingulph's Chron., ed Riley, 252-5.
 11. Flete, *Hist. of Westminster* (ed. J. A. Robinson), 45, 46, from *Aelred's Life of St. Edward* (R. Twysden, Hist. Angl. Script. x., col. 382.)
 12. *La Estoire de S. Aedward*, Camb. Univ. MS. Ee. 59. See *Lives of Edward* (Rolls, 3), p.8 ; Kemble, *Cod. Dip.* IV. 175.
 13. Trans. by Mr. W. H. St. J. Hope.
 14. *Lanercost Chr.* (Bannatyne Club, 1839), 25-7 ; *Metrical Life* (Roxburghe Club) ; N. Roscarrock's *Life*, Camb. Univ. MS. C.Add. 3041, 377-9b.
 15. R. Stodley, Vita, B.M. Harl., 3775 f. 76 ; "ubi quondam uilla grandis que Rothferlington vocacatur".
Rudfarlington, once a large township, is now a farm. A field towards Crimple Beck is called Chapel Garth.
 16. 8 kal. Octobris, 1218, *Chr. Lanercost*, 25. The *Dict. Nat. Biog.* gives c. 1235, but Chart. R. 1227 grants land of Brother Robert "formerly hermit there" to Ive.
 17. The grave measures 6 ft. 5 in. and is from 14-21 in. broad ; at the bottom is a hole 15 x 6 in.
 18. The cave is 16 ft. 8 in. from east to west, and is about 8 ft. at its widest ; it is 5 ft. 10 in. high. At the N.E. corner is a recess 3 ft. 9 in. long. It is also known as "Eugene Aram's Cave," from the tragedy rendered famous by Lord Lytton and by Hood.
 19. The metrical Life affirms that Ive gave the place to Coverham Abbey by charter.
 20. *Chr. Maj.* (Rolls, 57) III. 521 ; iv. 378 ; 195.
 21. The chapel is not more than 12 ft. long, including a miniature apse about 3 ft. in which the altar stands ; it is 8 ft. wide. In the centre of the floor is a shallow cavity, 17 x 11 in.
 22. Reg. Alcock, f. 79-83.
 23. Percy, *Reliques*, III. 310.

-end chapter three-

EU V. Light-KEEPERS na costa do Mar

É uma obra piedosa para ajudar os cristãos expostos aos perigos do mar, de modo que eles podem ser levados para o abrigo fora das ondas do fundo do mar. (Patente Roll, 1247)

Enquanto os eremitas da ilha, a floresta, ou a caverna, escolheu suas assombrações principalmente com vista à solidão, havia outros que tomaram a sua morada mais em conta o serviço direto de seus semelhantes.

A Igreja foi pioneira em muitas das obras de misericórdia e utilidade, incluindo o fornecimento e manutenção de faróis, pontes, estradas, portos, e até mesmo fortes. Tynemouth Priory manteve uma lâmpada na Ilha de St. Mary perto de South Shields, e no tempo nevoento um sino usado para o anel viário da capela para o benefício de marinheiros. Provavelmente as torres em cima do Inner Farne e sobre Coquet Island (placa II) foram desenhados para um propósito semelhante. Quando um mar de interrogação foi necessária na costa da Irlanda, a torre foi construída em Hook (Co. Wexford) pelo mosteiro de São Salvador, com o apoio do conde de Pembroke.¹

A capela de São Nicolau em Lantern Hill, cerca de 100 pés acima do refúgio de Ilfracombe, era, e ainda é, usada como um farol. Ano após ano, durante todo o inverno um farol queimado no topo desta capela "como se fosse uma estrela piscando no meio da noite": assim escreveu Bishop Veysey em 1522, quando ele testemunhou a sua utilidade em caso de tempestade, e convidou as pessoas a esticar diante de uma mão amiga para a manutenção da light.² guiando No promontório perto de St. Ives, havia um outro mar-mark conspícuo. "Há agora", diz Leland, "no próprio ponto de Pendinas uma capela de S. Nicolas,

e um pharos para lighte para shippes navegam por noite nesses trimestres. "

Hermits usado com freqüência para atuar como guardas costeiras e-luz de donas de estas estações solitárias. Nos dias de Edward III, John Puttock resolvida na praia perto de Lynn, onde erigiu, a seu grande custo e carga, "uma certa cruz notável da altura de 110 pés", que mostraram uma benção para marinheiros navegando acima do Wash. Reconhecendo os serviços da solitária de "Lenne Crouche" (que vivia em uma caverna no pântano do bispo), o prefeito e commonalty pediu ao bispo de Norwich para admiti-lo à ordem dos eremitas (1349). Possivelmente algum tal ministério foi realizado pelos eremitas de Cley por Blakeney Haven e de Cromer.

Parece provável que um dos líderes foi mostrado da capela no ponto de St. Edmund. Perto da antiga aldeia de Hunstanton, a costa de baixa altitude do Wash é quebrado por uma crista, levantando-se em locais a 60 pés de altura. Na parte alturas do penhasco, perto do farol, são as ruínas da capela de St. Edmund (Placa XX), fundada como diz a tradição, pelo santo depois que ele havia escapado do naufrágio. O edifício parece datam de tempos Norman, com portas e janelas de data posterior. O site tem sido escavado recentemente, e as paredes (3 pés de espessura), mostram que a capela foi de 79 x 24 pés. Possivelmente essa era a célula ocupada por Thomas Cooke o eremita, que em 1530 foi mantida pelos L'Estrange de Hunstanton.

Havia outras ermidas, às margens do Mar do Norte, no Saltfleet Haven, em Skegness (perto Ingoldmells Point), e na foz do Humber. O último nominado, a capela de Ravenserespurne, foi re-construída em grande despesa por Matthew Danthorpe, pouco antes de 1399. Porque foi localizado "onde o rei desembarcou na última entrada em Inglaterra," Henry IV concedido o lugar ea capela de St. Mary e St. Anne a este eremita e seus sucessores "com desafogar do mar e da criança abandonada e todos os outros lucros na areia para duas ligas redondos". [1] A posse desses privilégios parece ter chamado as simpatias do capelão sucedendo, para em 1427 Richard Reedbarowe tinha muito em seu coração os perigos do Humber e os desastres frequentes, por falta de mar-marca e farol: -



ST. EDMUND'S-ON-THE-CLIFF, HUNSTANTON

Assim que o seid Richard, havng compaixão e pitee do poeple Cristen que ofte tymes estão lá perished, e também do Godes e Marchaundise lá perdido, tem begunne em weye de Charite, em Salvacon de Cristen poeple, Godes e Marchaundises comyng em Humbre , para fazer uma Toure para ser a luz do dia uppon um Bekyn redy, wheryn shal seja gevyng luz por nyght, em Alle o Vasselx que comyn no seid Ryver de Humbre.³

O homem empreendedor tinha começado a sua torre, mas precisavam de ajuda para terminá-lo. Ele conformidade fez uma petição ao Parlamento, estabelecendo que a torre "não pode ser feito, nem trouxe a um custo ende withouten grete", e propôs que um imposto deve ser cobrado em cada navio que entra no Humber; a esta sugestão dos comerciantes e marinheiros de Hull já havia concordado. Os Comuns, em resposta a estas propostas semelhantes de negócios, fez pedido especial para Conselho do rei, eo assunto foi resolvido. Ficou combinado que há dez anos o prefeito levaria portagens de cada navio a uma tarifa fixa de acordo com a sua tonelagem, e que o dinheiro assim levantada deverá ser aplicado no âmbito do inquérito de certos comerciantes e marinheiros na conclusão da torre para servir como um farol e na procura de uma luz para queimar nele. Se Richard Reedbarowe nunca viu o cumprimento da sua empresa não aparece.

A terrível freqüência de naufrágios é mostrado pelo dever que recai sobre a Guarda Costeira-capelão de Reculver. Nessa penhasco era uma capela "ordeyned para a sepultura de pessoas suche como por acidente de tempestades ou outro destino incidente ou mysaventures foram pereceram". Quando a ermida foi fundada não é conhecido; mas estava se tornando ruinoso

em 1486, quando Thomas Hamond, "hermyte do chapell de St. Peter, St. James e St. Anthony estar em nossa senhora da Rekcolver", foi concedida uma comissão para recolher esmolas para a reconstrução do telhado que tinha caído down.⁴ Talvez ele não foi bem sucedido na sua busca de esmolas, ou pode ser que outros cinqüenta anos de exposição aos ventos tinha reduzido lucro em um estado de abandono, por Leland observa: "Ther é uma negligência capela, owt da igreja-yard ". O mar estava invadindo rapidamente, e, eventualmente, do penhasco foi varrida naquele ponto.

Um eremita vigiava no St. Margaret's-at-Cliffe no Sul

--51--

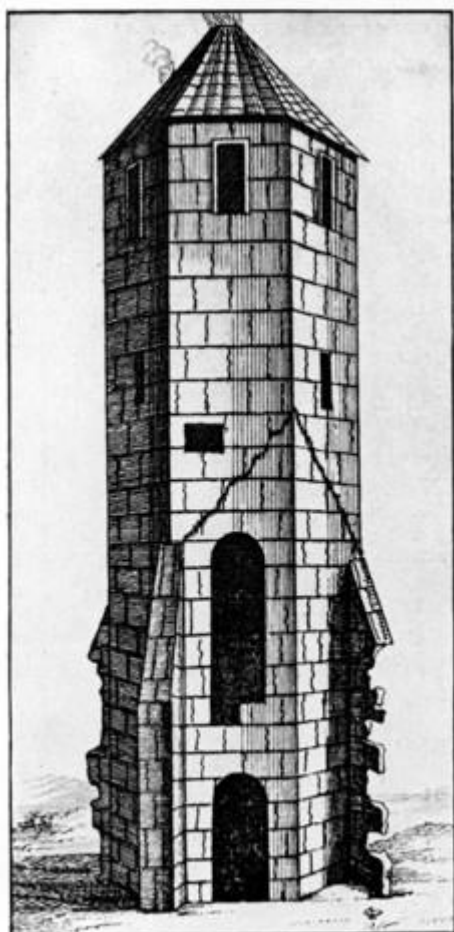
Foreland. Em 1367 o irmão de Nicholas Legh habitou nesta ermida de "St. Margaret atte Staire ": a " Escada "foi provavelmente (como" Portão de São Margaret ") uma passagem do Bay para o precipício. A tradição local diz que o celular foi cortado no penhasco de giz, perto dos faróis modernos, e que uma lanterna foi pendurada lá para orientar os navios no mar. Possivelmente, a ermida no penhasco Sussex em Seaford foi usada para um propósito semelhante.

Após Chale para baixo, na Ilha de Wight, houve em 1312 uma ermida e capela em honra de St. Catherine. Dois anos mais tarde ocorreu um naufrágio, o que levou à fundação de uma torre lanterna no St. Catherine. Um navio francês pertencente a uma casa religiosa foi destruído, e os marinheiros, que venderam a carga para certos homens da ilha, foram posteriormente acusados de sacrilégio por terem propriedades da Igreja apropriou. Diz-se que bula papal foi emitido ameaçando o principal agressor, Walter de Godeton, com a excomunhão. Em expiação ele foi acusado de construir um farol no Baixo perto Nyton, acima da cena do desastre. Uma carta do Bispo Stratford prova que a torre já havia sido erguido em 1328. Um padre chantry era manter-se uma luz brilhante para aquecer marinheiros vela por noite naquela costa perigosa. Uma pesquisa de 1566 mostra o edifício em que então existia, com pequenas pilhas de madeira empilhados pronto para a baliza. A torre octogonal, com o seu telhado cônico é de cerca de 35 pés de altura (XXI Placa). Ele está em bom estado de conservação, tendo sido reforçado durante o século XVIII como um importante mar de interrogação. Ergue-se 750 pés acima do nível do mar. Nas paredes do antigo farol uma piscina é construído, o que provavelmente veio da oratória, agora demolido.

Não está na costa de Dorset outro farol medieval de que uma idéia pode ser adquirida do tipo de provisão anteriormente feita sobre nossas costas. A capela na cabeça de St. Aldhelm (na Ilha de Purbeck) é de 440 pés acima do mar. Dentro deste oratório, que estava em existência

em 1291,5 orações foram oferecidas em nome dos marinheiros, enquanto sem, um farol brilhou em seu benefício. Não há registro real que St. Aldhelm de foi servido por um eremita, mas o fato

--52--



A LIGHTHOUSE HERMITAGE

que não há instituições ocorrer nos registos Sarum sugere que esta capela solitária foi realizado por alguma pessoa semi-independente.

Plymouth Hoe teve uma ermida ao lado da qual estava uma cruz por um mar de interrogação. A capela é descrito como um velho em 1413. As indulgências eram frequentemente oferecido pelo bispo a quem deve dar esmolas para a sua preservação. Em 1511 houve uma "hermyt de Seynt Kateryn". Leland escreve: "Ther é um walke righte considerável em um hille sem a toun pelo sul caullid o Como, e uma capela de S. feira Catarine nele". Várias outras células seacoast estavam de pé em seu dia. Descrevendo Branksea (ou Brownsea) Island em Poole Haven, ele observa: "O é ainda um chapelle para uma heremite". Um viajante anteriormente, William Worcester, menciona uma dedicada a Santo António, no meio da "ilha de Camber," perto Winchelsea. Esta capela foi destruída por piratas flamengos em 1536. "Os homens de Rye dizer

que estes homens queimaram a ermida de Camber, a despeito e cavaram uma imagem de Santo Antônio, com suas espadas, ordenando que invocam St. George para obter ajuda."

Houve também uma cela de eremita na cliff⁶ em Dover, às vezes chamado de Capela de Nossa Senhora da Rocha. A referência a este lugar é encontrado nos desembolsos de John, rei da França, antes de embarcar para Calais em julho de 1360: "Un casa de Dourve Appelle le rampeur, qui le Roy rampa devant contremont La Roche, devant l'Ermitage de Douvre , despeje don fait à li par le Roy, 5 nobres, 33s valente. 4d. ". 7 Uma David Welkes foi eremita de Dover em 1399, quando Henry IV continuou a lhe uma anuidade de vida de 40 anos. concedido por Richard II. Quando Henry VIII voltou da França em 1532, ele visitou o oratório e deu esmola: "Item. . . paied aos reis Owne mãos para a sua oferta para a nossa senhora no Rocke em iiijs Dover. viijd. ".

A ermida tinha sido recentemente reconstruído (1530) por Joachim de Vaux, o embaixador francês, que depois declarou que a pequena capela no penhasco havia sido restaurada pelo próprio ", em honra de Nossa Senhora e de que a paz sagrado do que suas majestades o fez o instrumento ". Desacordo, no entanto,

--53--

surgiu em conexão com a capela, porque ele foi servido por um capelão francês, Jean de Ponte, que estava sempre com problemas com o controlador de obras do rei em Dover, ou com o prefeito e cidadãos. Os braços da Inglaterra e da França foram empalados sobre a porta. Uma carta escrita para Thomas Cromwell em 1535 estabeleceu que "certas pessoas impertinentes ter arrasado a braços do rei francês a partir de uma tabela que está sobre o altar". Daí em diante não havia problema constante sobre o chaplain.⁸ Em uma ocasião, ele foi preso pelo prefeito e colocado na prisão. Ele foi libertado, mas não muito tempo depois ele foi atacado à noite por alguns operários que trabalham nas novas fortificações. Por conta do próprio frade que estava muito mal utilizado. "One", diz ele, "ajoelhou-se no meu peito, e com uma pedra me bateu na molde da cabeça até que eu estava tão morto." Froude, de fato, o homem pinta como um mártir: -

Enquanto os portos, cais, e fortalezas estavam subindo em Dover, um eremita antigo cambaleou noite após noite de sua cela para uma capela no penhasco, e as velas no altar, antes que ele se ajoelhou em suas orações solitárias, fez um farol familiarizado agora sobre as águas ondulantes. Os homens do mundo subindo pouco se importava com o sentimento do passado. O anacoreta foi dito com firmeza pelos operários que sua luz foi um sinal para os inimigos do rei, e deve queimar mais. E quando foi a próxima visita, três deles assaltado o

velho a caminho de casa, o atirou no chão, e vencê-lo cruelmente. "9 [Para saber mais sobre o eremita e ermida de Royston Cave e Nossa Senhora do Rocke em Dover, bem como imagens do interior da caverna, veja meu artigo sobre Royston Cave.]

Pelos homens de seu próprio dia, no entanto, o frade foi considerado como um "patife francês falso". O superintendente das obras próprio Cromwell pediu para comandar o prefeito de expulsá-lo, porque ele anunciou estranhos de tudo o que foi feito nessas partes. É interessante notar que foi, em parte, à luz mostrado na ermida que provocou mal-estar. "Essas pessoas", reclamou Jean de Ponte, "porque eu tenho uma luz na minha capela à noite, quando eu ir para a cama ou para o meu livro, dizem que eu tenho uma luz para os inimigos do rei, o que não é verdade." Mas a luz foi logo para ser extinto. Neste momento oportuno (1537), as autoridades determinaram a ampliação do porto trabalha para Arcliff, nem é de estranhar que o Sieur de Vaux procurado em vão para se converterem da sua finalidade aqueles que

--54--

destinam-se a destruir a capela pela construção de uma defesa. Durante alguns anos, na verdade, um pescador pacificamente ocuparam a célula; mas o local ter sido prejudicada por Arcliff forte, que acabou por ser varrido por um mar tempestuoso.

O grande mar de interrogação sobre as falésias de Dover foi a antiga Roman torre de vigia que ainda está de pé pela igreja de Dover Castle. Ele é sempre conhecido como o Parohs, 10 embora não haja nenhum registro de seu uso como um farol. Havia anteriormente uma segunda torre, mas este já estava em ruínas quando Leland visitou Dover. Ele a descreve como "uma ruína de um Towr, o que tem se beneficiar como um farol ou uma marca para shyppes no se".

Durante o século XVI muitos dos antigos balizas foram destruídas ou caiu em desuso devido, sem dúvida, em muitos casos, para a supressão de casas religiosas. Foi, no entanto, uma circunstância feliz que a Fraternidade da Santíssima Trindade recentemente tinha sido fundada em Deptford. Esta aliança religiosa foi instituído em 1514 para o benefício de marinheiros. Em 1536 uma aliança semelhante da Santíssima Trindade foi fundada em Newcastle-upon-Tyne, e estava habilitada para erguer torres de pedra na foz do Tyne para "sinais, metes e barrancos", e as duas torres estavam a ser "perpetuamente iluminado à noite ".¹¹ por uma lei do Parlamento a construção de marcas de mar para a orientação dos navegadores mais tarde foi comprometida com o único responsável do Trinity House, Deptford. Este Act (1566) contém uma homenagem ao trabalho feito por meio de caridade em tempos idos: -

Porquanto pelo dystroyeng e tendo awaye de certaine Steeples Woods e outros Markes em pé nos Mayne Shores. . . sendo tão Beakons e Markes de tyme auncyent acostumado para marítimas Homens de economizar e kepe eles e os Shippes a seu cargo a partir de Daungers diversos respectivas incidente, mergulhadores Shyppes. . . ter pelo Lacke de suche Markes de Yeres final ben myscaried pereceram e perderam no mar, para a grande Detryment e Hurte do Comon Weale, eo perysheng de nenhum número smale de Pessoas ", 12 etc.

--55--

Daí em diante a história dos observadores de nossas costas deve ser procurada nos anais da Trinity House. Os faróis cientificamente equipados em Coquet Island, Spurn Head, ponto St. Edmund, e, forma de St. Catherine, é verdade, um forte contraste com as células antigas sobre esses headlands, mas é bom lembrar que, no dia de pequenas coisas, até mesmo o sinal simples era o marítimo um "farol luminoso de Deus", e que o eremita ajudou a lançar as bases do atual sistema elaborado para a distribuição de luzes marítimas.

--56--

--blank página, não numbered—



REDSTONE HERMITAGE

Footnotes~

1. G. B. Hodgson, *S. Shields*, 287 ; Pat. 31 Hen. III, m. 6.
2. Oliver, *Monast. Exon.* 29 n.
- [1]. It was common for certain people (landowners, families, or communities) to gain the right to salvage, sell, and/or keep whatever washed ashore on their patch of shoreline. This, obviously, could cause trouble, and occasionally unscrupulous owners of salvage rights were accused of purposely setting lures in order to cause shipwrecks, in order to profiting from the wreckage. Though I've never heard of a hermit or monastic institution accused of that. In this case, the rights to salvage were important for the care and maintenance of the hermitage.
3. P.R.O. Anc. Petitions, No. 1232 : *Rot. Parl.*, IV., 364-5.
4. B. M. Harl., 433 f. 216.
5. Hutchins, *Dorset*, ed. 1774, I. 228.
6. Arclif, cf. hermit of Occlive near Dover (Pat. 1308).
7. *Comptes de l'Argenterie* (Soc. de l'Hist. de France), p. 274.
8. *L. and P. Hen.* VIII, Vols. IX-XII.
9. *Hist.* ed. 1858, III. 256-7 n.
10. So called from the Island of Pharos, whereon Ptolemy Philadelphus built his famous lighthouse tower, one of the seven wonders of the world. It was of white marble, and could be seen at a distance of 100 miles. On the top fires were kept burning to direct sailors into the Bay of Alexandria (Lemprière, *Classical Dict.*)
11. *L. and P. Hen.* VIII, XI. 376.
12. Statute, 8 Eliz., c. 13.

V. ESTRADA E PONTE eremitas

"Para ordenar um eremita para ficar no eremitério e de trabalho com a sua mãos para a manutenção da auto-estrada, que foi durante muito tempo um incômodo para a falta dela. "- Rolo de Patentes, 1447.

Sir Thomas Malory, olhando para trás em imaginação para a idade de ouro do rei Arthur, diz que "nestes dayes não foi o guyse de heremytes como é agora um dayes". Anteriormente, eles haviam sido homens de culto e coragem: "eo heremytes Helde grete housholde, e refresshed peple que estavam em distresse". Durante a Idade Média, no entanto, ministrando eremitas, muitas vezes da classe camponesa, foram encontrados em todo o país, morando ao lado das estradas, pontes e vaus. Suas funções eram as de acolhimento, guia, portador da luz, trabalhador, esmola-coletor, homem pedagogo, ou ponte-diretor.

Antes do ano 1114, Goathland eremitério, sobre os mouros perto de Whitby, era uma casa de hospitalidade para os pobres. Foi sob os cuidados de Osmund o padre e outros irmãos. Outra solitário filantrópica foi Hugh Garth ", uma heremyt de grande perfeição", que, após a coleta de esmolas para o efeito, fundou um hospital, provavelmente para abrigar os viajantes-no Cockersand, em lugares desertos de areia entre os estuários do Lune e Coker, um lugar descrito por Leland como "pé veri blekely e objeto para todos os wynddes". Este refúgio, fundada pouco antes de 1184, posteriormente desenvolvida em uma abadia.

Outros eremitas atuou como guias nas passagens de rios. Havia células acima Rownham balsa perto de Bristol; pela Severn at Redstone [ver última imagem do capítulo quatro.]; pelo Itchen em Southampton; em vários vaus Norfolk; e pelo ferry e refúgio em Gorleston.

O trabalho do portador da luz na beira do rio é ilustrada pela história de St. Christopher. Em que bela lenda é um eremita que ordena Offerus servir viajantes, e acende o

--57--

gigante em seus trabalhos piedosos. Em muitos desenhos de St. Christopher retratada nas paredes de nossas igrejas antigas, as arquibancadas solitários no banco com uma enorme lanterna para iluminar-lo como ele vaus do rio, carregando o Menino Jesus; como, por exemplo, nas pinturas murais em St. John, Winchester (agora destruído), e em Poughill (restaurada). A pintura em Shorwell igreja mostra em uma costa de uma célula, e por outro um tripé-farol e cross.¹ Que em St. Laurence, Winchester, representado um farol flamejante fora da capela, e na margem oposta, uma casa de campo.

Road-eremitas começam a aparecer no início do século XIV. Durante a Idade Média a manutenção de rodovias foi deixado para a caridade de uns poucos. Algumas das casas religiosas fez a sua parte, e encorajou os bispos escolas neste formulário. Langland, o reformador social do século XIV, exortou a caridade para reparar "wikked maneiras" e "brygges a-quebrou". A denúncia da rima antiga que "London Bridge é discriminado" ecoou em outras cidades, e como construí-la novamente foi muitas vezes um problema. Uma quantidade considerável de trabalho foi realizado durante o século XIV. O estado das formas mais comuns neste período foi tão plenamente descrito por M. Jusserand em sua vida Wayfaring que não é necessário dizer mais sobre o assunto do que realmente diz respeito ao gabinete do eremita.

Dever-chefe da ponte-maker foi para arrecadar fundos para materiais e salários. Irmão John le Marechal foi sobre o país coletando esmolas para o sustento de si mesmo e dos homens que trabalham na calçada entre Blyth e Mattersey, e em Mattersey Bridge. Esta ponte de pedra do século XIV sobre o ocioso ainda está de pé. Foi começado no século anterior, para Arcebispo Wichwane emitiu uma breve para ele em 1284. O privilégio de elevar pavage ou pontage-de usar as técnicas termos-se, ocasionalmente, dada por um período de anos. Portagens foram cobradas em Doncaster, a fim de preencher certos poços próximos a estrada real, e para reparar o pavimento perto da ponte. Geoffrey de Bolton, "que por caridade empreendeu esse trabalho", foi autorizada a ter um centavo em cada carro, e um centavo em cada pack-cavalo carregado com mercadorias para venda.



ST. CHRISTOPHER AND HERMIT

O escritório destes guarda-ponte era ao mesmo tempo secular e religiosa. Um dos eremitas de Lancaster trouxe vinte e seis carvalhos de John of Gaunt; ele pagou por eles com antecedência e selecionado-os com o guarda florestal de Wyresdale.² Outro, trinta anos depois, recebeu de Henry de Lancaster, após a sua adesão, um presente das vestes de sua capela: Item, um Lermite de Lancastre chesible un, aube, amite, estola, et fanon, deux draps dor ragmas rouges, un un corporas et towaille.³ Os guardiões desse "Ponte de Loyne" recebeu uma subvenção anual do Ducado.

O suserano, por vezes concedida assistência material. O rei, como conde de Chester ou duque de Lancaster, trabalho que foi concebido para beneficiar seus inquilinos suportado. Por mandado de Richard II, o engenheiro florestal de Mara foi condenada a entregar ao eremita de Tarvin um carvalho para o reparo de "Holmestrete" e da ponte de Stanford. Henry IV concedeu cinco carvalhos de madeira para a ponte Warrington.

O poder que estava nas mãos de tais homens é ilustrada pela história de um guardião da ponte do arco. Um abade de Stratford Langthorne uma vez nomeado um certo Godfrey Pratt (não necessariamente um eremita) como seu agente. Ele foi dada uma casa na calçada e um subsídio de alimentos. Percebendo que, pelas esmolas de transeuntes, Godfrey era um ganhador, o abade retirou seu Dole diária. Mas o homem era um jogo para o seu senhor; ele barrou a ponte e se recusou a deixar de compras ou cavaleiro passar sem taxa. "Finalmente, cansado com toyle" -então Stow caridosamente tem ele- "hee neglecteth seu cargo, do qual veio a decadência e ruína da ponte de pedra e forma." 4 Esta ponte de Stratford-le-Bow depois teve uma capela dedicada a St. Katherine, que em 1344 estava sob a custódia do irmão John de Ware, eremita.

Na floresta, os trabalhos do Roadmender foram mais necessário. As trilhas ásperas eram muitas vezes intransitáveis por causa de árvores caídas, e sulcos profundos na lama, enquanto as pontes baixas de madeira de distritos rurais remotas foram frequentemente arrastados em tempo de inundação. Várias instâncias do bairro de

--59--

York ocorrer nos Rolls patente. Adam de Whenby, que moravam junto capela de St. Helen em Shipton na freguesia de Overton, comprometeu-se a fazer uma estrada conveniente em certas partes perigosas. Ele foi concedida proteção e condução segura ", enquanto buscando meios de transporte e esmolas que lhe permita fazer uma maneira segura na floresta de Galtres, em um lugar chamado les Polles, onde muitos acidentes têm ocorrido em razão da profundidade dos caminhos" . Adam continuou seu trabalho ali entre 1327 e 1332, mas foi sucedido por Robert de Skitheby, eremita da capela de St. Augustine em Huntington por Iorque. Este irmão Robert, anteriormente da capela de St. Augustine em Skeeby, perto de Richmond, tinha recolhido para a construção de uma ponte sobre o Gilling beck. Há outros registros de trabalho daqui para frente na vizinhança. Os eremitas de ponte Skip e Stainforth Ponte gastou grandes somas em reparar as maneiras ao longo dos mouros. Melhorias semelhantes foram realizadas em outros distritos selvagens. No Wagmire, cerca de seis milhas de Carlisle, na freguesia de Hesketh na floresta, morava João de Corbridge, que em 1354 foi ocupado em consertar a estrada entre Carlisle e Penrith. Era pequena maravilha se esta estrada solitária, através do coração de Inglewood Forest, foi um "caminho falta", pois neste exato momento as ruas pavimentadas de Londres foram uma vergonha, que entre Temple Bar e Westminster estar cheio de pântanos e buracos.

Os viajantes nos pântanos eram constantemente em perigo. Pode ter sido uma tarefa luz para manter abertas várias milhas de estrada, que, naquela terra dos cursos de água, sofreram com

inundações graves. A necessidade absoluta da obra é apresentada em uma indulgência concedida pelo Bispo de Ely (1458), a fim de facilitar as comunicações com a cidade catedral: -

"Desde a nossa igreja de Ely é cercada por águas e pântanos, e as relíquias dos Santos Virgens deitado em que só pode ser visitado por cima de pontes e causeys, exigindo reparos diários, nós elogiamos a sua caridade William Grene, eremita, que, a nosso comando e com o consentimento da nossa igreja de Ely, comprometeu-se a reparação dos causeys e pontes de Stuntney e algum".

Sobre o ano de 1400 há subsídios frequentes de um personagem semelhante no registers.5 Episcopal em Cambridge um homem

60--

tinha o encargo da grande ponte no final do castelo da cidade, e de dois outros de menor importância sobre ramos do rio em Newnham, e também da estrada para Barton; outra manteve a estrada em direção a Trumpington. Um certo John Lucas manteve a ponte e calçada entre Great and Little Shelford; mais tarde, ele fez Whittlesford ponte seu centro, e construída uma capela lá. "Foulmire", um nome de lugar naquele bairro, sugere os desconfortos que os viajantes tiveram que suportar. Hermits trabalhou entre Royston e Arrington, entre Waterbeach, Denny, e Stretham, entre Haddenham e Earith. O bispo emitiu uma breve para segurar bom para a vida em nome de John Thompson de Earith calçada, oferecendo indulgência a todos os que devem fornecer-lhe alimentos, ou contribuir para o trabalho comprometido com ele.

Quando os fundos estavam sendo criadas, o coletor necessário, quer um Episcopal ou certificado real, que pode ser executado da seguinte forma: -

"Edward, o rei [sem data] audiência que Newbrygge e os dois causeys principais a partir dele, o único a Standlake e outro para Kingston, todos os quais foram feitos de caridade por John Golofre, cavaleiro, falecido, estão fora de reparação e perigoso, dá a sua proteção para Thomas Briggess, eremita habitação por essa ponte, que, movido pela piedade, propõe-se recolher o dinheiro em Oxon, Berks, e Gloucester para a reparação da ponte e causeys".

Sobre o ano de 1434 houve um eremita de Newbridge que era muito respeitado. Ele fez seu escritório uma oportunidade para falar abertamente sobre o assunto da tentação e do pecado. A aprendeu Thomas Gascoigne, que, sem dúvida, ouviu-o quando em seu caminho para Oxford, dá em seu dicionário teológico um breve relato do "bom William de Cornwall" 0,6

O cargo de diretor-ponte foi um que foi responsável abusar. Algumas das pessoas colocadas nessas posições independentes provou indigno de confiança. Em Piers Plowman, Langland invectiva contra os falsos eremitas que "edificar" os homens-estrada que antes eram trabalhadores e mal fora, mas tomou o hábito por causa de uma vida ociosa, preferindo esmolas aos salários. Ele descreve uma época de escassez, quando até mesmo eremitas apreendidos pás e escavaram, com medo da morte pela fome. Langland teria homens ricos para dar o lunático e não ao "indolente", que reúne esmolas ao anoitecer para descansar as costas pelas brasas, beber profundamente, e

--61--

ir para a cama ; subindo quando ele vai, ele vagueia fora para espiar onde ele pode obter uma refeição-a rodada de bacon, um pouco de carne, uma fatia de pelo menos uma metade de um pão, um pedaço de queijo e leva-o para casa para sua berço. Assim ele vive "em ydelnesse e em ese e por outros trauayle". O Roadmender, de fato, era muito mais no mundo e pode facilmente cair em má companhia. Glutton de Langland encontra um eremita na taberna com um mascate, um ratcatcher, eo carrasco de Tyburn.⁷

A ermida de São Tiago perto Chester (pelo Handbridge, além da Dee) caiu em má reputação. John Bennet foi acusado de receber ladrões lá, e manter uma casa de má fama. Seu sucessor, leuan ap ap Caswet Blethyn, foi nomeado pelo rei, agora dirigido ao prefeito e xerifes para investigar sua conduta e regra de vida (1455). As seguintes entradas nas listas de patentes mostram que houve outros que desgraçaram seu hábito: "Pardon a Thomas de Anderstowe, eremita de Corbridge, de terno do rei para o roubo de um porco no valor de 3s. dos quais ele é indiciado ou objecto de recurso, e de qualquer conseqüente ilegalidade ". Thomas Shelve, eremita de St. Katharine, habitando na ponte Teme, Ludlow, eremita tarde de Leintwardine, foi perdoado "para todos os crimes, ofensas, e misprisions cometidos por ele."

O voto de Richard Ludlow de Maidenhead mostra os abusos de que este escritório, ao mesmo tempo religiosa e secular, era responsável. Ele comprometeu-se a ter profissão do ministro na adoração e reverência, para viver ao fim da sua vida na temperança, sobriedade e castidade, para evitar todos os espetáculos abertos,-Ales scot comuns, tabernas e outros lugares suspeitos de pecado; para ouvir missa, rezar, e rápido; e, por último, ele realizou que o que ele deve receber a título de caridade, ele iria gastar verdadeiramente, sem engano, após o conserto da ponte e formas comuns da cidade, reservando suficientes apenas para se sustentar. Cargo do bispo no escritório para a bênção de um eremita (ver Apêndice B), incluiu uma cláusula declarando que ele deve trabalhar com as mãos, a fim de obter alimento, e também em fazer estradas e pontes: "para a ociosidade é inimiga da a alma."

Em muitos casos, no entanto, era esperado que esses homens

--62--

para cumprir deveres importantes sem ser responsável por qualquer autoridade local competente. Esta parece ter sido sanado até certo ponto durante o século XV. Henry IV ao conceder pontage ao eremita de Stony Stratford designou superintendentes sobre os reparos. Os guardas de espírito público de dourar de St. Christopher, Thame, tomou o assunto em mãos, eles mesmos propor a fundar uma ermida em Tetsworth "e para ordenar um eremita para ficar no eremitério e de trabalho com as mãos para a manutenção da auto-estrada entre Stokenchurch e Hareford Bridge, que tem sido um incômodo para a falta dela ". Os eremitas de Stratford-on-Avon eram membros da dourar cidade, que era uma garantia de boa conduta. A nomeação para estes cargos foi muitas vezes feita pelo commonalty da cidade. Cartas-patentes selado pelo prefeito de Oxford foram concedidas a Nicholas Wadekyns, guarda das Pettypont, que encontrou as promessas que ele iria consertar a ponte segundo a sua capacidade. O prefeito, vereadores e oficiais de justiça, nomeados William Cardon para ser diretor da South Bridge. Evidentemente, ele era ir sobre a coleta cidade, para a ação pede que as pessoas em geral que, quando ele vem a eles e pede esmolas, eles vão confiar nele e contribuir para a reparação da ponte e de lugares perigosos nas maneiras sobre a cidade. No Henley, o eremita estava sob um funcionário "Bridgeman," que até mesmo fornecidos suas roupas.

A fabricação e conserto de estradas continua a ser considerado como uma obra de piedade individual e iniciativa privada. Simon Cotes de Westborne teve as necessidades dos viajantes tanto em seu coração; ele, portanto, fundada em sua propriedade a ermida de Santo António, e ele mesmo começou a trabalhar para melhorar os meios de comunicação naquele bairro. Na sua morte, em 1527, legou a casa, capela, jardim e para o conde de Arundel, com a intenção de que um eremita professada pode habitar ali, para rezar pelas almas de seus ancestrais e os do seu senhor, e para manter a pontes e rodovias que fizera.

Tais trabalhos, fielmente realizadas, foram apreciados pelo povo, como se depreende legados. Um açougueiro de Northampton define em seu testamento (1528) o trabalho que ele deseja ser feito: "Também eu wyll que Stonton o Hermyt de Saynt Thomas chapell ter delyvered a ele. . . viijd VJs. para os homens [ding]

--63--

o causey "; depois de descrever a situação do pouco pedregoso de rua, o testador oferece uma soma como para a reparação de um pequeno istmo entre o Tabard Inn ea ponte de pedra; enquanto uma terceira parcela será gasto "a critério do Armytt sayd" em enchendo de ramell (lixo) os buracos na rua em direção Coton.

Tão tarde quanto 1532 Nicolas Wodhull dirige seus executores para reparar a ermida "ao pé Brigg" em Banbury (ou seja, em Grimsbury no lado de Northamptonshire do rio), para colocar nele um homem honesto para orar por ele e seus amigos.

A reparação das pontes e das estradas adjacentes tornou-se uma questão de legislação em 1530-1. Julgados de Paz foram acusados de perguntar "de anoysances de pontes partidas nas wayes highe aos danos dos Kynge Liège Pessoas". Nos casos em que nenhuma pessoa era responsável para repará-los, os impostos podem ser cobrados para o efeito pelo collectors.8 nomeado

Seguiu-se perto em cima deste estatuto, no entanto, a Supressão de Casas Religiosas, o que resultou no enfraquecimento da comunicação por muitos anos. Depois que as células-ponte de dissolução desaparecer, como outras instituições religiosas, directa ou indirectamente relacionado com a vida monástica. Leland observa: "No final de Thrapeston Ponte ficar ruines de uma Heremitage muito lare e BuildID principalmente welle mas um discoverid tarde e suppressid". O eremita de Chippenham calçada permaneceu até os dias de Edward VI, quando foi registrado que: "Tharmyte holdyth sem cople acres IJ de pasto. . . por Armytage "th". Em 1554 a causa maneira se tornou exigível sobre o município.

Homens wayfaring sofreu infelizmente embora a supressão de casas religiosas. Os novos proprietários de propriedade da igreja não se consideram sob qualquer obrigação de continuar a instituições de caridade deste tipo. O povo preferiu ser doadores de esmolas ao invés de contribuintes. Em 1588 eles estavam reclamando que, desde a Repressão eles estavam sobrecarregados, taxado, e cobrada para a reparação de mergulhadores grandes pontes. Mesmo no tempo da rainha Elizabeth, quando os eremitas da rodovia já eram figuras sombrios de uma época passada, o seu trabalho, no entanto imperfeitos, ganhou reconhecimento como útil para seus próprios dias e aos dias

--64--

que se seguiu. Em 1596, a história estava sendo proferidas em Highgate que: "Onde está agora o Schole standeth era um eremitério, eo hermyte causou a ser feita a calçada betweene

Highgate e Islington, ea Gravell foi tido desde o início de Highgate Hill, onde é agora um ponde standinge de água ".

No devido tempo, quando a comoção social do século XVI havia se endireitou, as coisas foram colocadas sobre uma base mais sólida. Foi, naturalmente, muito melhor do que a manutenção de estradas deve tornar-se um encargo público, organizada por uma entidade local que teve continuidade. O mundo do pioneiro não precisa, no entanto, ser esquecido, uma que merece, pelo menos, a ligeira recorde que havia sido tentada neste capítulo.

--65--

Notas de rodapé ~

1. Fourn. Brit. Arch. Ass. x. pl. 10, 11; P. G. Stone, Antiq. l. de W., pl. cxi.
2. John ", chamou o eremita de Syngelton", foi a ponte Ribble antes de ir para a Lune (Loyne; o Brinde Lancaster é "sorte para Loyne").
3. P.R.O., Pat. 4 Hen. VI. pt. 2, m. 27.
4. Archaeologia, XXVII. 80.
5. Veja as notas por Rev. JH Crosby em Ely Diocesano Remembrancer.
6. Gascoigne, Liber Veritatum, ed. J. E.T. Rogers, 105-6.
7. Ed. Skeat (E.E. Texto S.) Texto C, IX. 183; x. 140-52; VII. 368.
8. Estatuto 22 Hen. VIII, c. v.

-end chapter-

VI. CIDADE eremitas

Se um eremita morar em uma cidade, vila ou cidade, ou próximo a isso, onde a cada dia ele pode bem

implorar seu pão de cada dia, deixá-lo antes do por do sol distribuir aos pobres de Cristo que permanece de

sua food.-Regra de eremitas, Bodleian MS.

A cidade de Londres parece um lugar estranho para se procurar a solidão, ainda havia eremitas por Cripple-gate, Aldgate, Bishopsgate, e também perto da Tower. No presente Monkwell rua ficava a célula de St. James, "no canto em direção ao portão oeste Cripple-próximo", isto é, no ponto comparativamente aposentado formado pelo ângulo noroeste da muralha da cidade, entre o portão e o bastião que ainda pode ser visto no adro da igreja de St. Giles. Era uma antiga fundação, para as características arquitectónicas da cripta abaixo da capela foram Norman. Irmão Warin, capelão de Richard eu morava aqui. Ele foi posteriormente concedido a Robert Bat, reitor da St. Bride, com a ressalva de que ele entrou no hermitage¹ imediatamente e religiosamente ficou ali. Provavelmente ele não estava em conformidade com a condição, para a Jordânia de Eston foi posteriormente nomeado para servi-lo. Um dos últimos candidatos de Henry III foi Robert de S. Laurêncio. Depois de permanecer lá por mais de vinte anos, tornou-se incapacitado, e William de Wyntreburn, capelão, foi admitido na CÉLULA "desde que ele se comportar bem e honradamente, que ele se dedicar ao seu ofício sagrado, ministro para o irmão Robert, o eremita do lugar, que é fraco, e mantê-lo de forma apropriada durante o tempo que ele vive ". Três meses depois, o velho morreu, e foi sucedido por seu companheiro, que permaneceu quatro anos e, em seguida, pediu demissão.

Em 1311, o Bispo Thomas proibido de Byreford, que, vivendo como eremita lá, tomou sobre si para ouvir confissões, administrar sacramentos, oferecer as indulgências e fazer outras un-

coisas autorizados. Algum tempo anterior a 1290, eremitério de St. James foi alargada, e, em 1332, o rei concedeu a custódia dos mesmos para William Lyons e outros dois sacerdotes, e Alan Chauns, eremita. Quando na velhice William Lyons foi "quebrado com fraqueza física", um capelão foi enviado em seu auxílio.

Todos estes homens foram nomeados pela Coroa [1], mas o celular mudou de mãos com frequência, e, durante voidance [quando a célula foi desocupado], dano foi feito para os muniments, ornamentos e mercadorias. Edward me comprometi a custódia do lugar para o prefeito, e depois para o Condestável da Torre. Edward III, no entanto concedida a advowson ao abade e convento de Garendon. Um de seus candidatos, John de Flytewyk, ficou apenas um ano. Ele era um sacerdote na equipe de funcionários da casa-Lazar [leproso hospitalar] de Santa Maria de Pré perto de St. Albans. Ele não conseguiu obter permissão para partir, mas foi, no entanto, à Abadia Cisterciense de Garendon, por quem ele foi admitido para a ermida. Em seguida, ele retomou o habit.2 beneditino [Ele deixou de ser um monge cisterciense, voltar a ser um monge beneditino novamente.]

Sobre este tempo a célula Cripplegate tornou-se uma capela [2]. Em 1347, novas dotações foram fornecidos pela Condessa de Pembroke, que fundou uma capela para a alma de Aymer de Valence. John Ayobanensis (ex-bispo-coadjutor na enxerga de Canterbury e Exeter), datado de sua vontade de este lugar em 1.380,3 Durante o século XV que parece ter sido uma pessoa colectiva com um seal.4 comum após a dissolução, a propriedade entrou no mãos de Empresa dos Clothworkers, e ficou conhecido como "a capela de Lambe".

Houve também uma ermida no lado sul de Aldgate. Esta célula foi construído em uma torre da muralha da cidade de João eremita-possivelmente que John le Megre, que em 1259 foi autorizado a "transferir-se da ermida de Alegate, onde viveu por alguns anos," para que de Cripplegate . O registro Hundred Rolls que o prédio invadido a estrada para a extensão de 4 pés em uma direção e 33 pés em outra. Irmão Berengário depois habitou na capela de St. Mary e St. Nicholas na Torella da muralha da cidade, por

--67--

a torre. Durante o século XIV, este lugar estava nas mãos do prefeito e vereadores, que concederam a Sir John de Elyngham, capelão, com a condição de que ele deve mantê-lo na reparação e protegê-lo contra o vento ea chuva. Neste documento é descrito como estando perto Bishopsgate.

Da célula Bishopsgate pouco se sabe. Em 1342 a custódia de eremitério do rei dentro Bishopsgate foi dado a John de Warrewyk. Quatro anos mais tarde, a proteção foi concedida a Robert, eremita de Bishopsgate, que era dependente alms.⁵

Outra ermida foi situado pelo hospital St. Katharine, perto da Torre. Foi visitado em 1360 por João, o rei cativo da França, que deu duas coroas como esmola no Dia da Ascensão, e duas semanas mais tarde, assistiu à missa e ofereceu 12d.6 [3] Esta era, evidentemente, o lugar chamado "le Swannesnest" onde em 1371 John Ingram era eremita. No mesmo ano, um Sir Robert era "um monge recluso perto da Torre".

Um local mais rural foi a ermida de São Katharin, no local agora ocupado por Charing Cross Post Office. Henry III concedeu permissão para o Bispo de Llandaff de apresentar "no fim do eremitério do rei de La Charryng". Em 1268 ele nomeou Simon de Braghram para suceder Richard de la março como capelão de "A capela livre da ermida de la Cherring". O Tesouro Rolo de 1272 menciona dois capelães que executaram o serviço divino lá para a alma do pai do rei. Em 1361, foi feito um legado para o eremita perto charrynge-crouche.

Em outras partes do reino, também, o "solitário" a sua morada em muitos lugares freqüentados. Lawrence Burgeys (ou Abingdon), oficial de justiça de Reading, obteve permissão do Abade Helyas para construir uma capela em honra de St. Edmund, ao lado do qual ele poderia habitar como um hermit.⁷ Esta capela foi situado no chão subindo quase oposta à extremidade oeste de o convento. Em um memorial emitida contra o abade de Reading, no século XV esta alegação foi feita: "a capella em

--68--

o extremo oeste do towne, de Seynt Edmunds, e Feyre londs therto, por ter Deus worshyppyd em que Chapelle, em que lyeth os bonys de muitas pessoas christen, e agora eles têm feito um barne therof, e colocar therin corne [de grãos] e hey, e tye Therin cavalo e bests ". Quando os restos de St. Edmund foram descobertas há alguns anos, algumas pedras foram removidas para o museu na entrada da abadia.

Houve uma ermida nos subúrbios de Salibury. O bispo licenciado o eremita de Fisherton para celebrar o culto divino na capela lá, e seu escritório foi usurpado por um certo leigo que assumiu vestido clerical e fingiu ser um eremita. Esta pessoa cismático tinha o hábito de tocar um sino para recolher as pessoas nas favelas de Fisherton, portanto, "tentando as pessoas, como Jeroboão fez Israel". Oferecendo anos de perdão para aqueles que assistiram à missa

que ele presume que dizer, ele desta maneira enganou o simples e extorquido dinheiro com eles. Portanto Bishop Wyvil colocou a capela sob um interdito (1352). Bishop Mitford depois licenciado Thomas, eremita da capela de St. Anne, para realizar o serviço, com o consentimento do vigário. Em 1418, o eremita John pediu que ele poderia ser fechado num lugar confinado no final da capela para levar a vida mais estrita de um anacoreta. Bispo Chandler encomendou dois dos cânones de Salisbury para perguntar se havia algum impedimento para a sua conformidade com este pedido, e deu-lhes poder para realizar a cerimônia de inclusão se o inquérito provou satisfactory.⁸

Alguns eremitas viviam no coração da cidade, e outros nos arredores. No Shrewsbury, por exemplo, houve um em cruz de Cadogan, e outra em Spelcrosse, um local de resíduos na estrada Meole. Ouvimos falar de eremitérios em Durham, Leicester, Ely, Colchester, Coventry, Crewkerne, Canterbury, Lydd, Chichester, etc.

Havia duas células na cidade de Pontal, e outro na colina de St. Thomas. A série de câmaras subterrâneas em ou sob a Back Lane é, evidentemente, o lugar "em uma determinada pista que conduz da Malfaygate para a casa dos Frades Pregadores", que foi concedido em 1368 ao Irmão Adam. O aluguel pago pelos presos era uma rosa branca no solstício de verão.

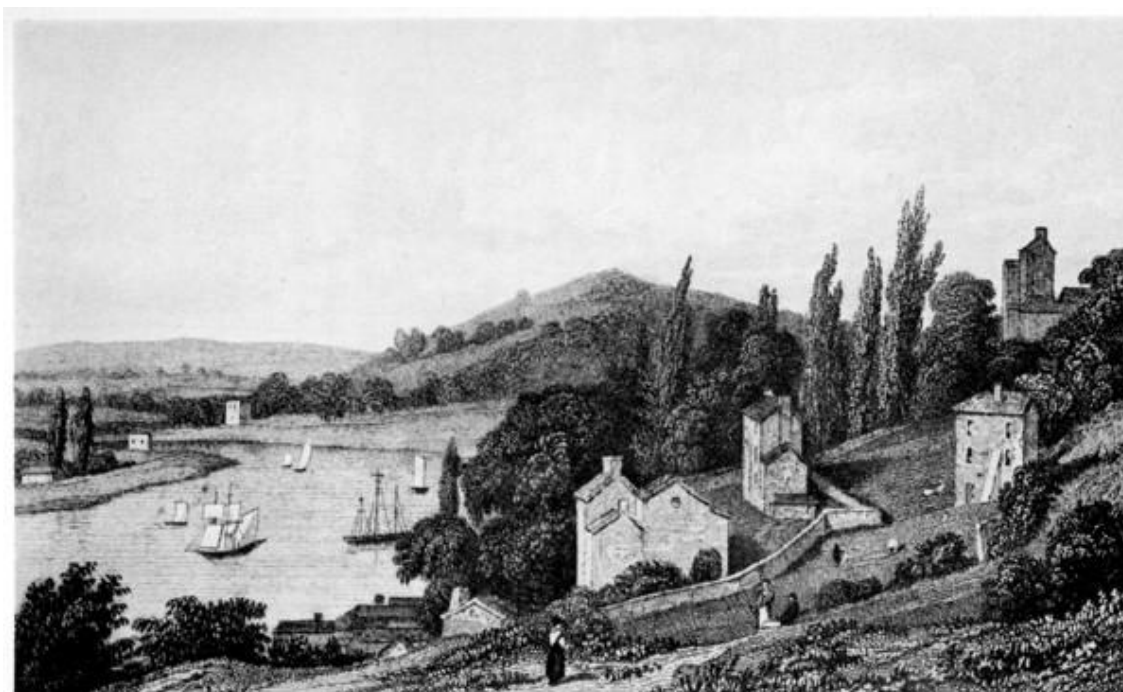
--69--

Os subsídios concedidos aos vários eremitas de Pontefract são difíceis de verificar. A oeste da célula fundada pelos Layrthorps e ocupado por Adão e depois pelo padre Laurence, havia um jardim (90 x 30 pés), em que Thomas Elys permitido John de Crayk para construir uma ermida; e para o leste a terra pertencia à prévia de Nostell, a quem, eventualmente, esta segunda ermida passou. O presente jardim é cercado por muros, três dos quais são antigos. A terra abaixo é uma rede de adegas, um dos quais é um oratório e contém um altar de pedra: um outro, a morada, tem um buraco no chão para o combustível, e um tubo cortado do rock. Os detentos obtida água de um poço claro, que foi atingido por uma escada em espiral. A-planta e descrição deste escavação foram preparados para uma visita da Sociedade de Antiquários, e pode ser encontrado nas continuações para 1869.

Um solitário usada para morar na colina perto da casta em Pontefract. John of Gaunt permitido William de Byngham para habitar certas casas pelo monte onde Thomas, conde de Lancaster (o herói popular e "santo") tinha sido condenado à morte. Estes edifícios, que foram, em seguida, em uma condição ruínosa, o locatário concordou em manter-se à sua própria custa. Senhor Scrope feito um legado de John o eremita da colina em Pontefract.

Brandon Hill por Bristol (Placa XXIV), de uma semelhança imaginada para Monte Calvário, foi considerado como um lugar sagrado. A cúpula estava na posse de Tewkesbury Abbey. Provavelmente já uma célula foi em 1192, quando o lugar é conhecido como "terra de resíduos em St. Brendan". Em 1313, Walter, um monge de Garendon, pediu permissão para levar uma vida solitária na [sic] chapel.9 de São Brendun Walter de S. Cruce parece, no entanto, ter-se mantido em Garendon, onde ele se tornou abade; e em 1350 ele foi traduzido para ser o primeiro abade de St. Mary Graças, Londres, a convite de Edward III. Neste exato momento, Lucy de Newchurch, foi suplicando o bispo de Worcester para lhe permitir ser colocado naquele eremitério (91 p.). Em 1403, o famoso bispo de Winchester, William de Wykeham, emitiu cartas de indulgência para benfeitores da St. Brandan de [sic] capela, Bristol, ou de Reginald

--70—



BRANDON HILL, BRISTOL.

Taillour, um pobre eremita there.¹⁰ Um preso mais tarde foi visitado por William Worcester (1480). Este eremita disse o cronista que os marinheiros e homens discretos declarou que o hill-capela foi superior em 18 braças do que a torre de Redcliffe ou qualquer outra igreja. O comprimento da capela foi cerca de 25 x 15 pés (8 ½ x 5 virgas). A parede que envolve a célula de medida 180 passos. A capela é dito ter sido frequentado por marinheiros que chegam ao porto de Bristol.

Em si Bristol, ou melhor, em Redcliffe, é a ermida pitoresca mostrado na placa XXV. William Worcester descreve-o como situado no lado oeste da igreja (ou seja, a capela do hospital) de São João, acima do rio Avon no penhasco vermelho. Ergue-se no Cemitério dos Amigos', Jones

Lane. O corte câmara no arenito é de apenas 9 pés por 8 pés, com uma porta em arco e um recesso áspero que forma um assento. Esta célula foi fundada em 1347 por Thomas, Lord Berkeley, que colocou lá uma John Sparkes para orar por ele e sua família.

Cidade-eremitas, muitas vezes comprometeu emprego definitivo. Havia aqueles, como vimos, que manteve as pontes e estradas de Lancaster, Chester, Derby, Doncaster, Northampton, Oxford, Cambridge, Marlborough, etc. Alguns moravam junto dos portões, como em Lynn e Bury St. Edmunds. Em Norwich, um eremita usado para habitar sobre uma câmara de Santo Estêvão Gate, e havia outros mais próximos dos portões. De acordo com Blomefield, o eremita de Magdalen Portão presidiu os leprosos. Esses homens eram por vezes contratados por hospitais para recolher esmolas em seu nome. Cartas de proteção foram concedidos por Edward III de Richard de Breton, eremita da casa-leproso em Southbroom fora Devizes, e também para John Trewe, do hospital de St. Thomas por Marlborough. No final da cidade de Bicester (em St. John, agora Sheep Street) havia uma capela eremitério, do qual o eremita, Nicholas Jurdan, obteve permissão "para fundar um hospital para pessoas pobres e doentes" .11

Em dois desafectadas Norfolk igrejas solitárias atuou como residentes-cuidadores. Sobre o tempo da Peste Negra, a paróquia de St. Margaret Norwich, Newbridge (ou Colegate) a ser despovoada, os patronos monásticos convertido a igreja em uma ermida. Quando de St. Giles, Thetford, foi anexada ao

--71--

St. Cuthbert, a igreja foi deixar para um eremita com uma renda anual de 16d. O inquilino, sem dúvida, reuniu esmolas com a sua reparação.

No século XV, ainda encontramos células-adro. No Sudsbury, uma ermida foi construída no adro da igreja de São Gregório de no custo da paróquia e um John Levynton estava morando lá em 1433. Neste momento, um outro cidadão, Richard Appelby por nome, aplicado ao bispo para ser admitido a ordem de eremitas, mas o bispo recusou até que ele pudesse ter a certeza de que o homem iria morar "em um lugar deserto, wher aumento e vice virtudes myght ser exilado"; após o que o prefeito de Sudbury e determinados paroquianos de se comprometia de São Gregório que Richard deve compartilhar a residência de John, e eles fizeram súplica ao bispo de admitir Richard.

No porto de mar agitado de Sandwich, o eremita parece ter agido como um capelão especial. Na era seu dever para ministrar aos estrangeiros e os pobres, e para orar pelas pessoas. Sua capela de St. James, perto da Igreja de St. Mary, teve um enterro-chão, que depois foi usado como o cemitério da freguesia. As contas do sacristão para o ano de 1447 mostram uma despesa de 12d. sobre a reparação da capela. A soma de 4s. 11d. foi pago "por uma pedra para colocar ovyr senhor Williem ye herimyte withyn seynt chirchezard Jamys". O último capelão, John Steward, que tão tarde quanto 1538 recebeu um legado como "Sir John o Heremit," tornou-se vigário de St. Mary. Os guardas da igreja provavelmente garantiu sua nomeação, em reconhecimento dos seus serviços para a paróquia. A capela foi destruída no tempo de Edward IV.

Solitários nas cidades, e especialmente em cemitérios, geralmente pertencia à ordem estenose de anacoretas, ea eles devemos voltar nossa atenção agora.



REDCLIFFE HERMITAGE, BRISTOL

1. Normalmente eremitério, mas ocorre inclusorium 1253 (Nicholas, Leic., III. Pt. II. 840). Em 1265 Richard de

Ginges tornou-se um recluso lá.

[1]. [A célula ermida compreendia um espaço de vida e capela e que funcionava como um monástica especializada

instituição. Como tal, o rei (a coroa) realizou um tipo especial de autoridade sobre eles. Quando uma abadia estava em

precisa de um novo abade, por exemplo, quem foi escolhido tinha que ser aprovado pelo rei. Em maior

abadias, assim, o rei pode ter o direito de "nomear" ou para nomear as pessoas certas para ser monges ou freiras,

até um ou dois por ano, ou, neste caso, a nomear determinadas pessoas para equipar uma ermida ou capela. Politicamente,

era importante que o Rei ser visto como alguém que teve o privilégio de conceder privilégio. E, apesar de sua

dificuldades, o trabalho de um monge ou sacerdote ou hospital / ermida capelão era um "trabalho com benefícios." O seguro

pessoa que está nomeado para o trabalho pode esperar para desfrutar a segurança de uma refeição e uma cama para o resto de sua

vidas. O rei, ou benfeitor local, também pode ter o direito de exigir um monastério para abrigar e cuidar de um

retentor particularmente leal servo ou em sua aposentadoria. Senhores locais também teria alguns poderes para

pessoas " da nomeação para ser capelães, párocos, e / ou entrar no mosteiro, onde sua família realizou

influência.]

[2]. Capelas foram tipos específicos de capelas, com uma função de memorial. Construído e dotado por famílias ricas,

doações eram grandes o suficiente para empregar um padre ou capelão que iria realizar missa e rezar para o

almas de seu benfeitor (benfeitora) e aqueles da família do benfeitor que foram falecido. Capelas

também abrigava relíquias de santos-na verdade, muitas vezes capelas foram construídas especificamente para abrigar um importante

reliquia sagrada. Capelas atraiu peregrinos que viriam para ver a memória dos membros desse rico

família, e fazer oferendas aos relíquias do santo que nunca a capela foi dedicada a. Veja mais sobre

Capelas em meu artigo Partes da Igreja.]

2. Pap. Deixei. II. 554.

3. Ex. Reg. Brantyngham, I.3.

4. B. M. Seals, LXVIII. EU.

5. Comptes de l'Argenterie (Soc. De l'Hist. De Fr.), 248, 252.

6. Possivelmente esta célula tornou-se a morada dos reclusos mais rigorosas; cf. "O anacoreta dentro do portão de Bishopsgate em

a parede em direcção Cripplegate ", etc.

[3]. Registros cuidadosos foram mantidos os presentes dados por pessoas importantes para capelas, mosteiros, ermidas, e

as relíquias sagradas nas igrejas e capelas. Um presente rico de uma pessoa de status elevado refletiu bem sobre o doador

(que foi creditado como sendo humilde, generoso e devoto), e também aumentou o status do receptor.

Estejam ou não presentes foram usadas intencionalmente como publicidade, instituições monásticas alardeou o mais rico de

os presentes os seus santos e quartos de preces recebidas, e ao fazê-lo encorajado (e ganhou) entrega generosa de

outros, como bem. Para obter mais informações sobre as riquezas e as relíquias, ver a minha transcrição do Shrines of British

Saints.]

7. B. M. Cott. Vesp. E. V. f. 81 b.

8. Reg. Wyvil, I. f. 210; Reg Mitford, f. 115; Reg. Chandler, III. f. 5.

9. Reg. Sede Vac. (Worc. Hist. S.), 147.

10. Reg. Wykeham, Pt. III. f. CCCLVII.

11. Pat. R. 1337, 1338, 1340, 1355.

capítulo -end –

VII. ANCHORITES na igreja e claustro

Reclusos que habitam sob o beiral do church.-Ancren Riwele.

Ele Sawe um chappel, onde foi um recluso whiche hadde um wyndowe

que ela myghte ver vp ao Aulter. -Malory, Morte d'Arthur.

O anacoreta diferiu do eremita em que ele viveu em reclusão mais rigorosa, e não estava livre para passear à vontade. Ele não era apenas, como a palavra ἀναχωρητής significa, retirado do mundo: ele era inclusus, cale-se em uma prisão estreito, seja na igreja, capela, convento, ou castelo.

Vários nomes foram dados à pessoa fechado: inclusus, inclusa, reclusus, reclusa, eo anachorita indefinida são usados sinonimamente nos registros. Ancre era do sexo comum no Inglês Médio; Escora e Ancresse ocorrer mais tarde. Lucy "ye ankereswoman" é mencionado nos cem Rolls. Um estudo dos nomes cristãos que aparecem no Anexo a este volume parece mostrar que mais mulheres do que homens empreenderam esta vocação austera. Assim, é grande o seu número, de facto, que, por falta de espaço apenas umas poucas pessoas típicos podem ser mencionados.

I. o anacoreta

1. Igrejas paroquiais Adjoining

O autor do Ancren Riwle [este era um livro de regras que regiam a forma como um anacoreta viveu e adorados] faz um jogo com a palavra ancre; ela está "ancorada sob a igreja como uma âncora no âmbito de um navio, para segurar o navio de modo que nem ondas nem tempestades podem massacrá-la". Pessoas foram fechados geralmente ligadas a alguma igreja, a fim de que eles possam obter vantagens espirituais a partir dele, e ao mesmo tempo conferir benefícios espirituais sobre a paróquia. Sendo um lugar santo, que era adequado para uma pessoa dedicada, e foi também um local freqüentado por quem viveu parte de esmolas. Adro da igreja não só se levantou

--73--

para um deserto, mas parecia uma habitação adequada para um, por assim dizer, morto para o mundo.

O anacoreta mais célebre da Inglaterra medieval era, talvez, Wulfric, fechado há vinte e nove anos em Haselbury, uma aldeia perto de Crewkerne. Wulfric nasceu em Compton, provavelmente Compton Martin. Tornou-se sacerdote de Deverill perto de Warminster, mas naquela época ele era mais viciado em esporte do que para exercícios espirituais. Após sua conversão, ele decidiu dedicar-se inteiramente a uma vida de contemplação e rigoroso ascetismo em Haselbury- "enterrando-se em Cristo em uma célula adjacente à igreja". Sir William Fitzwalter tinha um grande respeito por seu vizinho santo; ele enviou disposições para ele e visitou-o de vez em quando. Wulfric contados entre seus amigos íntimos Osbern, o padre da aldeia; William, um irmão leigo da Ford Abbey; e Brictric, que parece ter se juntou a ele como discípulo ou atendente. Durante os reinados de Henry I e Stephen, ele exerceu uma influência poderosa, não só em seu próprio bairro, mas também na corte. A história de Wulfric como profeta e taumaturgo está relacionada em outro lugar.

Wulfric morreu em 1154, e foi sepultado em sua cela pelo Bispo de Bath, que o tinha visitado em seu leito de morte. Os monges de Montacute procurou obter a posse do corpo do santo, mas Osbern o sacerdote interposta, e os restos foram convertidos para a igreja adjacente. Milagres posteriormente ali teve lugar, eo santuário tornou-se um lugar de peregrinação. A capela norte ainda é conhecido como "corredor de Wulfric".

Outro recluso interessante foi Laurretta, condessa de Leicester. Sua mãe e seu irmão estavam entre as pessoas "miseravelmente famintos" por ordem de D. João. Seu pai, William de Braose, um homem de piedade singular, escapou e morreu em uma abadia na França. Lady Laurretta apegada Robert Fitz Parnell, conde de Leicester, que, depois de se distinguir nas Cruzadas, morreu em 1204, e da condessa viúva finalmente se aposentou na solidão em Santo Estêvão, Hackington.

Um nome mais familiar é o de Katherine de Ledbury. Ela era filha de John Giffard, Barão de Brimsfield, e nasceu em 1272. Seu marido, Nicholas, Baron Audley, morreu em 1299, deixando-a com dois filhos e um daughter.¹

--74--

Não mais se ouviu falar da Lady Audley até 1312, quando ela entregou nas mãos dos leigos uma parte de sua herança materna. Uma vez que a ação é testemunhado em Ledbury pelo bispo e vigário, pode-se presumir que ela já tinha tomado sua residência lá, ou estava prestes a ser fechada pelo bispo. Em 1323, "Katherine de Audele, recluso de Ledbury," estava a receber £ 30 por ano através do xerife, e como a soma foi paga para fora das terras que estavam sob a

custódia do executor do marido, parece provável que ela tinha feito alguns arranjo sobre a sua propriedade, a fim de obter uma pensão.

Em torno destes fatos prosaicos a seguinte legenda poética cresceu. Em obediência a uma visão que pediu a ela para não descansar até que ela veio para uma cidade onde os sinos deve tocar intocada pelo homem, Katherine e sua empregada Mabel vagou de um lugar para outro, na sequência de Worcestershire em Herefordshire os cascos marcas da senhora de égua que tinha sido roubado-impressões ainda mostrado no arenito no Whelpley Brook. O milagre esperado foi manifestada em Ledbury, e lá, ele pode estar sob a sombra da torre sineira, a Lady Katherine determinado a permanecer. A história é familiar através soneto de Wordsworth: -

Quando toque humano (como livros de monge atestar)

Também não foi aplicado, nem poderia ser, Ledbury sinos

Irrompeu em concerto lançou um abaixo os vales,

E para cima, como alta crista nublado de Malvern;

Tons doces, e capturado por um abençoado Lady nobre

Para arrebatat! Mabel ouviu no lado

De sua senhora amado: logo que a música morreu,

E Catherine disse, Aqui eu configurar meu descanso.

Avisados em sonhos, o Wanderer longa tinha procurado

Uma casa que por milagre de som

Deve ser revelada: -ela ouvi-lo agora, ou feltro

A profunda, profunda alegria, de um pensamento confiança;

E lá, um Anchoress santo, ela habitou

Até que ela trocou para o céu à terra que feliz.

O título "São" Catherine de Ledbury é uma adição tardia ao conto, sugeriu, sem dúvida, pelo nome-do-dedicação do hospital de St. Katharine, uma casa fundada anos antes do nascimento de Katherine de Audley.

Havia também as células ligadas a muitas igrejas da cidade. A fundação de alguns deles era tão remota como estar perdido na obscuridade. Chester, por exemplo, tinha uma fixação pela igreja colegiada de St. John. A tradição, transmitida por

--75--

Giraldus Cambrensis era, que o rei Harold, gravemente ferido, fugiu de Senlac de Chester ", e lyued há holily um Ankers lyf em Seint IAMES celle faste por Seint Iohn sua Chirche, e fez uma final gracioso ". 2

Em Oxford havia seis ou sete igrejas onde reclusos moravam entre 1180 e 1280,3 One, Mateus, foi fechado na Holywell, fora da cidade. Foi dito ter sido revelada a este homem santo que a Igreja de Dorchester continha os corpos de dois bispos saxões. Ele ouviu uma voz dizendo: Birinus no pavimento, Bertinus ostium retro; e quando as relíquias foram descobertas, milagres ocorreram, um homem morto voltou à vida, um leproso foi limpo, e um aprendeu a falar francês em três dias. Estes eventos surpreendentes foram devidamente registrados em um inquérito realizado pelo arcebispo em 1224. Pouco depois, Henry III emitiu uma ordem para uma reclusorium a ser feita em Holywell igreja da qual ele foi o patrono. Outra foi fundada em St. Budock de: -

"Intimação para R [obert Grosseteste] bispo de Lincoln que, cedendo às orações de Alice, o portador, que tem feito um juramento de servir a Deus em algum lugar deserto, o rei concedeu que no lado norte da igreja de St . Bodhuc, Oxford, ela pode construir-se uma célula, onde ela pode por sua vida servir a Deus e à Virgem. "

Na quietude do armário, muitos se esforçaram solitária para fechar para fora tumulto da cidade. Edward III deu esmolas para oito anacoretas, bem como a três eremitas em Londres e no suburbs.4 Era o mesmo em outras cidades, por exemplo, Norwich, Lincoln, York. Ao comparar os registros dispersos, é possível reunir alguns fatos sobre algumas dessas pessoas. Havia, por exemplo, uma célula em St. Leonard, Exeter. Em 1397, o bispo John encomendou Dodyngton, cânone de Exeter, para incluir um certo Alice em uma casa no cemitério. Três anos mais tarde, quando o cânon morreu, ele legou 40 anos. para ela. Naquele mesmo ano, o bispo Bernard permitiu Alice a escolher um confessor com plenos poderes. O reitor da Pequena Torrington deixou a casa dos 20 anos. e um livro de sermões em Inglês. Outro legado foi feito tão tarde quanto 1430.

--76--

Testamentos do século XV abundam em referências a pessoas que vivem a vida solitária. Senhor Scrope lega dinheiro para anacoretas em vinte aldeias e cidades de mercado, bem como para aqueles em e sobre Londres e Nova York, e de quaisquer outros encontrados no prazo de três meses de sua morte.

(2) em casas conventuais

As grandes comunidades beneditinas de Crowland, Durham, Westminster, Worcester, e Sherborne tiveram seus solitários, como teve também muitas outras casas monásticas. Mottisfont Priory foi fundada por William Briwer, e seu irmão, um taumaturgo conhecido como "o santo homem na parede," provavelmente habitava nos recintos de que mosteiro. Mesmo o hospital mais secular pode ser usado como um lugar de reclusão. O bispo de Exeter fundou uma célula, a capela de St. Laurence, Crediton, e nomeou o irmão Nicholas como o primeiro detento. Alice foi fechado na igreja de St. Giles nos subúrbios de Hereford (1321); e claramente este foi o hospital, para uma vontade do ano anterior menciona não só o anacoreta de St. Giles, mas os irmãos e irmãs de lá. Com o parecer favorável do mestre e irmãos de Lincoln no exterior Santos Inocentes', o rei, como patrono, permitida Elizabeth de Elm para tornar-se um recluso pela capela do hospital. Provavelmente os enfermos materialmente beneficiado pela presença de tais pessoas em seus distritos.

A Austin Friary em Droitwich teve uma célula no lado sul do coro da igreja conventual. Foi fundada por Thomas Beauchamp, Conde de Warwick, que estipulava que o candidato escolhido pelos herdeiros do fundador, deve ser religioso e temente a Deus, do mesmo modo como o convento, ou disposto a submeter à prévia; e que ele não deve ser um fardo para uma casa que foi prometido à pobreza.

Os Frades brancas e os frades negros favoreceu a vida solitária. Os Carmelitas de Norwich tinha duas células. Thomas Bradley (p. 163) habitava naquela próxima à entrada do convento. Dame Emma, filha de Sir Miles Stapilton, provavelmente foi fechado na câmara sob Holy Cross capela, separado para mulheres. Ela foi enterrada na igreja do convento em 1442. Outros freiras carmelitas fizeram votos semelhante, por exemplo, Alice Wakleyne de Northampton, Margaret Hawten, Joanna

Catfelde de Lynn, e Agnes Gransetter de Cambridge. Bale menciona em outro lugar que Mistress Alice Wakelyn, uma mulher de ilustre família, morreu em 13 de junho, 1426, e foi sucedido por Margaret Hawton, que morreu em 17 de novembro (o ano não é gravada).

Frades dominicanos foram fechados em Lynn, Lancaster, Newcastle, Arundel, e Canterbury; e irmãs dominicanas em Norwich, Bristol, Worcester e.

(3) adjacentes Capelas

Havia células ligadas a capelas que não eram nem paroquiais nem directamente monástica. Henry II pensioned Geldwin, inclusus de St. Aedred em Winchester, e Richard, de St. Sepulcro de, Hereford. Henry III nomeou outros para várias capelas gratuitos reais, incluindo aqueles das fortalezas em Londres e Dover. Em 1237, ele ordenou que a polícia da Torre de admitir irmão William para a célula pela igreja de São Pedro, no bailly que foi dedicada a St. Eustace. Idonea de Boclaund depois ocupou esta câmara, e recebeu a esmola diária de um centavo, e todos os anos um roupão. Emma de Skepeye foi fechado pela igreja de St. Mary em Dover Castle (1234). Vinte e três anos depois, o rei, antes de embarcar de Dover, ordenou que as esmolas habituais (três halfpence um dia) deve ser feito para ela por toda a vida.

Na torre de Bristol Castelo havia uma capela e ancoragem dedicada a St. Edward. Instruções foram enviadas por Henry III para certas alterações na fortaleza: -

"Bloquear as portas da capela ao lado de nosso grande salão lá, e deixar uma porta ser feita na capela-mor para o reclusorium: em que reclusorium vamos lá ser feito um altar na capela do Santíssimo Edward, e acima que reclusorium no turret deixe a câmara dos caixeiros ser feita ".

Um capelão, provavelmente um recluso, foi realizar missas por alma de Alienora da Bretanha, primo do rei.

Durante a XIII, XIV, XV e início do século, uma sucessão de mulheres solitárias habitou na capela de St. Helen pelo castelo em Pontefract. Eles estavam em receber uma pensão a partir dos senhores da town.⁵



ANCHORAGE AT HARTLIP

--78

As células foram freqüentemente situados em locais de passagem, por exemplo, "No meio da cidade" em Wakefield, no final da Rua Frenchgate em Richmond, por pontes em Doncaster e Derby. O plano de velocidade de Kendal marca o Ankeriche, que a tradição descreve como uma pequena cabana de colmeia, escondida por cercas da estrada que cercaram-lo.

II. A CÉLULA

O lugar de reclusão é chamado indiferentemente *domus anachoritæ*, *reclitorium*, *inclusorium*, *reclusagium*, e *anchoragium*. Desde fontes inglesas de informação são escassas sobre este assunto, somos obrigados a recorrer a escritores estrangeiros. Grimlaic em sua *Regula Solitariorum*⁶ orienta que a habitação ser muito pequeno e cercado, se possível, por um jardim fechado. Dois anacoretas pode compartilhar uma única câmara. Se o recluso tinha discípulos, eles moravam em um apartamento separado e serviu-lhe pela janela. A célula se comunicava com a igreja; mas se o preso fosse um sacerdote, ele também tinha um oratório consagrada. A Regra Bavarian orienta que a célula ser de pedra, 12 pés quadrados. Através de uma janela, para o coro, o recluso participou do Santíssimo Sacramento; através de um outro, no lado oposto, ele recebeu a sua comida; um terceiro, fechada com vidro ou chifre, acendeu a dwelling.⁷

No *Ancren Riwe*, instruções específicas são dadas sobre as janelas. "Hold não conversa com qualquer homem fora de uma janela da igreja, mas respeitá-lo por causa do santíssimo sacramento que vos ver através dele. "A comunicação foi realizada através de uma janela sala, pequena e estreita, e sempre rápido em cada side.⁸ Mesmo quando o recluso *Unclosed* seu obturador, ela foi escondido por uma cortina-um pano preto que carrega uma cruz branca simbólica. "O pano preto também ensina um emblema, o faz menos mal aos olhos, é mais grosso contra o vento, mais difícil de ver através, e mantém sua cor melhor contra o vento e outras coisas."

A casa, que pode consistir de vários apartamentos, muitas vezes

--79--

incluído um oratório em que Missa foi celebrada ao longo do tempo. Houve uma austera simplicidade sobre o edifício. Abbot Aelred não aprovava que cobrem as paredes nuas com imagens e esculturas, ou de decks da capela com uma variedade de tapeçarias e imagens: tais ornamentos saboreado da vaidade. Ele decretou que o altar deve ter sobre ele um pano branco justo e um crucifixo: -

"Agora eu shal Shewe o como tu arraye thyn oratória. Arraye Autier thyn com branco vestir lynnem, o whiche bitokeneth tanto chastite e sympleness. . . . Neste sette autere um ymage de Cristis paixão, que tu pode ter mynde e se hou ele sette e spredde seus armes abrood para resceyve ti e al mankynde a misericórdia, se thai machado wil-lo. E se o plese, sette desse lado oo um ymage de Nossa Senhora, e uma nother em que outro syde de seynt John ".⁹

Os Ritos de Durham contém uma descrição (1593) de uma tal câmara dentro da catedral. Foi um loft, evidentemente, uma estrutura de madeira, perto do altar-mor e atrás santuário de St. Cuthbert: -

"No extremo leste do Norte Beco da Quire, entre dois pilares opostos, foi a goodlyest faire varanda, que foi chamado de Anchoridge, havinge nele um Roode marveillous faire, com as imagens mais requintados de Marye e John, com um altar para um Monke dizer masse dayly; beinge em tempo antient habitada por um anacoreta. . . . A entrada para esta varanda ou anchoridge foi upp um paire de faire staires adjoyninge à dore norte de Feretorie de St. Cuthbert. "[Um relicário é um santuário que contém os ossos ou relíquias de um santo.]

Houve também um ancoradouro adjacente Catedral de Chichester. William Bolle, reitor da Aldrington, renunciou a seu benefício, e obteve permissão para construir uma célula e se aposentar lá. Foi acordado que, após sua morte, ele deve passar para as mãos do bispo. A câmara, 29 pés de comprimento e 24 pés de largura, se comunicava com a capela Senhora.

O anacoreta ligado a Abadia de Sherborne habitou na capela de St. Mary le Bow no sul da capela Senhora do século XIII (agora parte da Escola). Um detento de este lugar é mencionado no codicilo à vontade de Lady Alice West: "Além disso, para a batida era para-Yete byfore neste testamento, I

--80--

bequethe ao Reclus de Shirbourn, sobrenome whos é Arthour, 10 xls. para fazer e para preye como othere Reclus forseyd Shulleth don e preye ".

A célula em Worcester estava ao lado da catedral no norte, entre o pórtico eo extremo oeste. Em uma conta-book do convento do século XV, é uma entrada de xs. pago: "para brycks, lyme, e sonde, para vós repa 'con de vós anckras casa por vós charnel howse" .11

Não havia nenhuma regra quanto à situação de tais habitações. Os registros estão aptos a ser vaga, como, por exemplo, que uma mulher morada religiosa "em um canto remoto da igreja". As informações são fornecidas por vezes, aliás, por exemplo, um testador de Faversham deseja ser enterrado no lado norte do adro, em frente à porta do anacoreta. Ocasionalmente, no entanto, algumas indicações são dadas. Juliana, anacoreta de Worcester, habitou no canto noroeste da igreja de São Nicolau, em um ângulo do adro, delimitada pela rua principal e por

uma rua lateral. Ela pediu para a ampliação de seu pátio, eo rei, satisfeito que este não seria o incômodo da cidade, permissão concedida para alargar o corte em três lados, por 7, 5 e 4 pés, respectivamente¹² Situado em uma avenida movimentada (agora "The Cross") era visível a todos a passagem de e para o Foregate.

Escrita da igreja Norwich de São João Batista, Timberhill, Blomefield diz: "Antigamente um recluso habitou em uma célula se juntar para o lado norte da torre, mas foi para baixo antes da dissolução". A ancoragem no St. Edward também estava no norte. A partir de numerosos exemplos, parece que o asceta deliberadamente renunciar ao sol com o resto dos presentes da natureza. Raros casos de ocorrer um aspecto mais brilhante. A ancoragem Westminster foi no lado sul da capela-mor de Santa Margarida de. ¹³ [13] As células na Droitwich e Polesworth—

--81--

foram também no sul. Que, no final oeste de Crewkerne igreja ainda estava de pé, no século XVII.

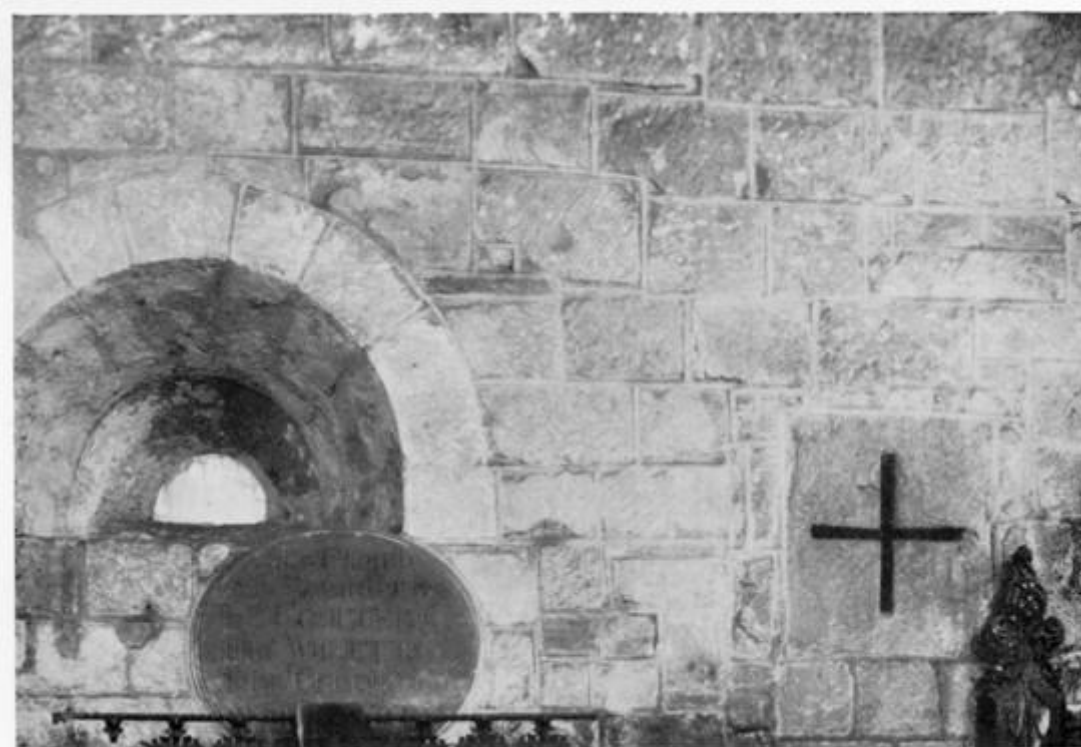
Apesar de tantos reclusos estavam habitando "sob o beiral do telhado da igreja," a própria Igreja tem, em muitos casos foi reconstruído, e não há vestígios da célula pode ser encontrado. Assim, mesmo em edifícios antigos (por exemplo, na de São Miguel e São Pedro em St. Albans) não há nenhuma pista sobre a posição das câmaras anexas. Em nenhum dos onze belas igrejas descritas por Mr. McCall em Richmondshire Igrejas têm indicações de células foi encontrado, embora reclusos são conhecidos por terem habitou em três dessas freguesias, viz. Burneston, Kirkby, Wiske, e Wath. Não se deve esquecer, porém, que a habitação pode se destacar no adro da igreja, como a de São João, Chester.

Em várias igrejas características arquitectónicas confirmar os registros. Duas células no sul foram descritos pelo Sr. PM Johnston, e três no norte pelo Sr. JR Boyle.

Hartlip (Kent) .- O de Hartlip (Placa XXVI), em que um certo Robert foi anacoreta, permanece no extremo oeste do corredor norte.

Hardham (Sussex) .- A mesma writer¹⁴ traça o local de uma câmara no lado sul da capela-mor, que pode ter sido a morada do recluso a quem o bispo legou metade uma marca em 1253. Tudo o que resta é uma XIII estrabismo século.

Newcastle-upon-Tyne.-A sacristia no norte da igreja de São João Batista parece ter sido originalmente a casa de um anacoreta. Esta conjectura é apoiada por um documento, datado de 1260, confirmando a Christiana Umfred um lugar (inclusionis locum) no cemitério de São João para ser sua morada para a vida. A concessão original tinha sido feita pelo bispo, antes, e convento de Carlisle (patronos da mãe-igreja de São Nicolau), com o parecer favorável do prefeito e burgueses. Christiana provavelmente testemunhou os serviços através da abertura em forma de cruz mostrado na Placa XXVII, que é cerca de 14 pés acima do chão presente. A câmara foi, provavelmente, de dois andares. Há uma janela bloqueado do século XIII no norte. Pode ser observado que na passagem da célula fundada em



ANCHORITES WINDOW, NEWCASTLE-UPON-TYNE

Gateshead adro em 1340 foi substituído por um vestry, que retém o nome de ancoragem.

Staindrop.-Mr. Boyle descreve uma câmara com uma lareira antiga sobre a sacristia da igreja. À frente da escadaria de pedra newel é uma janela de cabeça quadrada de três luzes, os montantes de que são cortadas obliquamente de leste a oeste, a fim de comandar o altar-mor.

Chester-le-Street.-Esta igreja manteve o que é, provavelmente, a casa do anacoreta mais completo restante em Inglaterra. É no extremo oeste da igreja, no lado norte da torre, parte dentro e parte fora dos muros antigos. Dois dos quatro quartos, um acima do outro, ter sido formado por compartimentar a baía ocidental do corredor norte. Este quarto interior é cerca de 18 por 10 pés, enquanto os dois quartos exteriores são cerca de 10 pés quadrados. Câmara superior do recluso tinha um hagioscope [uma janela dentro] comandando [vista para] o altar

no corredor sul; a fenda no lado da igreja é apenas cerca de 10 polegadas de altura e 1 ou 2 polegadas de largura. A janela oeste consiste de um grande laje perfurada com quatro aberturas rectangulares e uma lanceta. Abaixo do piso é um bem, o que provavelmente é antiga. Não parece ter sido uma escada exterior para o andar superior da sala exterior, que tem uma janela e uma abertura de fenda. Não há indício de arquitetura para a data de "a casa Ankers," que é mencionado no certificado de Chantry de 1548. Sua história subsequente é contada no capítulo XIV. A casa contém várias portas, janelas e recessos, mas tem sofrido sob alterações, e agora é usado para aparelhos de aquecimento e madeira serrada. A pequena câmara superior, uma vez que um museu de antiguidades, contém uma multa esculpida eixo transversal saxão.

York: All Saints ', North Street.-Na extremidade ocidental do corredor norte são os supostos traços de uma célula de dois andares, que foi habitado por um recluso famoso durante o reinado de Henrique VI (p 35).. Tanto o comando superior e janelas mais baixas [a visão] da alta altar.¹⁵

Pode ser bom para mencionar certas células se supõe, o que não têm, actualmente, foi autenticado por provas documentais.

Bengeo (Herts) e Chipping Ongar (Essex) .- Estes

--83--

"Ankerholds" foram investigados pelo Sr. JT Micklethwaite e Mr. Dewick.¹⁶ Em ambos os casos aberturas foram encontrados nas paredes norte, e acima deles buracos que poderiam ter realizado as madeiras apoiar um edifício lean-to. No Chipping Ongar vestígios de uma janela fechada lanceta foram descobertos.

Letherhead (Surrey) .- As bases de uma câmara no lado norte da capela-mor foram escavados pelo Sr. Johnston, e foram descritas e ilustradas nas coleções arqueológicas Surrey (XX).

Compton.-Outra igreja Surrey tem uma câmara que lhe está anexa no lado sul. A janela estreita comunica com o adro, mas a porta exterior é bloqueado. O arco da porta interior, levando para dentro da igreja, brota da capital do arco santuário. O hagióscope [janela interna], profundamente abertos, é tão perto do altar-mor a ser sobre o aumbry [armário] ao lado da piscina; é cruciforme, de design elegante e incomum.

Michaelstow (Cornwall) .- No lado norte da capela-mor são vestígios de uma célula. Cerca de 4 pés 8 polegadas do chão é uma pedra em forma de diamante, perfurado com uma abertura.¹⁷ quatrefoil

Traços da ancoragem, então, pode razoavelmente ser procurado perto da capela-mor. Pode ser um quarto superior, mas uma câmara na torre ou sobre o pórtico era uma morada mais improvável para o recluso. Uma vez que "a janela do leproso" o termo tornou-se desacreditado, há uma tendência de alguns para descrever qualquer janela do lado de baixa inexplicável como um "estrabismo do anacoreta". É bom ter em mente que, mesmo quando existe uma sala habitável, com lareira, assento, ou livro-desk, que pode ter sido uma sacristia ou hospedagem de um padre. Há muitas oportunidades para a pesquisa sobre este assunto, e é muito a desejar que os arquitetos devam seguir-se os indícios fornecidos pelos registros.

--84--

Notas de rodapé ~

1. Para a genealogia ver Staffs. Coll., N.S., IX. 264.
2. Higden, Polychron., J. Tevisa (Rolls S. 41), VII. 245.
3. Ver apêndice. A visão do monge Eynsham diz respeito a um recluso, possivelmente em St. Thomas.
4. F. Devon, Questões de Exchequer, 395, cf. 160.
5. P.R.O. Duc. Lanc. Contas (Various) Bdle. 27, No. 3; Lanc. Bk. 79.
6. L. Holstenius, Codex Reg., II. 464-600.
7. Ducange, Glossarium, "Inclusagium".
8. No Museu Norwich é preservada uma velha moldura da janela de carvalho, cerca de dois pés quadrados, com barras de ferro. Ele foi encontrado na parede sul da Catedral (coro), e pode, eventualmente, ter comunicado com uma célula [por Sr. F. Johnson] [sic].
9. Bodl. SENHORITA. 423, f. 186, 186 b (. Cf. Informação, cap XI em Englishe Studien, VII 315-6.); Regula, cap. XXXIV., XXXVIII.

10. Uma vez que vai pressionar Canon Wordsworth envia um extrato datado de 1397. indulgência pro Edmundo Artur, anchorita "capelle B. Marie vocat 'le Bowe infra scalare cimiterii ecclesiae conventualis de Shireburn". Reg. Metford, f. cxxi. b.

11. O cofre charnel sob o pátio, perto do portão reitoria.

12. As células em Droitwich (p. 77), e Winterton (p. 92) tinham gabinetes (Clausura).

[13] A decisão de construir o ancoradouro no lado norte da igreja pode ter mais a ver com o fato de que a igreja ou grave mosteiro quintal era geralmente no lado norte. A Anacoreta, sendo simbolicamente morto para o mundo, pode optar logicamente este lado para ela gabinete.]

14. Sussex Arch. Coll, XLII, 176-7.; Arch Journ., LVIII, 66-8.

15. A janela inferior foi cuidadosamente aberto pelo Reitor uma senhorita M. Folha, 1909.

16. Arch. Journ. XLIV, 26-9; XLV, 284-7, com placas.

17. J. C. Cox, Condado de Igrejas.

VIII. ORDEM E ESTADO

O que vês diante de ti quando te fizeste voto a este modo de vida?

-Rule De St. Aelred.

Você agora perguntar o que vós anchoresses regra deve observar? Ye deve por todos os significa, com toda a sua força e toda a sua força, manter-se bem a regra para dentro, e por sua causa o exterior. . . . A regra para o exterior pode ser mudado e variado de acordo com o estado de cada um e as circunstâncias. . . é apenas um escravo para ajudar a senhora para governar o heart.-Ancren Riwle.

A vida eremítica, tem sido verdadeiramente disse: "Era uma vez uma carreira, e não a abdicação de todas as carreiras". Reclusos foram, portanto, separado para sua vocação, se eram clero regular ou secular, freiras, ou homens e mulheres que tinham até agora tomadas sem votos. Um monge pode se tornar um eremita com permissão do seu abade, mas ele só poderia ser admitido na ordem de um anacoreta pelo consentimento comum de seu superior e do bispo. A pessoa leiga necessária a sanção do bispo antes de tomar qualquer passo.

I. eremitas

O lugar do eremita no sistema eclesiástico é difícil de definir. Havia muitos tipos de solitários-tudo, talvez, de um tipo menos convencional e canônica do que outros clérigos, -mas todos, pelo menos em teoria, reconhecida pela Igreja. Alguns estavam em contato próximo com um mosteiro. O monge Bartholomew eo irmão leigo Godric estavam ambos sob a égide da casa beneditina de Durham, o prior de que exerceram o direito de "criar" eremitas. O funcionário secular naturalmente virou-se para o bispo de licença, instituição ou ordenação. Ele pode ser admitido ordens menores, ou até mesmo a ordens completos se a célula foram suficientemente dotado para que possa ser contabilizado um benefício. Robert de Lilbourne, por exemplo, depois de ter sido feito sucessivamente acólito, sub-diácono, e diácono, foi ordenado sacerdote em o "título" de cinco marcas por ano a partir de seu patrono, Robert de Hawkwell. Eremitas iletrados também foram licenciadas, para reco- episcopal

--85--

definição foi necessária até mesmo pela lei civil. O estatuto vadiagem de 1388 isenta "eremitas aprovados, tendo em letras depoimento de seus Ordinários." 1 Essa aprovação é freqüentemente entrou em registros episcopais, por exemplo, o Bispo de Sarum deu cartas J. Spensar depoimento que ele tinha recebido o hábito [a roupa, e, portanto, estado, de um eremita].

A cerimônia de receber o hábito era uma característica no Gabinete do Benediction (Anexo B). O candidato apareceu diante do bispo, com a cabeça descoberta e pés descalços, carregando em seu braço esquerdo o escapulário e outras peças de vestuário adequado à profissão de um eremita. Durante o culto das antigas peças de vestuário foram adiadas, e os novos, depois de ter sido abençoado, foram colocados em com orações apropriadas. O eremita assinou uma escritura de profissão, fez um voto, e recebeu uma carga quanto à sua forma de vida futura.

Alguns Inglês eremitas pertencia a um ramo da Augustinians² chamada "Ordem de São Paulo, o primeiro eremita". Em 1431 Richard Spechysley tomou o seguinte voto em Hartlebury: -

y [I] Rychard Spechysley não Sengleman apegada promytte e solempne um wowe fazer para Deus, para hys abençoado moder Marie, e todos os seyntes de presença heuene yn da sua reverente Fadyr yn cryst Thomas pela graça de deus busshopp de Worcestre fulle e buracos

finalidade de castidade perpétua para ser mantido por mim depois de o Estado de seynt nome poule yn do fadyr e sone e Espírito Santo Amém et faciat heremita cruce de super cedulam.

Casos similares ocorrem em outros lugares, mas principalmente nos últimos cinquenta anos de eremita-vida na Inglaterra; por exemplo. Robert Michyll e John Smith foram professada antes do Bispo de Ely em 1494; John Ferys tomou o voto em Norwich (1504); John Colebrant recebeu o hábito do Bispo de Rochester (1509). Geoffrey Middleton, Richard Fury, e Nicholas Heage, todos Sarum diocese, da mesma forma se juntou a este pedido. O Lydençe Pontifícia (1521) contém o serviço especial para a admissão na Ordem de São Paul³ (ver Anexo B). O hábito usado pelos seus membros é mostrado na Fig. 6.

Vários Regras da Vida são existentes, incluindo o seguinte: -

--86--

(a) Regula Heremitarum (Cambridge MS.), por vezes atribuída a Richard Rolle.



FIG. 6.—Hermit of the Order of St. Paul.

) De pauperate, statu, et vita Heremitarum (Bodleian MS., Século XIV).

(c) A regra, chamada "do Papa Celestino," um manuscrito que

--87--

pertencia à Casa de São Marcos, Bristol. Começa assim: "Thyes são os rewles notáveis do heremitalle lyfe. . . feito pelo Papa Celestino ". O prefácio e muito do assunto são semelhantes (b).

(d) A regra, chamada "do Papa Linus" (Lambeth MS., do século XV, com destino como fly-folha em uma obra carmelita). Começa assim: "Lyne Owre fadyr santo [o Papa] [sic] de Roma, ele

ordeyned thys Rowle a todos os homens que solytary takys o degre de um heremyte"; e termina: "Thys é responsável vos de um lyffe hermygtis".

(e) Episcopal Charge, ou forma de viver [emprego remunerado] (Pontifícia, do século XVI, consulte o Apêndice B).

Estes documentos contêm indicações sobre tempos de trabalho, comer, dormir, silêncio e adoração. Obediência no sentido monástica não era necessária. "O eremita deve fazer a obediência a Deus sozinho, porque ele próprio é abade, prévio e prefeito no claustro do seu coração." Para Deus Todo-Poderoso, ele pode, se assim o desejarem, a pobreza voto e castidade antes do bispo, mas não por mandamento de qualquer homem. Instruções de hora são dadas quanto à repetição do Creed, a Oração do Senhor, e Saudação Angélica, as horas ajustadas. Ele foi ouvir missa diária, se possível, e para ser houselled [administrado a Eucaristia] uma vez por semana. Regulamentos relativos a alimentação, vestuário, etc., são referidas nos capítulos que se seguem.

Embora o celibato era, sem dúvida, costume entre os professos como eremitas, não era obrigatório. Há registros de que "John Shenton, Armett e hys wyffe" tomou conta dos ornamentos da capela na ponte de Derby (1488). Nem este é um mero exemplo de frouxidão de disciplina. Quando foi notificado ao Arcebispo Arundel que Adam Cressewill, depois de tomar juramento de um eremita, tinha se casado com um certo Margaret, o arcebispo julgando que a recepção de um tal hábito não de jure recair sobre qualquer uma profissão tácito ou expresso de religião, nem incluir em si ordens sagradas, de modo a impedir um contrato posterior de "casamento que foi instituído no Paraíso". O Adam de 1405 foi, portanto, declarado para ser efetivamente amarrado e mantido para a observância do casamento.⁴

Em teoria, o solitário foi canonicamente nomeado e

--88--

colocada sob o regime definitivo, mas cada época tem seus free-lances. As dificuldades relacionadas com a devida ordem e disciplina eram tão antiga quanto monachism do século VI. A Regra beneditina declara que houve não só eremitas treinados no mosteiro, mas também as auto-nomeados, alguns dos quais percorriam de célula para célula. Auto-constituída ou solitários errantes eram obrigados a interferir com os direitos paroquial, monásticos, ou episcopais. Quando o arcebispo Thurstan estava concedendo uma carta para o convento da Santíssima Trindade, York, ele inseriu esta cláusula: "Que nenhum eremita ou qualquer outra

pessoa a pretensão de construir uma capela ou oratório de qualquer tipo no território daquela igreja paroquial, sem a permissão e consentimento livre da "0,5 prévia e capítulo

A Igreja eremitas de vida irregular ou crença proibida. Sobre o ano de 1231 o Bispo de Lincoln excomungado Elias, um monge famoso por excessos, e um capelão foi admitido em seu lugar para Mirabel ermida em Stockerston. Em 1334, heresia e cisma são registrados tanto no norte e sul. O arcebispo de York emitiu um mandato proibindo qualquer pessoa para ouvir o ensinamento de Henry de Staunton, hermit.6 O bispo de Exeter tomou um processo contra uma pessoa peculiar chamado William, que se colocou como um eremita na capela de São David em Ashprington 0,7 Dois anos mais tarde Ranulf, um frade apóstata, sendo "um herege o hábito de eremita", foi examinada pelos teólogos, e condenado por falsas doutrinas segurando; mas o prisioneiro foi libertado por morte.8

Às vezes, de fato, o hábito foi assumida por meros mendigos: -

"William Blakeney, shetilmaker. . . foi trazido para a Guildhall. . . para que, ao passo que ele foi capaz de trabalhar para o seu alimento e vestuário, que ele. . . andou lá, descalça e com o cabelo longo, sob o pretexto de santidade, e fingiu ser um eremita, dizendo que ele era tal, e que ele tinha feito peregrinação. . . e sob a cor da falsidade que tinha recebido muitas coisas boas a partir de diversas pessoas. "

--89--

O impostor, que tinha vivido por fraude por seis anos, foi condenado ao pelourinho (1412) 0,9

O desejo de ser independente da autoridade levou algumas pessoas a procurar a vida solitária. William Stapleton, escriturário, deixou de St. Benet, Holme (onde, como ele confessa, muitas vezes tinha sido punido por preguiça), foi para Londres, e comprado de Cardeal Wolsey uma dispensa para ser um eremita. A verdade era que toda a sua mente foi definido em necromancia. Ele usou encantamentos em cavar um tesouro escondido, e praticado espírito de fundos. Quando ele retornou para Norfolk e mostrou sua licença, seus amigos fez-lhe sinal para ir sobre sua "ciência" de novo, dizendo que iria ajudá-lo a seu hábito. Este monge fugitivo era íntimo com Wolsey (a quem, em 1528, sua longa carta é dirigida), Cromwell, mais, eo duque de Norfolk. Se ele se tornou solitária ou feiticeiro não appear.10

Mesmo eremitas autorizados estavam aptos a perturbar o sistema paroquial, se as pessoas recorreram a suas capelas à negligência de sua igreja paroquial. A queixa de longa data em Hinxton foi recebida por um acordo entre o vigário, guardas, e paroquianos, e William Popeley, eremita de Whytford Bridge. Dízimos e dívidas foram comutadas para oblações fixas nas principais festas, quando o capelão-ponte deve, como todos os outros paroquianos, fazer suas oferendas. O vigário era dizer massa anual na capela de St. Anne, e em troca de seu trabalho, deve receber 4d. e um bom jantar do eremita.

II. ANCHORITES

Virando-se para a ordem mais rigorosa, descobrimos que a permissão do bispo da diocese era necessária antes que qualquer pessoa poderia ser fechado. Uma exceção notável foi Wulfric de Haselbury; pois "sem qualquer nomeação do bispo, sem solenidade de bênção, mas pela autoridade do Espírito Santo que habitava dentro, ele enterrou-se com Cristo em uma cela perto da igreja". Um cânone de St. Edmund (1233) decretou que anacoretas não deve ser feita sem aprovação especial do bispo; e Lyndwood, comentando sobre esta cláusula, observa que os bispos assistentes não podem dar o

--90--

licença necessária, nem pode um abade coloque uma pessoa em seu próprio authority.¹¹

Também foi necessário obter o consentimento do titular e patrono da igreja a que a pessoa era para ser anexado. Henry III permitido Celestria a ser fechado na sua capela de Kingsham (provavelmente Kingsholm na mansão de Barton do rei em Gloucester), o xerife ter significado que isso não seria prejudicial para a Coroa. A aprovação dos clientes não foi procurado pelos paroquianos de São Miguel, Bristol, e, portanto, o cronista de Tewkesbury registros que: "Ambos os homens da cidade de Bristol e do anacoreta se intrometeu na célula (reclusagium) de St. Michael no monte sem Bristol confessou que tinham agido presunçosamente e contrário à justiça, e buscou o perdão de Robert, o Senhor Abade".

A nota preambular para o Instituto Sarum declara que ninguém deve ser encerrado sem a vontade do bispo, que estava a causar o candidato para ser instruídos e advertiu como ele deve examinar sua consciência e considerar seus motivos, se ele está ajustando-se a agradar a Deus, ou para adquirir ganho ou o louvor do homem. Nem era o candidato aceita sem investigação próxima. Um comissário foi nomeado para investigar as circunstâncias do caso concreto, não só quanto à adequação do local proposto, mas como a propriedade da pessoa, seja solteira, casada, viúva ou, e, acima de tudo, a respeito de sua personagem. Às vezes, o mandato incluído permissão para empessar o candidato, se o exame revelar satisfatória. A

acusação seguinte foi dado pelo bispo de Worcester, relativa Lucy, que era ansiosamente desejosos de habitar o celular em cima do monte de St. Brandan, perto de Bristol: -

"John pela misericórdia de Deus Bishop etc. cumprimento, ao nosso amado filho Mestre João de severley, arcediogo de Worcester, a paz ea bênção.

"Lucy de Newchirche abordou-nos muitas vezes com devoção sincera e humilde, como era claro para nós de sua aparência e comportamento, pedindo para ser incluído no eremitério de St. Brandan em Bristol em nossa diocese. Mas como não temos conhecimento da vida e conversação da Lucy disse, nós nos comprometemos a você, em cujo trustiness, diligência e cuidado, temos plena confiança, um inquérito

--91--

de homens e mulheres dignos de crédito no que diz respeito à conversa desta Lucy, e se você considerar que ela seja de vida pura e louvável, e se ela se destaca nessas virtudes notáveis que deveria prevalecer em pessoas que desistem da vida de o mundo. E se a um dia e hora marcada, a seu critério e de acordo com a lei ea razão, para ela o exame, você deve encontrá-la para ser decidida e firmemente estabelecidos sobre a finalidade pura em relação à qual temos sobrecarregados sua consciência na presença de Deus, nós nos comprometemos a você nosso poder, tanto quanto pela lei divina que podemos, de englobar ela, pessoalmente ou pelo deputado como um anacoreta na referida ermida. "12

Uma vez que o próprio bispo ficou impressionado com a seriedade de Lucy, é provável que ela estava fechada. Barrett cita uma escritura referindo-se a pousar perto de St. Brendan do que o anacoreta realizada. Quem foi o peticionário não aparece; mas, dois anos antes de um certo Lucy de Newchurch, da diocese de Hereford, obtido um indulto papal para escolher um confessor que deve dar-lhe a remissão plenária, na hora da morte.

O candidato a anacoreta pode haver alguma donzela "sem o hábito de uma freira" que desejava dedicar-se à religião na aldeia onde ela tinha sido criado, como, por exemplo, Matilda de Campden, que procurou ser incluído no adro em Chipping Campden. Ela pode ser um que, como Emma Sprengnose de Shrewsbury, "desde a infância sempre afetada, e ainda afeta a vida solitária". Ela já poderia estar em um convento. Uma freira de Stainfield, Beatrice Franke pelo nome, pediu ao Bispo de Lincoln para ser colocado em Winterton Igreja; o abade de Thornton, portanto, a liberou de seus votos anterior e oferecia a seus novos votos em alta massa naquela igreja. O anacoreta pode até haver alguma matrona. Um caso curioso é o do vowess Emma Cheyne "tarde a esposa do recluso de Bury St. Edmunds, com idades entre

sessenta e oito anos e professou durante vinte e dois anos na ordem de viuvez e perseverante diariamente na conversa honesta" -que habitou junto de São Pedro, Cornhill.13

O requerente pode ser uma das clero regular ou secular. William de Pershore, padre, autorização requerida para ser colocado na freguesia de Wickwar, e foi-lhe dada uma dispensa para

--92--

--blank página, não numbered--



ENCLOSING AN ANCHORESS

construir uma casinha para o efeito, sujeito ao consentimento do reitor como patrono da igreja. Robert Cherde, um monge cisterciense de Ford, que desejava tornar-se um solitário em Crewkerne, trouxe cartas de seu abade, e fez sua petição em pessoa antes de o bispo em Wells.

Em certos casos, pensava-se conveniente fixar um período de liberdade condicional. Em maio, 1403, o bispo de Exeter comissionado o Abade de Hartland e Reitor da Southill para colocar Cecilia Moys em uma casa no cemitério de Marhamchurch, atribuindo-lhe até o Natal como uma época de liberdade condicional.

A cerimônia foi realizada pelo bispo ou o seu substituto. O bispo de Lichfield habilitada sua Sufragâneo, Robert Prissinensis (1376) para administrar Ordens Sagradas, etc., e para encerrar anchorites.¹⁴ prerrogativa Episcopal pode, no entanto, ser contrariado pelo privilégio papal. Richard Gilbard, um cânone agostiniano de Longleat, obteve licença "para escolher e permanecer em qualquer ermida no reino, a fim de aí levar uma vida solitária" (1399) .¹⁵ As ordens mendicantes estavam isentos de jurisdição episcopal. John Toker, um franciscano, ganhou permissão para ser fechado, sem licença de seus superiores, em Buckland; ele era de cinquenta anos de idade e tinha sido um frade desde os treze anos. Recluses carmelitas foram professada antes do Provincial da Ordem. Mais uma vez, o Abade de St. Albans fechado membros da comunidade à vontade. Ele próprio celebrou a missa solene em que (no caso de Edward IV e sua rainha, e "no súplica de mergulhadores magnatas que habitam a casa do rei") Elizabeth Katherine Holsted foi admitido para a ancoragem em St. Peter's.¹⁶

Como regra geral, no entanto, o bispo foi, em virtude de seu cargo, o guardião de cada solitário em sua diocese. O arcebispo de York, fez-se responsável por um refugiado religioso da Escócia. As freiras de Coldstream tendo sido dispersa (provavelmente em 1296, quando Edward I fez o seu quartel-general em sua casa) Beatrice de Hodesak, para esta causa justa e razoável, deixou o convento com a permissão do bispo e priora. Ela depois, com a licença do arcebispo Thomas, tornou-se uma anacoreta em Sprotburgh, perto de Doncaster, na casa ao lado da capela de St. Edmund pela ponte. isto

--93--

tinha sido fundado por Lord Fitzwilliam, que forneceu anualmente para cada uma das mulheres cinco trimestres de milho [de grãos]. Quando Beatrice lá se estabeleceram por volta do ano 1300, seu companheiro foi que Sibil de Lisle que havia sido fechado em 1294 pelo Abade de Kirkstall. Beatrice provavelmente morreu antes de 1328, quando o Dean de

Doncaster foi encomendado para incluir Joan, filha de William de Easingwold, que desejavam viver com Dame Sibil.¹⁷

Existem inúmeras formas litúrgicas para o delimitador de anacoretas. A mais antiga existente parece ser que Ad recludum intitulada Anchoritam, em um século XII fragmentária Pontifical.¹⁸ De exemplos posteriores, Cambridge tem várias—the Clifford Pontifical (XXVIII Plate) no Corpus Christi College, o Chichele Pontifical no Trinity, o Manual Sarum em St. John, eo Russell Pontifical na Biblioteca da Universidade. Neste capítulo, desenhar principalmente sobre três escritórios publicados, ou seja, aqueles encontrados na Pontifical Exeter pertencente ao bispo Lacy (1420-1455), o arcebispo de York, Pontifical Bainbridge (1508-1514), e do Manual de Sarum (impressa em 1506) 0,¹⁹

A "Ordem de englobar servos ou servas de Deus", de acordo com o Sarum Use, desde que o candidato antes de serem admitidos à célula, deve jejuar e fazer sua confissão, e deve manter vigília durante toda a noite anterior. No dia seguinte, o bispo ou o seu comissário fez uma exortação para o povo e para a pessoa que estava prestes a ser fechado, eo escritório aberto com versículos e salmos. O celebrante começou a massa, que incluiu orações especiais. Após o Evangelho o includendus, ter oferecido sua vela para se queimar sobre o altar, estava no altar-passo e ler a sua profissão com uma voz clara. Ele, então, fez o sinal da cruz com uma caneta no rolo, e colocando-o sobre o altar com joelhos, rezou. Em seguida veio a aspersão e bênção do hábito, em que o recém-professos estava vestido. Enquanto ele se prostrou diante do altar, o celebrante cantado sobre ele Veni Creator Spiritus, quando, Missa em fase de acabamento, todos, incluindo os novatos que carregava sua vela, mudou-se em procissão

--94--

para a célula. O bispo avançou, e, tomando-o pela mão, levou-o para a sua morada, enquanto os funcionários cantaram uma ladainha. O bispo, tendo consagrou também o altar ea casa, saiu e trouxe na includendus, e depois de orações e bênçãos solenes, ele, agora o inclusus-foi deixado sozinho. O bispo recitou a antífona em voz alta, audível, pode ser, no silêncio absoluto da célula, cuja porta tinha sido firmemente fechada. Depois da oração unida para a solitária, a procissão formada novamente e voltou para a igreja.

O Gabinete de Exeter tem uma semelhança geral sobre o que precede. A rubrica abertura dirige que o suposto recluso, se um funcionário, deve prostrar-se com os pés descalços no meio do coro; se um leigo, ele deve estar fora do portão do coro; se uma mulher, na parte ocidental da igreja, onde as mulheres estão acostumados a adorar. Tendo recitado alguns salmos e uma ladainha, o bispo e seus ministros devem vir para a pessoa prostrada, com cruz,

turíbulo, e água benta, e depois de aspersion e incensação ele, o bispo, com outra pessoa venerável, deve ressuscitarei. Segurando uma vela em cada mão, o candidato deve ouvir devotamente como esta lição foi lida de Isaías [26:20]: "Vem, povo meu, entra nas tuas câmaras, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só para um momento, até que passe a ira ". O Evangelho foi feita a partir de St. Luke [10:38]: "Jesus entrou em certa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa. E ela tinha uma irmã chamada Maria, a qual, sentando-se aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra ", etc. Tendo lido a forma de profissão, o candidato deve ajoelhar-se no altar-passo, repetindo três vezes:" Receba-me, ó Senhor , segundo a tua palavra ". Depois de outras orações, "que o bispo fazer um discurso para o povo, explicando o modo e forma de vida de um recluso, e deixá-lo elogiar a pessoa prestes a ser fechado para as pessoas que possam orar por ele". A Missa do Espírito Santo agora foi celebrada, pelo próprio includendus, se estivesse nas ordens sagradas, mas se não, pelo bispo ou por outro sacerdote. O bispo, tendo liderado o iniciante até a porta do reclusorium, era entrar, e consagrar toda a casa por orações, água benta, e incensação. Ele deve, em seguida, sair para a pessoa espera e dizer: "Se ele quer entrar, deixe-o

--95--

enter ". O bispo, em seguida, começou a realizar ritos que foram projetados para impressionar o devoto o fato de que, em sentido estrito, doravante, ele estava morto para o mundo. O escritório de extrema-unção foi realizado, com a comenda da alma, para que a morte deve antecipar os últimos ritos. "Estas coisas sendo feito, deixe-o túmulo ser aberto, entrada que, deixe o próprio recluso, ou outro em seu nome, cantar: Este será o meu repouso para sempre". A poeira se espalhou com as palavras: De eras em pó te criou, etc. Antes de sair, o bispo fez uma exortação final, ea porta da casa foi construída.

"Saímos dela, como se acredita, em paz e tranquilidade de espírito, na alegria de seu Salvador": por isso foi relatado da freira Beatriz (p 92)., Que quase desde sua juventude tinha ansiava por esta vida.

Desta forma solene a pessoa auto-dedicado foi admitido na "ordem" de um anacoreta, como era chamado. Ele estava "no fim de um Anresse" que um Margery fez sua profissão em 1521 na igreja do Blackfriars, com as seguintes palavras: -

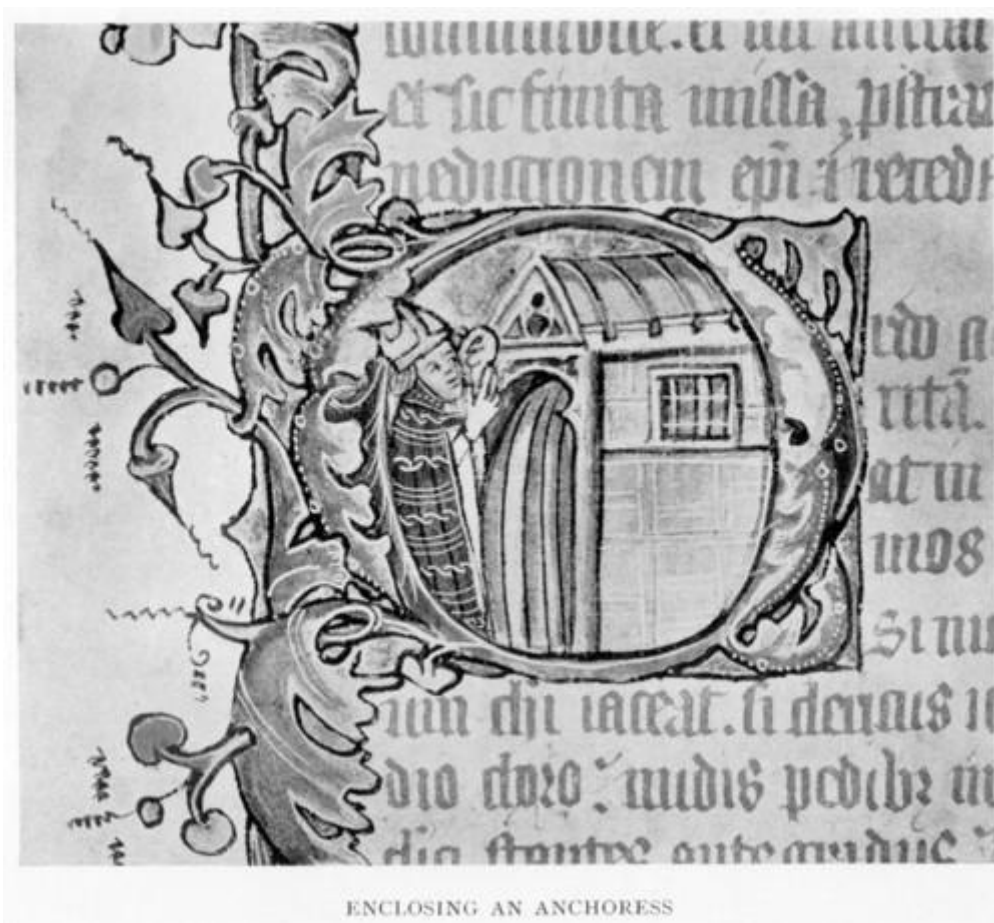
"Eu irmã Margerie Clyute offereth e myselfe giueth ao mercie de Godd na ordem de um Anresse para lyue em sua seruice após a regra de um Anresse e aqui na presença de vocês pai digno em Godd Thomas Bispo de Lydene²⁰ eu faço Obediência myne para o pai de adoração em Godd senhor Ric. Fitz James Byshop de Londres e aos seus successours ".

Esta palavra "ordem" muitas vezes ocorre em documentos, mas, no Ancren Riwe, reclusos foram advertidos contra o uso do termo em um sentido limitado: "Se qualquer pessoa ignorante pedir-lhe de que ordem sois, como vós me dizer alguns fazem. . . responder e dizer que sois da ordem de St. James ", isto é, daqueles que se manter incontaminado do mundo.

Regra do recluso da vida consistia em conselho amigável em vez de regulamentos rígidos. Vários desses livros de instrução foram escritos na Inglaterra para ingleses mulheres-por um abade, por algum clérigo desconhecido, por um leigo-eremita, e por um cânone agostiniano.

(a) A regra de Aelred (século XII) .- O Regula, Informa-

--96--



cio ou Institutio Inclusarum²¹ foi compilado por Aelred de Rievaulx, "um homem brilhante com entusiasmo para a vida solitária". É dedicado a sua irmã, que havia muito tempo rogava-

lhe de uma forma de vida. Ele diz em seu prefácio que ser seu irmão na carne e no espírito que não poderia recusar seu pedido, mas ele tinha pedido um mais sábio e mais experiente do que a si mesmo: "nathes depois que felynge simples que deus banho youen me I shal escrever ao gadert uma forme de fadirs santos tradição ". O primeiro capítulo é intitulado: "Como a vida eremítica foi nomeado". Olhando para trás, para os antigos, muitos dos quais viviam sozinhos no deserto, Aelred indaga por que esta vida foi empreendida. Alguns, diz ele, encontrá-lo prejudicial para viver em uma multidão, e rentável para a solidão; encontrar no mundo uma liberdade de beleza e possibilidade de perambulação, eles acham mais seguro para ser confinado dentro de uma célula. Aelred dá sábios conselhos em assuntos espirituais e materiais, extratos a partir da qual serão encontrados em capítulos seguintes. Depois de dar alguns detalhes quanto ao vestido, ele acrescenta: "Estas coisas, querida irmã, eu escrevi ao teu pedido relativo à forma de conduta para o exterior, não por causa do zelo pela antiguidade, mas para a falta de nosso tempo aqui na terra; estabelecendo uma certa forma de vida adaptado para irmãs mais fracas, deixando para os mais fortes para avançar até mais completa perfeição ". O abade humilde conclui com um apelo pessoal: "Se alguém deve ter lucrado pelo discurso deste livro, deixe-a renda de volta para mim esse retorno para o meu trabalho e estudo: que interceda pelos meus pecados com meu Salvador aos quais eu amo , com a minha Rewarder para quem eu olho, com o meu juiz que eu temo ".

(b) Ancren Riwe²² (século XIII) .- A regra que leva esse nome é um manual de devoção, conduta e administração do lar. O autor estava familiarizado com o trabalho de Aelred e cita-o (p. 122). Ele era o amigo pessoal daqueles para quem ele wrote- "minhas queridas irmãs, mulheres mais queridas para mim". Ele ordena que o voto de três vezes de obediência, castidade e constância de residência. Eles devem ser guiados por um interior

--97--

lei-a do amor que regula o coração. Regras exteriores meros pode variar de acordo com a propriedade e as circunstâncias de cada um. Os preceitos contidos no livro são, declara ele, escrito por si só: outros anchoresses não deve dizer que ele, por sua própria autoridade, faz novas regras para eles. Os regulamentos podem ser alteradas a vontade de uma melhor queridos: "Em relação a coisas desse tipo que tenham sido utilizados anteriormente, pouco importa".

A questão da autoria tem ainda de ser resolvido. Antigamente, era atribuído a Richard Poer, Bispo de Salisbury (1217-1229), mas a evidência é insuficiente. O prefácio a uma cópia imperfeita Latina, preservada no Magdalen College, em Oxford, afirma que o Bispo de Ghent Simon (1297-1315) escreveu para suas irmãs, anchoresses em Tarrent, mas esta é claramente uma tradução eo trabalho original em Inglês é de consideravelmente data anterior. As pesquisas do Prof. Dr. Thümmler Koelbing e, sem dúvida, contribuir muito para a questão da

data e autoria. A sua edição crítica deve ser publicado pela precoce Inglês Texto Society (veja nota na p 100.).

O escritor era um homem de altos ideais, uma pessoa prática, com bom senso e uma visão clara. Um presente marcante de simpatia é mostrado pela sua proposta, delicado, e entender as instruções. O pensamento cuidadoso e trabalho infinito foram conferidos, o trabalho: -

"Neste livro ler todos os dias, quando estais no lazer-a cada dia mais ou menos; pois espero que, se vós lê-lo muitas vezes ele vai ser muito benéfico para você através da graça de Deus, ou então terei mal empregue muito do meu tempo. Deus sabe, seria mais agradável para mim para definir em uma viagem a Roma, do que começar a fazê-lo novamente. "

(c) Forma de Perfeito Living²³ (século XIV) .- Este tratado foi escrito por Richard Rolle por seu amigo, Dame Margaret. É uma carta espiritual íntimo, em vez de um conjunto de regras. O segundo capítulo (geralmente encontrado como um trato separado) lida com a vida solitária, suas provações e alegrias peculiares. Do seu ensino místico o seguinte é um espécime: -

"Por tudo o que tens abandonado o consolo ea alegria deste mundo, e te levado a vida solitária. . . Eu trow verdadeiramente que o conforto de Jesus Cristo ea doçura do seu amor, com o fogo de

--98--

o Espírito Santo que elimina todos os pecados, serão em ti e contigo, levando-te e ensinar-te como tu deverás pensar, como tu rezar, o que hás de trabalho, de modo que em poucos anos hás de ter mais prazer estar por te a ti mesmo e falar com o teu amor ea tua cômjuge Jesus Cristo, que é alto no céu, que se tu fosses senhora aqui de mil mundos. Homens ween que estamos em dor e penitência: mas nós temos mais alegria e muito prazer em um dia do que eles têm no mundo toda a sua vida. Eles vêem o nosso corpo, mas não vêem o nosso coração, onde o nosso consolo é. Se eles viram que, muitos deles abandonam tudo o que têm, para a seguir-nos. "

(d) A Escala (ou Ladder) de Perfection²⁴ escrito por Walter Hilton, um cânone agostiniano que morreu em 1396. Ele lida com a vida de acção e de contemplação, mas especialmente com o último. Ele aborda-lo para uma mulher "closid em uma hous", e lembra que a causa de seu gabinete corporal é de que ela poderia, assim, a melhor chegar a um "closynge

fantasmagórica". Desde sua propriedade exigido dela para ser contemplativo, convinha que ela seja bem movimentada noite e dia com trabalho de corpo e de espírito, a fim de chegar tão perto como ela poderia para que a vida.

(e) Reserva para Recluses²⁵ (século XV), que contém conselhos com base em várias razões para abraçar esta vida, se (1) a intenção de viver em sua própria vontade, sem trabalho, (2) o arrependimento fervoroso, (3) evitar o pecado, ou (4) desejo de contemplação divina. Os primeiros conselhos do prefácio visam alterar o objectivo de qualquer cujo motivo primeira tinha sido temporais consolo, conforto, independência, aquisição de bens. O restante do livro é inteiramente devocional. A primeira parte contém claro ensino tirada do Antigo e Novo Testamentos. A oração é ilustrado por David e Ezequias, Moisés e Josué, Elias e Eliseu; arrependimento, por David, Pedro, Maria Madalena e "a misericórdia pedindo publicano". A segunda parte é um convite ao louvor, e trata da excelência e poder e bondade de Deus como criador e mantenedor de todas as coisas. Há pathos na sugestão feita para alguém tão rigorosamente fechada por que ela poderia agitar o seu coração para louvar ao pensar sobre o ruído alegre dos pássaros em sua doce canção, o deleite de flores e frutos, a utilidade dos animais, que seguem sem falha a

--99--

lei da natureza e são maravilhosamente renovada todos os anos para o behoof do homem. Mas principalmente era ela a meditar sobre "Paixão gloriosa de nosso Senhor". A terceira parte, que é inacabado, contém ensino sacramental.

A Ordem ea Regra foram necessariamente tratadas apenas em esboço. Detalhes da vida exterior vai agora ser considerado, enquanto que uma conta da vida interior com seus ensaios e disciplina é reservado para um capítulo posterior.

Nota sobre o "Ancren Riwle".

Desde vai pressionar Professor Gollancz chamou minha atenção para uma versão deste artigo, recentemente editado por Joel Pählsson (O Recluso, da Universidade de Lund, 1911) do século XIV. O original encontra-se no Magdalene College, Cambridge (MS. Pepys, 2498). Dirige-se a homens e mulheres, e vários dos toques íntimos do Ancren Riwle são omitidos, por exemplo,

alusões à situação das três irmãs (ver pp. 97-8, 105-6, 109, 131, 136 deste volume). No lugar da alusão caseira para o scullion de lodo, o Camb. SENHORITA. prega a perseverança de insolência de subordinados. "Nossa lay-irmãos" e "a nossa ordem" não são mencionados, mas os religiosos da versão posterior incluem frades. O Camb. SENHORITA. insere passagens que estão querendo nos Cottonian; mas as indicações completas práticos encontrados no final desta última são dadas em breve esboço. O compilador se descreve como "ele que tirou-a para este idioma".

--100--

Notas de rodapé ~

1. Estatuto 12 Ric. II, c. 7.
2. Os "agostiniano eremitas" de "Frades Eremitas da Ordem de Santo Agostinho" não têm nada a ver com a nossa assunto ; eles eram mendigos que vivem na comunidade.
3. Veja também Exeter e York Pontificals.
4. Lambeth, Reg. Arundel, Pt. E se. 438 b.
5. Cal. Doc. França, ed. J. H. Round, 443.
6. Dixon, ed. J. Raine, Fasti, I. 421.
7. Ex. Reg. Grandisson, Pt. II, 751-2.
8. Chron. Edw. I (Rolls, 76), I. 365.
9. H. Riley, Memorials, 584.
10. L. e P. Hen. VIII, IV (2), No. 5096; Norfolk Arqueologia, I. 59.
11. W. Lyndwood, Provinciale, ed. 1525, Lib. III, f. CLV. CLVI.
12. Reg. Thoresby, f. 21.
13. Pat. 28 Hen VI., Pt. Eu sou. II. A viúva véu pode ter habitou na cela do anacoreta, sem ser realmente

fechado. [Ou, o recluso e sua esposa pode ter sido casado antes de gabinete do marido, para que o

esposa, que não poderia ter sido fechado, viveu discretamente, modestamente, e fisicamente separada de seu fechado

marido. Ela também pode ter vivido no mosteiro como um leigo devoto. Em tempos antigos, maridos e

esposas tanto poderia participar de um mosteiro, fazendo votos de castidade simultâneas e viver castamente.]

14. equipe. Coll., N.S., VIII, 131.

15. Pap. Lett., V. 200.

16. Chr. S. Alb. (Rolls, 28, Pt VI.); Registradores, II. 202.

17. Norte Reg. (Rolls 61), 196-8; Raine, Fasti, 380; Reg. Romeyn, f. 46; Reg. Melton, f. 175.

18. B. M. Cott. Vesp. D., XV., F. 61-5.

19. Liber Pontif., Ed. R. Barnes; Pontif Iorque. (S. S. 61); Homem Sarum. (S. S. 63); ver Apêndice A do presente

volume.

20. Em 1495 o Bispo de Lida era Sufragâneo ao Bispo Blyth de Sarum. Este Thomas Lydensis propriedade do

Pontifícia mencionado em outros lugares.

21. L. Holstenius, Codex regularum, III. 186-239. Também Inglês parafrasear, Bodl. MS., 423, f. 178-92:

"Aqui endith o Reule de um recluso que seynt Alrede escreveu a seu suster". Outra cópia, Vernon MS., É

transcrito pela Horstman em Englische Studien, ed. E. Kölbing, VII. 304-44.

22. Camden Soe., O.S. 57 (1853) contém original e de tradução; Este último reeditado em 1905 pelo Abade Gasquet

(Do Rei Classics).

23. C. Horstman, R. Rolle, i. 3-49.

24. Em primeiro lugar impressa por Wynkyn de Worde, 1494. Última edição de 1901.

25. B. M. Harl. 2372.

-end chapter-

IX. A respeito do corpo

Um pássaro vezes alighteth sobre a terra, para buscar a seu alimento para a necessidade de o Resh. . . .

Mesmo assim, o recluso piedosa, embora ela nunca voar tão alto, devem às vezes descer para a terra em relação a seu corpo - e comer, beber, dormir, trabalhar, falar e ouvir, quando é necessário, das coisas terrenas. -Ancren Riwe.

Embora o verdadeiro solitário foi ocupado principalmente com os assuntos da alma, seja ele mesmo ou seus vizinhos foram obrigados a adotar o pensamento para as suas necessidades corporais. A posse de um pedaço de terra permitiu o eremita a ser mais ou menos independentes, mas o anacoreta não poderia manter-se. Absorvente interesse do eremita em seu jardim era suposto para tornar-se um obstáculo ao seu progresso espiritual. No Hortus Deliciarum, compilado por uma abadessa alemã no século XII, a escada para a perfeição é representado no símbolo, com os alpinistas e seus respectivos obstáculos. Entre os homens de religião, o eremita é acima de tudo, apesar de seu jardim provou uma pedra de tropeço; enquanto o anacoreta é mantido volta por preguiça, representado por um bed.¹

I. ALIMENTAÇÃO

Os primeiros eremitas viveram uma vida primitiva como lavradores do solo, e sua alimentação consistia de ervas, raízes, grãos e frutas. Godric de Finchale usou para recusar os dons do alimento oferecido a ele, e cultivou seu jardim, desde que ele foi capaz; lemos de seu plantio e enxertia, e de suas culturas. Ele também manteve vacas, e na sua velhice, viveu quase inteiramente em cima de leite. Robert de Knaresborough foi outro eremita-lavrador. Ele saiu-se frugalmente, mas um dia ele ficou com fome, para ladrões invadiram a sua habitação e roubou seu pão e queijo. Depois de um tempo ele foi concedido tanta terra quanto ele poderia cavar, e mais tarde, tanto quanto ele poderia até com um arado. Ele também recebeu dois cavalos, dois bois, e duas vacas. Parábola de Robert era uma espiga de milho (153 p.); e os milagres atribuídos a ele são

--101--

os milagres de um fazendeiro. Ele doma a vaca selvagem, e jugos para seu arado os veados que espezinham seu milho: -

Heghe hertes cheio de hede um chifre

Vsed para vir a Robertt milho. . .

Ele wentt e balançou att-lhes uma varinha

E draffe thise dere hame peso hys mão.

Esta lenda e também a de um aleijado falsificado, que implorou uma vaca de St. Robert, foram retratados em uma janela criada em Knaresborough igreja em 1.473,2

Em alguns casos, o eremita não tinha terra para cultivar. Richard Rolle, por exemplo, era sem-teto. No começo, ele foi fornecido com comida e abrigo por Sir John e Lady de Dalton, mas quando eles morreram, ele se tornou um andarilho, dependente de esmolas. Mal-vestidos e mal calçados, sofreu severamente da exposição. Às vezes, ele subsistiu com pão bolorento, e tinha, mas uma oferta escassa de água. No entanto, Richard não recusou sustento adequado quando foi fornecida. Ele tinha comido e bebido dos melhores, não por amor de boa comida, mas por natureza a ser sustentado no serviço de Deus. Ele não iria mostrar aos homens a jejuar, mas conformou-se a eles com quem morava, temendo que ele deveria fingir santidade, e ganhar elogios. Ele aconselhou o contemplativo não tentar muito jejum, para "para febilnes de corpo ele não myght Synge" .3 Os inimigos não eram, portanto, lento para dizer que ele não iria cumprir, mas onde ele pode ser delicadamente alimentados; enquanto como uma questão de fato, ele freqüentemente sofreu exaustão de abstinência.

Carne raramente foi provado pelo eremita. Foi legal para participar dele sobre os três grandes festivais, e nos quatro dias seguintes; também no tempo de doença, ou de trabalho árduo "para passado labore grete ou trabalho de vir yf nede machado yt". Segundo a ordem do bispo ou do patrono, ele pode entrar em carne para um único dia. Ele foi dirigido a jejuar três dias na semana, e na sexta-feira após a pão e água. Ele também foi obrigado a observar estações de abstinência, a saber, quarenta dias antes do Natal e da Páscoa, e nove dias antes de Whitsunday e Michaelmas.⁴

--102--

Em uma regra direções interessantes são dadas a título de provisão em sua cela: -

"Se um eremita habita em uma cidade, vila ou cidade, ou a eles nigh, onde cada dia, ele pode muito bem pedir sua comida diária, deixá-lo antes do por do sol distribuir aos pobres que Cristo que continua a ser de sua comida. Mas se ele permanece longe, como em uma vila país ou um local deserto uma ou duas milhas da morada dos homens, que ele faça disposição para uma semana estritamente a partir de domingo a domingo, ou ele pode começar em outro dia da semana; e se alguma coisa permanece sobre, seja ele dado aos pobres, sem demora, a não ser em algum terreno que ele pode desculpar-se perante os olhos de Deus, como que ele está doente ou fraco, ou que ele está cuidando de um homem doente, ou está ocupado no casa com obras corporais ou espirituais que são bem agradável a Deus. "⁵

Este encorajamento para eremitas cidade para mendigar o pão era travesso. Langland reclama que houve falsos eremitas que vivem na ociosidade e facilidade por outros 'travail (61-2 p.). Mais do que uma regra, no entanto, uma cláusula dedicada ao trabalho manual, e impressionou o ditado apostólica: "Aquele que não anda trabalhando, não owght para ete".

Anchorites, por outro lado, não pode apoiar-se. Há, de fato, dois capítulos em Regra de Aelred (VI., XI.) No sentido de que o recluso deve viver de acordo com o trabalho de suas mãos, ou, se ela não estivesse em falta, conferir o preço sobre a igreja ou os pobres . Mas se qualquer doença ou ternura não permitiu que isso, deixá-la, antes que ela seja fechada, procurar determinadas pessoas de quem dia a dia ela pode receber alimentos.

O bispo teve o cuidado de não licenciar qualquer um a menos que ele estava convencido de que era sustentação seguro e permanente; de fato, se os solitários estavam em falta, o ônus da manutenção caiu sobre o bispo, como no caso de um funcionário ordenado sem uma title.⁶

Arcebispo Arundel concedida a permissão para o gabinete em Broughton (Lincolnshire) do monge João Kyngeston " de acordo com a nomeação e alienação de certos amigos veneráveis da sua " .

Manutenção foi fornecido em dinheiro ou em espécie. O subsídio variaram de acordo com o património da pessoa. Durante o século 1160-1260 pensionistas reais [1] foram geralmente concedidos ½d. ou 1d. um dia ; mas Adam, um recluso em Gloucester, teve a Dole liberal de 2d. um dia, pagos com a fazenda da cidade.

--103--

O amplo subsídio anual de 100s. foi feita para o anacoreta de Iffley, que também recebeu frequentemente carvalhos para ela fogo. Outros doadores deram quantias menores, mesmo 1d. ou 2D. uma semana, completados, talvez, por comida, combustível, ou roupas. Em alguns casos, anchoresses recebeu uma subvenção de milho [de grãos], mas este foi frequentemente comutada para um pagamento em dinheiro.

O contemplativo vivido em alimentos simples, principalmente vegetariana. As regras direto que ela tem potage feitos de ervas, ervilhas, ou feijões, furmity adoçado com leite, manteiga ou óleo, e peixe temperado com maçãs ou ervas. Na quarta-feira, sexta-feira e sábado, refeições Quaresma só foram autorizados. Durante a Quaresma, ela pode ter um tipo de potage diariamente, mas às sextas-feiras única pão e água. Sem carne ou banha de porco foi comido exceto em grande enfermidade. A hora da refeição foi o meio-dia, mas na Quaresma, não até depois vespers.⁷ Langland diz que ele vai dar esmolas aos anacoretas "que Eten nada mas pelo nones, e não mais ere amanhã" 0,8 [2]

O detento de uma célula que foi dependente de uma casa monástica habitualmente recebido um corrody, ou de um subsídio fixo de alimentação e vestuário; assim, os rolos computus de Worcester Priory são inseridas as porções de pão e cerveja dadas aos dois reclusos. Sobre o ano de 1235 foi ordenado que o anacoreta de igreja de São Miguel em St. Albans deve apreciar a corrody esquerda para a abadia por Adam a Celeireiro. Em Whalley a disposição parece liberal. A soma de 3d. uma semana foi pago para os três detentos da cela, que receberam cada semana dezessete pães, como foram feitas geralmente no mosteiro, e sete pães de um tipo inferior (cada pão pesar cinquenta shillings sterling), com oito litros de cerveja. Na festa de Todos os Santos que foram dadas dez grandes peixes estoque, um alqueire de farinha de aveia, e um alqueire de centeio. Para a iluminação eo aquecimento do óleo casa, foram fornecidos, relvados e bichas. [3]

Algumas pessoas contribuíram para a sua manutenção. Agnes Booth ou pastor (a freira de Norton Priory) foi fechado em Pilling em Garstang, a paróquia de Cockersand. Oito anos mais tarde, em 1501, a seguinte entrada ocorre no alugar: "Md yat Annes Scheperte hasse Payn para James ye

--104--

Abbott de Cokersand para ela iid lyuing-iis para me & vis VIIIId para vós Convento ".

As necessidades da vida às vezes eram fornecidos a partir da mansão. As senhoras para quem o Ancren Riwle foi escrita foram mantidas em um grau incomum de conforto: -

"Porque vós não ter pensado para alimentos e roupas, nem para vós nem para suas donzelas. Cada um de vocês tem um amigo de tudo o que ela Requireth; nem precisa de solteira que procurarão, quer pão, ou o que é comido com pão, mais do que em seu salão ".

O escritor acrescenta enfaticamente que "muitos outros sabem pouco desta abundância, mas estão cheios, muitas vezes afligida com a necessidade".

O recluso foi advertido para não resmungar em sua carne e beber, se fosse sempre tão obsoleto; se fosse, na verdade, não Comestível ela poderia pedir comida mais saborosa, mas com relutância e com muito tato; para isso fosse um pecado para levar os homens a dizer: "Esta anacoreta é delicado, e ela pede muito". Apenas pura necessidade deve levá-la para fazer um pedido: "ainda humildemente mostrar o seu sofrimento para o seu amigo mais querido". Se os fragmentos poderiam ser poupados de suas refeições, ela deve enviá-los secretamente para mulheres e crianças pobres que trabalharam para ela. Lixo, desleixo, negligência e dos deveres domésticos foram proibidos. A categoria de falhas a serem incluídos confessou estas: "Deixando cair migalhas, ou derramar cerveja, ou deixar uma coisa crescer bolor, ou oxidado, ou podre; roupas não costurava, molhadas pela chuva, ou por lavar; uma xícara ou um prato quebrado, ou qualquer coisa descuidadamente cuidaram de que estamos usando ".

II. ROUPAS

Em um convento era costume, em nome da uniformidade, que todos devem ser vestidos iguais; "Mas sempre que uma mulher vive, ou um homem vive por si só, seja ele eremita ou anacoreta, de coisas externas de que o escândalo não vem, não é necessário tomar muito cuidado". As pessoas tolas, cuidando que a "ordem" consistiu no capuz ou túnica, iria questionar contemplativos sobre a cor e corte de suas vestes, como se a religião fosse uma questão de um amplo capô, ou de um capuz preto, branco ou cinza.

Como o sinal visível de separação, no entanto, um hábito era essencial. Nenhum homem sentiu-se um eremita até que ele tinha assumido algum vestido diferente. Mesmo que a maioria dos não-convencional

--105--

solitários, Richard Rolle, quando prestes a fugir de casa, convenceu sua irmã para enviar a ele na madeira duas peças de vestuário e raincloak de seu pai, da qual ele fez um hábito e capuz. Adiando suas próprias roupas, vestiu túnica branca de sua irmã. Acima deste usava sua túnica cinza, empurrando os braços através dos buracos que ele tinha deixado por cortar as mangas; e sobre tudo o que ele chamou na capa, "de modo que, em alguma medida, ele pode apresentar uma semelhança confuso para um eremita". Sir John de Dalton, em seguida, deu-lhe "vestimentas adequadas para um eremita". Muito tempo depois, quando foi estabelecida como um eremita, seus amigos removido um hábito esfarrapado, emendado-o e coloque-o novamente, enquanto ele estava em absorption.⁹ espiritual

As Regras de dirigir aquele vestido do eremita ser acordo com a portaria do bispo; ele não deve se assemelham muito de perto a de qualquer ordem, sob pena de causar ofensa. "Vamos hys clothng ser humyle e não Curius. . . . E yf ele wyll de devosyon foram próxima hys carne um cylyce que ys lafull. "Ele estava a usar sapatos lisos sem mangueira, ou então ir com os pés descalços. Em seu casaco ou túnica, cingida [cantou] com um cabo, ele dormia, e ele foi longamente enterrado nela: "e ele será graved whan ele ys ded em habyt hys como ele Gothe".

O hábito variados como consideravelmente como fez o escritório. Ele geralmente consistia em peças soltas de tonalidade sóbria, apanhados com um cordão. A-pintura de parede em

Rampton mostra um eremita com surplice mangas, tippet, e gorro. Outro tipo de vestido é mostrado na Fig. 6.

Não havia vestido de regulamento para o anacoreta. Contra o inverno, ela era ter um Pilch, uma peça de roupa grossa feita de peles; e no verão, uma túnica com um manto preto. Cobrir a cabeça não era para ser de textura fina ou cor variada, mas de uma média negra. Se as senhoras dispensado com toucas, eles devem ter capas e véus. Roupas era para ser simples e utilizável. "Porque ninguém vê você, nem vos ver qualquer homem, sejais bem contente com suas roupas, sejam eles brancos, sejam eles negros; só vêem que ser simples, e quente, e peles de bem-feito bem tawed; e ter como muitos como você precisa, para a cama e também para trás. "A roupa de baixo era para ser de linho grosso ou material de lã. Sapatos devem ser espessa e quente, mas no verão reclusos tinham liberdade para ir com os pés descalços.

--106--

Eles podem usar nenhum anel, broche, cinto ornamentada, ou luvas.

O anacoreta masculino provavelmente usava algum trajes clericais. Symon, de Allhallows, London Wall, é representado no frontispício de seu livro como um sacerdote (Fig. 7).

Ofertas foram feitas às vezes para o recluso na forma de peças de vestuário. Wulfric de Haselbury, seminuas em sua cela fria, recebeu um presente de boas-vindas de Bristol: -

"O homem de Deus foi muito frequentemente entorpecido com frio extremo, a tal ponto que um homem do bairro de Bristol, sendo advertido por uma visão, enviou-lhe uma nova cobertura de foxskin com os quais ele deve cobrir-se. Porque o Senhor disse-lhe numa visão: "Meu servo Wulfric é torturado com frio, mas tu, de fato, arte agradavelmente quente; levantar-se tão rapidamente quanto possível e enviar essa cobertura a toda a velocidade" E assim foi feito. "

Mas mantos que os homens podem fazer, os ratos pode estragar. Como Wulfric sentou um dia em sua cela, ele observou que o manto tinha sido roído por um rato. "Que o rato perecer que presume, portanto, prejudicar o meu manto!" As palavras não eram mais cedo do que proferidas, eis que a criatura, começando a partir da parede, caiu morto aos pés de o recluso. Apreendido com remorso, Wulfric chamou o padre e humildemente confessou que sua

maldição impensada matara o mouse. O sacerdote exclamou em resposta: "Será que um anátema como pode totalmente exterminar todos os ratos deste distrito!"

Por uma vontade, que data do tempo do rei John, um super-túnica de bifle foi deixado para Dame Lucy, que estava fechado no adro da igreja de Bury St. Edmunds. O anacoreta de Colemanschurch em Londres recebeu de um cânone de duas roupas de peles de St. Martin. Geoffrey le Scrope feito um legado substancial para o anacoreta da Santíssima Trindade, Lincoln, ou seja, 20 anos., Uma túnica de pêlo com pele de esquilo cinzento com um capuz de casal, e uma capa peludo com gris. Um padre de Lynn fez um presente desagradável ao Escora no convento (1504): -

"Eu beqwethe ao seid Fryer William uma vestimenta blak e uma steynynd vestir blak com um ymage de deth. E eu wyll o pano sam ser definido vpon meus dela no dia da minha buryng. Inciso I beqwethe ao seid Fryer William um vermelho pano que lyeth na minha cama. "10

--107--

Sobre banheiro do recluso uma palavra também deve ser dito. Alguns dos ascetas extremos com suas inalteradas cilício-shirts parecem quase ter vangloriou de sujeira e imundície. Tão absorvidos eram eles em um ideal de santidade que eles ignoraram as necessidades práticas do pobre corpo. Foi assim que a disciplina rígida incluída imersão em água fria. As regras não deu incentivo à negligência pessoal. Um dirige: "Lavai-vos quantas vezes vós, por favor". Outro cita uma frase de São Bernardo:. [Eu vos amei a pobreza, mas nunca amei sujeira] "Eu haue louyd pouerte mas y Neuer louyd fylth" 11

III. PROPRIEDADE

Para abandonar tudo foi o passo inicial da carreira do eremita. O cronista coloca rimando palavras típicas na boca de Ive, o companheiro de Robert de Knaresborough: -

Eu wyll abandonar tudo qqe eu se

Fadyr e frend e folowe o

Ouro e bens ryches e rentt

Towne e toure e cortiço

Playng e prospertye

Em pouerte para a ganhou wyth o.

Mas, embora a renúncia do recluso do mundo incluía casas e terra, concessões frescos foram feitas a ele por sua manutenção. St. Robert desistiu de sua própria herança; mas, como eremitas, tanto ele como seu sucessor, Ive, veio a possuir propriedade considerável, guardadas em confiança para o alívio dos pobres.

A solitária era, por vezes, o proprietário, mas geralmente o inquilino da vida, da célula. Ele freqüentemente concedido a alguns casa religiosa, por exemplo, Geoffrey, eremita de Mosehude (um lugar não identificado), concedeu sua casa lá e todas as suas posses para os Cavaleiros Templários. Os bens pessoais que ele pode alienar à vontade. Robert, um preso da cela Cripplegate, Londres, foi ministrado a durante os últimos meses de sua vida por William de Wyntreburn, que recebeu pelo velho homem vai a soma de 30s., Três mensagens, e diversas pequenas rendas. William, eremita de Linstock, de propriedade de seis bovinos e um pouco de dinheiro. Ele legou duas vacas de Catedral de Carlisle, no recinto da qual ele desejava ser enterrado; outro ele desenvolveu a sua igreja paroquial de Stanwix; o preço do quarto era para ser dividido entre os sacerdotes e funcionários, que deve conduzir

--108--

seu funeral. Vinte shillings era para ser gasto na ponte sobre o Éden, e alguns legados foram feitas para amigos.

Eremitas eram, como vimos, às vezes, os homens casados ou viúvos, e as reivindicações da família não foram glosadas. Há uma referência no Bridlington Cartulary (c. 1220) para a esposa do eremita, e também para o seu filho que fez a homenagem para a terra de seu pai em Bridlington. Thomas Wyllycys, de Ewelme, deixou 20s. a sua filha. Simon Cotes (p 63.), cuja vontade é testemunhado por seu filho, deixou para ele todos os bens móveis; mas sua casa e capela em Westbourne, construído sobre um terreno que havia herdado, ele legou para o uso de um sucessor que deverá exercer a sua obra.

Enquanto o ermitão pode possuir seus três acres e uma vaca, o anacoreta pode não possuir coisas como tenderia a tirar os pensamentos para fora. Mulheres fechados foram advertidos contra a tornar-se absorvida em cuidados domésticos. Há mulheres, diz Aelred, que são bens

de coleta ocupado mundanos, gado e lã, e na multiplicação pence e xelins. Eles providenciar comida para seus animais, e no final do ano, eles calculam o seu número e preço; siga compra e venda, o que leva à cobiça e avarice.¹² O Ancren Riwle é ainda mais explícito: -

"Vós não poderão possuir qualquer animal, minhas queridas irmãs, com exceção apenas um gato. Uma anacoreta que tem gado appeareth como Martha foi, uma dona de casa melhor do que anacoreta; nem ela pode de forma alguma ser Mary, com tranqüilidade do coração. Para, em seguida, ela deve pensar em forragens da vaca, e de aluguer do pastor, bajular o heyward, defender-se quando o gado está encarcerado no pinfold, e além disso pagar os danos. Cristo conhece, é uma coisa odiosa quando as pessoas da cidade se queixam de gado 'anchouresses. Se, no entanto, qualquer um deve necessidades ter uma vaca, deixá-la tomar cuidado para que ela não incomodar nem prejudicar qualquer um, e que seus próprios pensamentos não ser fixado nela. "

Negociação é condenado: "uma anacoreta que é um comprador e vendedor, vende sua alma ao Chapman do inferno". Ela foi proibida de recolher esmolas, a fim de dar de presente.

As esmolas de visitantes ou transeuntes foram caiu em uma caixa colocada perto da célula; Langland diz que "no Ancres há um pende caixa". Hoccleve refere-se (c 1411). Para esta forma popular de generosidade: -

--109--

Para cada Chirche e recluso do toune

Bad eeke orla do golde geue um quantite.¹³

Os eremitas e anacoretas de Lynn foram regularmente assistida pelos fundos da Trindade Gild. Entre as despesas incorridas no enterro de John Paston em 1466 era uma esmola de 40d. para os ancors de Carrow por Norwich. Pequenas anuidades às vezes eram fornecidos. Na tabela de taxas Compete ao Abadia de St. Alban em manter o aniversário da Humphrey, Duque de Gloucester, ocorre esta entrada: "Item para um ankres no Enviados Petur chirch, um nother no Enviados Mich o dia seid, yerly, para euerych xxd . ". Esmolas eram frequentemente concedida a essas mulheres religiosas de St. Albans.¹⁴ Quando a priora de Santa Maria de Pré era pagar certas imobiliárias-acusações, ela reservou algumas pence por meio da caridade (1487-9): "Item na spente os Ankers de Seint Petres whan I Sawe os fermours indentures de Bemond iijjd. ". Ao passar pela cidade em 1502 Elizabeth de York deu 3s. 4d. para o anacoreta de São Pedro, e no ano seguinte, 26s. 8d. para o anacoreta de St. Michael.

Durante o século XV, esmolas foram tão generosamente concedidas que o dinheiro foi um laço. A MS Harleian. (2372) desse período mostra que o anacoreta foi tentado para viver com conforto, para receber pessoas pobres e peregrinos, e para apoiar primos carentes: -

"Alguns reclusos nestas dayes [habitam] [sic] nat em desertos mas nos Citees que eles podem lá receyue grandes Almes wher de thei pode holde cumprimentar meynee [ie empresa] [sic] e helpe e promover mais largamente sua Kyn e seus freendes do que thei myghte em estat othir e lyue mais delicatly do que thei foram doon haue likly em seculer plyt. "

[A] mbora o Ancren Riwle fala depreciativamente de "anchresses ricos que são lavradores do solo, ou com rendas fixas," o recluso se, por uma questão de manutenção, manter casas e terras e recebem renda para eles. Não raro, ela fez sobre sua propriedade para uma casa religiosa, aceitando em seu lugar um subsídio definitivo para a vida; assim, a abadia de Oseney feito pagamentos anuais para Childlove, anacoreta de Faringdon. Margaret, de St. Edward, Norwich, emitido charters, selado com o seu próprio selo, pelo qual ela concedeu terras para a Abadia de Langley,

--110--

eo abade em troca concedido seus 6s. um ano.¹⁵ Se esses acordos não foram mantidos, um pedido pode ser enviado para os juízes itinerantes, ou uma petição apresentada na chancelaria. O caso de Cecily, recluso de St. James, Colchester, está inscrita no Assize rolo (1272); o abade de St. Osyth de que não havia cumprido sua promessa de pagar-lhe uma renda anual de cinco trimestres de trigo, comprometeu-se a fazê-lo, e para pagar os atrasos. Aline de Wigan caiu sobre maus dias. Seu benfeitor, Sir Robert Holand, estar envolvido na rebelião de 1321-2, perdeu sua propriedade; portanto, "la recluso povre" faltava a soma de 30d. que ele havia concedido anualmente para seu sustento. Aline, incapaz de obter o seu subsídio de John Travers ou João de Lancastre, que teve a carga de terras confiscadas, no comprimento apelou ao rei de restituição. A lei reconhece o direito das pessoas fechadas para manter a propriedade, se necessário, e para defender it.¹⁶ O juiz aprendeu Littleton, escrevendo no tempo de Edward IV, declara que embora o recluso não poderia deixar sua cela para aparecer em Court- "para este tipo de Ordem sempre habita em separado e à parte da vida civil", -yet ele poderia aparecer por procuração, no princípio de que "incapacidade suspende a operação da lei" .¹⁷

Se a solitária caiu em uma condição de desamparo, o bispo constituiu-se seu guardião. Quando Dame Joan de Blyth foi fraco e pobre, Arcebispo Wichwane levou-a sob sua proteção, e

organizados para a administração de seus assuntos, para que ela não deve sofrer perda. "Ela agora está caído na doença, de modo que ela mal possui as coisas necessárias para o seu bem-estar corporal, e foi obrigado a desistir dessas ocupações lícitas em que ela antigamente passava o tempo." O arcebispo delegado o vigário para cuidar de sua pobre paroquiano ela ea sua casa, dirigindo "que em todas as coisas, tanto no que diz respeito a pessoas e bens, enquanto ela sobrevive ou quando ela é tirado de nosso meio, eles sejam mantidos com toda a honestidade e sempre tratado com discrição, como veremos que uma conta deverá ser exigido de você a respeito do assunto ".

--111--

Apesar de bens móveis poderiam ser eliminados à vontade, eles parecem geralmente ter sido dada para fins piedosos. Robert, o anacoreta de Hartlip, deu um cálice de prata para a igreja da catedral de Rochester. Dois monges fechadas Abadia de Westminster causou a ser enriquecido com paintings.¹⁸ Irmão John Myrymouth passou 26s. 8d. em cima de um retábulo para a capela de São Bento. O irmão mais famoso John Londres desde uma pintura acima do altar de São João Batista; ele também é chamado entre os benfeitores da Syon mosteiro. Dame Agnes Vertesance, da igreja de St. Michael em St. Albans, concedido ao santuário de St. Alban um ouro ring.¹⁹ Um inventário dos bens da Allhallows, London Wall (1501) inclui este item: "Uma Paxe grett com iij Imagens de sylver pelo gyfftt fora do Anker ". Recluses sucessivos eram doadores liberais para o fundo de tecido. A soma de 4s. 6½d. foi pago pela "ankyrr Syr Symon dos Gaynes de um stande de cerveja whiche ele deu ao cherche". Em outra ocasião, ele deu 9s. 3d. ", O gyft de dyuersse [mergulhadores] homens e mulheres de ther dewocion em tymys dyuersse". Quando um novo corredor estava sendo construído, ele emprestou 32s., E deu 32s., Além de abastecer o scaffolding.²⁰

Os tesouros da célula eram geralmente de caráter devocional, que consiste em vasos sagrados, rosários, e relíquias. Um conjunto de pérolas (i Par Pater Noster Geinsid de Gete) foi deixado para o anacoreta de Westminster pelo Senhor Scrope; outro, de mestyliden gauded com Calsedonys foi dada por um cidadão Norwich ao Escora dos Frades Brancos. As relíquias da igreja paroquial em Tavistock incluía "uma pequena cruz de prata, o dom de John Armytt em que é um pedaço da cruz santa"; e há o aniversário do doador, John o eremita, foi mantido.

As posses do solitária pode, no entanto, ser dada aos amigos, ou até mesmo vendidos. Sir Brian Stapelton era dono de uma bacia de prata com uma imagem de Nossa Senhora em alabastro que tinha pertencido à Escora de Hampole.²¹ Outra testador (John de Dodyngton, cânone de Exeter e reitor da Crewkerne) menciona em seu testamento "um copo com uma tampa , anteriormente propriedade de um Stephen, um recluso "(1400) .²² Thomas Coke, o

--blank página, não numbered--



anacoreta-sacerdote, habitando em Kexby capela, vendeu um missal e um grande portifer para Sir Thomas Ughtred, que concordou que o sacerdote deve tê-los em sua guarda durante sua vida.

Após a morte de Margaret, anacoreta de Richmond, surgiu uma disputa respeitando a disposição de sua propriedade (1490). Foi estabelecido que, depois que seus débitos foram pagos e à ancoragem (que pertencia aos burgueses) reparado, o resto de seus bens devem ir para os Frades cinzentos, de quem ela tinha recebido o hábito; enquanto os efeitos de seu sucessor estavam para passar para Easby Abbey. Em alguns casos, a pessoa fechado foi capaz de fazer um testamento, testemunhar a de Katherine Dytton, de St. Albans (1437) .23

EU V. ENTERRO

Nos primeiros dias, era costume que a célula para se tornar o túmulo de seu inquilino, se eremita ou anacoreta. Nós lemos na vida de Bartolomeu, Godric, e Robert como cada um foi enterrado em sua oratória em um túmulo preparado por ele mesmo, que tinha por anos serviu como um lembrete solene do fim.

Às vezes, porém, o solitário foi enterrado em outro lugar. Tynemouth Priory reivindicou o corpo de Henry de Coquet. Quando Roger de Markyate morreu, seu corpo foi levado para a Abadia de St. Alban e foi colocado com honra "em uma tumba em arco embutido na parede sul da igreja, duramente pelo coro dos irmãos". No mesmo local Sigar de Northaw também foi enterrado. Quando Henry III visitou St. Albans em 1257, ele deu ofertas em vários santuários, incluindo panos ricos para que estes famoso monks.²⁴ Durante o recesso de seu túmulo tradicional (Placa XXX) é a inscrição: -

Vir domini uerus IACET hic Heremita Rogerus

Et sub EO clarus meritis Heremita Sigarus.

Restos humanos têm sido freqüentemente encontrados nos sites dos eremitérios. No campo Hermitage em Tarporley, o arado transformou-se um ataúde de pedra contendo um esqueleto. A tradição local conta a história de um enterro-chão no Juramento Farm, em ou perto de um campo chamado Chapel Five Acres. Em 1328 o recluso doente do Juramento pediu que quando ele morreu, ele não pode ser enterrado

--113--

em sua cela como era o costume, mas em Aller adro ou em outro lugar.

Durante o século XV que parece ter se tornado costume de enterrar o eremita em sua igreja paroquial ou em qualquer outro cemitério que ele quis. Um dos eremitas de Newbridge em Ickburgh desejado para ser enterrado em Munford pórtico da igreja, outro na Capela-in-the-Fields, Norwich. Robert Leake de Blythburgh foi enterrado antes da fonte. Há pelo Wellingham um bronze monumental inscrito Hic IACET enim Thomas Leeke Heremita; este é claramente o memorial de Thomas Leek que no início do século XVI foi eremita de Weasenham, perto de Wellingham.

No caso de a pessoa fechada, a tumba foi, por vezes, preparado antes de sua admissão à célula, e põe sempre aberto para o seu olhar (96 p.). O mesmo costume prevaleceu quando o Ancren Riwe foi escrito. O anacoreta foi oferecido não só a meditar sobre a morte, mas, na verdade, para raspar acima da Terra cada dia fora do poço. "Ela. . . tem a sua morte sempre, de uma maneira, diante de seus olhos. "No final do século XIV, um dos reclusos Westminster foi enterrado no oratório adjacente seu quarto, em um caixão de chumbo com grampos de ferro. O guarda-redes do palácio de Westminster subornado um encanador do convento, que, depois de arremessar os restos mortais dentro do poço no claustro-cemitério, removeu o peito cobijado para o palácio. Retribuição divina caiu sobre ambos os participantes neste ato de sacrilégio.

Poucas igrejas têm preservado monumentos dos solitários que viviam sob a sua sombra. A tradição que Lady Lauretta foi sepultado em Hackington igreja sob a grande pedra sobre os degraus do altar é gravado por Hasted. Há pelo St. John, Lewes, o memorial curiosa de Magnus a Dane.²⁵ A inscrição (que é suposto que data do século XIII) é embutido na parede em quinze pedras dispostas em um semi-círculo duplo.

CLAUDITUR HIC MILES, Danorum REGIA proles;
MANGNUS NOMEN EI, MANGNÆ NOTA PROGNEI:
DEPONENS MANGNUM, SE moribus induit AGNUM,
PREPETE PRO VITA, ARNACORITA parvulus FIT

que pode ser traduzido: "Aqui é fechado um soldado da

corrida real da Dinamarca, cujo nome Magnus evidencia sua linhagem nobre: deixando de lado sua alta, ele assume que o comportamento de um cordeiro, e troca a vida de ambição para a de um anacoreta humilde ".

Em Lower Quinton igreja (Gloucestershire) está o túmulo de Joan, Lady Clopton, que (a partir do uso da palavra clauditur em sua inscrição monumental) é suposto ter sido fechado há depois da morte de Sir William Clopton. A multa de bronze encontra-se em um túmulo altar na extremidade leste do corredor sul. O traje mostra a cabeça-vestido velada com o Barbe, o sinal de viuvez. Na capela-mor da igreja Faversham é o bronze de William Thornbury, o vigário, que se diz ter sido preparando para se tornar um recluso em 1472. O significado da inscrição é obscuro, mas parece provável que ele se aposentou para viver na solidão seu "capela e parvise situado no canto do adro da igreja", descreveu em seu will.²⁶

O ano de 1846 viu a morte de dois reclusos em Allhallows, London Wall. A soma de 6s. 8d. foi pago pelos churchwardens "ffor o Berynge do Ancker nue, isto é, para o grete Bell por sua Knyll".

--115--

Notas de rodapé ~

1. L. Eckenstein, *Mulher sob Monast.*, 246.
2. Dodsworth, *Igreja Notes*. (Rec. S., 34), 158. O vidro é dito ter sido removidos durante o século passado (? Em Lincolnshire). Outras informações será recebido pelo escritor.
3. *Fogo do Amor* (E.E. texto. S.), 25-6.
4. Bristol City Library, MS. 6 (cf. Apêndice B).
5. Bodl. Rawl. MS., C. 72.
6. Lyndwood, *Provinciale*, Lib. III.

[1]. Pensionistas reais eram aposentados, servidores leais do rei. O rei tinha o direito de colocar um número de servidores aposentados em casas monásticas onde a casa monástica era esperado para mantê-los (a corrody) para o resto de suas vidas. Isso pode levar a

problemas, especialmente se os recursos estavam apertados. Às vezes, as negociações necessárias para o rei a pagar uma quantia dote ou fixo para ajudar a sustentar o pensionista.

7. Reg. Inclus., Cap. XIX. ; Bodl. MS., 423, f. 182.

8. Piers Plowman (E.E.T.S., 38), Texto B., passar. VI., 147-8. Mas no verão foram permitidas duas refeições, consulte Ancren Riwe.

[2]. Havia um oficial "refeição" nos mosteiros. Mas havia muitas vezes um pouco de pão e vinho ou cerveja servida na parte da manhã, especialmente para os jovens ou doente. Há também foi um pouco de algo para comer à noite. Padrões de sustento do anchorite eram provavelmente mais austera do que para os monges regulares. Mas eles ainda podem ter sido permitido refresco leve de manhã e à noite.

[3]. Às vezes, quando os subsídios de alimentos pareçam elevados, é porque o destinatário do corrody é responsável por certificar-se de um servo ou servos que trabalham para eles também são alimentados e vestidos de seu subsídio. Eu não sei se esse é o caso aqui.

9. Officium, York Breviário (s.s., 75), App.V.

10. Wills, Bury St. Edmunds (Camden S.), 105.

11. Bristol MS. ; cf. Bodl MS., "Paupertatem dilexi, sordes numquam".

12. Bodl. MS., 423, f. 178.

13. Piers Plowman (E.E.T.S.) B., xv. 208. Reg. dos Príncipes (E.E.T.S.), 156.

14. Dugd., II. 202 n. ; 360; para ver legados Herts Genealogist, I., II.

15. B.M. Adicionar. ch. 14558, etc.

16. Cf. caso de W. Lucas, que apelou em Chancery para o reembolso do empréstimo, C. Welsh, Contas de Allhallows Churchwardens ', XXX., XXXI.

17. Coke, Institutos de Littleton, ed. Butler, II.

18. Stanley, Memorials, ed. 1868, p. 609.

19. B.M. Cott. Nero D., 7, f. 137.

20. Welch, Contas Churchwardens ', 52, 56-9, 68.

21. Teste. Ebor. (S. S. 4), I. 199.

22. Ex. Reg. Stafford, 379.

23. Somerset House, Reg. "Stoneham," f. 31. b.

24. Gest. Abb. I., 101, 105, 184; F. Amund., I., 433.

25. M. A. Lower, Hist. de Sussex, II. 25.

26. Ver Arch. Cant. XI. 26-9, placa, p. 27.

-end chapter-

X. provações e tentações

Senhor, por tua grande dor tende piedade de minha pouca dor.

- Margery Kempe de Lynn.

Ele não disse: "Tu não serás tempestade, não farás

ser de parto, não serás aflitos ", mas Ele disse: " Tu

deverás não ser superado ".- Julian de Norwich.

Há momentos em que o coração humano anseia para escapar do mal esmagadora e tristeza do mundo. O Salmista almejava as asas da pomba que ele poderia escapar da tempestade e fugiria para longe e permanecer no deserto. Obedecendo a esse impulso, as almas cansadas do mundo têm muitas vezes fugiu para algum lugar remoto como a um lugar de refúgio.

Os ermitões foram estigmatizados como pessoas fracas e mórbidos que buscavam a reforma, a fim de evitar as lutas da vida; mas, na verdade, o próprio objeto do verdadeiro solitário quando voltou o rosto para o deserto era a entrar em conflito feroz com o tentador. "O demônio tentou-tanto aqueles que levam uma vida solitária, para a inveja que ele dá-los: mas ele está lá sempre superar. Para o nosso próprio Senhor se detém por eles na luta, e emboldeneth-los a resistir fortemente, e deu-lhes de sua força. "

O deserto, então, era um lugar para o combate e conquista-não "um retiro para os fracos, mas um lugar de formação para os fortes" .1 Tão terrível foi a guerra, que recrutas não foram autorizados a praticá-la; eles tinham primeiro a provar-se disciplinados soldados de Cristo. São Bento, ele próprio um anacoreta, ordena, assim, na sua Regra: -

"O segundo tipo [de monges] [sic] são os eremitas, ou seja, assentados nos ermos, que, não no primeiro fervor da vida religiosa, mas depois de provação no mosteiro, aprenderam com a ajuda e experiência dos outros para lutar contra o diabo, e saindo bem armados do

--116--

--blank página, não numbered--



HERMIT TEMPTED BY THE DEVIL.

fileiras dos seus irmãos para o combate single-handed do deserto, são capazes, sem o apoio de outras pessoas para lutar pela força de seu próprio braço e com a ajuda de Deus contra os vícios dos demônios e seus maus pensamentos. "

O mesmo ideal de guerra espiritual inspirou o recluso na Inglaterra. Cuthbert, mesmo no mosteiro, iria retirar-se para o local mais isolado, há que lutar com o adversário invisível; e, quando ele foi para a fama, ele derrubou "o inimigo perverso com todos os seus seguidores". Quase sete séculos mais tarde, um outro eremita Northumbrian retirou-se para Norham, que, para além do tumulto dos homens, ele poderia lutar com o velho inimigo. Na verdade, a

realidade da personalidade do diabo era tão forte para as mentes dos homens como Cuthbert, Guthlac, Roger, Godric, Robert e Richard, que pareciam-se como Anthony do Egito, a ter conflitos reais com demônios, cujas insultos e ataques são descritas em pormenor nas vidas destes santos.

O solitário inexperiente foi advertido contra as ciladas do demônio: -

"Conta nenhuma visão para que possais ver, acordado ou dormindo, ou em um sonho, para ser outra coisa senão uma ilusão, pois é um de seus estratagemas. Ele tem muitas vezes enganado dessa maneira sábios de vida santa e piedosa, como ele. . . quem fez a acreditar que ele era um anjo, e de seu próprio pai que ele era o diabo, e fê-lo matar seu pai. "

A alusão aqui é a alegoria popular de O Peregrino. O tentador "cheio de fetheres bryght e clere" foi para um certo eremita no deserto, ordenando-lhe que tenha cuidado com Satanás, que iria assaltar-lhe no dia seguinte à semelhança de seu pai. Assim, aconselhou: "este inocente, este homem sely" começou a subir anon, e pegou uma faca e matou o velho (Placa XXXI) 0,2

Richard o eremita avisa seu amigo solitário Margaret contra as tentações típicas e sutis do demônio. Ele relata a história de uma anacoreta a quem o maligno veio muitas vezes sob a forma de um anjo bom, dizendo que ele estava vindo para levá-la para o céu. Overjoyed, ela disse isso a ela shrift-pai, que, duvidando da visão, aconselhou-a a licitar o anjo lhe mostrar a Santíssima Virgem. A seu pedido, ele mostrou a ela a mulher mais bela que pode ser; mas quando ela se ajoelhou e

--117--

Disse Ave Maria, a figura justo desapareceu. O próprio Richard foi especialmente ansiosa para ajudar contemplativos e outros que eram atormentados por espíritos malignos. Certa vez, ele foi convocado para leito de morte de uma senhora, de onde, por meio de oração e água benta, ele ejetado uma multidão de demons.³ horrível A crença medieval em dæmonology era de caráter altamente supersticioso, eo terror da morte foi reforçada por o pensamento de que demônios e anjos estavam lutando para a alma partida.

A aparição, por vezes, assumiu a forma humana. Para Robert de Knaresborough, muito tentado com "diabinhos e warlows," o diabo apareceu como um rapaz de boca aberta e

sorrindo para ele; mas o santo resistente levou sua equipe e bater "Sir Gerrard" soundly.⁴ Para a Emma doente, ele parecia assumir a forma de um médico, que desejava tocá-la pessoa e prescrever uma cura; mas a mulher santa exorcizado ele pelo feitiço sagrado Verbum caro factum est.⁵

A sujeição do corpo era o trabalho ao longo da vida dos reclusos. A seriedade da luta é mostrado pelas medidas extremas concebidas por meio de treinamento. Wulfric, por exemplo, "usado para mortificar seus membros com muito jejum, e trazê-los sob controle pelo trabalho de vigílias, de modo que sua carne mal pendurados em seus ossos". Ele e alguns outros defensores da vida ascética, estavam vestidos não só na armadura espiritual, mas material. Noite e dia a cota de malha de ferro pressionou o cabelo-shirt áspero sobre o rosto macerado. Quando Wulfric, depois de ter esgotado um terno penitencial, obteve um novo de Sir William Fitzwalter, seu comprimento impedido seu rebaixamento.

O cavaleiro se ofereceu para enviar a cota de malha para Londres para ser encurtado, mas o anacoreta ordenou-lhe em nome de Deus tomar uma tesoura e cortá-la. Enquanto ele hesitou, pensando que o bom homem louco, Wulfric trouxe tesouras para fora da casa, e, depois de ter tirado um fio através dos anéis da cadeia de-armadura para marcar o local onde ele deve ser cortado, ele colocou-a na janela antes que o cavaleiro, dizendo: "Seja firme, e não medo. Eu vou orar ao meu Senhor sobre este assunto; Enquanto isso você definir sobre ele com confiança. "Os dois guerreiros estavam agora ocupados profis-

--118--

ped, o de orar, o outro na corte. O seu trabalho prosperou, eo ferro parecia como uma textura de linho. Espantado, Sir William caiu aos pés de Wulfric, mas ele levantou-o e pediu-lhe que a ninguém dissessem. Essas coisas, porém, não pode ser escondida, ea fama do taumaturgo percorrido todo o reino. "A partir desse momento o homem de Deus, sem tesouras, com seus próprios dedos fracos, mas com não menos fé, anéis distribuídos da cota de malha para curar as doenças de todos os que pediram isso dele na caridade." Godric usava o lorica por cinquenta anos. Na verdade, ele usava a três em sucessão, os anéis de metal que foram guardadas como relíquias.

Outra prática ascética era a de que está na água fria por horas, às vezes durante toda a noite. Godric ficou muitas vezes em uma rocha escavada nas águas geladas do desgaste e desceu em uma banheira afundado no chão de sua oratória. Sendo igualmente hábito de Wulfric, não é surpreendente saber que ele estava acostumado a sofrer tortura com o frio (p. 107).

Nem foi o anacoreta menos pronto para suportar a miséria quase inconcebível. Christina estava fechada para o canto de uma cabana, encolhido no chão nu. A porta estava tão apertados que ela não poderia abri-lo a si mesma, e ela foi liberada uma vez por dia, ao entardecer: -

"Aqui, a serva de Cristo se sentou de cócoras sobre a pedra fria e dura. . . . Oh, o que ela não suportou o desconforto do calor e frio, fome e sede, e jejum diário! O lugar era muito estreita para ela usar o indispensável roupa para o tempo frio, enquanto no calor este armário apertada permitiu que ela não se refrescar. "

A descrição da agonia física é muito doloroso para repetir, e "a todos estes sofrimentos foram adicionados muitos e terríveis doenças". Roger, seu pai espiritual, foi notável por seu ascetismo. William de Malmesbury diz que ele levou uma vida austera ", raramente ouvido falar em nossos tempos" (c. 1 125). Ele tinha sido em peregrinação ao Santo Sepulcro, onde ele resolvida mediante uma vida de sacrifício e abnegação. A natureza receptiva ardente de seu jovem discípulo a levou para emular suas austeridades. Depois que ela tinha suportado tanto sofrimento por mais quatro anos, uma visão de conforto foi concedida a ela. Um mais justo do que os filhos dos homens apareceu, trazendo uma cruz dourada. Ele ordenou-lhe que assumir essa cruz, como todas as necessidades que deve fazer

--119--

de bom grado ir a Jerusalém; mas Ele prometeu que ela não deve suportá-lo por muito tempo. Quando Christina contou esta visão para Roger, ele chorou de alegria, dizendo em língua vulgar: "Alegrai-vos comigo, Myn gode Sonendayes doghter (isto é, minha boa filha do dia do Senhor) para sua tribulação será em breve terminou"; e por isso veio a acontecer.

Roger, Christina, e Wulfric, Godric e Bartholomew, todos viveu no século XII. Quando o Ancren Riwle foi compilado (no início do século XIII, como é suposto) ainda havia pessoas que exercem penitências semelhantes: -

"Eu conheço um homem que weareth ao mesmo tempo tanto uma couraça pesada e cilício, ligado com ferro sobre o meio também, e seus braços com faixas largas e grossas, de modo que para suportar o suor do sofrimento é grave; ele fasteth, ele vigia, ele laboureth, e, Cristo sabe, ele complaineth e diz que não Acaso oprimi-lo, e muitas vezes me pede para lhe ensinar algo com o qual ele poderia dar a sua dor no corpo. . . Eu também conheço uma mulher de

espírito como quem sofre pouco menos. E o que resta, mas para agradecer a Deus pela força que Ele lhes dá? "

Embora o compilador da Regra não podia deixar de admirar sua coragem, ele não elogiou sua prática como um padrão para outros reclusos. Aqueles que têm força física para não rápido, manter vigília, suportar frio, e quaisquer outras dificuldades, como muitos podem suportar e muitos não podem, pode muito bem ser dispensado, e agradar a Deus com menos. Ele proíbe a auto-tortura equivocada praticada pelos grandes ascetas: -

"Vista não ferro, nem cilício, nem ouriço-peles; e não bater-se com ela, nem com um flagelo das tiras de couro, nem com chumbo; e não com azevinho nem com espinhos causa vos a sangrar sem licença do seu confessor; e não, ao mesmo tempo, usar muitas flagelações. "

Sua comida lhe parecia menos do que convinha, e ele ordena-los rapidamente sem dia após a pão e água, sem autorização prévia. Para o diabo astuciosamente se adapte à tentação de a natureza do recluso; sabendo, portanto, que ele não pode fazer

este pecado através da gula ", ele incita-a a tanta abstinência que ela se torna menos capaz de suportar a fadiga no serviço de Deus, e leva uma vida tão difícil, e por isso atormenta o corpo que sua alma morre". A noite de descanso não deve ser

--120--

negligenciada; "Na cama, tanto quanto você pode, nem fazer nada, nem pensar, mas o sono". Temeridade em matéria de saúde é severamente condenado "A doença é um fogo que está pacientemente para ser suportou-doença que Deus envia; mas não o que algumas capturas por meio de sua própria loucura. "

Richard o ermitão também escreve contra a auto-negligência. Com ele, era uma questão de experiência pessoal, ele ter sido frequentemente tão exausto pela abstinência como a sofrer dor de cabeça insuportável. O tentador, diz ele, às vezes seduz assim: "Comer pouco, beber menos; Reck não de sono, desgaste do cabelo e do arpaço, de modo que não haja ninguém que te passar na penitência ". Este assim enfraquece-lhes que não pode amar a Deus como deveriam. Ele avalia que nenhuma virtude, mas um pecado de reter necessities do corpo. O jovem anacoreta deve comer e beber, melhor ou pior, como ele vem; quando for provado, e sabe-se Deus e melhor do que ela fez, ela pode levar a mais abstinência.

Os ascetas buscou disciplinar-se até que todos os desejos ou shrinkings da natureza foram alteradas. Assim Margery Kempe tão morava sobre o pensamento da Paixão de Cristo que toda a dor se transformou "aos olhos da alma". Ela viu Cristo em cada sofredor e "ela teve grande luto e lamentando que ela não poderia beijar o leproso, quando ela se encontrou com eles no caminho, pelo amor de nosso Senhor: que era tudo o contrário à sua disposição nos anos de sua juventude e prosperidade, para, em seguida, ela desprezou mais ". Ela até mesmo desejado dor para si mesma, mas foi revelado a ela que a comunhão interior foi melhor do que qualquer observância exterior: "Filha, se tu usar o arpão ou o cabelo, o jejum a pão e água, e se tu saídest todos os dias mil Pater noster , tu não me agradar tão bem como tu fazes quando estás em silêncio, e sofre-me para falar em tua alma ".6

Foi por rigorosos, recluses auto-controlado deste tipo, que estavam inclinados a penitência excessiva, que tanto o Ancren Riwe e Forma de Vida foram escritos. Havia outros, no entanto, que consideravam conforto e saúde em demasia e levantou objecções a disciplina. "Meu caro senhor," um deles é ouvida a dizer ", é sabedoria agora para um homem ou uma mulher, assim, a afligir

--121--

-se "Mas o escritor da regra responde que os seguidores de Cristo certamente deve imitá-lo no sofrimento?; e ele cita a Regra antes de aplicar a lição de que não sem disciplina corporal pode ser mantida pureza: -

"Não deixe qualquer um cuidar de si mesma muito gentilmente, para que ela não enganar a si mesma. Ela não será capaz, por sua vida, para manter-se puro, nem para manter-se corretamente na castidade sem duas coisas, como São Ailred escreveu para a irmã. O primeiro é, dando dor a carne do jejum, da observação, por flagelações, usa roupas grosseiras, por uma cama dura, com a doença, com muito trabalho. A outra coisa é as qualidades morais do coração, como devoção, compaixão, misericórdia, compaixão, caridade, humildade e outras virtudes deste tipo. . . . No entanto, muitos anchoresses, mais é o mal, são de tal sabedoria carnal, e assim extremamente com medo de que sua dor de cabeça, e com medo de que seu corpo deve ser muito debilitado, e são tão cuidadosos da sua saúde, que o espírito está enfraquecido e sickeneth em pecado ".

Uma falha para que as mulheres solitárias eram propensos era a de sentado muito tempo na janela da sala. "Portanto, minhas queridas irmãs, amem suas janelas tão pouco quanto possível; e ver que eles ser pequenos, -o do salão menor e mais estreito. "Dentro do obturador

foi uma influência pesada cortina de ambos os lados" a cruz branca apropriado para branco e imaculada pureza de solteira, o que exige muito bem dores para preservar ". Ou abrigada em sua própria casa de raça convento, o preso inexperiente da célula viu-se expostos a novas tentações. A monotonia extrema fez ansiar por diversão e emoção; portanto, os avisos de Aelred (Cap. VI.). Perigo pode surgir a partir dessa velha, que, esperando uma esmola, vem como um mensageiro, e sussurra palavras suaves em seus ouvidos. As mulheres más virá, assim como boa. Estabelecendo-se antes que a janela eles pronunciar algumas frases piedosas e, em seguida, passar para assuntos seculares e até mesmo tecer amor-contos: assim eles dirigem longe do recluso quase todos dormem. Tendo em conta que ela era uma anacoreta, "uma mulher em quem essa confiança é colocada," ela era manter uma estrita vigilância sobre si mesma, para que ela não deve trazer opróbrio sobre seu santo chamado: "para quem pode com mais facilidade praticarem a impiedade do que "Foi necessária a vigilância permanente." falso recluso? Certamente o nosso inimigo, o guerreiro do inferno, tiros, como eu ween, mais parafusos em um anacoreta que em setenta e sete senhoras seculares. "A dela era de nenhuma maneira uma grande renúncia...

--122--

seguido por anos de liberdade de tribulação, como foi salientado pelo seu guia espiritual simpático: -

"Um anacoreta pensa que ela deve ser mais fortemente tentados nos primeiros doze meses. . . e quando, depois de muitos anos, ela sente-los tão forte, ela é muito espantado, e está com medo de que Deus pode ter esquecido completamente dela, e lançá-la fora. Não! não é assim. Nos primeiros anos, não é nada, mas bola-play ".

Para o jovem e frágil são poupados no início, e empatou fora deste mundo suavemente e com sutileza; portanto, são eles gradualmente ensinou a lutar e sofrer quiser.

Falhas secretas, como o orgulho espiritual e desejo de louvor, foram deve ser evitado: -

"Para o feiticeiro iria fain persuadir você, se ele poderia, e com bajulação torná-lo perverso, se fôsseis menos gentil e dócil. Fala-se muito de você, como as mulheres gentil vós sois; para a sua bondade e nobreza de espírito amado de muitos; . . . tendo, na flor da sua juventude, abandonou todos os prazeres do mundo e tornar-se anchoresses. "

Richard Rolle alude à tentação de ostentação piedade: "Os homens que vieram a ti, que te amo, porque vêem o teu grande abstinência. . . mas eu não posso amar-te de forma tão leve

para alguma coisa que eu ver-te fazer sem ". A nota preambular para o Instituto Sarum atinge uma nota de advertência contra a auto-satisfação, para que no início a pessoa a ser fechado deve imaginar que ele estava sendo separado por conta de mérito, mas sim, para que ele não deve infectar seus semelhantes. Ele deve considerar-se, uma vez que foram condenados pelo pecado e comprometidos com uma cela solitária como a uma prisão.

O anacoreta muito tentado estava inclinado a espíritos baixos. Ela foi, portanto, lembrou que o Senhor às vezes retirar a si mesmo por seu bom-como alguns mãe gostava que se esconde de seu querido, e espera até que ele chama Dame! Dame! quando ela pula diante rindo e beija as lágrimas.

"Quando duas pessoas estão carregando um fardo, e um deles resiste-lo ir, ele que se esforço, em seguida, pode sentir como ele pesa. Mesmo assim, querida irmã, enquanto que Deus dá a tua tentação junto contigo, tu não sabes como é pesado, e, portanto, em alguma ocasião, ele deixa trigo ti só, para que venhas a compreender a tua própria fraqueza, e pedir a sua ajuda, e clamam por ele. Se ele demora muito tempo, segure-se bem, entretanto, embora te apertará dolorido. "

--123--

Algumas das doenças e pecados da vida solitária estavam intimamente ligados. Indolência, languidez, apatia, desânimo-tudo decorrente accidie, um pecado que assedia do claustro não-eram desconhecidos do recluso. Sem dúvida, sua mente se tornou mórbido e seus nervos overwrought pela estirpe unintermittent de existência em condições tão pouco naturais; isso resultou em mau humor, e ela foi obrigada a confessar que resmungou e, tendo sido de semblante sombrio. Ela foi, portanto, aconselhou a nunca ficar ocioso, mas para trabalhar, ler, ou rezar, e estar sempre fazendo algo de bom que pode vir.

A clemência terno e forte senso comum são mostrados pelo escritor do Ancren Riwle com relação à doença. Remédios podem ser usados, mas o excesso de ansiedade era para ser evitada, tanto porque era desagradável a Deus, e porque "muitas vezes temem uma doença corporal antes de vir". Em tempos de fraqueza física, as mulheres fechados deve fazer nada que possa ser cansativo, mas prefiro falar com as suas moças, e desviar-se juntamente com contos instrutivos: "Vós pode muitas vezes fazer isso quando vos sentir desanimado, ou se afligem sobre algum assunto mundano , ou doente. Assim sabiamente cuidar de si mesmos. . . quando vos sentir qualquer doença, pois é grande loucura, por uma questão de um dia, de perder dez ou doze anos. "Prudence foi baseada nos mais elevados motivos. Eles eram tão descansar que muito tempo depois que eles poderiam trabalho o mais vigorosamente no

serviço de Deus. A pessoa enferma foi para encurtar suas devoções. "Quem está muito doente, deixá-la ser livre de todo o serviço, e levá-la a doença não só pacientemente, mas certo de bom grado, e tudo é dela que lê Santa Igreja ou singeth."

Para aprender a sofrer, e sofrer bem, foi uma das principais ambições da anacoreta. Matilda, que foi fechada por dezesseis anos em Wareham, foi um exemplo de sinal de paciência resignado. Esta mulher estoica não iria tolerar protestos na célula, e quando sua serva Gertrude (mais tarde seu sucessor) estava sofrendo agonias com dor de dente, Matilda disse a ela que ela mesma havia dito nenhuma palavra ou gemer, mesmo quando sua mandíbula estava em tal estado de doença que parecia estar quebrando away.⁷

--124--

Em uma vida de dificuldades incalculáveis, o recluso deve certamente ter caído uma presa fácil para a doença. Uma delas foi incapaz de ocupar-se por conta de falta de visão, enquanto outro era um prisioneiro em si mesma através de surdez. Na verdade, quando lemos sobre a falta de saúde de Joan de Blyth (p. 111), das crises de paralisia e consequente perda da fala sofrida por Margaret Kirkby (p. 139), ataque grave e de Dame de Julian de doença, não podemos mas maravilha que as mulheres frágeis, assim, foram capazes de suportar quer e fraqueza. Para esta doença Julian tinha desejado e definitivamente tinha orado, embora ela depois confessou: "Se eu tivesse wist o que a dor seria, eu tinha sido relutante em ter orado". Ela deitou por vários dias em uma condição indefesa, e na quarta noite recebeu os últimos sacramentos da Igreja. Durante os três dias seguintes, ela parecia estar no ponto de morte. Alguns detalhes minuciosos da doença são registrados, como se eles estavam frescas na mente do escritor. "As pessoas que estavam comigo me viu, e molhar minhas têmporas; e meu coração começou a conforto. "Uma vez que, de fato, sua mãe, acreditando que ela fosse morto, levantou a mão para fechar os olhos. Quando o padre veio, com seu acólito, Julian era incapaz de falar, mas fixou o olhar sobre o crucifixo que ele colocou diante dela. Então visão começou a falhar, e estava escuro sobre ela e escuro, como tinha sido a noite, salvar a imagem da cruz. Julian parecia ver e, na verdade, para compartilhar os sofrimentos de Cristo, e afundou-se exausto. Mas, de repente, toda a dor foi levado para longe dela. "Eu fui trazido para grande descanso e paz, sem doença do corpo ou temor de consciência". Através desta experiência, ela ganhou uma fé mais firme: "então viu-me bem, com a fé que eu sentia, que não havia nada entre a cruz ea céu que poderia ter me angustiado".

No momento da sua doença, o que ocorreu em 1373, Julian era "trinta invernos velho e um meio". Ela ainda estava viva em 1413, quando ela estaria em seu septuagésimo segundo ano.⁸ "Eu vi", diz ela em seus Revelations, "que a idade de cada um será dado a conhecer no céu. . . . E especialmente a idade deles que voluntariamente e livremente oferecer a sua juventude a Deus, passingly é recompensado e maravilhosamente é agradeceu".

Aspecto venerável do eremita era proverbial. Não foi simplesmente que as dificuldades produziu uma aparição prematura de idade avançada, mas o rigor de sua vida parece realmente ter preservado sua saúde e longevidade promovida. Eremitas de Inglaterra realizada nas tradições daqueles do Egito, onde Paul tinha morrido com a idade de 113 anos, e foi sepultado por Anthony, que já era noventa. Apesar de "geadas e jejuns, hospedagem duro e ervas daninhas finas," o solitário "ultrapassado os seus dias," até que ele era de fato, como retratado por Shakespeare, "um eremita murcha, cinco invernos pontuação desgastado".

Pouco antes da conquista normanda, três anacoretas antigos estavam habitando em Evesham; Basing tinha sido em reclusão setenta e dois anos, mas Ælfwin [Aelfwin] e Wulsi não inferior a setenta e cinco anos. Havia também três ascetas idosas no século XII. Wulfric viveu para ser "cheio de dias". Bartholomew gozava de boa saúde ao longo de quase toda a sua estada de quarenta e dois anos na Fama: -

"Ele era tão forte e tão plena posse de suas faculdades que seu rosto estava sempre alegre e cheio de beleza da cor brilhante, de modo que, mesmo quando ele estava seguindo um curso do jejum mais nítida, e negligenciado todos os cuidados de seu corpo, qualquer um poderia pensar que em todos os aspectos que se saíram delicadamente ".

Bartholomew manteve todas as suas faculdades até o fim, mas em seus últimos dias ele sofreu de um abcesso interno, hemorragia, e doenças cardíacas. Virando-se para Godric ", o atleta de Cristo", que passou sessenta anos na Finchale, ficamos maravilhados, com Charles Kingsley, "não só a força de ferro do homem de vontade, mas com a força de ferro da Constituição, que poderia apoiar tais dificuldades, em esse clima, para um único ano ".9 O velho marinheiro-eremita castigado pelo tempo estava de cama por quase oito anos e, incapaz até mesmo de ligar o seu lado sem ajuda.

Como patético, e ainda como impressionante, uma imagem do venerável solitário apresentado! Nos seus dias anteriores a famosa anacoreta de Westminster tinha sido o conselheiro de reis (154 p.): -

"Ele tinha atingido a extremidade da idade permitida para o homem, mesmo, dizia-se, o seu centésimo ano. Durante sessenta anos, ele havia sido emparedado. Aqueles que conversava com ele (mas ultimamente seu discurso era selvagem)

--blank página, não numbered--



THE CRUCIFIX, CRATCLIFF

vi através de um gradeamento de ferro, uma figura curvada de comprimento, com cabelos brancos e barba branca chegando até a cintura. Seu rosto era como o rosto de algum cadáver que tinha escapado corrupção de tão magro, tão branco, tão afundado era; mas para o reluzente de seus olhos um teria pensado a figura da morte como ele é pintado no claustro do Paul de "10.

O cronista também dá uma impressão da força espiritual do veterano. "Anteriormente ele contaria compromissos com demônios. . . mas ultimamente os diabos a ser encaminhado, ele foi deixado para suas meditações. . . e para o último ano ou dois a sua alma estar extasiada, sua voz falou apenas palavras incertas "11.

Do primeiro ao último, como já vimos, o místico foi entrar em guerra com os demônios. Esforçar-se para habitar no pensamento exclusivamente sobre o invisível era uma tensão severa sobre a mente. Algumas de suas lutas e medos foram o resultado de auto-repressão e nervos abalados; algumas aparições foram alucinações ou sonhos febris. No entanto, a vontade indomável de esses homens e mulheres comandar admiração. Vemos neles não

fraqueza, mas fortaleza. Eles viveram uma vida de sacrifício-a inflexível vida caracterizado pela nudez da célula com o seu crucifixo dominante (Placa XXXII). Voluntariamente eles se despojaram das alegrias naturais da vida. Pacientemente eles perseveraram na dureza de viver e moral esforço incessante. Escritores contemporâneos testemunhar a realidade de sua disciplina. Langland diz: - 12

Para preyer e penaunce • putten heom Monye,

Para loue do senhor vr • liueden ful harde,

Em Esperança para a haue blisse • Heuen-riche;

Como Ancres e Hermytes • hem que holdeth em heore Celles.

E os ascetas-se testemunhar que eles encontraram uma recompensa rica em assim realizando fielmente no que eles concebido para ser seu dever. "Cheio makis melodia Swete mery o homem solitário", diz o eremita de Hampole. "No final, depois de longa labuta. Ele lhes dá descanso doce, aqui, eu digo, neste mundo, antes de ir para o céu; e depois o resto seemeth tão bom depois do trabalho. "Assim escreve, fora de sua própria experiência, o anacoreta de Norwich.

--127--

Notas de rodapé ~

1. Farrar, santas Trabalhadores, de 51 anos.
2. tradução do Lydgate. B.M. Algodão, Tibério A., VII. f. 56, 90.
3. C. Horstman, R. Rolle, I. 12, 13; Offieium, col. 798-9.
4. Godric também tinha apelidos para seus algozes, viz., Carcaueresard, Corinbrand.
5. Lanercost Chr. (Maitland Club), 185.
6. Tratado da contemplação, ed. E. G. Gardner, ver p. 178.
7. B.M. Cott. Faust. B. IV (Vita S. Wulfrici), II. f. 97.

8. Blomefield parece ter lido a data nas MS. como mccccxlij. A verdadeira leitura é mccccxiiij. Veja Mr.

Introdução de Harford para palavras consoladoras, p. 7; também o artigo do Sr. Edmund Gardner em Dame Julian em

a Enciclopédia Católica.

9. Os eremitas, 311.

10. Esta descrição pode ser comparada com a afectar a conta de Sven Hedin de um lama tibetano, que morreu, dentro

memória viva, depois de ser emparedado por sessenta e nove anos.

11. Dado sob a autoridade de Sir W. Besant, ver p. 155, n.

12. Piers Plowman (SEEP 28), Texto A. Prol., 25-8.

-end chapter-

XII. PROFETAS E CONSELHEIROS

Os profetas que houve antes de mim e antes de ti, velho profetizado. . . de guerra e do mal, e de pestilence.-livro do profeta Jeremias.

Em verdade, João Batista, príncipe dos eremitas depois de Cristo. . . escolheu a vida solitária.

-Richard Rolle, Fogo de Amor.

I. COMPANHIA na célula

Os eremitas e anacoretas da Inglaterra ocupou uma posição independente algo semelhante ao do vidente hebreu. Considerando monges que vivem na comunidade olhou para trás para "os filhos dos profetas" como o primeiro cenobita, o recluso se considerava o seguidor de Elias e de João Batista. Foi, portanto, a sua vocação para ler os sinais dos tempos, a declarar, a pregar, e, pode ser, de prever. Se, então, o solitário tinha uma personalidade marcante, se ele fosse um homem com força de caráter, ou possuía o gerado poder misterioso de profunda santidade pessoal, ele era a sua geração, o servo de Deus, a quem os segredos foram revelados. Para as pessoas simples que o procuravam, seu conselho parecia vir como uma voz do céu.

O primeiro registro autêntico de um anacoreta na Grã-Bretanha (603) ilustra esse escritório oracular. Quando os bispos e monges da Igreja britânica ouviu falar de chegada de Agostinho, eles eram cara a cara com um problema difícil. Eles, portanto, visitou um sábio solitário antes de participar de uma segunda conferência com os estranhos: -

"Eles que eram para ir para o referido município, reparado primeiro a um certo homem santo e discreto, que estava acostumado a levar uma vida eremítica entre eles, a consulta com ele, se deviam, com a pregação de Agostinho, a abandonar suas tradições. Ele respondeu: "Se ele é um homem de Deus, segui-lo". "Como é que vamos provar isso?" Disse que eles. Ele confiou, "Nosso Senhor disse: Tomai meu jugo sobre vós. e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; se, portanto, este Augustine ser manso e humilde de coração, é para ser acreditado que

--146--

--Blank Página, não numbered--



HERMIT EXHORTS SIR LANCELOT



THE BURIAL OF SIR GALAHAD
THE HERMIT AND THE KNIGHTS

Placa XXXIV: O Eremita e os Cavaleiros].

[Baixe um 1,500KB JPG desta imagem.]

--Page Não numbered--

ele tomou sobre si o jugo de Cristo, e oferece o mesmo com você a tomar sobre si mesmos. Mas, se ele ser severo e arrogante, é claro que ele não é de Deus, nem estamos a considerar suas palavras "Eles perguntou novamente:".? E como devemos discernir até mesmo essa " Você inventar ", disse o anacoreta, 'que ele pode chegar pela primeira vez com sua empresa

no local onde o sínodo está a ser realizada; e se em sua abordagem, não se levantará para você, ouvi-lo submisso, com a certeza de que ele é o servo de Cristo; mas se ele deve desprezá-lo, e não levantar-se para você, enquanto você está mais em número, também ele ser desprezado por você. ""

Quando eles chegaram ao sínodo, Agostinho permaneceu sentado, o que circunstância augurou doente por causa da unidade. Ao mesmo tempo que o acusaram de orgulho, e esforçou-se para contradizer tudo o que ele said.¹

Nestes tempos primitivos, o recluso foi o mestre religioso regular. (. 637 c) Maildubh, o irlandês que se estabeleceu entre os cristãos britânicos em Malmesbury, se reuniram em volta dele uma escola de missionários donde saiu a saxões pagãos; e foi Maildubh o eremita que ensinou Aldhelm o bispo.

No reino do romance, o solitário é um professor, expositor de visões, confessor, conselheiro, curandeiro e host. Nas lendas celtas, especialmente para a Busca do Santo Graal, há sempre uma célula no fundo. Quando um torneio tem lugar, um recluso está à mão para intervir (Placa XXXIII a). Sir Perceval, esperando por notícias de um certo cavaleiro, bate na janelinha do recluso (Placa XXXIII b). Ao ouvir seu nome, ela comanda os portões sejam abertos, pois ela é sua tia; ela diz a ele da morte de sua mãe, e lhe dá conselhos. Na sexta-feira Sir Lancelot anda descalço na Floresta Perigosa e confessa a um eremita. Ele ainda permanece três dias em uma cela, recebendo exortação (Placa XXXIV a). Mais uma vez, quando gravemente ferido, ele está curado pelo cavaleiro-eremita e boa sanguessuga, Sir Baudewin. Quando Gawayne é concedido porto em um eremitério, o bom homem insiste em saber como ele está entre seu convidado e Deus. Gawayne e Ector reparação ao santo Nacyen, que, em ensiná-los, mostra um conhecimento íntimo da Távola Redonda. Galahad, Bors, Lionel, e outros cavaleiros andantes pode ser frequentemente encontrado na ermida. Após o enterro de Sir Gal-

- 147--

ahad, em que um eremita assistências (Placa XXXIV b), Sir Perceval leva um hábito religioso, e assim vive até sua morte. O solitário é sempre um cavaleiro nobre da fama que abandonou grande possessions.²

Voltando ao Bede e os cronistas, encontramos entre os santos saxões muitos conselheiros de renome, homens como Cuthbert e Guthlac, dotado de dons intelectuais, visão rara, e uma sabedoria nascida da experiência e meditação. Ele foi lembrado de Cuthbert que, mesmo antes

de ele entrou na vida solitária, ele falou tão maravilhosamente e tinha um semblante angelical tão brilhante que nenhum homem ousou esconder-lhe os segredos mais ocultos do seu coração, mas confessou oi culpa, acreditando que não podia ser escondido dele. Guthlac, também foi procurado por homens de todas as condições, e, desde o rei até o menor dos seus súditos, nenhum deixou o jovem monge de Crowland não confortado ou sem inspiração. Entre as ilustrações sobre a multa rolo Harley é um direito: "Guthlac consola o rei exilado Ethelbald (XXXV Plate)". O rei é representado como olhando fixamente para o eremita, que está no ato de exortação, com uma mão erguida, e apertando na outra, o livro sagrado. O santo está declarando que ele fez intercessão para Ethelbald, prevendo que ele será restaurado para o seu reino, e encorajando-o a esperar pacientemente.

O mesmo papel é atribuída a São Neot. A homilia Saxon declara que o rei Alfred veio muitas vezes a este santo homem sobre a necessidade da sua alma, e relata que Neot reprovou e exortou-o com presciência. Biógrafos posteriores de Neot, de fato, representá-lo como pronunciar a sentença sobre seu parente real para o orgulho, tirania e licenciosidade; mas não há nenhuma ocasião de citar o Dr. Plummer com justa indignação chama de "contos miseráveis que manchar a justa fama do nosso herói rei para exaltar um santo fantasma". Sem dar crédito às lendas que sejam incompatíveis com fatos históricos, podemos acreditar que Neot era um amigo e conselheiro do Rei, e um pastor fiel do povo. Ele aplaudiu a triste e virou de lado a ira daqueles que tinham sido queima de raiva. A homilia relata que ele pregava



A HERMIT-COUNSELLOR

a todos os homens a verdadeira fé, e para aqueles que confessado e renunciado seus pecados, ele declara a bondade ea misericórdia de Deus.

Entre os santos menos conhecidos, alguns são mais interessantes do que Wulsi, que se tornou o oráculo de Crowland durante um momento crítico (p. 37). Quando ele tirou a oeste da Inglaterra, ele ainda era um conselheiro influente. Saber falar uma palavra em temporada, ele foi capaz de induzir St. Wulstan a aceitar o bispado de Worcester: -

"Desde, então, Wulstan o homem de Deus não pode ser levada a consentir, apesar de ter sido solicitado por muitos homens da vida religiosa e pessoas de adoração, em comprimento, tendo sido fortemente repreendido pela sua desobediência por Wulsi o recluso, um homem de Deus, que tinha vivido a vida solitária por mais de quarenta anos, e sendo terrivelmente advertido por um oráculo divino, ele foi obrigado a concordar com grande tristeza de coração
"0,3

Mais uma vez, como um sonhador de idade, Wulsi teve uma visão que levou à re-fundação da Abadia de Westminster (p. 38 e Placa XIV). O vidente partida (como Edward, o Confessor, cujos discursos passado mostrou instinto premonitório) previu maus tempos, embora ele esperava que ele pode "ser encontrado um profeta mentiroso".

A partir do celular lá saiu e agora novamente avisos de iminente desgraça. Godric, por exemplo, que mostrou muitos sinais de possuir poderes de clarividência, discernido "o espírito de fome". A escassez devastadora de 1258 foi presságio, dizia-se, numa visão visto pelo anacoreta habitação na igreja de São Pedro no St Albans- "um recluso santíssima, que estava acostumado a ver não apenas sonhos, mas sinais celestiais do futuro" . Uma de suas visões era a de um homem venerável ascendente da torre da igreja, voltando-se para a cidade e pronunciando repetidamente a mensagem dire: Ai, ai, ai, a todos os que habitam sobre a terra!

"E em breve, no mesmo ano, por conta do fracasso das colheitas, os rebanhos também morreu, e uma tão grande fome que se seguiu, na cidade de Londres 15.000 almas pereceram de fome. Em vários by-formas, de fato, arte popular caiu e expirou miseravelmente. E tão grande era seu número que os coveiros de muito cansaço jogou muitos corpos em um monte em um único poço. "

O bairro de St. Albans tinha sido anteriormente famosa por o espírito de profecia que se manifesta por Roger o eremita e Christina o recluso. O cronista declara que Roger, "o amigo de Deus", ensinou coisas Christina quase incríveis de os segredos do céu, pois seu corpo sozinho parecia permanecer na terra, sua alma conversando com o invisível. Corpo docente supernatural do Crhristina consistiu na leitura de pensamento, pressentimentos, e o poder de ver o que aconteceu a uma distância. Ela foi considerado com admiração como não fez uma profetisa-for um anjo na forma de um pássaro pousar no seu seio, Foreshowing suas coisas? A discriminação de seus conselhos a levou a ser muito procurados pelo próprio abade, mesmo em questões políticas, como, por exemplo, quando ele foi enviado como embaixador do Rei Stephen ao Papa.

William de Malmesbury fala do "oráculo ambígua" pronunciada por Roger, que se acreditava ter antecipado o destino de Robert Bloet, Bispo de Lincoln. Este prelado, um homem de vida dissoluta, exigiu do protetor de Christina por que ele nutria uma donzela que, depois de ter abandonado seu pretendente por causa do celibato, tinham procurado refúgio com ele. Quando o eremita deu uma resposta apropriada, o bispo começou: "Bold e insolente é a sua resposta; seu capuz sozinho te sustenta ". Para que Roger respondeu ameaçadoramente: "Despreza o capuz como você vai, um dia virá quando você vai dolorosamente deseja ter um, e as palavras devem estar querendo lhe que que perguntar para ele". As palavras de Roger foram lembrados quando, sem aviso de um momento, o bispo Robert morreu de apoplexy.4

O ditado escuro era suficientemente vago, e sua linguagem meio enigmático poderia ter admitido de muitas interpretações. Wulfric de Haselbury, no entanto, previu eventos com clareza surpreendente. Ele alegou para falar em nome do Senhor, e era muito estimado como um profeta. Quando ele soube que eu estava organizando Henry para a sua partida para terras estrangeiras, ele disse: "Ele vai, de fato, mas ele não vai voltar; e mesmo se ele deve retornar, ele não vai ser qualquer som ou todo ". Ao ouvir isso, o rei se indignou contra o vidente, e enviou para perguntar se ele fosse de fato o autor destas palavras. Wulfric respondeu: Se eu disse a eles, eu não sinto muito, porque eu

--150--

não tenho falado de mim mesmo ". Rei Henry partiu, e quando sua morte ocorreu, o anacoreta intimado a Sir William Fitzwalter: "Ontem, o rei morreu; você toma o conselho que você vai fazer ". Em seguida, o cavaleiro, de ser surpreendido, ordenou-lhe para ficar em silêncio. "É fácil o suficiente para eu ficar em silêncio", disse o padre ", mas isso vai acontecer no dia seguinte que todos os homens vão falar abertamente; e por isso caiu fora. Em outra ocasião, Wulfric previu que o rei Stephen estava prestes a ser levado cativo, mas seriam libertados. Algum tempo antes da adesão de Stephen, o recluso tinha o saudavam como o futuro rei; e, posteriormente, ele anunciou que o jovem príncipe de Anjou que ele iria reinar na sucessão.

Godric proferiu previsões de natureza semelhante. A história seguinte, preciso em detalhes, é muito longo para se relacionar plenamente. Sobre março de 1170, um cavaleiro da corte visitou Godric e procurou a sua bênção. Como o visitante virou para ir embora, o eremita enviou uma mensagem para Henry II na qual ele se referiu a sua própria morte se aproximando e também mencionou "o jovem Rei." Em pouco tempo, a importação da misteriosa alusão tornou-se simples. O velho marinheiro-santo, de fato, para usar sua própria palavras: "passar as fronteiras do Grande Mar", e um mês depois, o filho do rei Henrique foi coroado, por conta de circunstâncias.⁵ político imprevisto

Esses oráculos eram frequentemente dada sem ser convidado, mas as pessoas também usado para consultar ao recluso, como guerreiros de antigamente recorreu a vidente ou profetisa, Quando ele estava na Terra Santa, Ricardo Coração de Leão foi de noite, para consultar o eremita de St. Samuel , que previu que Jerusalém não seria tomada por him.⁶

Também não era incomum para o solitário para atuar como conselheiro espiritual para aqueles que o visitaram. Nenhuma voz carregava mais peso do que fez a voz que clama no deserto arrendimento. Para Coquet Island, perto da costa da Nortúmbria, vieram muitas das partes

mais distantes para conversar com Henry o eremita. Seus segredos que ele perfeitamente claro, como se seu olho corporal pode olhar para as coisas escondidas. Quando um monge de Tynemouth veio a ele, ele ordenou que o homem fique atento e manter sóbrio, e disse-lhe tanto o lugar ea hora em que ele tinha sido vergonhosamente

--151--

bêbado. Bartolomeu de Farne exerceu uma influência forte e duradoura tanto em ricos e pobres, em barões de fronteira selvagem e marinheiros ásperas. O cronista Gaufridus assim o descreve: -

"Jovial também foi ele em sua palestra, e ainda assim ele estava entristecido pelo pecado. Sempre que vieram antes dele, ele usou destemidamente para condenar o orgulho daqueles homens ricos o relatório de cuja crueldade chegou até ele. Tão grave era o seu rosto e assim reverendo sua mein que muitos deles, movido por suas obras, definir-se fervorosamente para deixar de fora da opressão dos pobres, para manter as mãos do benefício ilegítimo, e para expiar os seus pecados por esmolas. Ele teve compaixão pelos pobres e os doentes, convencendo-os a suportar a vida com paciência ".

Mesmo os orgulhosos e apaixonados Norman Reis estavam abertos para influenciar quando colocado face a face com um homem sincero de Deus. Henry Eu vim para Wulfric um suplicante; Stephen deixou um penitente.

"Uma certa grande prince⁷ da casa do rei Henry disse que quando ele ouviu a fama de Wulfric: 'O rei faria bem se ele enviado para o celular desta escarnecedor para tomar posse de sua propriedade, porque é impossível que um a quem tantos resort não deveria ter colocado acima grande tesouro '. E enquanto as palavras estavam ainda em sua boca, eis que ele caiu estrangulada com a terra, com a boca torcida de volta ao seu ouvido direito, revolve-se espumando. O rei ter ouvido falar dele, foi quando a oportunidade oferecida, para a célula do servo de Deus; e recomendando-se fervorosamente às suas orações, disse todas as coisas, e fez súplica para este cavaleiro. "Eu não, 'disse ele,' colocar esse pecado o seu cargo, e eu estou presente aqui para fazer o que eu deveria fazer." Então, um dos que ali estavam, tomando a mão de Wulfric, colocou-a sobre o rosto do doente, e imediatamente boca voltou ao seu lugar, e tornando-se o som em mente, ele falou corretamente, glorificando a Deus ".

Wulfric não só admoestou Contagem Stephen quanto ao seu comportamento futuro, mas depois Chode ele porque ele tinha governado mal, e toda a paz da Inglaterra tinha sido

perturbado. Depois de muita exortação saudável, Wulfric acrescentou que, a menos que Stephen fosse penitente, nunca seria estabelecido o seu trono. "Quando o rei ouviu estas coisas que ele começou a chorar copiosamente e fazer confissão do fundo do seu coração, e ele virou o rosto para o profeta para ser ferido e cuspidor."

--152--

Robert de Knaresborough corajosamente falou sua mente ao rei John. Quando o rei e sua comitiva chegaram ao eremitério, Robert estava prostrado diante do altar, e não deixaria suas devoções, embora ciente de sua presença. Finalmente Sir Brian de Lisle despertou-o, dizendo: "O irmão Robert, subir rapidamente: lo! o rei é aqui que iria falar contigo ". O eremita despertou, e tendo pegou do chão uma espiga de milho [de grãos], ele segurou-a para o rei João, e disse: "Se tu és o rei, não te criar uma coisa como esta": e quando o rei poderia não fazer nenhuma resposta, ele acrescentou: "Não há rei senão um, que é Deus". Alguns dos espectadores consideraram a conduta do eremita como loucura, mas respondeu que Robert era de fato mais sábio do que eles, desde que ele era o servo de Deus, em quem é toda a sabedoria. Mesmo o déspota descrente foi devidamente, se momentaneamente, impressionado com a ousadia do bom homem. Antes de Robert, diz o cronista rimando, tiranos tremeu, animais e pássaros se curvou, e demônios fugiram.

Não era desconhecido para reclusos a usar sua influência como protetores ou mediadores. A condessa Loretta, anacoreta de Hackington, foi um dos principais promotores da Ordem Franciscana, quando os frades chegaram pela primeira vez em Canterbury. Tomás de Eccleston diz que ela "acarinhou-os em todas as coisas, como uma mãe seus filhos". Através de sua influência, algumas freiras de Canterbury ganharam privilégios, e um certo homem obteve o perdão por homicídio culposo. Henry III, cedendo à súplica de Nicholas, o monge de Westminster, divulgou um homem de ilegalidade, e também emitiu um mandado que prevê a manutenção de um outro homem.⁸

Abadia de Westminster teve uma sucessão de anchorite-confessores. Um deles foi o conselheiro escolhido de Richard II durante a insurreição de Wat Tyler (1381): -

"Nesse mesmo dia o rei se dirigiu. . . para Westminster, participou em pelo número de 200 pessoas, para visitar o santuário de Santo Eduardo, e ver se os Commons tinham feito qualquer mischeife lá. . . . Depois que ele falara com o ancore, para whome ele confessou himselfe. "9

Ele foi consultado sobre questões políticas importantes; nem era totalmente livre de suspeita de deslealdade, incentivando

--153--

rebeldes. Ele foi dito que atuou como consultor para Thomas, Conde de Warwick, um dos Lordes Recorrente (1397). Acusado de traição, o nobre idade confessou que ele havia sido levado pelo Duque de Glouchester eo conde de Arundel- "trustyng também nas holynes e wisdom do abade de Saint Albones, e do Reluse de Westmynstre, que ele saide foi lawfull que ele dede ".10 Foi talvez a partir deste mesmo homem que Henry V recebeu impressões graves no momento da sua adesão (1413), como relatado por Thomas de Elmham, depois seu capelão: -

"Depois de ter passado o dia em choro e gemido, tão logo as sombras da noite cobriu a terra, o príncipe choro, aproveitando a escuridão, visitou secretamente um certo recluso de vida santa em Westminster; e deitada nua com ele os pecados secretos de toda a sua vida, foi lavado na pia de verdadeiro arrependimento ".11

Os arquivos Abbey podem ainda provar se esses vários monges pode ser identificado como um eo mesmo. Sir John Londres foi fechado antes de 1389 e viveu até 1429. Sobre o ano de 1415, no entanto, outro sacerdote foi fechado lá, William Alnwyk pelo nome, que foi nomeado por Henry V a um ofício eclesiástico onerosa, mas logo voltou para o seu celular (p . 144). Com um ou outro o rei tinha transações monetárias, talvez por meio de esmolas, para o rolo de Emissão do Tesouro (1420) observa £ 4 como "pago pelas mãos de um determinado recluso dentro do mosteiro de Westminster".

John o anacoreta de Westminster foi lembrado no testamento do conspirador notável, Senhor Scrope de Masham (1415), que lhe legou o rosário que ele usou, e uma soma considerável de dinheiro. Um dos tais virtude exaltado se acreditava ter graça superabundante, e um alto valor foi ajustado em cima de suas intercessões. Isto é confirmado pela Revelação curioso respeitando Purgatório, 12, em que o espírito da freira Margaret é representado como aparecendo a seu amigo na terra pedindo orações e missas: -

"E também sende para thi Fadir o recluso de Westemynster, e byd hym singe twa Messis de saynt Petir para mim, e SAYE dayes Fyve para

--154--

me este Psalme dívidas Miserere mei e este ympne Veni Creator Spiritus e assim forthe, sayde no manere a-bowne. E bydde ele warne dane Perse Crowme¹³ que ele SAYE dois Messis da gaste haly para mim ".

Esta visão é datada de 1422. Sete anos depois, o Chronicle of St. Albans anuncia a morte de Mestre João, o monge de Westminster, "proeminente como um eremita fechado lá durante quarenta anos" .¹⁴ Um manuscrito não datado, que dizem ser no Westminster arquivos, parece referir-se a este evento, que causou sensação na comunidade: -

"Depois do canto dos Mattins, na manhã de St. Thomas 'ou Dia Mumping, quando os irmãos começaram a Laudes para os mortos, foi sussurrou no estrangeiro que o Abbey Ankret foi morto no último. Irmão Inocêncio. . . cantou a notícia no meu ouvido quando virou-se para o Altar para a Gloria: 'Dead é o nosso santo Ankret; ele está morto ; ele morreu à meia-noite; Abade confessou ele; ele está morto'".

Em tão grande veneração era o velho realizada, que, mesmo quando sua mente estava falhando, suas declarações incoerentes foram apreciados no mosteiro: "seu discurso consistia em ejaculações piedosos, alguns dos quais foram escritos pelo cancellarius" .¹⁵

Afirmando conhecer a vontade divina por revelação especial, o recluso frequentemente exerceram uma influência significativa tanto nos assuntos públicos e privados. Quando o jovem Henry VI tornou-se rei, uma anacoreta de York (Dame Emma Rawghton) declarou que tinha sido mostrado a ela por Nossa Senhora que ele deveria ser coroado em França, bem como na Inglaterra, e também que nenhuma pessoa foi melhor equipada para ser seu guardião de Richard Beauchamp, conde de Warwick.¹⁶ O Earl voltou-se para esta santa mulher para o conselho em seus assuntos privados, como descrito no capítulo III.

Enquanto o anacoreta isolada foi o conselheiro passiva de indivíduos, o eremita pode ser um líder ativo entre o povo, intimamente associada com a reforma, às vezes, de fato,

com a revolução-se moral, social ou política. O exemplo mais notável é o da pregação da primeira Cruzada por Pedro, o Eremita (1096), cuja chorar Dieu le veut tocou em toda a cristandade. Um destino trágico, no entanto, muitas vezes aguardava o fanático religioso ou agitador político. A perseguição implacável dos judeus em 1190, foi em York incitado por um eremita. Esse padre militante, um Premonstratensian cânone, iria no início da manhã "para oferecer o sacrifício incruento", e em seguida, caminhar para frente para seu trabalho sangrento. Vestida com um hábito branco, o ermitão levou seu companheiro-cristãos contra "os inimigos de Cristo" - os judeus aterrorizados encarcerado no castelo, e ele ajudou a multidão na colocação de motores para o cerco. Avançando incautiously muito perto da parede, ele foi esmagado por uma pedra grande, que foi lançado sobre ele; e pensava-se que desde que ele foi o único dos sitiantes para ser morto, ele mostrou a culpa de um em que parte profissão ou ordem tendo em tais work.¹⁷ devassa

Havia perigo, também, quando eremitas, persuadidos de que eles falavam como verdadeiros profetas, mas às vezes (em frase em hebraico) como "profetas mentirosos, que falaram da visão do seu próprio coração," estava diante de reis como mensageiros do juízo vindouro. O conto de Peter, o Sábio (chamado, de Pontefract, e também, de Wakefield), o problema do rei John, está relacionado na Chronicle of Barnwall, 18 escreveu alguns catorze anos após a ocorrência.

"Havia um certo homem de Wakefield, Peter pelo nome. Este homem simples, rústico, vivendo em cima de pão e água, era considerado pelo povo como prever as coisas futuras. Ele predisse que a regra do rei John não iria durar para além da próxima Ascensioentide, insasmuch como tinha sido revelado a ele em uma visão que João, o rei iria reinar quatorze anos. . . . Sendo perguntado se ele iria morrer de ser expulsos ou renunciar, ele respondeu também, como eles dizem, que ele não sabia: essa coisa que só ele sabia, que ele não iria reinar além desse tempo, nem ele nem qualquer um dos seus própria família em seu lugar, mas alguém a quem eu deveria agradar a Deus a nomear. Essa coisa não escapou ao rei, e parecia em primeiro lugar, que riu do homem como um idiota e não soar em sua cabeça. Mas aconteceu que, como o homem era um andarilho e contou a história em todos os lugares, ele foi feita pelo favoritos do rei e cale-se na prisão. Este provérbio

--156--

spread far and wide and his name became very famous, so that he who before was known to few and despised, from the time of his imprisonment was considered a man of note and everywhere spoken about. Daily, as is the custom of people, lies were added to lies ; daily they attributed to him new things, and everybody developing some lie out of his own heart, asserted that Peter had said it."

We learn from Matthew Paris¹⁹ that the hermit staked his life on the certain truth of his prediction, saying : "If I be found guilty of falsehood, thou mayest do with me as thou wilt" ; to whom King John replied : "Be it according to thy word". The King then

committed him to William de Harecurt to guard him in close confinement at Corfe, until it were proved how the matter would end.

In the meantime, the King of France, urged on by the Pope, prepared to invade England, and on 15 May, 1213, John did homage to the legate, agreeing to hold his realm as tributary to the Pope. Several causes contributed to his submission, the chief being his forebodings at the approach of the ominous festival—"afraid that he would lose with his life his kingdom, both of this world and of the world to come". When the day came, the King, with his bishops and rulers, were in high spirits, and those who had given credence to Peter thought that after all he was half-witted, and deceived by his own simpleness. It was represented to the King, however, to what an extent the man had troubled the country, sowed discord, and stirred up the King's enemies ; for his words had incited the French to invade England. The passion of the King was thus kindled, and he commanded Peter to be hanged on a gibbet in the face of the sun ; and not he alone, but also his son, "who"—says the Barnwall chronicler—"being considered equally guilty was alike hung, lest by chance he also should have been a partaker, or even the author, of his father's prophesy."

For an account of the final interview and of the hermit's last impassioned harangue, we must turn to the pages of a Scottish chronicler :—²⁰

“King John, perceiving in himself that the day appointed by Peter as aforesaid had passed away, and that no bodily ailment had

--157--

come upon him, called to Peter, whom he cause to be brought forth from prison, a false prophet. Who boldly resisted the king to his face, affirming that he was telling the truth, and he stated that the king himself was not reigning at the time, since . . . he had subjected the rule of his kingdom to the power of another. When then Peter was convicted by such judgment as this, and was condemned to be hanged, he said in a loud voice to the king, That it was natural he should feel that he must rage against the Church and her members, since from the time when he was born he proceeded, forsooth, from the devil ; but that he might not at last return to him, in abounding love he himself had besought the pity of the Most High. ‘This one nature,’ said he, ‘I tell thee—thou who art not a king of men, but the dregs and a cross of all—is common both to thee and to thy relative the devil, whose work it is to lay traps, to prepare stumbling-blocks, to dig pitfalls, to make things a ruin, to stir up bodies from the depths of their evil souls, that they should not be saved ; to hate virtues, to love vices, to sow errors, to nourish strifes, to disturb the peace, to scatter true love, to profane humanity, and strain to the uttermost all that is divine.’ When he had finished his short speech, the king was angry and commanded that his life should end by hanging from the nearest tree.”

Matthew Paris gives a slightly different version of the execution, and tells us what the people thought of it. John commanded that Peter, who was bound with chains in Corfe Castle, should be tied to the tails of horses, and dragged over the plains to Wareham, and there hanged, together with his son. “It seemed to many an unworthy thing that he should be punished by so cruel a death for speaking the truth. For if those things which

are written above are considered acutely, it will be proved that he had spoken no falsehood.”

Richard II, Henry IV, and Henry V were confronted by hermits heralding judgment. William Norham delivered his message first to the Archbishop of Canterbury, who had been wrongfully appointed on the banishment of Thomas Arundel :—

“In Lent [1399][sic], a certain hermit called William Norham came to Archbishop Roger Walden saying that he was sent to him on behalf of One whom it was not safe to disobey ; to impress upon him to resign the archbishopric which he held unjustly, and to advise the king that he should amend his life and that he should recall others whom he had exiled unjustly . . . else would there certainly

--158--

come upon both of them, king and archbishop alike, in a short time, such terrible and new things that both the ears of every one that heard it should tingle.”

Offended at the man’s message, the archbishop suspended him from the celebration of Mass, and imprisoned him for a season. He afterwards sent him to King Richard, who desired nothing less than to hear words of correction, which things the prophet proceeded to speak. Coming into the royal presence, he declared that he was sent from God to warn the King to lead a better life. Richard, thinking lightly of the matter and despising the poverty and lowliness of his appearance, said : “If indeed thou art so close a servant of God, go and run on thy feet upon the water, that we may have certainly that thou art a true messenger of God”. To whom the hermit replied : “I am not like such great saints as those who do miracles of this sort, nor may I go of my own will upon the water ; but this I boldly affirm that unless thou doest obey my warnings, there will shortly come upon thee such terrible new things as thou has never read of or seen”. Richard, displeased at the man’s freedom of speech, ordered him to be taken to the Tower of London. There he was kept until he was his prophecy fulfilled, and the King led captive in his stead.²¹

For some time we hear nothing of William Norham. The new King, however, being regarded by not a few of his subjects as a usurper, was not likely to escape ill-omened oracles, and at his coronation many a shrewd man said openly that the third heir should be uncrowned. The soothsayer bided his time. At length, believing in his mission, and encouraged by the speedy fulfillment of his former predictions, the bold priest followed Henry IV after the Battle of Shrewsbury (1403). “That same hermit who foretold disaster to King Richard came to the King and told him many secret things which were unknown to him. Whom the King commanded to be beheaded, which was also done.”²² Much consternation was caused by his fate :—

“At this time a certain hermit who had predicted many future things to King Richard, when he had set himself to prophesy to the

--159--

new king, and when he inveighed with too little prudence against him, having been convicted of speaking falsehood, he was beheaded at York ; whose flesh a prickly hair-

shirt had scraped ; whose feet no shoes had covered for many years—except, perhaps, when he celebrated mass—although he had gone to Rome and returned ; whose lips had tasted absolutely no flesh for a long while : nevertheless, he died the death.”²³

Although in the *Scotichronicon* a veil of secrecy shrouds the “White Hermit of England,” we may conclude that he was none other than William Norham :—

“To this Henry there came a certain holy man who was called the White Hermit of England, saying that he had been taught by the Holy Trinity, and that he saw in spirit a reception room prepared for him, aflame with the fires of hell and attended by devils, in which after death he should be placed unless he should resign the crown of the realm which was not meet for him. To whom the king replied : ‘If indeed, I should renounce it, who will succeed me?’ ‘After thee,’ quoth the hermit, ‘a devil, and after a devil, a saint, and after a saint, a sword, and after a sword, a nobody.’ ‘Since then,’ said Robert de Waterton, a counsellor of the king, ‘thou art so dear to God that His secrets are thus open to thee, it is fitting that thou should speedily be sent to him.’ By whose counsel, and that of others who agreed with him, the king immediately commanded that his head should be smitten off. Who afterwards blazed forth in manifold miracles.”²⁴

Henry V was confronted during his last campaign by a French hermit, who appeared whilst the King was before Dreux, and represented to him the great ills he had brought upon Christendom by his unjust ambition in usurping the kingdom of France. The hermit threatened him in God’s name with awful punishment if he did not desist from this enterprise. It seemed to Henry but an idle dream, a mere suggestion of the Dauphin’s followers ; but the French chronicler tells us how the blow followed close upon the threat. Smitten with a strange incurable disease, he grew gradually worse, and was brought to Vincennes, where he died.²⁵ The tale is related to Southey’s ballad Henry V and the Hermit of Dreux :—

--160--

He pass’d unquestion’d through the camp,
Their heads the soldiers bent
In silent reverence, or begg’d
A blessing as he went ;
And so the Hermit pass’d along
And reached the royal tent.

The prophecies of one John the Hermit about the issue of the war with France had sufficient influence to cause them to be discussed in the Privy Council in 1439.²⁶

Certain hermit-preachers now claim attention. Richard of Hampole, social reformer, evangelist, and writer, was one of the most remarkable men of medieval England. Of his prophetic utterance, threatening the land with famine, plague, inundation, and war, Thomas Fuller says shrewdly that these predictions “if hitting, were heeded, if missing, not marked”. It is, however, rather as a preacher and writer than as a prophet that Richard Rolle made his influence felt. Passing in and out amongst the people, like another St. Francis of Assisi, he appealed to them personally in a persuasive manner, and converted many to God. At the outset of his eremitical career, he delivered at a village church in Yorkshire a discourse which deeply affected the congregation :—

“Moreover, he entered the same church a second time, and putting on a surplice without any mandate, he sang with the others mattins and the office of the mass. But when in the mass the gospel was to be read, having before asked the priest’s blessing, he went into the pulpit of preaching and made to the people a sermon of wonderful edification, so much so that a great number of the congregation were by his preaching so seized with compunction that they could not restrain their tears, and they all said that they had not themselves heard aforetime a sermon of such excellence and efficacy.”²⁷

The young prophet, however, was often without honour. He had enemies, persecutors, and slanderers, and even by friends he was misunderstood. Some thought him demented ; others misinterpreted his converse with the rich, and despite his rigorous abstinence, accused him of being a glutton and a wine-bibber.

--161--

Churchmen maintained that he could not preach, and schoolmen ridiculed his writings. As a reformer, Richard the hermit seemed to fail, nevertheless he became the beloved master of a chosen few to whom he expounded the word of God. Speaking or writing, he was a man with a message. He re-discovered Love, the principle of Christ. He re-installed feeling, the spring of life, which had been obliterated in the reign of scholasticism. He re-opened the inner eye of man, teaching contemplation in solitude, an unworldly life in abnegation, in chastity and charity.”²⁸

After this preacher of righteousness arose another social reformer, the eccentric priest, William of Swinderby. Both these men were swayed by fervent emotions, impatient of authority, eager to reform the world in their own way ; but whilst Richard was an apostle of love, and inspired people to live a higher life, William was a fanatic, and estranged his hearers by his violence of speech. Richard was able to draw women as disciples and instill into them his teaching of love and purity ; William inveighed so loudly against their sins that the women of Leicester threatened to drive him out with stones.

“There was in those days at Leicester, a certain priest, hight William of Swynderby, whom they commonly called William the hermit, because, for a long time, he had lived the hermitical life there ; they received him into a certain chamber within the church, because of the holiness they believed to be in him, and they procured for him victuals and a pension, after the manner of other priests.”²⁹

After returning to ordinary life for a season, he was received into Leicester abbey. He afterwards dwelt at the chapel of St. John Baptist in a wood outside the town.³⁰ Followers resorted thither, for William was an earnest teacher, preaching “by the desire of the people that were hungry and thirsty after God’s word”. He made bitter enemies, however, by his fierce attacks upon the Church and upon ecclesiastics. In 1382, he

--162--

was inhibited by the Bishop of Lincoln, who forbade him to preach in any church, chapel, or churchyard in the diocese ; but the hermit evaded the order by preaching on the highway. Cited to Lincoln and convicted of heresy, he was, however, set free

through the influence of John of Gaunt, and was restored to the bosom of the Church on condition that he publicly confessed at Lincoln and Leicester the falsity of his preaching.

The popularity of the Lollard leader having waned, he was left in solitude at his chapel. He fled to Coventry and preached in those parts for about a year, until he was driven away. He took refuge in the diocese of Hereford, but again met with persecution. The bishop denounced him as a child of wickedness, who had been running about in sundry places, presuming to preach—"a teacher of pernicious doctrine and a horrible seducer among the people". William denied many of the accusations brought against him, and appealed to the King and Council, but in vain. The last we hear of the hermit-heretic is that in 1392 the King (at the instance of the Archbishop and the Bishop of Hereford) issued a commission to find and arrest "a certain fellow named William Swinderby pretending himself to be a chaplain," and his companion, who would not revoke the errors of which they had been convicted, and were in hiding in Wales.

Another zealous mission-preacher was the anchorite friar, Thomas Scrope (or Bradley), who, about the year 1425, left his cell and went forth into the world for a season. Leading a life of almost incredible austerity, he preached diligently to the people by word and by example. Clad in sackcloth, with a girdle of iron fetters, Brother Thomas went into the streets of Norwich : "And he used to cry out that the new Jerusalem, the bride of the Lamb, would shortly come down from heaven, and that she should immediately be prepared for her Spouse. And he added, that with great joy he saw her in the spirit." This extravagant conduct was not approved by the strictly orthodox, and the Provincial of the Carmelites wrote a protest to the brethren at Norwich, in which he referred to this matter as a scandal to the Church, causing schism and disturbance, and bringing discredit upon those Orders. At length, fearing for himself "this generation of vipers," he returned to his

--163--

cell.³¹ In 1441 Pope Eugenius IV granted to Thomas Bradley, anchorite of Norwich, an indulgence to choose a secular or regular priest as a confessor.³² He was afterwards dispensed from his vows and nominated Bishop of Dromore (1450).³³ He afterwards held certain Norfolk livings [employments as a parish priest], and acted as suffragan bishop. In old age he returned to the mission-work of his younger days. Walking barefoot, the venerable bishop went about every Friday in the country parts of the dioceses, into villages and into the fields, teaching the Ten Commandments of the Divine Law. He used also to give away all his goods to the poor. He died in 1491, aged wellnigh 100 years.

Whilst some of these preachers were pious and patriotic, others were mere pretenders. The troubled reign of Henry VI produced several adventurers disguised in this way. The *Coventry Leet Book* records the notable visit, in 1424, of one "callyd John Grace, heremyte," who saying that he had a licence to preach and had been at Lichfield, Birminghame, and Walsall, preached for five days in the Little Park at Coventry, and created considerable disturbance. Men said he had been a monk, after that a friar, and then, a recluse. He declared himself to be a wonder-worker as well as "a gracyous man in sayng, and a hooly lyuer [one who lives a holy life]". The King's council afterwards ordered his arrest as "a certain false prophet calling himself John Grace," accused of

sedition and of attempting to overthrow the Catholic faith, especially by his preaching in Coventry and the neighborhood.³⁴

In Kent, an agitator nicknamed “Bluebeard,” who posed as a hermit, started the insurrection generally known as Jack Cade’s Rebellion (1450). The man was a fuller, Thomas Cheyny by name. Fabyan says that the commons “made of themself capitaynes [captains], and named them Bleweberde and other counterfayte names”. The execution of the ringleader created

--164--

such indignation [among the common people] that the men employed about it [those who had to carry out the sentence] were in jeopardy. The sheriffs of London afterwards requested remuneration for carrying out the writ whereby they were directed “to send and delyver the heed of oon Thomas Cheyny feyning him silf an heremite cleped Blewberd atteynt of high treson” to the mayor and bailiffs of Canterbury, and to exhibit remains elsewhere. The corpses of traitors included that of “Jack Cade” himself, but the chief charges were involved by the carriage of Cheyny’s body, “for and by cause that unneth any persones durste nor wolde take upon ham the caridge of the seyd hed and quarters [“head and quarters,” the body was beheaded and cut into four pieces] for doute of her lyves [Officers were afraid for their lives to take and transport Cheyny’s bodily remains]”. The city documents of Canterbury record the event, and add that the head was placed over the Westgate [the “quarters” would be displayed, also, likely in different cities]. When confirming the liberties of the citizens in 1453, Henry VI commended their fidelity in the arrest of the traitor “who called himself Blewberd the hermit”.³⁵

The hermit’s garb was a favourite disguise. When Perkin Warbeck was taken as a prisoner to the Tower (1497), he was followed by one of his accomplices, “clad in armittes abytt,” bound hand and foot.³⁶

Religious malcontents played their part in the political crisis of Henry VIII’s reign. In 1535, Hugh Lathbury, hermit, was imprisoned at Bristol, for saying that he trusted Queen Katherine should thereafter be queen again.³⁷ Three years later, the hermit of Chesterfield was seized on the report of passionate words about the Pope being deprived of authority, because he would not approve the King’s marriage with Anne Boleyne. He raised, moreover, the burning question of that year of sacrilege : “If a man will pluck down or tear the King’s arms [insignia of the state], he shall be hanged, drawn [disemboweled], and quartered ; what shall he do to them that doth pluck down churches and images, being but a mortal man as we be?” This rash orator was brought before the nearest justice to be examined, and was afterwards sent to Thomas Cromwell [the belly of the beast!].³⁸

Even the secluded anchorite was not free from dangerous discussion. The Dominican recluse of Canterbury, Christopher

--165--

Warener, had been visited “because he was a prisoner” by Elizabeth Barton, the “holy maid of Kent” (p. 187). Cromwell tried to get the friar to incriminate the nun ; but he

would only say that he was never of counsel with her, never saw her in a trance, nor heard her say aught against the King, except that should the marriage go forward, it would turn to great trouble. The matter, said the anchorite, was a hindrance to his contemplation—a view of the case that would hardly disquiet the State officials.³⁹

A sixteenth-century writer, Thomas Becon, who was adverse to everything monastic, complains that, whereas anchorites professed to be followers of Judith, then did not resemble her :—

“Judith, when Tyme required, came out of her Closet to do good unto other. Our Recluses never come out of their Lobbeies [lobbies], sincke or swimme the People. Judith put herself in Jeopardy for to do good to the commune Countrey. Our Recluses are unprofitable Cloddes of the Earth, doing good to no Man.”⁴⁰

It has, however, been shown in the earlier part of this chapter, that it proved possible to return from the world without losing touch with men, and that to live in solitude was not to be without a sphere of influence, or a power of service. We now pass on to consider those recluses whose counsels were delivered chiefly in their writings, which were widely circulated and were valued by succeeding generations.

--166--

Footnotes~

1. Bede, *Eccles. Hist.*, ed. Stevenson, 358.
2. *La Queste d S. Graal*, ed. Furnival (Roxburghe Club) ; Malory's *Le Morte Darthur* (Caxton, 1485), ed. H. O. Sommer, etc.
3. M. Paris, *Chron. Maj.* (Rolls, 57) II. 39-40.
4. *Gest. Pontif.* (Rolls, 52), p. XVI.
5. *Vita*, pp. 302-4.
6. M. Paris, *Chron. Maj.* (Rolls, 57), II. 386-7.
7. Drogo de Munci.
8. A. G. Little, in *Coll. d'Etudes*, VII. 25-6. ; Patent Rolls (various).
9. J. Stow, *Chron. of Eng.*, ed. 1631, p. 288.
10. *Eng. Chron.* (Camden S., 1856), p. II.
11. A. J. Church, *Henry V*, 44-5.
12. Lincoln, MS. Thornton, in Horstman's *R. Rolle*, I. 384-5.
13. Brother Peter Combe, a benefactor of the abbey (see Stanley, *Memorials*, ed. 1868, p. 609.)
14. Jn. Amund, *Ann.* (Rolls, 28, v.), I. 33.
15. W. Besant, *Westminster*, ed. 1897, pp. 102-10.
16. *Pageants of Ric. Beauchamp* (Roxburghe Club), Pageant XLVII.
17. Wm. Newb., *Hist. Angl.* (Rolls, 82), I. 316-8.
18. In Walter of Coventry's *Mem.* (Rolls, 58) II. 208-12.
19. *Chron. Maj.* (Rolls, 57), II. 535-47.

20. J. Fordun, *Scotichron.*, ed. 1759, II. 7, 8.
21. Chr. S. Alb., *Ann. Ric. II* (Rolls, 28, 111.), 231-2.
22. *Eulog. Hist.* (Rolls, 9), 111. 397.
23. Chr. S. Alb., *Ann. Hen. IV*, 372-3.
24. W. Bower, in Fordun's *Scotichron. lib.*, XV., C. IX.
25. Mezeray, *Abregé Chron.*, ed. 1688, III. 213.
26. Nicolas, *Acts of P.C.*, V. 352-2 ; the visions of St. Bridget concerning international policy, were also discussed. In 1396 the mission of Robert l'Hermite to England had resulted in peace, and in Richard II's marriage with Isabella of France (Froussart, *Chron.*, bk. iv, c. 66).
27. *Officium*, col. 791-2.
28. C. Horstman, *R. Rolle*, p. XXXIV.
29. Twysden's *Script. X* (Knighton), II. 2665 ; Knighton, *Chron.* (Rolls, 64), II. 189-98.
30. A bequest was made in 1382 to W. de S., chaplain of St. John's chapel (*Linc. Wills*, 31). It was situated "near a leper-house," i.e. probably St. John's hospital. Nichols figures the remains of the "chapel of St. John set at the town's end" (*Leic. I*, pt. II., pl. XXIII., facing p. 302).
31. Bale says he was enclosed fourteen years (Harl. MS., 3838, f. 107), but elsewhere he says twenty years.
32. Pap. Lett., IX. 241.
33. Irish sees often gave titles to suffragans. Rev. B. Zimmerman, historian of the Carmelite Order, questions whether Scrope took possession of his see, but (1) he has a letter of the Provincial, Nicholas Kenton, commending Scrope, Bishop-elect of Dromore (formerly an anchorite of Norwich) to the bishops and nobles of Ireland. (2) Scrope suggested R. Mysyn as his successor ; Mysyn was nominated 1457.
34. E. E. Text S. (O.S., 134), I. 96-7 ; Pat. 3 Hen. VI, pt. I. m. 17 d.
35. *Acts of Privy Council*, VI. 107-9 ; *Hist. MSS. Com.*, R. IX. 140, 167, 168.
36. C.L. Kingsford, *Chr. of London*, 221.
37. L. and P., *Hen VIII*. p. 308 ; IX. p. 48.
38. *Ibid.* XIII. (I), p. 501.
39. L. and P., *Hen. VIII*, VI, 13333, 1336, 1381.
40. T. Becon, *Reliques of Rome*, 53-4.

-end chapter-

XIV. O século XVI

Ther foi um Ancres com hom Eu tinha besynes não um lytyll de tê-la
grauntt à COM owte, mas Relatório owte ela is.-Comissários, Worchester.

Há ys um chapell. . . que no passado tyme tem ben um eremitério, em que
um homem impotente pore, em algum momento heremyte do mesmo, assim o DWEL não é
capaz de
pagar o rent.-Chantry Survey, Tadcaster.

Embora no século XVI reclusos não eram tão numerosos como antigamente, eles ainda podiam

ser encontrados em muitas igrejas e casas religiosas; por exemplo. em Wakefield, York, Lincoln, Norwich, Londres (Bishopsgate), Westminster, e em outros lugares. Elizabeth, rainha de Henry VII, fez doações para as mulheres fechadas em St. Albans e em Gloucester; Catarina de Aragão deu esmolas aos anacoreta de Stamford e para o anacoreta de Marlborough; e os pensionistas de Henry VIII incluído "Ancres" .1 Muitos outros casos são encontrados em testamentos. Um testador Somerset (1523) deixa: "Para o Anchresse de Crookehorne, 40d. e um par de shetes. Para o Ermytt lá, 3s. 4d. . e um par de shetes "No Faversham" minha senhora ankeris "foi sucedido por um recluso do sexo masculino; Lembranças de Cromwell (1529-31) incluiu petições da Escora de Faversham e de sua irmã, Ann Sawsten, e tão tarde quanto 1541, um legado foi feita para Sir Thomas Crakynthorpe, Anker. A vontade de 1528-9 mostra que houve Ankers tanto no Frades Branco e preto Frades da Lynn.2

Para tais benefactions não foi geralmente adicionado um pedido de oração de intercessão; por exemplo. em Faversham (1519): ". Para os Ancres no adro da igreja com a intenção que ela deve orar por minha alma e todas as almas cristãs, 4d"; e em Sandwich (1523): "Para os Ancras estar na Igreja Nossa Senhora em Sandwich para rezar por minha alma, 6s. 8d. ". Somas de dinheiro foram legados

--183--

ao sacerdote fechado no Austin Friary em Northampton, conhecida como "a ancre de Nossa Senhora da Graça", ou "o Armett de Saynt Austens". O pároco de Creaton deu 20d. "Para o bom pai Anker para dizer v massys de vós v woundes de nosso Senhor Jesu Cryste '". No momento da entrega da casa, Robert Barrett foi anacoreta.

A célula, como uma parte reconhecida do sistema capela, foi condenado na dissolução dos monastérios. Os detentos foram rapidamente eliminados. Em vão as freiras de Polesworth, com sua abadessa e um "ancess" -Reportagem pelos comissários como as mulheres de uma insinuou-tipo muito religiosa seu desejo de continuar lá ou para ser transferidos para outras casas (1536). Eles foram autorizados, de fato, para comprar uma breve pausa, mas em 1539 eles foram forçados a se render. Uma das freiras, possivelmente, o recluso si mesma, estava perto sobre 100 anos de idade, e os comissários si pediu ao Tribunal de Espólios de ratificar as pensões a todos: "para a maioria deles tinham idade, impotente, sem amigos ou" The Dominican 0,3 solitário irmã em Worcester foi demitido sob compulsão com uma finta de aquiescência. O visitante oficial da Blackfriars escreveu a Thomas Cromwell que ele não tinha um pequeno negócio para tirá-la ", mas owte ela é."

O anacoreta Dominicana de Norwich veio sob a influência de Thomas Bilney, o reformador protestante, que a presenteou com uma cópia do Novo Testamento traduzido por Tyndale, e também com um livro chamado à obediência de um homem cristão, que estava entre os proibidos por Bispo Tunstall. Quando Bilney foi condenado por heresia, havia um perigo de que ela deve ser incriminado. Quando, pois, ele estava prestes a sofrer por sua fé em Norwich (1531), ele fez uma declaração solene na fogueira, que foi gravado por alguém que estava presente: -

"E onde, como que os Ankeres Senhora da freres blak é colocado em apuros grete e supôs que ela shuld ser um heretike e que eu shuld Teche e instructe-la com heresyas assim por bookes em contrário. Boas pessoas cristen aqui eu levo o meu deth sobre ele que eu doo knowe-la, mas para uma mulher boa e virtuosa. Eu beseche deus para preserue ela em goodnes. E eu sei que não heresia em sua neuer nem eu lhe ensinou heresia. I wold deus havia muitos mais tão bom lyyng em vertue como ela é tanto homens como mulheres. "4

--184--

Com toda a probabilidade que ela era a "tarde recluso Kateryn Homem na casa do falecido Blak Freres" a quem em 1548 uma pensão de 20 anos. foi concedido pela Corporação para a vida, com a condição de que ela renunciar a tal direito como ela teve no "-house Ancresse". Dois anos mais tarde o conjunto cívica aprovou outra resolução: "Ele está acordado e graunted que Katheryn Manne syngle-mulher terá libertye fre para occupie dentro deste Cittie desde que ela deve kepe seu shoppe e ser soole e unmarried". Alguns reclusos, velho e fraco, eram dependentes das esmolas de quem os tinha conhecido nos tempos antigos; isso em 1546-7 o pároco de Todos os Santos, Norwich, legou 6s. 8d. a Mistress Kydman, 5 algum anacoreta de Carrow.

Edifícios foram eliminados de várias maneiras. O "Ankeresse House" em Exeter foi concedida com o Hospital de São João para mãos privadas, enquanto que os "Ancres final de Excetour," Alice Buttes, receberam uma anuidade do Crown. A célula em Allhallows, London Wall, foi suprimida em 1538, e foi dado à cidade espada de portador. Em 1516, tinha havido uma anacoreta vivendo na capela de São João, Wakefield, mas um século mais tarde Dodworth fala dele como "agora traduzido em um laythe (iebarn), no lado sul wherof ther é uma sobrevivente lugar yett oco a parede wher [um] anchoret [sic] viveu ".6 Tais cortiços foram ocasionalmente colocados para usos paroquiais, e tornou-se uma sacristia, ou, como em Gateshead, uma escola. Os quatro quartos no Chester-le-Street foram ocupadas por viúvas, que pagaram alguns xelins por ano aos churchwardens. Em 1619 estes prédio foram concedidas para o cura, mas em 1629 a paróquia paga seu aluguel de casa em outro lugar "no lugar que antigamente ele solie tiveram a ancoragem, que é employed para apoiar os pobres" 0,7

Havia eremitas, também, espalhados cima e para baixo o país durante esses anos que precederam a dissolução de Casas Religiosas. Estradas e pontes eremitas ainda estavam fazendo um trabalho útil, e foram objetos populares de caridade. As contas privadas de Sir Henry Willoughby em 1561 espetáculo "recompensas" pagas aos "armytts" chamados Egerton e Mytton, e aos "armytts" de Bindon e Polesworth; e tão tarde quanto 1542

--185--

deu dois pence para um eremita baixa nas pessoas que viajam gates.8 daria esmolas aos eremitas na estrada. Henry VIII em uma viagem "paied em Almes a um heremyte sobre os waye" 4s. 8d. Ele também permitiu £ 3 6s. 8d. para o eremita de Deptford para a reparação de sua chapel.9

O eremita empreendedor de Lydd parece ter feito a si mesmo indispensável para a cidade, e ter permanecido na ermida em 1520-1558 na qualidade de agente em conexão com restoration.¹⁰ igreja John Bate fornecido cargas de cascalho, e até mesmo levar para o telhado da capela-mor, por exemplo, :-

"1532. Itm receuyd de armyte pai de Meio C e £ 20 de Lede, 4s. 8d.

"1538-9. Ele DP. ao hermyte para Stonys certen de hym comprado para a Amend o church Wall, 2s. 8d. "

Mas enquanto alguns eram honestos, os homens trabalham duro, outros estavam ociosos e entrega à cobiça (pp. 61-2). William Thorpe, o Lollard, tinha falado em seu Testamento (1460) de "heremites e Pardoners, Ankers e beggers straunge" que tiveram deixar para fraudar o poor.¹¹ Havia alguma verdade na sua queixa, para o sistema de indulgências foi frequentemente aplicada ao seu apoio, e sem dúvida alguma posição realizada que estavam conectados com os usos supersticiosas. Em 1443, por exemplo, o papa ofereceu uma indulgência para penitentes que deve visitar e dar esmola a um chapel¹² na freguesia de Stalham, dedicada a Santo André "em que John Kylburn, um eremita, há muito tempo residiu, e para onde a resorts grande multidão fora de reverência para o referido santo, por cujos méritos mergulhadores de quem a visita foram entregues de doenças ". Peregrinos para Bawburge estavam acostumados a recorrer ao orador do eremita perto da ponte, e depois da missa, ele "assistiu-os para a cidade, polvilhando-os com hissopo, e água benta". Outro exemplo de tal serviço ocorre em Hinxtton, no condado vizinho de Cambridge. Uma inquisição Isabelino em terras escondidas relatou da seguinte forma: -

--186--

"Nós achamos que um Ermite lykwise. . . dwellinge lá lançou hollywater sobre eles que veio a ele fortye yeares sithence e tooke os Proffitts dos mesmos. . . Mas se o howse sayd e perto foram dadas ou utilizadas para anye outro uso supersticioso antes ou desde que tyme não knowe. "

Uma comissão semelhante realizada no país de Northampton suscitou a informação de que a Beston¹³ em Brampton Ash havia um eremitério chamado a capela de Santo Agostinho, onde peregrinação usado para ser feita a uma imagem daquele santo, e onde a massa foi muitas vezes celebrada de uma forma supersticiosa. Peregrinação também foi feita para a ermida em Little Harrowden, da qual o eremita-capelão, Sir Thomas, foi o destinatário de inúmeros legados no reinado de Henrique VIII.

A ermida em Southampton, situada perto da antiga balsa sobre o Itchen, foi freqüentado por peregrinos; o presente Chapel Road era uma vez o "causey de Nossa Senhora da Graça". Charter de Henry VII apresenta uma mistura curiosa de interesses seculares e espirituais. "Considerando que por uma confluência de nossos assuntos e outros da cidade podem ser muito melhorado e avançado em riqueza e prosperidade", uma feira anual de duração de vários dias é concedido ao prefeito e burgueses, como também para William Gefferery,

eremita do Capela da Santíssima Trindade e da Bem-aventurada Maria ", em que a referida capela gloriosa Virgem é muito frequentemente homenageado pela fiel". Em 1510, Henry VIII visitado este lugar e deu 6s. 8d. em esmolas.

O eremita de Colnbrook, perto de Windsor, foi guardião do outro santuário em honra da Santíssima Virgem. Elizabeth de York fez uma oferta de 8d. a "Nossa Senhora de Cabroke", e deu no mesmo dia para o eremita em 12d esmolas.

A capela do Tribunal na rua em Aldington saltou para a fama sobre o ano de 1525 através de sua ligação com o "Santo Maid of Kent". Antes de se tornar uma freira em Canterbury, Elizabeth Barton tinha vivido em Aldington. Lá, ela foi visitada com a doença que se manifestou nas apreensões e transe acompanhada por discursos selvagens, e resultou (assim diz o estatuto-book) em "wekeness de sua brayne". O pároco de Aldington, Richard Mestre, encorajou a mulher

--187--

a acreditar-se inspirado, e se espalhou relatórios exagerados, com a intenção de aumentar o número de peregrinos à capela "para hys próprio lucro e advauntage". Instigado para jogar a profetisa, ela previu que se o casamento do rei com Ana Bolena teve lugar, ela deve ser queimada e ele iria morrer a morte de um vilão. Uma imensa multidão reunida na capela, em cuja presença a freira ficou extasiada: -

"Em sua próxima viagem à Nossa Senhora de Tribunal de Strete, ela entred o Chappell com Ave Regina Coelorum em pricksong. . . . Thre caiu ela eftsoones em uma paixão marveilous diante da imagem de Nossa Senhora, muito parecido com um bodie doente do Evill caindo, no qual ela proferiu metricall diversos e discursos ryming, tendendo ao culto de Nossa Senhora de Tribunal de Strete, cujo Chappell há Shee queria ser melhor mainteined, e ser equipados com um padre cantar diariamente. "

A-capelão eremita, Sir William, foi devidamente nomeado, e "o Heremite foi enriquecida pela oferta diária". Quando a fama do lugar estava em sua altura (1528) um legado típico foi feita por Isabel, Lady Poynings: -

"Para o herymete de Curte de Strete VJs. VIIIId. Para nossa Capela de Nossa Senhora. . . um pátio e dois pregos e meio pano de ouro, por uma vestimenta. "14

O próprio capelão foi o tema de uma das "revelações" da freira. Enquanto ela estava em Canterbury, e ele em Aldington, ela anunciou "o que meate o Heremite tinha de sua ceia, e muitas outras coisas a respeito dele," as pessoas Whereat muito se admirava. A conta de Lambarde, em sua Perambulation de Kent, foi escrito no prazo de trinta e seis anos desses eventos.

Elizabeth Barton si mesma pode ter sido vítima de alucinações, mas os socorristas e cúmplices que compilaram os rolos de profecias, foram certamente culpado de fraude. Ordenado por um

anjo, ela visitou o próprio Henry VIII: possivelmente ela lhe contou a história repetida por Chapuys em uma carta a Charles V, ou seja, que ela tinha visto o assento preparado para ele no inferno (cf. p 160.). Ela confessou muitas loucuras louco para o arcebispo, mas desejado permissão para ir novamente para Tribunal na rua,

--188--

e "não tem um transe, e, em seguida, sabe perfeitamente". Por fim, ela admitiu sua traição contra Deus e Rei, e confessou publicamente suas falsidades na Cruz de Paulo. Cranmer declarou, em 1533, que as revelações fingidas da falsa freira foram tida em abominação; e Sir Thomas More-que teve uma vez pensou que sua piedosa, embora estranha e infantil, agora considerado-a como "a mulher perversa de Canterbury". Elizabeth Barton, o pároco de Aldington, e seus cúmplices, foram presos, condenados por alta traição, e executado (abril,

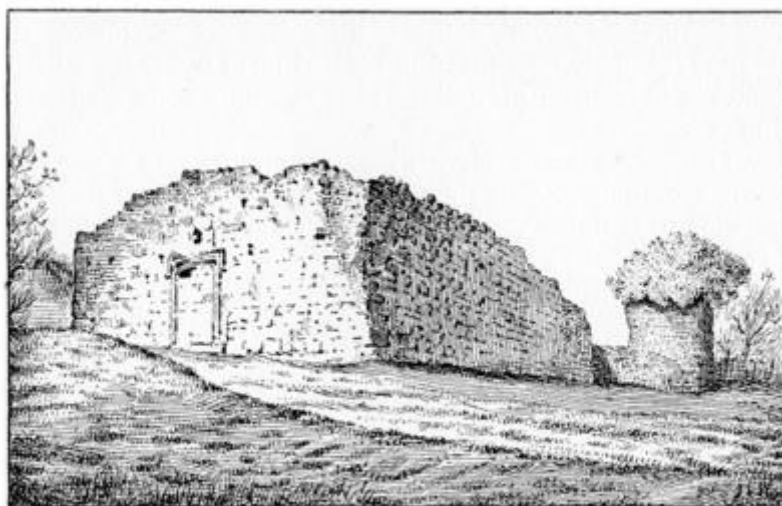


FIG. 8.—Chapel of our Lady, Court-at-Street.

[Illustration: Fig. 8.-Capela de Nossa Senhora, Tribunal na-rua-]
[Baixe um 1,100KB JPG desta imagem.]

1534): "Este dia a freira de Kent, com dois Frades Observadora, dois monges, e um sacerdote secular, foram retiradas da Torre de Tyburn, e não enforcado e decapitado" .16 O eremita escapou, mas desaparece do edital. Sua capela em ruínas, cenário de toda essa agitação, ainda está de pé (fig. 8).

Um dos últimos dos eremitas Kentish, um homem inteligente e trabalhadora que moravam junto Richborough Castelo, foi visitada por Leland e elogiado por ele: "Eu tive Antiquites do Heremite o que é um homem industrius".

O último inquilino do eremitério perto de Southwick foi Prior

--189--

William Noxton, que se refugiou lá da doença do suor (1534). Escrevendo para Lady Lisle ele

diz que a visitação de Deus é muito dolorido, e que a carta é "rabiscado com um coração sem conforto nas habitações eremital de St. Leonard". Em 1544, Armytage de St. Leonard, que consiste em casa, capela, jardim e fecho, foi descartado pela Coroa.

A última solitário de Sherborne morreu poucos meses antes da expulsão dos monges da abadia. Uma das primeiras entradas na freguesia registra o enterro de William Howell, eremita de São João Batista (1538) Ao visitar esta cidade, Leland observou que "houve um heremitage de S. João pelo Mylle, agora para baixo". Os ossos humanos foram encontrados no lote de terra perto da serraria, ainda chamado de "St. Jone de ".

Houve alguns sobreviventes dos velhos tempos, em locais que não são facilmente acessíveis aos funcionários do Estado. Sobre o momento da supressão de Holme Cultram Abbey, em Cumberland, o seguinte aviso ocorre: "Há uma capela chamada Capela de St. Cuthbert com dois Garths contendo um acre na ocupação de Richard Stanley eremita lá, com um pouco nisto musgo pertencente ". A Pesquisa de capelas Yorkshire inclui o memorando patético concertação Tadcaster: -

"Há um ys chapell no parishe sayd, coberto de pedra, que em tyme passado tem ben um eremitério, em que um homem impotente poro, sometyme heremyte dos mesmos, doth não DWEL capaz de pagar o aluguel; que Chappell com th 'appertenances ys vale a pena ser Letten por yere como appereth pelo aluguer, vj s. VIIj d. ".

No caso do último capelão de Warkworth ermida, a concessão feita pelo conde de Northumberland para Sir George Lancastre (p. 48) foi ratificada pelo Tribunal de Espólios em 1537, salvo que em vez de vinte marcas, devia receber dez marcas anuais, com os lucros da capela Rood, e do hospital de St. Leonard em Wigton. Antes de 1567, o lugar tinha deixado de ser ocupado. Inquérito de Clarkson observa que: -

"Ther está no parke também um howse hewyn no prazo de um cragge, que é chamado a capela eremitério: no mesmo bene ther Haith em preast keaped, que tais serviços godlye

como que tyme foi usada e celebrada. Os ys macion Howse nowe em decadência: o fecha



[Placa XXXVII: Warkwork Hermitage.]

[Baixe um 2,000KB JPG desta imagem.]

--page não numbered--

--blank página, não numbered--

que apperteined ao referido chantrie é ocupada para uso de sua senhoria. "15

Se, de fato, nenhum permaneceu solitário em sua cela após a dissolução dos mosteiros (1536-9), ele era quase inevitavelmente desabrigados após a Supressão das Capelas em 1546. Foi relatado em 1548 que a capela de Horteley em Batheaston "em que um sometye Armyte habitou "teve, nos últimos doze anos foi habitado por um outro inquilino.

A capela de St. Brandan em Bristol-relatado por Leland ser "agora defacyd" -foi garantidos pelo escrivão da cidade, que construiu um moinho de vento em seu lugar. O site (que se tornou uma fortaleza nas Guerras Civis) é agora ocupado pela torre Cabot. A capela perto de Plymouth é conhecido em 1591 como um celeiro e message chamado de "o hermytage do nosso ladie na Quarrywell". Capela de São João, que tinha pertencido a Tavistock Abbey- "uma casinha muito ruyned, com dois pequenos Plotts jardim" -foi utilizado no século XVII pela primeira vez como uma casa-de pragas e, em seguida, como um albergue. As instalações da Abadia de Malmesbury, vendidos em 1544, incluiu "St. Branca Armitage "sobre Burton Hill.

Leland menciona outro "no Dique do toune no Ende Oeste do velho Paroche Chirche", isto é, no vale Avon, ao sul de Malmesbury. No século seguinte Aubrey notado vários edifícios antigos, que pareciam ermidas, cerca de Malmesbury e Westport. Na freguesia de Stanton St. Quintin "havia uma muito fina eremitério, promoveu cerca em uma madeira de carvalho". Aludindo a uma capela em ruínas em Yatton Keynes, Aubrey diz: "Eu acho que houve um Hermitage por ele, mas um lugar mais agradável romancy eu não sei onde encontrar facilmente".

O solitário agora pertencia a uma idade-o verdadeiro solitário passada, ou seja, para os "eremitas ornamentais" do renascimento pseudo-gótico pertencem a uma categoria totalmente diferente. Reclusos foram arrastados pela enchente que carred fora tudo o que era de alguma forma relacionados com o monaquismo. Eles tinham, no entanto, cumpriu o seu objectivo e justifica a sua existência. Eles não eram uma classe composta inteiramente de pessoas excêntricas e fanáticos, ou egoístas e mórbidos que Shirked os deveres da vida. Eram muitas vezes homens e mulheres de carácter forte e santo

--191--

cuja vida impunha respeito e ganhou a gratidão de seus semelhantes, que os reconhecidos como trabalhadores. No seu melhor, a vida contemplativa era uma carreira e um nobre. Havia, claro, alguns cuja conduta trouxe descrédito na sua profissão, mas havia outros que viveram até os mais altos ideais estabelecidos para eles por um de si: -

"Eremitas Righteous também têm um único objetivo: a caridade de Deus e do próximo vivem: elogios mundanos eles desprezam; tanto quanto eles podem, vista do homem, eles fogem; cada homem mais digno do que eles mesmos são titulares; a devoção continuamente as suas mentes que eles dão; ociosidade eles odeiam; concupiscências carnis que corajosamente suportar; coisas celestiais que gosto e avidamente procuram; e terrena que não cobiçam, mas abandone; na doçura da oração estão satisfeitos. "16

O fervor apaixonado de propósito em tal vida comanda a admiração disse ter sido expressa em uma explosão de entusiasmo por um moralista protestante, Dr. Johnson: "Eu nunca li de um eremita, mas na imaginação eu beijar seus pés". Até mesmo o crítico mais cauteloso do século XX, com medo de idealizar as "Idade das Trevas", pode muito bem minhas as palavras do eremita de Hampole: -

"Portanto Hermetis lyffe é grett, se gretely ser feito".

--192--

Notas de rodapé ~

1. Nicolas, Privy Purse Exp, I, 67, 102.; L. e P. Hen. VIII, IV., Pt. III., p. 2732; III., Pt. ii., p. 1545.

2. Consist. Tribunal, Norwich, Reg. "Godsalve," f. 269.
3. L. e P. Hen. VIII, X. No. 1191 (2).
4. Foxe, Actos e SEG, ed. Townsend, IV. 642, App. iii.
5. Na visitaçãõ do bispo em 1514, o sub-piora havia reclamado "que Dame Margaret Kidman é cruel".
6. Igreja Notes (Rec. Ser., 34), de 51 anos.
7. WO Blunt, Igreja em Chester-le-Street, 13-5.
8. Hist. MSS. (Middleton), 1911; 331, 335-6, 346, 389.
9. Privy Purse Exp. 42, 273; L. e P. Hen. VIII, v., P. 749.
10. A. Finn, Registros de Lydd, 346, 359, 376, 381-2. etc.
11. Foxe, Actes e SEG, ed. 1538, p. 543.
12. Provavelmente no lugar agora chamado Chapel campo.
13. Ou Bedstow. Sir John Hoit de Brampton por Dingley por vai de 25 de Março, 1419-1420, folhas "para a emenda da ermida de Bedstowe, xl s. '. Linc. Reg. Repyndon, Mem. f. 190 d.
14. Teste. Vetusta, 634.
- Reliques de 15. Percy, ed. 1858, III. 333.
16. De Richard Rolle, Fogo de Amor, 29, 30.

-end chapter-

APÊNDICE A

O Escritório para a envolvente DE ANCHORITES
(de acordo com o uso de Sarum)

(Ad Manuale Usum Sarum (Surtees S. 63), 37 * -43 *. Os escritórios é "Servitium
Includendorum", do manual lorque.)

O serviço daqueles que deverão acompanhar

De que maneira aqueles que se aproximam do fim de anacoretas deveria se aproximar e ordenar-se, o que se segue de acordo com o uso de Sarum deixará claro. Ninguém deve ser fechado sem o aconselhamento do Bispo; mas deixá-lo ser ensinado e advertido pelo bispo ou algum outro presbítero que ele deve devotamente examinar sua própria consciência, e em especial, se ele deseja santidade com um propósito bom ou ruim, se ele assim o desejar agradar a Deus ou para alcançar a riqueza ou a louvor dos homens; por último, se ele tem a força ea resistência de espírito suficiente para valer contra os ofícios do inimigo mal, e contra males múltiplos desse tipo. Quando ele deve ter prometido suportar tais coisas para o reino de Deus, e para definir a sua esperança em Deus apenas, que o bispo, ou um presbítero por

ordem do Bispo, coloque ele. Mas deixe a pessoa que está fechado aprender a não pensar muito de si mesmo, como se ele merecia ser separado da massa da humanidade; mas deixá-lo em vez acreditar que ele é fornecido e nomeado para sua própria fraqueza que ele deve ser definido muito longe da companhia dos seus vizinhos, para que de pecado mais freqüente ele deve a si mesmo perecer e fazer mal aos que habitam com ele, e deve assim cair em maior condenação. Deixe-o, portanto, acho que ele é condenado por seus pecados e empenhada em confinamento em solitária como a uma prisão, e que por conta de sua própria fraqueza é indigno da irmandade da humanidade. Esta regra deve ser observada com ambos os sexos.

AQUI BEGINNETH A ORDEM DOS SERVOS encerrando OR
Servas de Deus

Deixe-o que deve ser fechado cuidar que ele confessou ser de todos os seus pecados que ele possa lembrar, e que no dia anterior ao dia da sua enclose ele ser atualizado apenas com pão e água. Na noite seguinte ao dia, ele é obrigado a assistir devotamente em oração com sua luz ardente em um monastério perto de sua cela. No dia seguinte, depois de uma exortação para o povo e para a pessoa que está a ser fechado, o Bispo ou o sacerdote deve começar sua Rponsorium: Vamos alterar os nossos caminhos. O coro vai em-Para o

--193--

alteração dos nossos pecados de ignorância, para que, tomado de repente por o dia da morte, nós procuramos tempo para o arrependimento, e não encontrá-lo. Ouvi-nos, Senhor, e tem piedade, porque pecamos contra ti.

Verso. Ajuda-nos, ó Senhor, nosso Salvador, e para a glória do teu nome livrai-nos, Senhor. Ouvi-nos, Senhor.

Depois disso, o Bispo ou o sacerdote prostrando-se sobre o tapete diante do altar com os funcionários, comece estes Salmos: vi, lxxxviii, com Gloria Patri, xx com Gloria Patri, XXXII, XXXV, XXXVIII, xli, xliii, lvi, CII, CIII, 1-5 (somente), cxxx, CXXXI, CXLIII. Senhor tenha misericórdia de nós. Cristo tem misericórdia de nós. Senhor hyave misericórdia de nós.

Nosso Pai, etc. E não nos levam, etc. Mas entregar, etc.

Ó Senhor, meu Deus, salva o teu servo (ou tua serva):

Que confia no thee.

Não deixe que o inimigo prevalecer contra ele:

Nem o filho da perversidade aproximamos de machucá-lo.

Seja-lhe: Senhor, uma torre forte:

A partir da face do inimigo.

Envie-lhe auxílio, Senhor, de que lugar santo:

E fortalecê-lo para fora de Sion.
Ó Senhor, ouve a minha oração:
E que meu grito chegue a ti.

O Senhor esteja convosco. Rezemos.

Spare, ó Senhor, perdoai eles servo N. quem tu redimiu, ó Cristo, com teu sangue, e não fique zangada com ele para sempre. Quem vives, etc.

Outra oração com Oremos.

Ó Deus de infinita misericórdia e grande bondade, perdoe seus pecados e calcanhar toda a sua fraqueza de alma, que, tendo recebido o perdão de todos os pecados que ele se alegre em tua bondade. Através de Cristo, etc.

Rezemos.

Todo-Poderoso e eterno Deus, tem misericórdia de eles servo N. e da tua grande bondade guiá-lo no caminho da vida eterna, que por tua graça que ele pode amar as coisas que são agradáveis a ti, e pode ir da força à força.

Previna-nos, Senhor, em todas as nossas ações com o teu favor gracioso, e promover-nos com a tua ajuda contínua, que todo o nosso trabalho pode ser iniciado, e terminou em ti. Apesar de nosso Senhor, etc.

Após este deixe o Bispo ou o sacerdote veste-se em uma Casula e deixar qualquer Missa ele quer ser ao mesmo tempo começou; de modo que este seguinte oração ser dito para o único a ser fechado, com um único Per Dominum, e uma única Oremus.

Ó Deus, que fazes limpar o mau e não quereis a morte de um pecador; nós humildemente suplico tua majestade que, em tua bondade tu queres guardar o teu servo N. quem confia em tua ajuda celestial, para que ele possa servir sempre de ti, e não há trilhas podem separar-lo de ti. Através de nosso Senhor, etc.

Após o Evangelho o único que deve ser fechado deve oferecer sua vela

--194--

que deve sempre queimar sobre o altar durante a missa E aquele que deve ser fechado deve estar diante do altar passo e ler a sua profissão em voz alta: se ele for um leigo algum empregado deve ler para ele. A profissão deve ser deste tipo: -

I, irmão ou irmã N. oferta e apresentar-me a bondade de Deus para servir na ordem de um anacoreta; e de acordo com a regra de que a ordem Prometo permanecer, daí em diante a serviço de Deus através da graça de Deus e da orientação da Igreja e prestar obediência

canônica aos meus pais espirituais.

Em seguida, deve aquele que deve ser fechada fazer o sinal da cruz sobre a escritura de sua profissão com uma caneta, e colocá-lo de joelhos sobre o altar, deixá-lo rezar depois de o Bispo ou o sacerdote desta maneira: -

Antífona. Confirme, ó Senhor, o que tu tem feito em nós, de teu santo templo que está em Jerusalém. Aleluia, Aleluia. Vamos [Deus] [sic] surgir.

Depois deixe o Bispo ou o sacerdote diz: -

Rezemos.

Ó Deus, que fazes acelerar o teu servo, que passou de a vaidade da vida deste mundo para o amor da tua vocação celestial; limpar os pensamentos de seu coração, e despeje sobre ele Tua graça celestial, que confiar em ti, e guardado a tua grande força, ele pode cumprir o que por tua graça que ele prometeu, eo trabalho desta vida bem feito, ele pode alcançar a última a que tens concedido a promessa para aqueles que confiam em ti. Através de Cristo, etc.

Então o Bispo ou o sacerdote abençoar o hábito adequado para a sua profissão com esta oração: -

Nós marcamos o sinal de nosso Senhor Jesus Cristo sobre esta peça de vestuário que sua profissão pode ser mantido, e que o Espírito Santo pode governar no coração e alma, e em todos os feitos daquele que o recebe. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém.

Em seguida, ele deve polvilhar tanto o hábito e aquele que o recebe com água benta; e quando ele dá o hábito deixá-lo dizer quando ele está sendo colocado em: -

Que Deus colocou do meio de ti o homem velho com todas as suas obras, e que Deus te vesti com o novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.

E que todos resposta: Amém.

Quando ele quem deve ser fechado é revestido em seu hábito, deixe-o prostrar-se imediatamente antes da etapa de altar e deixá-lo permanecer assim prostrado em oração até que ele seja convocado pelo Bispo ou o sacerdote à comunhão. Depois que deixou o canto Bispo ou o sacerdote sobre ele ainda prostrado este hino: -

Veni Creator Spiritus, etc.

Verso. Envie o teu Espírito e tudo será feito: e tu renovar a face da terra.

O Senhor esteja convosco. E com teu espírito.

Rezemos.

Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas que ele deveria

--195--

se arrepender e ser purificados; nós humildemente imploro a tua misericórdia para este teu servo, que abandonou a vida do mundo, que queres derramar sobre ele a ajuda da tua grande bondade que, inscrita entre as tuas castas, ele pode então funcionar o curso da vida presente que ele pode receber em tua mão a recompensa de uma herança eterna. Através de Cristo, etc.

Então o Bispo ou o sacerdote de ir para o altar terminar a Missa para a pessoa que está a ser fechado.

Secreta. Suplicamos-te, ó Senhor, que pelo poder destes santos mistérios tu nos purificar de todos os nossos defeitos, e fizeres conceder ao teu servo N. perdão de todos os seus pecados. Através de nosso Senhor, etc.

Postcommunio. Que os sacramentos que recebemos, ó Senhor, fazei-nos puros, e concede que o teu servo N. pode ser livre de qualquer culpa, de modo que ele cuja consciência do pecado é maldito alegre com a plenitude do perdão do alto. Através de nosso Senhor.

Quando o Bispo ou o sacerdote terá comunicado, que ele também comunicar o único a ser fechado. Quando Mass está acabado deixe o referido cone ser entregue para a pessoa que está a ser fechado; e quando uma procissão foi formado, que o bispo ou padre, investido em uma casula, ir antes, em seguida, deixá-lo tomar pela mão o único a ser fechado levando a vela, e deixá-lo levá-lo uma espécie considerável para a sua morada. Deixe os funcionários enquanto isso ir antes, cantando uma ladainha. Quando eles chegaram a habitação ea ladainha é concluída, o Bispo ou o sacerdote deixar o único a ser colocado no exterior da casa e entra a habitação sozinho, começando, com água benta, a Antífona Purifica-me, ou eu vi água, como o tempo permitir.

Em seguida, deixá-lo hallow e abençoa a habitação com as seguintes orações.

Esta oração deve ser dito sobre o altar com Oremos.

Ó Senhor, Pai santo e misericordioso, que não tem nem princípio de dias nem fim de anos, cuja grandeza é limitada apenas pela tua vontade; O Deus cuja majestade o céu dos céus não podem conter; nós te abençoe e humildemente rogo-te que este altar pode ser alguém como que com Abel o precursor no sofrimento, sendo morto por seu irmão, umedecido e santificado com sangue fresco. Este altar, seja para ti, ó Senhor, como o que o nosso pai Abraão, que foi autorizado a ver-te, fazer; no qual o Sumo Sacerdote Melquisedeque estabelecido o padrão de um sacrifício em vigor. Este altar, seja para ti como a que Moisés santificou com a purificação de sete dias eo santificou com uma bênção tríplice; como se fizeste dizer-lhe: Qualquer que

tocar neste altar será santo. Neste altar, em seguida, podem todos wantonness ser destruído, e toda concupiscência ser derrotados; e não ser oferecido, em vez de rolas, o sacrifício de pureza, e para os jovens pombas o sacrifício da inocência. Através de nosso Senhor.

A bênção na casa: -

Escutai, Senhor, nossas orações, e deixar a clara luz da tua presença brilhar em cima desta casa. Vamos medida plena da tua queda bênção sobre aqueles que nele habitam por tua graça, que, habitando em todos sobriedade nesses templos feitos por mãos, eles podem nunca ser templos do teu Espírito. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

--196--

Outra oração com Oremos.

Ouvi-nos, Senhor, Pai Santo, Deus eterno, que se há alguma coisa contra nós ou contra nós nesta casa do teu servo N. pode ser expulso pelo poder da tua majestade divina. Através de nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que contigo vive e reina, na unidade

Outra com Oremos.

Abençoe † ó Senhor, esta casa e este lugar, que nele habite saúde, a santidade, a castidade, poder, vitória, devoção, humildade, mansidão, humildade, fufilment da lei e obediência a Deus, Pai, Filho, e Hoy Santo , e deixe uma medida cheia de tua bênção † resto sobre este lugar e sobre todos os que nele habitam contigo, que, habitando em todos sobriedade nesses templos feitos por mãos, eles podem nunca ser templos do teu Espírito. Através de nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que contigo vive e reina na unidade do espírito Santo Deus Único.

Depois disso, deixe o Bispo ou o sacerdote vá em frente e liderar o único que deve ser fechado levando a sua luz, a partir deste Responsorium: -

O reino do mundo. O coro vai em-e toda a glória do que eu ter desprezado pelo amor do meu Senhor Jesus Cristo, a quem eu tenho visto, a quem eu vos amei, em quem tenho crido, a quem escolhi por mim mesmo.

Verso. Meu coração tem ditada [sic] uma boa questão: Eu falo do meu trabalho para o rei. Quem eu já vi.

Quando isso tiver sido cantada com seu verso, deixe o Bispo ou o sacerdote diz: -

O Senhor esteja com vocês e vamos orar.

Suplicamos-te, Senhor, Pai Santo, Deus onipotente e eterno, que tu queres vouchsafe para derramar o espírito de bênçãos a este teu servo que, revestidos de poder do alto, ele pode ser

ativado tanto para ganhar os teus dons gloriosos e um exemplo de boa vida para os outros.

Resposta. Amém.

Também uma outra bênção sobre ele.

Que o Senhor Jesus Cristo seja com o teu lado, para te defender. Amém. Ele pode estar dentro de ti, para te refrescar. Amém. Ele pode ser de ti, para guardar-te segura. Amém. Ele pode estar diante de ti para te levar por diante. Amém. Ele pode estar acima de ti, para te abençoe. Amém. Quem com Deus Pai eo Espírito Santo vive e reina, na unidade.

Outra bênção.

Que Deus o Pai te abençoe. Amém. Que Deus o Filho preservar ti. Amém. Ele pode proteger o teu corpo. Amém. Ele pode salvar a tua alma. Amém. Ele pode iluminar o corpo. Amém. Ele pode dirigir o teu pensamento. Amém. E levar-te para trás para a vida eterna. Amém. Quem é triplo perfeição vive e reina um Deus para todo o sempre. Amém.

Depois disso, deixe o Bispo ou o sacerdote sairá da casa, o recluso só permanecendo dentro e mantendo estrito silêncio, enquanto ele está sendo firmemente fechado de fora, e no entretanto deixe o Bispo ou o sacerdote começar uma antífona depois desta forma em um voz alta :-

Recebemos a tua benignidade, ó Deus, no meio do teu templo.

Salmos XLVIII, CXVI, cxlvii, cl, com Gloria Patri.

--197--

Deixe a Antífona ser repetido. Recebemos, ó Deus.

Quando a Antífona é terminado, deixe o Bispo ou o sacerdote levá-los todos para orar por ele, que Deus Todo-Poderoso, por cujo amor ele deixou o mundo, e causou a si mesmo para ser fechado em uma prisão mais estreito, pode então guardá-lo e fortalecê-lo nesse serviço, que após a morte, ele pode ser considerada própria para viver com ele por toda a eternidade.

Nosso Pai, etc. E não nos levam, etc. Mas entregar, etc.

Mostrar por diante, ó Senhor, a tua misericórdia para conosco.

Que a nossa paz pode ser em ti.

O Senhor esteja convosco. Rezemos.

Suplicamos-te, Senhor, para defender este teu servo, e por intercessão da Bem-Aventurada

Virgem Maria e toda a companhia do céu, aumento nele tuas múltiplos dons da graça, que está sendo libertados das tentações deste mundo, ele pode ter ajuda nesta vida e no mundo vindouro alegria eterna. Por meio de Cristo.

Rezemos.

Deus Todo-Poderoso, a quem todos os corações abertos, todos os desejos conhecidos, e de quem há segredos estão escondidos, limpar os pensamentos de nossos corações pela inspiração do teu Espírito Santo, para que possamos perfeitamente amar-te e dignamente magnificar o teu santo nome. Embora Cristo, nosso Senhor. Amém.

Rezemos.

Todo-Poderoso e eterno Deus, guiar-nos, nós te pedimos, em toda a nossa fazer com o teu favor dos mais belos hotéis, que, em nome de teu Filho amado podemos dignamente servir-te em todas as boas obras. Quem contigo vive e reina, na unidade do Espírito Santo só Deus para todo o sempre.

Em seguida, deixá-los todos partem para entrar na Igreja, o Coro cantando alguns Responsorium com seu versicle relativa à Santa em cujo nome e honrar a Igreja é fundada, terminando no passo coro pelo Sacerdote dizer um verso e oração sobre o mesmo assunto. E se for uma Igreja ou Saint Mary esta Responsorium deve ser dito: -

Feliz és tu, ó santa donzela Maria, e mais digno de todos os elogios. Por causa de ti surgiu o sol da justiça, Cristo, nosso Deus. No tempo pascal: Aleluia.

Verso. Ore pelas pessoas; mediar para o clero; interceder por womenkind que te honrar; que todos os que se juntar em teu serviço pode sentir o teu conforto. Por causa de ti surgiu, etc.

Verso. Santa Mãe de Deus, sempre Virgem Maria.

Reforçar a nossa fraqueza, nós te pedimos, ó Deus misericordioso, e concede que nós, que pleitear em nome de Maria, a virgem Mãe de Deus pode, mediante o auxílio de suas orações ser libertos de todos os nossos pecados. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

--198--

-fim-

Lista tabelada de CÉLULAS

EXPLICAÇÃO das posições, REFERÊNCIAS

Descrição. dedicação isto é ou situação de celular.

H. = eremita, eremitério.

A. = anacoreta (masculino ou feminino), ancoragem.

Encontro. isto é, a mais antiga referência acreditado; c. = Cerca de C. = Século; bef. = Antes; tp. = Temperatura.

Patrono. = Patrono, benfeitor, fonte de investidura.

Itálico. A utilização de itálico implica incerteza. Quando um nome é em itálico, significa que a pessoa é

não descrito como eremita do goleiro, capelão, etc.

Nome. Com nome de detento, D. = Dame; Br. = Irmão; pr. = Sacerdote; d. = Morreu; n.d. = Nenhuma data gravada.

NB -O numeração das células é para puposes de referência. Em alguns casos, dois ou mais números podem referir-se a uma célula, por exemplo, em Norfolk, Nos. 19, 27, 29, 30.

ABREVIATURAS UTILIZADOS Referências

B. Blomefield, História de Norfolk.

B.M. Museu Britânico.

Bodl. Biblioteca Bodleian.

Cart. Cartulary.

Ch. Carta.

Fechar. Calendário de Fechar Rolls.

Dugd. Dugdale, Monasticon Anglicanum.

Ex. Reg. Exeter Episcopal Registos, ed. Hingeston-Randolph.

Foed. Rymer, foedera.

Itin. Leland, Itinerário, ed. Hearne, 1770.

Linc. Wills. A. W. Gibbons, Early Lincoln Wills.

Leg novembro Nova Legenda Angliae, ed. C. Horstman.

Pat. Calendário de Rolls patente.

P.R.O. Público Records.

R. Roll.

Rec. Records.

Reg. Registre-se.

Rolos. Rolls série de Crônicas e memoriais.

S. Society.

S.S. Sociedade Surtees.

Sor. Série.

V.C.H. Victoria County History.

--203--

Bedfordshire.

Berkshire.

[Download da imagem 1,450KB da página do livro completo.]

[Tamanhos de página completa do livro são aproximados, e executado a partir 1400KB para 2400KB.]

--204 E 205--

Buckinghamshire.

Cambridgeshire.

[Download da imagem 1,593KB da página do livro completo.]

--206 E 207--

Cheshire.

Cornwall.

[Download da imagem 1,316KB da página do livro completo.]

--207 E 209--

Cumberland.

Derbyshire.

[Download da imagem 1,475KB da página do livro completo.]

--210 E 211--

Devonshire.

Dorset.

[Download da imagem 1,818KB da página do livro completo.]

--212 E 213--

Durham.

Essex.

[Download da imagem 1,775KB da página do livro completo.]

--214 E 215--

Gloucestershire.

[Download da imagem 1,468KB da página do livro completo.]

--216 E 217--

Hampshire.

Herefordshire.

[Download da imagem 1,651KB da página do livro completo.]

--218 E 219--

Hertfordshire.

Huntingdonshire.

[Download da imagem 1,910KB da página do livro completo.]

--220 E 221--

Kent.

[Download da imagem 2,096KB da página do livro completo.]

--222 E 223--

Kent-cont.

Lancashire.

[Download da imagem 2,314KB da página do livro completo.]

--224 E 225--

Leicestershire.

Lincolnshire.

[Download da imagem 2,509KB da página do livro completo.]

--226 E 227--

Lincolnshire-cont.

Middlesex.

[Download da imagem 2,485KB da página do livro completo.]

--228 E 229--

Middlesex-cont.

[Download da imagem 2,159KB da página do livro completo.]

--230 E 231--

Norfolk.

[Download da imagem 2,252KB da página do livro completo.]

--232 E 233--

Norfolk-cont.

[Download da imagem 2,007KB da página do livro completo.]

--234 E 235--

Norfolk-cont.

Northamptonshire.

[Download da imagem 2,509KB da página do livro completo.]

--236 E 237--

Northamptonshire-cont.

Northumberland.

[Download da imagem 2,485KB da página do livro completo.]

--238 E 239--

Northumberland-cont.

Nottinghamshire.

[Download da imagem 2,153KB da página do livro completo.]

--240 E 241--

Oxfordshire.

Rutland.

[Download da imagem 2,219KB da página do livro completo.]

--242 E 243--

Shropshire.

Somerset.

[Download da imagem 2,196KB da página do livro completo.]

--244 E 245--

Somerset-cont.

Staffordshire.

[Download da imagem 2,245KB da página do livro completo.]

--246 E 247--

Suffolk.

Surrey.

Sussex.

[Download da imagem 2,197KB da página do livro completo.]

--248 E 249--

-Sussex cont.

Warwickshire.

[Download da imagem 2,144KB da página do livro completo.]

--250 E 251--

Westmorland.

Wiltshire.

[Download da imagem 1,930KB da página do livro completo.]

--252 E 253--

Worcestershire.

Yorkshire.

[Os quadros incluem Yorkshire marginalia sublinhado e lápis nas por um proprietário anterior do livro. Eu deixei-os como é.]

[Download da imagem 2,283KB da página do livro completo.]

--254 E 255--

Yorkshire-cont.

[Download da imagem 2,612KB da página do livro completo.]

--256 E 257--

Yorkshire-cont.

[Download da imagem 2,489KB da página do livro completo.]

--258 E 259--

Yorkshire-cont.

[Download da imagem 1,976KB da página do livro completo.]

--260 E 261--

Não identificado.

[Download da imagem 1,181KB da página do livro completo.]

--262 E 263--

--end Apêndice C--